BRASIL JORNAIS

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 34.171 DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 2022 R$ 9,00

TSE adota tese para intervir em redes

Sob Moraes, tribunal usa conceito de 'desordem informacional' para coibir fake news; PGR pede veto a texto, e Fachin nega

O Tribunal Superior Eleitoral adotou linha mais dura contra as fake news na reta final das eleições e passou a usar o combate à "desordem informacional" como tese para intervir nas redes sociais e na propaganda obrigatória.

Sob esse tipo de justificativa, os ministros do TSE mandaram apagar publicações baseadas em reportagens jornalísticas. Nos casos de mais divergência, tem se consolidado um placar de 4 a 3 a favor da retirada.

Para Alexandre de Moraes, presidente da corte, parte da mídia tradicional se presta a manipular informações com "premissas verdadeiras" para chegar a conclusões falsas, como se "alugasse" uma origem confiável às fake news.

Dentro da nova posição do tribunal, Moraes conseguiu aprovar a resolução que aumenta poderes contra a desinformação. A Procuradoria-Geral da República solicitou a derrubada do texto, negada pelo ministro Fachin.

Integrantes da corte com abordagem menos intervencionista têm explicitado que tomam algumas decisões, como de remoção de conteúdo ou concessão de direito de resposta, para seguir a tese consolidada do colegiado.

A inação da Procuradoria-Geral Eleitoral diante do uso da máquina pública por Jair Bolsonaro (PL) também é alvo de queixas. Política A4 e A5

Presidente ameaça frear Judiciário se reeleito A9

EDITORIAL

Ameaça autocrática

Concentrar poder é o verdadeiro programa de governo de Jair Bolsonaro

Nunca foi tão avassaladora a maioria de brasileiros que consideram a democracia a melhor forma de governo, de 79% segundo o Datafolha. Nunca na Nova República um presidente ameaçou a estabilidade constitucional como o atual mandatário.

Jair Bolsonaro (PL) valeu-se do cargo para constranger e ameaçar Poderes independentes, insultar autoridades e propagar uma farsa contra o sistema eleitoral diante de brasileiros e estrangeiros.

Promoveu tratamentos ineficazes de uma doença letal, retardou a aquisição de vacinas, debochou de famílias enlutadas, protegeu os filhos de investigações e atiçou militares contra o poder civil.

Conclamou arruaceiros a cercarem as seções de votação no próximo domingo (30).

A agenda que deveria ser a do futuro —educação, saúde, infraestrutura, inovação, redução da pobreza e das desigualdades— ocupou-se de temas que já deveriam estar superados. A sociedade e as instituições tiveram de gastar energia preciosa para proteger regras básicas da convivência democrática.

Agora, como nos outros oito pleitos presidenciais realizados desde 1989, os votos serão dados livremente, a apuração revelará a vontade majoritária, e o eleito tomará posse e governará com as prerrogativas e as obrigações de chefe de Estado.

Esperar que o próprio candidato à recondução tenha compreendido e acatado os limites do mandato seria pouco realista diante do que se vê desde 2019.

É melhor trabalhar com a hipótese corroborada pela experiência —tornar-se autocrata é o verdadeiro programa de governo de Jair Bolsonaro para um eventual segundo mandato.

A ameaça do arbítrio é nova apenas em aspectos acessórios, como no uso intensivo de redes sociais para disseminar ignorância, culto ao chefe e ordens de ataque. No mais, obedece ao roteiro de conhecidos movimentos subversivos da história.

Não é necessário um golpe militar para liquidar o Estado democrático de Direito. Se não for tenazmente neutralizada, a corrosão cesarista com o tempo dissolve as cartilagens que articulam as liberdades civis e a competição política.

As instituições republicanas deram seguidas demonstrações de solidez ao impedir a deriva autoritária nos últimos quatro anos. Estarão prontas, haja vista a inequívoca convicção democrática da população, para um novo período de bloqueio das investidas tirânicas caso a maioria do eleitorado brasileiro soberanamente decida pela reeleição.

Karime Xavier/Folhapress

AUMENTA NÚMERO DE BUSCAS POR DESAPARECIDOS

Reencontrado após 29 anos, Olavo André Nogueira, 86, retornou à família, em Diadema (SP); país registrou 65.225 desaparecimentos em 2021, alta de 3,2% em relação a 2020 Cotidiano B3

Corte concede a Lula 116 direitos de resposta

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu ontem, por unanimidade, conceder a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) 116 direitos de resposta no tempo originalmente de Jair Bolsonaro (PL) na TV. A pedido da campanha de Bolsonaro, a ministra Maria Claudia Bucchianieri reviu as 164 inserções que havia determinado antes e levou o caso ao plenário. Política A5

Lula e PT pregam contra abstenção em evento em BH

Política A8

Antonio Prata

Do 23 ao 30: guia de sobrevivência

De que adianta ganharmos as eleições se antes enfartarmos? Procure se alimentar bem, hidratar-se, fazer esporte e, se possível, evite bebidas alcoólicas. Caso seja impossível, viva à base de cachaça com x-salada e de sobremesa vá de pudim de Frontal com Rivotril em calda. Cotidiano B4

Custo extra de promessa eleitoral supera R$ 84 bi

Estimativa da **Folha** indica que as promessas eleitorais de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) demandarão, se efetivadas, ao menos R$ 84,3 bilhões extras em 2023, entre aumento de gasto ou redução de receita, que não estão no Projeto de Lei Orçamentária. Mercado A17

Baixa vacinação lança alerta para poliomielite no país

Saúde B1

EDITORIAIS A2

Com quem andas
Sobre relações de Lula e Bolsonaro com ditaduras.

Guerra dos chips
Acerca de disputa geopolítica entre EUA e China.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

23° 15°

0h 6h 12h 18h 24h

	Hoje	Amanhã
Rio	20° 24°	19° 24°
Brasília	20° 27°	18° 25°
Ribeirão	18° 28°	17° 30°

Fonte: www.climatempo.com.br

Antecessor de Xi é retirado do Congresso do PC

Hu Jintao, antecessor de Xi Jinping no comando da China, foi retirado abruptamente do encerramento do Congresso do Partido Comunista ontem. A cena intrigou analistas políticos. O partido alegou questão de saúde. Mundo A15

ilustrada ilustríssima

Governar em Cristo

Em conferência de três dias em Brasília, bispos e pastores pops profetizam país a ser refundado pela igreja após eventual reeleição de Bolsonaro, relata **Eliane Trindade** C6

MÔNICA BERGAMO
Modelo indígena Zaya Guarani fala de infância na Amazônia e critica Bolsonaro C2

equilíbrio B6
Harmonização facial muda foco por mais naturalidade e realce de traços individuais

esporte B7
Luta livre volta à TV brasileira e quer ser vista como esporte de entretenimento

Queda de Truss catalisa piora de crise na Europa

A renúncia, em semana com tensões diversas também na Itália, na Alemanha e na França, prenuncia "inverno do descontentamento global". Mundo A14

ISSN 1414-5723

Outubro Rosa

um toque que pode mudar sua vida

BRASIL JORNAIS

Nós apoiamos

essa causa

BRASIL JORNAIS

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, Antonio Cavalcanti Junior *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Everton Fonseca *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Jean Galvão

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Com quem andas

É necessário colocar sob escrutínio a relação de Lula e de Bolsonaro com ditaduras e autocracias

Em 4 de março de 1975, o lendário chanceler Azeredo da Silveira definiu, em um discurso na Escola Superior de Guerra, os fundamentos de política externa que norteiam a ação do Itamaraty desde então.

Para o diplomata, ela seria "pragmática porque se opõe ao apriorismo e ao idealismo verbal", e "funda-se na apuração realista dos fatos e avaliação ponderada das consequências", visando "à eficiência material e não à coerência formal".

O mundo evoluiu e, se o arranjo dualista da Guerra Fria foi substituído pela globalização e um certo vale-tudo entre nações, também houve a emergência de agendas antes relegadas ao segundo plano, como a defesa de direitos humanos.

O proverbial "diga-me com quem andas" passou a ter um peso maior, ainda que a realpolitik seja a norma. Em qualquer contexto, cumpre avaliar as relações exteriores dos dois atuais candidatos ao Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o incumbente, Jair Bolsonaro (PL).

O petista tem longo histórico de proximidade ideológica com ditadores e autocratas à esquerda, herança formativa de seu partido.

A incapacidade de criticar o regime de Cuba, seus laços com o chavismo e com ditadores de outrora —como o líbio Muammar Gaddafi ou o angolano José Eduardo dos Santos— são notáveis. Isso para não citar relações com Teodoro Obiang (Guiné Equatorial), o mais longevo autocrata em atividade.

No mundo em que uma empresa pode ficar sem acesso a fundos internacionais se não cumprir os ditames do ESG (ambiente, sustentabilidade e governança, na sigla inglesa), países devem se precaver.

Já Bolsonaro começa sua lista de admiração ditatorial em casa, com o saudosismo dedicado ao regime fardado de 1964. No cargo, para cada crítica à Venezuela, veio um elogio ao Chile de Augusto Pinochet.

Chama o húngaro Viktor Orbán, que fez seu país pária na União Europeia, de irmão. Estabelece laços com as franjas extremistas da direita global, que orbitam o ex-presidente americano Donald Trump.

Buscou, inclusive, submeter o Itamaraty a um alinhamento inaudito com Washington e fustigou a China comunista tão cortejada por Lula no poder, só para depois se acomodar à realidade comercial.

Por fim, coleciona afinidades com autocratas como Umaro Sissoco Embaló (Guiné-Bissau) e Nayib Bukele (El Salvador).

Tanto Lula quanto Bolsonaro concordam na neutralidade crítica em relação à guerra da autocracia russa na Ucrânia, de resto consonantes com a tradição brasileira.

Mas a crescente divisão entre o Ocidente e o bloco liderado por Pequim, com Moscou de parceira, elevará o grau de escrutínio e a pressão sobre líderes acerca das companhias que escolhem.

Guerra dos chips

Embate comercial e geopolítico entre EUA e China ganha novo patamar com medida americana

Em nova escalada do confronto geopolítico com a China, o governo dos Estados Unidos impôs restrições sem precedentes para acesso à tecnologia americana na área de semicondutores —considerada estratégica em uma ampla gama de aplicações econômicas e militares.

A decisão abre uma nova etapa no embate. Pela primeira vez, as restrições não atingem apenas itens com potencial uso bélico. Na prática, qualquer empresa que utilizar tecnologia listada na regulamentação precisará de licença especial para operar na China.

A primeira restrição, mais convencional, se dá no fornecimento de chips na fronteira tecnológica, que tem uso imediato em supercomputadores e na inteligência artificial. Essa frente é a base para o desenvolvimento de armas autônomas, mais baratas, ágeis e com potencial de alterar a correlação de forças entre as duas potências.

Há também vetos ao fornecimento de softwares e máquinas essenciais para produção e controle de semicondutores, o que visa dificultar o desenvolvimento da base produtiva do gigante asiático.

Por fim, funcionários de empresas, cidadãos americanos e detentores do direito à residência nos EUA (inclusive milhares de chineses) estão impedidos de prestar serviços essenciais na manutenção e operação dessas ferramentas.

Além disso, quaisquer empresas, inclusive não americanas, envolvidas no fornecimento de chips sofisticados à China poderão sofrer as mesmas restrições.

Tais ações complementam a lei recentemente aprovada no Congresso americano que confere US$ 52 bilhões em subsídios para pesquisa e nacionalização de parcelas mais amplas da cadeia produtiva do setor, hoje dispersa no mundo, em especial na Ásia.

Uma resposta chinesa será inevitável. O país vem investindo de forma robusta em nascentes empresas locais e pretende dominar a inteligência artificial até 2030. Agora, porém, tal objetivo fica comprometido, dada a dependência de tecnologia ocidental.

Embora ainda não haja clareza, a reação poderá envolver controles de exportações de minérios raros, componentes químicos e farmacêuticos e outras áreas com posição dominante da China.

O consenso político nos EUA é de contenção às ambições chinesas e por forçar agentes econômicos a escolher um lado. A aposta, perigosa, prenuncia consequências significativas que atingirão a todos.

Como o mundo enriqueceu?

Hélio Schwartsman

Você, leitor, trocaria de lugar com um nobre inglês do ano 1200? É verdade que, se o fizesse, teria vários servos à sua disposição e teria acesso aos benefícios políticos de ser um membro do estamento superior. Mas teria de viver num castelo muito pouco confortável, veria vários de seus filhos morrerem na infância e teria uma grande chance de sucumbir por doenças hoje facilmente tratáveis. A diarreia matou dois reis ingleses; a varíola, outros dois. E o mundo era bem mais pobre também.

Dois séculos atrás, 94% dos terráqueos viviam com menos de US$ 2 por dia (dólares de 2016). Em 2015, menos de 10% da população mundial vivia com menos de US$ 1,90 por dia. Dez por cento de 8 bilhões é muita gente, e US$ 1,90 por dia está longe de ser o resgate de um rei, mas parece inegável que houve progresso.

A pobreza absoluta, que já foi o estado geral do planeta, é cada vez menos comum. Como o mundo enriqueceu? É a essa pergunta que Mark Koyama e Jared Rubin tentam responder em "How the World Became Rich". O que distingue esse livro de títulos semelhantes é que os autores não se limitam a promover sua teoria favorita, mas recorrem a um punhado delas e tentam articulá-las umas com as outras.

Assim, vamos encontrar explicações calcadas na geografia, nas instituições, na demografia, na cultura e no colonialismo. Separadas, todas elas exibem buracos, mas, juntas, dão uma ideia bem aproximada de como diferentes nações se tornaram muito mais ricas nos últimos séculos.

É bom insistir que não existem receitas infalíveis. Muitas vezes, o que funciona num contexto se torna desestabilizante em outro. A partir do século 16, as partes do Novo Mundo que mais foram agraciadas pela geografia se tornaram as colônias mais exploradas e, assim, acabaram ficando com instituições piores, pelo que até hoje pagam um preço.

Basicamente, estamos melhorando, mas ainda há muito a fazer.

helio@uol.com.br

Cortando caminho

Bruno Boghossian

A campanha de Jair Bolsonaro quebrou uma barreira e conseguiu abrir uma vantagem considerável sobre Lula entre os evangélicos mais pobres. Em meados do primeiro turno, o presidente era o favorito dos fiéis de renda média e alta, mas enfrentava uma disputa parelha na base da pirâmide. Agora, ele supera o petista por 27 pontos entre os eleitores desse grupo religioso que recebem até dois salários mínimos por mês.

Bolsonaro tem 61% das intenções de voto entre os evangélicos de baixa renda, contra 34% de Lula. As variações detectadas pelo Datafolha sugerem que o presidente vem ganhando musculatura nessa faixa, tendo ampliado em nove pontos a diferença sobre o petista na última semana.

O comitê de Lula acreditava que poderia segurar uma adesão em massa dos evangélicos de baixa renda a Bolsonaro com uma campanha baseada na experiência de políticas sociais vinculadas ao PT. O presidente, no entanto, foi capaz de atravessar questões econômicas e atrair esse eleitor pela fé e por temas morais.

Os números indicam que a aposta no desgaste de Lula pelo viés conservador ganhou peso no comportamento desses fiéis. Hoje, 59% dos evangélicos mais pobres se recusam a votar em Lula. Entre os eleitores de baixa renda de maneira geral, esse índice é de apenas 38%.

A situação de Bolsonaro é praticamente inversa: o presidente tem rejeição de 57% no conjunto de eleitores mais pobres, mas a taxa cai a 33% entre os evangélicos de baixa renda.

Além dos apelos morais, a máquina do governo também facilita o caminho de Bolsonaro nesse grupo. Segundo o Datafolha, o Auxílio Brasil chega aos domicílios de metade dos evangélicos mais pobres.

O presidente ainda tem uma força maior no segmento evangélico de renda média e alta (73% das intenções de voto), mas os dados mostram que o fator religioso ajuda Bolsonaro a reduzir a vantagem de Lula em bastiões petistas. Além dos fiéis mais pobres, o candidato do PL supera o petista entre os evangélicos do Nordeste (60% a 34%).

Armstrong, o ativista

Denise Mota

Louis Armstrong é reconhecido por muitas — e enormes — coisas. É um dos pais fundadores do jazz. O rei da improvisação. O primeiro artista negro a inaugurar uma emissora de rádio. A vender "dos dois lados da Cortina de Ferro", como ilustra "Black & Blues", documentário sobre a vida de "Satchmo". Mas o ativismo não costuma aparecer em seu inventário.

É justamente um pouco dessa faceta o que o filme de Sacha Jenkins, em exibição na Mostra de São Paulo neste domingo e na próxima quarta-feira, se propõe a contemplar, a partir de áudios e imagens em momentos íntimos. "Quando eu tocava 'The Star-Spangled Banner', sentia que era alguém", ele conta, entre o orgulho e o lamento, sobre os tempos de adolescente, quando aprende a interpretar o hino norte-americano.

Wynton Marsalis, Count Basie, Dizzy Gillespie contribuem para a compreensão da trajetória de um homem cuja vida (1901-1971) testemunhou a conturbada caminhada entre os efeitos da guerra civil e o movimento pelos direitos civis em seu país. Sempre como um sobrevivente, mesmo após a consagração.

"Armstrong nos ensina que não é preciso dizer-se ativista para ser um ativista. Às vezes fazer a sua parte pode significar muitas coisas diferentes. Ele não tinha que justificar sua existência, porque sabia que estava fazendo, enquanto outros estavam falando", comenta Jenkins em conversa com a **Folha**.

Em registros até então inéditos, nessa produção do AppleTV+ "Satchmo" conta passagens desconcertantes, como sua memória dos linchamentos. Por trás dos generosos sorrisos que o caracterizavam, havia "um homem com uma tristeza nunca antes vista", define Sammy Davis Jr.

"Esse é o quebra-cabeças da identidade negra nos Estados Unidos. Todas as peças que têm que se unir para que um negro possa sobreviver e prosperar", reflete Jenkins. "O vaivém de códigos, a necessidade de ser muitas pessoas para poder caminhar intacto pelo fogo."

Hooligans na basílica

Muniz Sodré

Professor emérito da UFRJ, autor, entre outros, de "A Sociedade Incivil" e "Pensar Nagô". Escreve aos domingos

Uma imagem-choque do grotesco: bêbado, trajando verde e amarelo, homem de meia-idade com a foto do presidente numa caneca de chope provoca o entorno aos gritos de que aquele ali era "deus, sim". Ao fundo, uma matrona embriagada saltitava.

A cena poderia constar da micareta sob a sacada da embaixada brasileira no funeral da rainha. Só que ocorreu na basílica de Nossa Senhora Aparecida, no feriado nacional da padroeira, em meio às vaias contra a homilia do arcebispo e às agressões a jornalistas. Apesar das cores nacionais, a baderna violenta carrega um nome de origem inglesa: hooliganismo.

Hooligans ou arruaceiros organizados existem desde o século 19 na Inglaterra e há algum tempo por aqui. Limitavam-se às torcidas de futebol. Mas a profanação da basílica é característica de uma inflexão política do fenômeno, sob o bolsonarismo. Foi uma reprise variada do chute na imagem de Nossa Senhora Aparecida por um pastor evangélico, décadas atrás, no mesmo feriado. A diferença está entre o ato individual tresloucado e a deliberada ação coletiva de transgressão da civilidade mínima. Ante a perplexidade sobre como se desceu a tanto, é possível pensar em efeitos de uma guerra civil molecular, que combinam ações e palavras.

São muitas as modalidades do fenômeno "guerra". Já a rainha Vitória (1819-1901), referindo-se às repercussões do morticínio da Crimeia (1853-1856), percebia ser "incrível como a guerra é popular". Depois dos horrores dos grandes conflitos mundiais, entretanto, a vontade de viver foi substituindo a glória dos sofrimentos inúteis por ideologias compensatórias, na maioria esteticamente formatadas pelo fascismo. Hoje, as redes sociais destilam ódio e guerrilhas no que chamam de guerra cultural.

Precursor físico do fenômeno, o hooligan é modelo globalizado do ressentimento predatório. Agrupados, são facções de palavrório e vandalismo, como vivandeiras de quartel. Movem-se pela ilusão perversa de que a realidade está nos emblemas de uma bolha. Podem ser as cores de um time ou os estandartes de um populista avesso ao consenso democrático da sociedade civil. A basílica foi vilipendiada por um surto fanatizado de hooliganismo eleitoral.

Esse tipo de arruaceiro não tem status ilegal frente ao outro (a Lei), por isso não vai preso. Não é bandido, mas o "band-aid" de si mesmo, de sua ferida moral aberta. Sem se lançar a corpo perdido na refrega, precisa de manada e do estímulo de uma mistificação endeusada. Precisa que pinte um clima: o de golpe anda esmaecido, o de rebaixamento humano depende da tampa do esgoto. Arrisca-se naturalmente a um tiro no pé pelo desrespeito comunitário. Nossa Senhora Aparecida poderá ter a última palavra.

BRASIL JORNAIS

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Um convite ao diálogo aos eleitores de Jair Bolsonaro

Considerem risco de desequilíbrio entre os Poderes

Gabriela Prioli e Luiza Oliver
Advogada, mestre em direito penal (USP) e comunicadora
Advogada, mestre em direito penal (New York University) e conselheira estadual da OAB-SP

O país está rachado. Queremos convidar todos, especialmente os que pretendem votar em Jair Bolsonaro (PL), a dialogar. Considerando os prós e contras dos candidatos e, especialmente, considerando a próxima configuração do Congresso, faz sentido reeleger o presidente?

O Estado foi desenhado para garantir que nenhum órgão tenha poder absoluto. Por isso, a divisão clássica entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Cria-se, assim, o sistema de freios e contrapesos. Os excessos de um Poder são "freados" e contrabalanceados por outro. Essa é a essência de todo e qualquer Estado civilizado em todo o mundo.

Quando elegemos para o cargo máximo do Executivo alguém que, como Bolsonaro, tem perfil de menor apego às regras democráticas e aos direitos das minorias, os demais Poderes da República ganham maior relevância, pois freiam os excessos autoritários da Presidência e garantem os direitos das minorias. Foi assim nos últimos quatro anos.

A título de exemplo, citemos o veto do Congresso às medidas provisórias do governo que objetivavam alterar as regras de demarcação de terras indígenas; a declaração de inconstitucionalidade, pelo Supremo Tribunal Federal, dos decretos presidenciais que visavam a concessão automática de licenças ambientais para madeireiros; e a derrubada, pelo Parlamento, dos vetos presidenciais aos projetos de lei de incentivo à cultura.

Os resultados do primeiro turno, contudo, deram nova roupagem ao Congresso Nacional, que passará a ser formado, majoritariamente, por apoiadores incondicionais do presidente Jair Bolsonaro. Como consequência, na hipótese de reeleição do presidente, um dos contrabalanços naturais ao Poder Executivo restará sensivelmente prejudicado.

A preocupação com o equilíbrio entre os Poderes aumenta quando se constata o potencial risco de aniquilamento da independência do STF. Além de a nova formação do Congresso dar guarida para o processamento dos muitos pedidos de impeachment formulados contra diversos ministros do Supremo, o presidente já anunciou que estuda aumentar o número de ministros com assento na corte, passando assim a ter o poder de indicar mais da metade de seus membros.

O assenhoreamento dos demais Poderes do Estado pelo presidente da República mina diretamente o sistema de freios e contrapesos, deixando à margem de proteção as liberdades civis e trazendo riscos concretos de ruptura do Estado e de suas instituições.

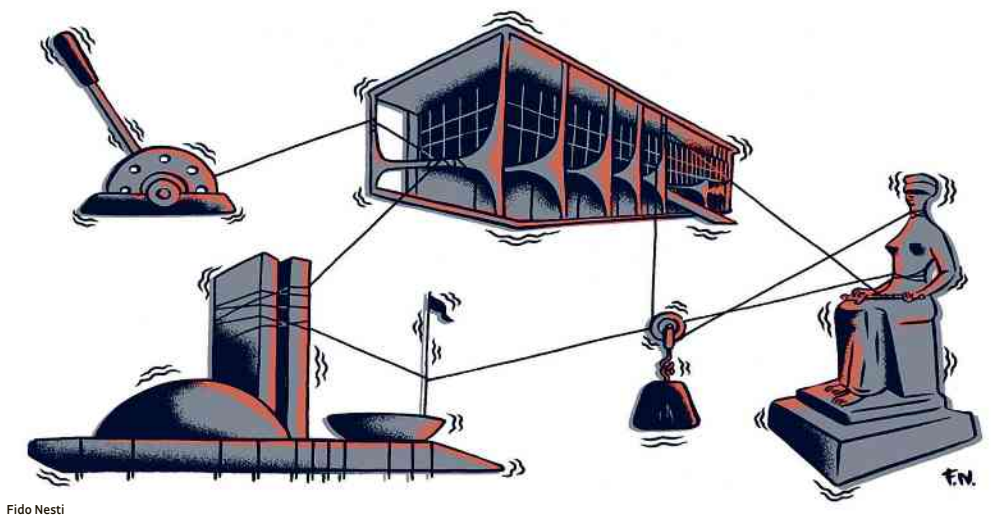
Pensemos, por exemplo, que está em trâmite no Congresso o projeto de lei 1.595/2019, que cria a chamada "polícia política", submetida diretamente ao chefe do Executivo. O modelo ali previsto, que lembra tempos sombrios da nossa história, dá margem à criminalização de movimentos sociais, além de ampliar a vigilância inconstitucional. Num Estado sem freios e contrapesos, termina-se colocando nas mãos de uma só pessoa um poder extraordinário, que afeta diretamente o exercício das liberdades civis.

O mesmo se diga sobre o projeto 6.583/13, que exclui do conceito de entidade familiar e de sua esfera de proteção as uniões afetivas que não sejam aquelas formada por "um homem e uma mulher". Com um Congresso conservador, com forte pauta religiosa, e com um Supremo amordaçado, as já vulneráveis minorias perdem por absoluto a proteção.

Assim, a reeleição de Bolsonaro, no contexto atual, representa uma perigosa guinada para a direita autoritária, sem os freios e contrapesos necessários para garantir princípios básicos de um Estado democrático.

De outro lado, a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), diante de um Congresso maciçamente conservador e pautado por uma política econômica liberal, faz valer, na sua essência, o sistema de freios e contrapesos. Caso eleito, Lula encontrará, por exemplo, enorme resistência para implementar qualquer medida legislativa que possa ser entendida como populismo econômico, ou mesmo medidas assistencialistas.

Em termos práticos: com o novo Legislativo, não há risco de "virarmos a Venezuela" com Lula, mas há risco de, com Bolsonaro, virarmos a Hungria que, dia após dia, tem visto valores democráticos corroerem.



Fido Nesti

Para quem o Supremo garantiu o direito à creche?

Decisão jurídica não pode prejudicar a coletividade

Daniel Wei Liang Wang
Professor de direito da Fundação Getulio Vargas (FGV-SP)

Graça é uma mãe que trabalha como faxineira diarista. Em um almoço, conversávamos sobre trabalho e família, e Graça desabafou que a grande limitação para conseguir um emprego estável era não ter alguém para ficar com sua filha pequena.

Perguntei se ela tinha tentado vaga em creche pública, ao que ela me respondeu: "Sim, no ano passado minha filha era número 20 da fila, mas neste ano ela foi para 60". Enquanto eu refletia sobre o enigma da fila que anda para trás, Graça emendou: "Acho que eu também vou procurar o Ministério Público". Ela já tinha entendido que quem pede vaga via Justiça tem prioridade.

Essa conversa me marcou. Primeiro, ficou muito concreto que decisões judiciais alocativas de recursos escassos possuem ganhadores e perdedores. Segundo, ficou claro que a decisão judicial foi normalizada como determinante para se receber uma vaga, prevalecendo sobre critérios como ordem de chegada ou vulnerabilidade social.

Lembrei dessa conversa ao estudar a recente decisão do Supremo Tribunal Federal que firmou a tese de que a educação infantil —que inclui creche e pré-escola —é um direito fundamental subjetivo e que indivíduos podem demandar judicialmente a oferta imediata de vaga pelo poder público.

Os ministros entenderam se tratar de uma escolha entre, de um lado, proteger as finanças públicas e, de outro, proteger o direito à educação. Colocada dessa maneira, a resposta é quase óbvia: pouca coisa é mais importante do que a educação de uma criança e a autonomia da mulher (que frequentemente é responsável por cuidar dos filhos), o que a creche proporciona.

Porém, como diz o ditado inglês: "a pergunta errada só pode gerar a resposta errada". A questão real não é se o acesso a creche é um direito fundamental de primeira importância ou se é um bom investimento público (claro que é), mas se ordens judiciais para obrigar a matrícula de uma criança são o meio adequado para promover esse direito.

A rigor, um município não precisa abrir mais vaga para atender uma decisão judicial: basta fazer a fila andar para trás, como Graça a duras penas aprendeu. Não é orçamento versus direitos, mas o direito de quem entra pela via judicial versus o mesmo direito de quem receberia a vaga se a fila seguisse seu curso.

Seria possível argumentar que ações individuais forçam o aumento do total de vagas. Porém, não houve esforço do STF em mostrar que essa judicialização realmente altera os incentivos e constrangimentos existentes para esse aumento. Mesmo se isso fosse demonstrado, existe ainda o ônus de justificar que aumentar vagas no longo prazo compensa a injustiça na sua distribuição hoje.

A decisão do Supremo tem importância simbólica e sinaliza para outros atores da sociedade. Porém, não basta que uma corte afirme princípios. Ela precisa considerar se a proteção do direito de quem chega à Justiça não prejudica a política pública que realiza o direito para a coletividade. Existe um ônus, que não foi satisfeito pelo STF, de justificar sua decisão a Graça e a outras pessoas que têm a concretização de seus direitos obstaculizada por decisões judiciais.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Letalidade policial

Parabéns aos responsáveis pela adoção das câmeras nas fardas ("PM paulista tem setembro menos letal de série histórica, com 15 mortes", Cotidiano, 22/10). Trouxe duplo benefício. Tanto caiu o número de delinquentes mortos quanto o de policiais nesses confrontos. As estatísticas estão aí como prova. Agora vem o candidato a governador Tarcísio prometendo acabar com as câmeras se for eleito. Total retrocesso. Será que é só para agradar ao seu "chefe" Bolsonaro, que também é contra as câmeras sem nenhum argumento racional?
Alan Moacir Ferraz (São Sebastião, SP)

*

Enquanto isso o crime nas ruas de São Paulo só aumenta.
Guilherme Vilela de Castro e Silva (Uberaba, MG)

Prisão de Bannon

Saiu barato ("Bannon é condenado a 4 meses de prisão por desacato ao Congresso dos EUA", Mundo, 22/10)! O cara ajudou a abalar os alicerces da democracia americana! O sentença pareceu bem republicana!
Claudionir da Silva (São Paulo, SP)

*

Lá vai encarcerado mesmo. Aqui, Cunha e Roberto Jefferson ficam soltos, manipulando as eleições.
Josue de Oliveira (Rio de Janeiro, RJ)

Fuga de mão de obra

"Brasil perde 890 mil empregos de maior complexidade em sete anos" (Mercado, 22/10). Um país que debocha da ciência, não investe em universidades e centros de pesquisa. Onde o mercado financeiro dá mais lucro do que criar indústria. Que empresários festejam desvalorizar salário mínimo para sobrar mais e investir em papéis, ainda que gere miséria. Não tem como manter mão de obra qualificada.
Rafael Mo (São Paulo, SP)

*

Começou no desgoverno de Dilma.
Marisa Coan (São Caetano do Sul, SP)

Racismo

Vai alegar insanidade, quer apostar ("Condomínio multa e cogita expulsar moradora por ataque racista a Eddy Junior", Cotidiano, 21/10)?
Adriana Ferreira (São Paulo, SP)

*

Merece processo pesado e expulsão do condomínio, mas devia ser presa.
Manoela Gomes dos Santos (Teresina, PI)

Cão no voo

"Cão que fugiu de Congonhas voa com a tutora para casa em poltrona só para ele" (Cotidiano, 20/10). "Congonha", como diz o carioca ex-ministro da Infraestrutura, encontra-se em petição de miséria.
Michael Xavier (Brasília, DF)

Temas mais comentados pelos leitores no site
De 14 a 21.out - Total de comentários: **20.633**

454 Bolsonaro diz que 'PT ultrapassou todos os limites' ao mencionar vídeo sobre venezuelanas em que fala 'pintou um clima' (Política) **16.out**

295 Bolsonaro diz que 'pintou um clima' com 'menininhas de 14 e 15 anos', e vídeo vira munição de adversários (Política) **15.out**

264 Plano de Guedes prevê salário mínimo e aposentadoria sem correção pela inflação passada (Mercado) **20.out**

ASSUNTO COMO A RETA FINAL DAS ELEIÇÕES ESTÁ AFETANDO SUA VIDA, LEITOR(A) DA FOLHA?

Me sinto cansada de toda briga, desinformação e ódio. Eu não aguento mais isso. Estou esgotada, ansiosa e irritada. Todos nós estamos doentes com todo esse fascismo ameaçando nossas vidas, nossa democracia.
Cristiane Pontes de Araújo Barbosa, 50, vendedora (São Paulo, SP)

*

Um turbilhão de sentimentos negativos foi crescendo com a aproximação do pleito. O que fiz? Li informações confiáveis e imparciais sobre os candidatos, registrei meus desabafos num diário e, graças a Deus, me acalmei. Não permitirei que a decisão do dia 30 afete meu humor nos próximos quatro anos.
Fernando Dias de Souza, 39, pastor evangélico (Tatuí, SP)

*

Sou psicóloga e, sim, tem afetado meu âmbito familiar e as relações familiares dos meus pacientes também. Digamos que essa eleição segregou de vez uma família que já não era muito unida.
Aline Lopes Santana, 30, psicóloga (Viçosa, MG)

*

Aumentou a ansiedade e o constrangimento pelo fato de algumas pessoas não acordarem para a realidade nem se preocuparem com um futuro melhor para seus filhos.
Kaylane Gabriele Correia dos Santos, 19, estudante (Pojuca, BA)

*

Eu sinto que estou numa estafa mental, cansada dessa campanha há mais de um ano e com muito medo de, depois das eleições, o horror e a violência vividos nos últimos quatro anos continuarem.
Fátima Santos, 48, professora (Brasília, DF)

*

Sinto asco das pessoas a minha volta e me isolo cada vez mais. Eu nunca fui assim. Não reconheço meus sentimentos e nem meu país.
Adriana Barretta Almeida, 49, tradutora (Curitiba, PR)

Atualmente estou morando na Alemanha. Acho que o fato de estar longe me faz querer consumir ainda mais informações para entender melhor como o está o clima do país e tentar compensar a distância. Isso tem atrapalhado muito meu rendimento no trabalho, sono e aumentado o consumo de redes sociais em nível tóxico.
Luisa Ferolla Spyer Prates, 34, doutoranda (Dresden, Alemanha)

*

Com o resultado da eleição adiado para o segundo turno, o medo, a insegurança e incerteza aumentaram. Esses sentimentos me levaram a procurar um psiquiatra, em busca de um remédio que desse um suporte para esse momento.
Jurema Maria de Sousa Baesse, 61, empresária (Brasília, DF)

*

Tudo me causa insegurança. Não tenho conseguido dormir bem, desperto no meio da noite e não consigo conciliar o sono novamente. Eu me sinto tenso, ansioso, de mau humor. Isso tem afetado meu trabalho também. Tenho medo do que possa acontecer comigo e com a minha família pelo fato de nos identificarmos com a esquerda.
Lucas Holmes Chaves, 39, advogado (Recife, PE)

*

O que acontecia desde o início de 2022 agravou-se: insônia, esofagite e gastrite. Mesmo que eu pratique atividades físicas diariamente e mantenha uma dieta muito saudável. Decidi intencional e deliberadamente me alienar. Não tenho mais aparelho de TV. O celular permanece desligado das 9h30 às 19h30.
Alvaro Milanez Junior, 67, artista plástico (Curitiba, PR)

*

Um desânimo de realizar tarefas básicas e uma revolta com as pessoas que não querem enxergar todo o mal que esse desgoverno causa.
Rosangela Mára Dessupoio, 60, aposentada (Rio de Janeiro, RJ)

BRASIL JORNAIS

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Ranking da intimidação

Indústria (18%), comércio (17,3%), agricultura (13%) e prefeituras (11%) são as áreas mais citadas em denúncias enviadas nos canais criados pelas centrais sindicais no começo de outubro para receber relatos de assédio eleitoral. Atualizada diariamente, a lista contava com 166 casos até sexta-feira (21) e tem sido encaminhada para o Ministério Público do Trabalho. Todos os episódios estão relacionados à pressão por apoio a Jair Bolsonaro (PL) ou contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

ATLAS As regiões Sudeste e Sul lideram o número de denúncias. São Paulo (40), Minas Gerais (24) e Rio Grande do Sul (17) ocupam as primeiras posições do ranking. Diversas empresas são de grande porte e, em alguns casos, as denúncias já se tornaram públicas.

AUDITORIA Entre as citadas está a Havan, do bolsonarista Luciano Hang. Segundo a denúncia, um gerente em Natal (RN) teria dito para os funcionários não votarem e ameaçado fazer uma checagem para ver se haviam sido multados pela Justiça pelo não comparecimento. Caso contrário, seriam demitidos. A empresa diz que a denúncia gera surpresa, não chegou oficialmente e é mentirosa.

MATINÊ Lula deve fazer uma comemoração discreta de seu aniversário de 77 anos, na quinta (27). No máximo, um bolo com a mulher, Janja, e familiares e amigos mais próximos. No dia seguinte, acontecerá o debate da TV Globo, visto como crucial, e a ordem é que o petista descanse.

POP Uma das novidades da bancada do PT no Senado a partir de 2023, Teresa Leitão (PE) elogia o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e diz que ele tem uma boa imagem junto ao partido. "Ele é equilibrado, respeita bastante o direito da minoria", afirma. O PT terá oito senadores na próxima legislatura, e seu apoio será fundamental para uma possível recondução de Pacheco no posto.

VIRA O DISCO A nova senadora afirma que a bancada do partido não pode cair no erro de se render à pauta de costumes, priorizada por aliados de Bolsonaro, que cresceram numericamente na Casa. "Nossas pautas são a revogação do teto de gastos, reversão da reforma trabalhista e o plano nacional de educação. Não podemos entrar na esparrela da agenda dos costumes".

PÊNDULO Pacheco espera que sua imagem de equilíbrio, muitas vezes caracterizada como omissão, o ajude a se reeleger. "Ele tem um perfil conciliador, respeitador. Se o Bolsonaro for eleito ele recebe mais uns 12 votos da oposição, e vice-versa. Somando os 11 da bancada do PSD, já é mais da metade do que ele precisa", diz o presidente do PSD, Gilberto Kassab.

MORTAL O presidente da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), Antônio Barra Torres, cobra uma ação por parte dos órgãos de controle contra fake news na área de saúde. "Quando alguém diz: 'esse dispositivo' não é bom para a saúde' e ele é, vai gerar dano, não tenha dúvida", afirma. A agência foi alvo de desinformação durante a Covid-19, especialmente quanto à eficácia das vacinas.

IMUNIZADOS Barra Torres afirma que a agência segue sendo alvo de informações inverídicas e que até um perfil falso seu em uma rede social foi criado, atribuindo a ele declarações que não deu. O diretor comemora que, apesar disso, os brasileiros tenham aderido à campanha de vacinação contra o coronavírus.

EVASÃO As meninas venezuelanas associadas por Bolsonaro à prostituição passaram a última semana sem sair de casa, evitando até ir à escola, em uma região da periferia de Brasília. A decisão foi tomada para elas se preservarem do assédio ao qual foram submetidas após declarações dadas pelo presidente a um podcast.

BAIXAR A POEIRA O relato é do deputado distrital Leandro Grass (PV-DF), que tem mantido contato constante com elas. Segundo Grass, somente agora as garotas começaram a retomar a rotina, porque tem havido um esforço de lideranças locais e grupos de apoio para preservá-las e às famílias.

GLAMOUR 1 Estendido para Jair Bolsonaro a pedido do governador Rodrigo Garcia (PSDB), o tapete vermelho do Palácio dos Bandeirantes só costuma ser usado para recepções oficiais a chefes de Estado e altas autoridades e em celebrações especiais. O evento com o presidente, no entanto, teve caráter eleitoral.

GLAMOUR 2 No atual mandato, iniciado em 2019, o único brasileiro recebido com tapete vermelho foi Sergio Moro, homenageado com a Medalha do Ipiranga pelo então governador João Doria quando era ministro da Justiça. Também mereceram a deferência os presidentes de Portugal, Marcelo Rebelo, de Cabo Verde, Jorge Fonseca, o secretário de Comércio dos EUA, Wilbur Ross, e o chanceler da França, Jean-Yves Le Drian.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL PLANO MENSAL	Digital Ilimitado R$ 29,90	Digital Premium R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6	R$ 9	R$ 827,90
DF, SC	R$ 7	R$ 10	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 7,50	R$ 11	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 11,50	R$ 14	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 12	R$ 15	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
345.086 exemplares (setembro de 2022)

Sessão plenária do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Alejandro Zambrana - 13.out.22/Secom/TSE

TSE combate 'desordem informacional' e amplia ação contra fake news

Sob Alexandre de Moraes, corte consolida posição intervencionista em redes sociais e na propaganda, com efeitos para Lula e Bolsonaro

Mateus Vargas e Matheus Teixeira

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) adotou linha mais dura contra fake news na reta final das eleições e passou a utilizar o combate à "desordem informacional" como uma das teses para ampliar a intervenção nas redes sociais e na propaganda eleitoral.

Sob esse tipo de justificativa, os ministros mandaram apagar publicações baseadas em reportagens jornalísticas.

Internamente, integrantes do tribunal se queixam da omissão da Procuradoria-Geral Eleitoral.

A essa altura da campanha presidencial, o órgão apresentou apenas uma representação de impacto relacionada à desinformação —quando pediu multa a Jair Bolsonaro (PL) por ele ter atacado as urnas diante de embaixadores estrangeiros.

A Procuradoria não tem acionado o tribunal para contestar o uso da máquina pública na campanha bolsonarista ou sobre a desinformação espalhada na disputa eleitoral.

Dentro da nova postura da corte, o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, emplacou na quinta-feira (20) uma resolução que aumenta os poderes contra a desinformação e reduz prazos para as plataformas apagarem conteúdos. A PGR pede a derrubada do texto e fala em censura.

A tese do combate à "desordem" não é inédita, mas ganhou força dentro do TSE a partir do último dia 13, quando o ministro Ricardo Lewandowski citou o termo ao votar pela retirada do ar de publicação da produtora Brasil Paralelo.

O vídeo derrubado associava o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a casos de corrupção que ocorreram durante o seu governo, como o do mensalão.

"Considero grave a desordem informacional apresentada. Estamos diante de um fenômeno absolutamente novo, da desinformação, que vai além da fake news", disse Lewandowski no caso.

"O cidadão comum não está preparado para receber esse tipo de desordem informacional."

Ele foi acompanhado por Moraes e pelos ministros Benedito Gonçalves (corregedor-geral da Justiça Eleitoral) e Cármen Lúcia. Essa tem sido a composição do grupo que entende que o tribunal deve ser mais duro no combate às fake news.

Na mesma ação, Moraes afirmou que o tribunal não deve considerar como barreira se o conteúdo impugnado por fake news tiver como origem uma reportagem da imprensa tradicional. "As notícias fraudulentas, ou fake news, não são primazia só das redes sociais, também existem na mídia tradicional", disse ele.

Moraes declarou que uma nova geração de fake news ganhou força no segundo turno. Ele afirmou que parte da mídia tradicional se presta a manipular informações com "premissas verdadeiras" para chegar a conclusões falsas, como se "alugasse" uma origem confiável às fake news.

"A partir disso, as campanhas replicam as fake news dizendo: 'Não, mas isso é uma notícia que saiu'", completou o presidente do TSE.

Do lado oposto ao grupo que tem formado maioria, têm sido derrotados os ministros Carlos Horbach, Sérgio Banhos e Maria Claudia Bucchianeri, ligados à advocacia, além de Paulo Sanseverino e Raul Araújo, que são do STJ. Eles se revezam nas votações conforme o relator do caso.

Entre integrantes do tribunal, a ampliação da atuação da corte contra a disseminação de desinformação e ataques entre candidatos é creditada, em parte, a Moraes, que tem perfil centralizador. Ele é reconhecido por ser hábil nas negociações de bastidores para impor sua agenda à frente do tribunal.

O ministro mantém diálogo frequente com os demais integrantes do TSE e procura estabelecer consensos mínimos antes de os debates serem travados em plenário a fim de evitar derrotas, dizem integrantes da corte.

O TSE já tomou dezenas de decisões relacionadas às fake news. A campanha de Lula é a que mais aciona a corte para retirar conteúdos desse tipo que são divulgados por Bolsonaro ou seus apoiadores.

O tribunal ainda passou a aprovar direitos de resposta, o que deve mudar o roteiro da propaganda em rádio e TV na última semana antes do segundo turno.

Para Ademar Borges, professor de direito constitucional do IDP (Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa), em tese, é possível se provocar uma "distorção do ambiente informacional" a partir de informações verdadeiras.

> **Se esse poder de polícia já existia para irregularidades mais tradicionais, com maior razão deve existir para tutelar a integridade do processo eleitoral. Não é nada tão inovador, mas é uma explicitação importante**
>
> **Ademar Borges**
> professor de direito do IDP (Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa)

"Mas é preciso ter muito cuidado [ao decidir retirar conteúdos]", afirma ele, que lembrou que utilizar esse tipo de argumento na Justiça Eleitoral não é inédito.

Borges diz que a resolução aprovada na semana passada pelo TSE para endurecer as regras sobre o combate às fake news tem como foco os ataques ao sistema eleitoral.

"O texto dá um tratamento destacado e particularizado para a desinformação contra a integridade do processo eleitoral, para separá-la da desinformação que tradicionalmente a gente chama de fake news, de um candidato contra o outro", diz o professor.

A resolução indica que o TSE poderia atuar de ofício, ou seja, sem ser provocado pelo Ministério Público ou por partidos para a derrubada dos conteúdos, suspensão de perfis e até o acesso a redes sociais.

"Se esse poder de polícia já existia para irregularidades mais tradicionais, com maior razão deve existir para tutelar a integridade do processo eleitoral. Não é nada tão inovador, mas é uma explicitação importante", diz Borges.

Ministros com atitude menos intervencionista têm explicitado que acabam tomando decisões, como de retirada de publicações ou para conceder direito de resposta, para seguir a tese consolidada.

A ministra Bucchianeri, por exemplo, diz em votos que defende o "minimalismo judicial em tema de intervenção no livre mercado de ideias políticas".

Ela aponta, porém, que o plenário da corte firmou orientação de "atuação profilática da Justiça Eleitoral", especialmente sobre qualquer tipo de comportamento "passível de ser enquadrado como desinformativo" e "flagrantemente ofensivo".

A possível "desordem informacional" ainda foi citada como base de decisões recentes do corregedor-geral do TSE.

Em pedido da coligação de Lula para desarticular uma suposta rede de fake news ligada a Bolsonaro, Gonçalves falou em "caos informacional" e mandou desmonetizar páginas do YouTube, além de vetar o lançamento antes das eleições de um documentário da Brasil Paralelo.

O vídeo levantaria tese distinta daquela encontrada pela PF (Polícia Federal) sobre a facada sofrida pelo chefe do Executivo.

BRASIL JORNAIS

TSE concede direitos de resposta a Lula e enfraquece Bolsonaro

Decisão unânime concedeu ao petista 116 inserções no horário do presidente, equivalente a um dia de propaganda

Marcelo Rocha e Fabio Serapião

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu neste sábado (22), por unanimidade, conceder a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) direitos de resposta a 116 vídeos divulgados na TV pela campanha de Jair Bolsonaro (PL).

Com a decisão, o presidente terá de ceder espaço na televisão para retratação do petista a partir deste domingo (23).

Lula poderá exibir ao longo da semana esse mesmo número, 116 vídeos de 30 segundos, o que equivale a quase um dia inteiro dos seis restantes a que Bolsonaro tem direito —sexta (28) é o último dia que peças podem ser veiculadas.

Pelas regras do segundo turno, cada candidato tem direito a 25 inserções de 30 segundos por dia em cada emissora que transmite a propaganda eleitoral —os filmes podem ser diferentes entre os canais.

Considerando os cinco canais de TV aberta que fazem parte desse grupo (SBT, Band, Record, Rede TV e Globo), cada um tem espaço para 125 vídeos por dia.

Por isso, pelas contas do tribunal, Lula terá o equivalente a um dia de Bolsonaro. Esse número ainda pode mudar já que há outros processos sendo analisados pela Justiça dos dois lados.

O TSE fixou prazo de 24 horas para que a equipe do petista apresente mídia para homologação, providência necessária antes do envio do material ao grupo de geradoras, para início das divulgações.

Foram sete votos a favor de manter os direitos de resposta do petista.

A decisão original foi dada pela ministra Maria Claudia Bucchianeri, que atendeu ao pedido da defesa do ex-presidente.

Depois de um recurso impetrado pela campanha de Bolsonaro, a magistrada suspendeu o efeito imediato da sua determinação e levou o caso para o plenário do TSE.

Inicialmente, Bucchianeri havia concedido retratação para 164 vídeos veiculados pelo atual presidente da República.

No julgamento virtual, no entanto, a conta foi refeita. Havia um erro na contagem e dois processos envolvendo esses pedidos de direitos de resposta não foram analisados.

A ministra foi acompanhada por Alexandre de Moraes, Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia, Benedito Gonçalves, Raul Araújo e Sergio Banhos.

As campanhas travam uma disputa jurídica relacionada às trocas de acusações nas propagandas eleitorais.

Lula ganhou o direito de resposta após a propaganda eleitoral de Bolsonaro apontar para o envolvimento do petista com o crime e, também, veicular informações imprecisas sobre a votação do oponente nos presídios.

O TSE também concedeu o tempo das inserções ao petista por causa das peças bolsonaristas em que Lula foi chamado de ladrão e corrupto.

Bolsonaro, por sua vez, já conseguiu o direito de resposta em 14 inserções do tempo do ex-presidente e tem outros pedidos aguardando decisão. A campanha acionou o TSE, em um desses casos, pela associação ao canibalismo feita pelo petista.

A guerra jurídica, principalmente pela veiculação de desinformação em propagandas, teve nos últimos dias mais um capítulo, com Moraes, presidente do TSE, tentando costurar um acordo entre as campanhas, como mostrou a coluna da Mônica Bergamo.

Ele chamou equipes jurídicas para uma reunião na quinta (20) e propôs que ambos cessassem os ataques nas propagandas.

Segundo Moraes, o objetivo do encontro era "trazer mais civilidade ao segundo turno da campanha, principalmente nas redes sociais".

Como não houve acordo, o parâmetro definido pela decisão do plenário do TSE deve pautar a corte na última semana antes do segundo turno.

A tentativa do TSE de esfriar os ataques entre os candidatos não é nova.

Em 2018, a então presidente do TSE, Rosa Weber, chamou as campanhas de Bolsonaro e Fernando Haddad (PT) para tentar um acordo.

Já em 2014 as campanhas de Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB) chegaram a um pacto para retirar as representações contra propaganda eleitoral que haviam sido apresentadas ao tribunal.

116
é o número de direitos de resposta concedidos pelo TSE à campanha do ex-presidente Lula, o que equivale a praticamente um dia inteiro de propaganda na TV

14
é o numero de direitos de resposta concedidos, até o momento, pelo TSE à campanha do presidente Bolsonaro, que ainda aguarda outras decisões

Fachin defende normas contra fake news e rejeita pedido de Aras

BRASÍLIA O ministro Edson Fachin, do STF (Supremo Tribunal Federal), indeferiu neste sábado (22) pedido do procurador-geral da República, Augusto Aras, contra resolução que ampliou poderes do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) no combate à desinformação eleitoral.

Fachin não identificou a necessidade de decisão urgente no caso e submeteu o caso para análise do plenário virtual (votos por escrito inseridos no sistema). Não há data para julgamento. A pauta é definida pela presidência da corte.

A resolução para endurecer a atuação da corte foi aprovada na quinta (20). Por unanimidade, os ministros decidiram proibir a propaganda eleitoral paga na internet, como anúncios, monetização e impulsionamento de conteúdos, no período que começa 48 horas antes do dia da votação e se encerra 24 horas depois do pleito.

Na sexta-feira (21), Aras contestou trechos da resolução por entender que artigos da legislação violam princípios constitucionais, como a liberdade de expressão, além de prerrogativas do Ministério Público Eleitoral. O PGR usou o termo censura.

"O antídoto para a desinformação é mais informação, e não a censura. No espaço democrático, a palavra, o voto, é o poder do cidadão. O sufrágio universal não se limita ao momento de depositar o voto na urna, na manifestação direta do poder de decidir os rumos da nação."

À noite, durante sabatina ao SBT, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que Aras estava "agindo corretamente".

Na decisão deste sábado, Fachin afirmou que "a magnitude nova e desconhecida das 'fake news'" recomenda "medidas que podem vir a conferir outro desenho às respostas judiciais".

Contra o argumento de Aras, o ministro disse que a norma do TSE em nada viola as prerrogativas do Ministério Público, pois faculta, e não impõe, que a entidade fiscalize práticas de desinformação.

Segundo a resolução do TSE, a propaganda paga na internet deve ser removida de forma imediata pelas redes, sob risco de multa de R$ 100 mil a R$ 150 mil por hora de descumprimento. Além disso, uma nova regra também foi criada para dificultar que se espalhem conteúdos considerados fraudulentos ou ofensivos.

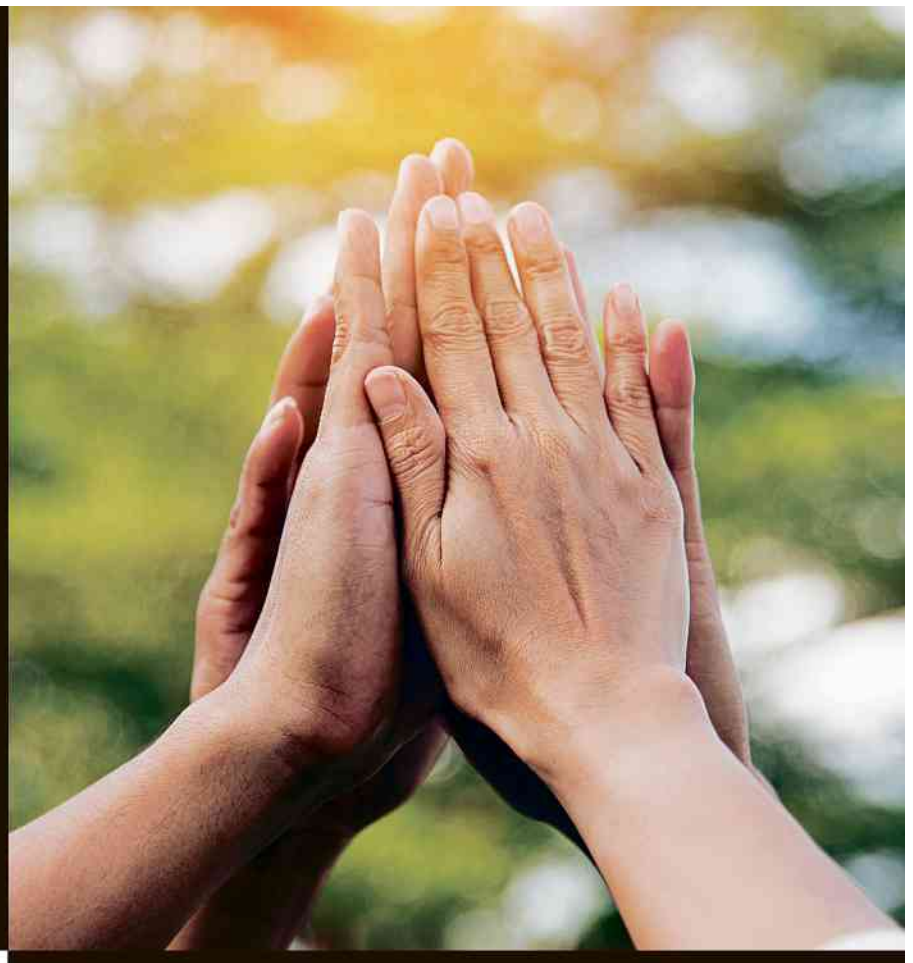
O texto foi proposto pelo presidente da corte, Alexandre de Moraes, que ampliou os próprios poderes com a norma. Ele poderá, entre outros pontos, determinar a suspensão do acesso aos serviços de uma plataforma que descumprir decisões do tribunal.

No ano passado, sob a responsabilidade de Fachin, a corte eleitoral aprovou uma outra resolução que já estabelecia mais rigor no combate ao fenômeno das fake news nas eleições. **MR**

Estamos entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil

A Merz Aesthetics® celebra outra conquista do GPTW

Nós existimos para aumentar a confiança das pessoas, fazendo com que elas se vejam melhor, se sintam melhor e vivam melhor. **Tudo isso sendo a 30ª melhor Empresa para Trabalhar no Brasil.**



Melhores Empresas para Trabalhar
100 a 999 func., multinacionais
Great Place To Work.
BRASIL 2022

ÉPOCA NEGÓCIOS

MERZ AESTHETICS®
CONFIDENCE TO BE

BRASIL JORNAIS

Mentiras e guerra suja têm longo histórico nas eleições brasileiras

Do caso Miriam Cordeiro à mamadeira de piroca, pleitos sempre tiveram distorções e falsidades

Felipe Bächtold

SÃO PAULO Se hoje as mentiras e os boatos na sucessão presidencial envolvem de disparos em massa às deepfakes (técnica que altera vídeos), em eleições de décadas passadas os métodos eram bem mais prosaicos, como a distribuição de panfletos sem autoria e até rumores espalhados em filas de aposentados.

Muito antes de surgir o termo fake news, os pleitos desde a redemocratização também tiveram ondas de informações distorcidas e especulações sem fundamento sobre possíveis planos de presidenciáveis.

Nos anos 1980 e 1990, a economia era um dos assuntos preferidos a inspirar histórias farsescas. Era uma época profundamente afetada pela inflação e pela perspectiva de estabilidade com o Plano Real.

Baixarias também marcaram alguns dos pleitos anteriores, inclusive no horário eleitoral. A discussão sobre o aborto, frequente em 2022, apareceu também em 1989, na primeira campanha após a ditadura.

1989
Abílio Diniz ao ser libertado Luiz Novaes - 17.dez.89/Folhapress

1994
Itamar Franco na época do Real Renato Alves - 1º.jul.94/Folhapress

1998
FHC ao tomar posse após reeleição Sérgio Lima - 1º.jan.99/Folhapress

2002
Lula durante a campanha Eduardo Knapp - 25.jul.02/Folhapress

2006
Alckmin com símbolos de estatais Alan Marques - 18.out.06/Folhapress

2010
Serra em ato de campanha Daniel Marenco - 30.out.10/Folhapress

2014
Marina Silva com apoiadores Raquel Cunha - 4.out.14/Folhapress

2018
Bolsonaro em Juiz de Fora (MG) Rafaela Frutuoso - 6.set.18/Diário Regional

*

1989

A primeira eleição da redemocratização, cujo acirrado segundo turno foi disputado entre os candidatos Fernando Collor (então no PRN) e Lula (PT), foi pródiga em mentiras e golpes baixos.

Collor levou ao ar depoimento da enfermeira Miriam Cordeiro, mãe de uma filha de Lula. No vídeo, ela dizia que o candidato havia oferecido dinheiro para que ela abortasse a criança. O petista rebateu a história gravando um vídeo com a filha, Lurian, e levou a peça ao ar no horário eleitoral.

Na reta final daquela eleição, a campanha petista se viu atacada ao ser falsamente associada aos sequestradores do empresário Abílio Diniz, raptado às portas da votação. O sequestro foi orquestrado pelo MIR (Movimento de Esquerda Revolucionária), do Chile, e a libertação ocorreu no dia do segundo turno.

*

1994

A campanha seguinte ocorreu enquanto o país tentava se adaptar à implantação do Plano Real. Candidato do então presidente Itamar Franco, o tucano Fernando Henrique Cardoso havia participado da elaboração do projeto e contava com o sucesso dele para alcançar a vitória.

Seus adversários o acusavam de criar um plano meramente eleitoreiro, no qual haveria uma ilusória estabilidade até a eleição, que logo se esvairia no fechamento das urnas.

De fato, havia um precedente não tão antigo do tipo: em 1986, o Plano Cruzado, do governo José Sarney, controlou temporariamente a inflação e impulsionou candidatos governistas, que venceram as disputas estaduais por quase todo o país. Logo depois, os fundamentos do plano desmoronaram.

O pedetista Leonel Brizola, que disputava a Presidência pela segunda vez, chamava o real de "golpe da moeda". Petistas diziam que era uma questão de tempo até "o real começar a fazer água".

Lula, que liderou as pesquisas até a estreia do real, inicialmente criticou as supostas segundas intenções por trás do plano. Com a nova moeda ganhando popularidade, teve de adaptar o discurso: evitava elogiar, pelo risco de favorecer o adversário, e, diante dos bons resultados do plano, evitava criticá-lo.

A virada sobre o PT não ocorreu sem ataques por parte do vitorioso. A campanha de Lula criticou o PSDB por ter espalhado que havia o risco de calote na dívida se o petista fosse eleito. À época, a **Folha** noticiou que o PT montava uma central antiboatos, preocupado com a repetição do fenômeno ocorrido em 1989.

*

1998

Na mais morna das campanhas, em que FHC foi reeleito sem sustos, a economia voltou a despertar ataques contra o governo da época. Era a primeira disputa em que a reeleição foi autorizada.

Criticada por opositores, a gestão do PSDB precisou se blindar contra a tese de que haveria, logo após a votação, mudanças na economia, diante de um cenário de crise internacional e fuga de dólares do país.

Lula concorria pela terceira vez. Semanas antes da eleição, a propaganda do PT divulgava na TV: "Governo brasileiro negocia secretamente com o FMI um pacote monstruoso para logo após as eleições: cortes sociais e impostos desumanos". O PSDB ganhou direito de resposta.

*

2002

Uma onda de especulações sobre eventuais medidas de Lula, caso eleito, afetou a economia brasileira naquele ano, com alta do dólar e da inflação. O petista esteve à frente das pesquisas desde o ano anterior.

No início da campanha, Lula divulgou um documento considerado histórico, a Carta ao Povo Brasileiro, no qual se comprometeu a manter os fundamentos econômicos em vigor e a respeitar contratos.

Também no campo da economia, o trauma vivido com a ascensão e a queda de Collor, afastado em 1992, serviu de munição naqueles anos contra candidatos que nada tinham a ver com o presidente afastado.

Em 2002, o confisco das poupanças ordenado em 1990 voltou a virar tema de campanha, até porque a Argentina vivia drama parecido, com a implantação de um bloqueio bancário apelidado de "corralito".

O então presidenciável Anthony Garotinho acusava o adversário Ciro Gomes de planejar algo parecido. "O Ciro vai fazer o que o Collor fez. Eu não vou tocar na caderneta de poupança de ninguém."

*

2006

Um dos termômetros para o alcance ou a preocupação com boatos e distorções é a resposta dos candidatos atacados. Não raras vezes é preciso vir a público rechaçar teses especulativas e conter danos.

Uma das mais curiosas reações foi a do então presidenciável tucano Geraldo Alckmin.

Ao reagir a afirmações de adversários petistas de que iria acelerar privatizações se eleito, Alckmin vestiu no segundo turno um boné do Banco do Brasil e uma jaqueta com logomarcas de outras estatais, como Correios, Petrobras e Caixa, e posou para fotos em agenda de campanha.

Em tom de desabafo, disse: "Quero desfazer o boato, me sinto até constrangido em ter que fazê-lo. Meu programa tem 216 páginas e nenhuma linha que trate de privatização".

O adversário dele no segundo turno naquele ano foi o seu atual companheiro de chapa, Lula.

*

2010

A disputa presidencial que opôs a então estreante Dilma Rousseff (PT) e novamente o tucano José Serra (postulante em 2002) teve a religião como tema de destaque. Petistas atribuíram a realização do segundo turno, mesmo diante do favoritismo de Dilma, a ondas de boatos nas igrejas sobre o tema do aborto.

Em debate após a primeira votação, o tema foi muito discutido. Dilma disse que Serra regulamentou o acesso ao aborto no SUS quando foi ministro. O tucano pôs em dúvida a crença de Dilma em Deus.

Serra se dizia atacado também por "blogs sujos" financiados com dinheiro público pelo governo da época.

Reportagem da **Folha** mostrou na época que boatos contra o tucano em Manaus ajudaram a derrubar a votação dele na cidade. Adversários atribuíam a ele proposta de acabar com a Zona Franca de Manaus, e o candidato acabou o primeiro turno com apenas 6,6% dos votos válidos na capital, ante 32,6% no país.

O PSDB era alvo ainda de especulações sobre um suposto plano de acabar com o Bolsa Família. Serra chamava os ataques de "terrorismo eleitoral" e prometeu duplicar os investimentos no programa social.

"Por que a pergunta? Porque disseram para você que eu vou acabar [com o programa]? Então eu gostaria de saber a fonte. Isso é uma mentira total", afirmou ele, irritado, a uma repórter de uma rádio estatal.

Na eleição seguinte, quando o candidato do PSDB foi Aécio Neves, o partido propôs que o Bolsa Família se tornasse em lei "política de Estado", como forma de debelar os rumores.

*

2014

Destaque nas pesquisas de intenção de voto em meados da campanha, a então candidata do PSB, Marina Silva, passou dias rebatendo especulações e ataques sobre seu programa de governo.

No horário eleitoral, Dilma, candidata à reeleição, dizia que a adversária, em razão de seu foco ambiental, iria parar a exploração do pré-sal, um dos trunfos políticos do PT.

A estratégia de desconstrução de Marina ficou simbolizada em um vídeo sobre uma proposta de autonomia do Banco Central no qual a comida desaparecia do prato de uma família. Marina acabou em terceiro lugar e, devido ao episódio, até este ano não mostrava disposição em se reaproximar do PT.

Aquela foi a primeira eleição com uso mais disseminado do WhatsApp. No dia do segundo turno, espalhou-se rapidamente o boato de que havia morrido envenenado o doleiro Alberto Youssef, preso e delator da Operação Lava Jato, investigação que ainda estava em suas fases iniciais. A história falsa incluía ainda o relato de que a informação estaria sendo segurada por causa da realização do pleito.

A PF e a filha dele rechaçaram a farsa. "É mentira. Ele está bem", disse Caroline Youssef à **Folha**.

*

2018

"No voto para presidente, não aparece a opção 'confirma'. Aparece a tela gravando. Ou seja: está adulterado e fraudado." A frase sobre as urnas é de uma live do então deputado federal Fernando Francischini, à época do PSL do Paraná, no dia da eleição de 2018 e custou a ele a cassação do mandato três anos depois na Justiça Eleitoral por difusão de desinformação.

A eleição daquele ano marcou uma explosão de mentiras, já ultrapopularizadas pelo país, assim como a dos apps de mensagens, que passaram a ser via de transmissão de farsas por meio de vídeos e áudios.

Reportagem da **Folha** revelou na época também que empresários apoiadores de Jair Bolsonaro (então no PSL) bancaram a compra de envios de mensagens em massa contra o PT no segundo turno da eleição.

Além do volume de mentiras, o pleito entrou para a história pelos questionamentos à integridade da Justiça Eleitoral. Líder nas pesquisas, Bolsonaro esteve à frente dessa mobilização e acabou eleito.

Um dos símbolos brasileiros das "fake news", expressão popularizada com a eleição de Donald Trump nos EUA em 2016, foi a chamada "mamadeira de piroca". A farsa falava de mamadeiras com bico em formato de pênis que teriam sido distribuídas em creches pelo PT "com a desculpa de combater a homofobia".

BRASIL JORNAIS

OMBUDSMAN

folha.com/ombudsman
ombudsman@grupofolha.com.br

Ombudsman tem mandato de um ano, com possibilidade de renovação, para criticar o jornal, ouvir os leitores e comentar, aos domingos, o noticiário da mídia. Tel.: 0800-015-9000; fax:(11) 3224-3895

Carvall

Intestinos de uma nação

Enquanto o país se degenera nas redes sociais, Folha pasteuriza a democracia

José Henrique Mariante

Certas observações precisam ser feitas a partir de uma perspectiva exterior. Requerem desprendimento. É isso o que explica o jornal The New York Times ter sido o primeiro a descrever a decisão do TSE de dar amplos poderes a Alexandre de Moraes como "uma das mais agressivas ações adotadas por qualquer país para combater informação falsa".

O ministro, como amplamente divulgado, pode agora agir de ofício, sem ser provocado, derrubando conteúdo que considere inverídico. As redes sociais ficam obrigadas a obedecer em prazo de horas, sob pena de multas pesadas e até suspensão. O correspondente do jornal americano resumiu bem o ambiente eleitoral que acompanha, inundado por ataques e "acusações de que os candidatos são satanistas, canibais e pedófilos".

Não há motivo para vergonha, pois reproduzimos e ou antecipamos o que ocorre no resto do mundo desde que a mídia digital se tornou preponderante no planeta.

Quem acompanha o noticiário também sabe há tempos que o impacto de tudo isso nas eleições é brutal, como **Folha** *e Patrícia Campos Mello revelaram em 2018. O impulsionamento irregular de conteúdo, igual ao feito contra o candidato do PT há quatro anos, bancado por bolsonaristas, foi coibido desta vez pela corte eleitoral, mas o saco de maldades é sem fundo. A legislação não acompanha a tecnologia, assim como muitos legisladores sentam em cima de medidas de prevenção, pouco interessados em deter a lama. A mídia não avança mais rápido.*

Na última semana, o jornal mostrou que o Facebook não retirou do ar 39% das postagens consideradas desinformação por checadores. A conclusão é de um estudo da UFRJ, que pegou como amostra 95 links denunciados por usuários ao TSE. Sim, é praticamente um aquário, mas dá uma medida, ainda que tímida, do que deve estar ocorrendo no oceano. Até mentira básica continua no ar, como uma reportagem da Jovem Pan, compartilhada pela deputada Carla Zambelli, que alega uma fantasiosa propensão das urnas eletrônicas a ataques hackers. "Colaboramos com as autoridades" é o outro lado da Meta.

A imprensa, por sua vez, denuncia a censura ou discute os limites da liberdade de expressão, a depender do calo que se aperta. A mesma Jovem Pan está obrigada a veicular direitos de resposta de Luiz Inácio Lula da Silva por tê-lo chamado de ladrão, descondenado e outros adjetivos. A emissora, na qual é quase impossível discernir informação de opinião, se diz alvo de censura prévia.

Em editorial, a **Folha**, *depois de afirmar que fake news desafiam a própria democracia, defende que "a esfera civil do debate público" possui mecanismos para combatê-las. "Jornais apontam erros e falácias, bem como expõem versões opostas. Candidatos têm espaço para responder ataques dos adversários." Voltando à metáfora do aquário, é necessário reconhecer que o jornalismo está mais para barquinho de papel, sendo que a escala do negócio é de porta-aviões.*

Enquanto o país assiste pela tela do celular a um lado jogar pedra na Geni que vê no outro extremo, a **Folha** *publica pesquisa que afere, "a dez dias das eleições presidenciais, que o apoio à democracia no Brasil atingiu 79%, o maior patamar da série histórica iniciada pelo Datafolha em 1989". O recorde anterior, 75%, fora registrado em agosto, quando Cartas para Democracia eram escritas diante do golpismo explícito de Jair Bolsonaro e seus aliados. À época, Maria Hermínia Tavares alertou que a constatação do levantamento não poderia ser tomada com muito otimismo. "Há sobre a mesa concepções rivais de democracia, não captadas pela pesquisa", escreveu a professora em sua coluna. Oscar Vilhena Vieira também analisou o paradoxo nesta última semana.*

A turma que se veste de amarelo vê a eleição como uma autorização ilimitada, que não pode ser discutida. Democracia para eles é isso, não o que está nos manuais da ciência política. Será que 79% apoiam a democracia liberal, de eleições e imprensa livre e respeito às minorias, para ficar apenas em alguns dos alvos frequentes do atual presidente?

Em igual medida, a liberdade de expressão professada pelo bolsonarismo se afasta do escrutínio a que se submete o jornalismo profissional, que preza a acuidade e o equilíbrio das informações que veicula. Além da inimputabilidade, salvo-conduto para falácias e calúnias de toda sorte, o que importa é garantir a vala a céu aberto que carrega o pior esgoto, aquele que quanto mais impacto causa mais enriquece o mentiroso.

Censura é preocupação legítima de quem se curva à democracia e preserva a verdadeira liberdade de expressão. Quem não teme pela democracia nestes dias está apenas pensando na monetização. Vai piorar.

Montagens com Lula ou Bolsonaro são usadas em ataques nos estados

Felipe Bächtold

SÃO PAULO O que no Centro-Oeste seria um impulso na eleição é tratado quase como ofensa na região Nordeste, e vice-versa.

Candidatos aos governos têm vindo a público para fazer desmentidos, ou mesmo recorrem à Justiça Eleitoral, e rechaçam montagens e peças que os associam aos presidenciáveis Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou Jair Bolsonaro (PL).

A depender da região do país, esse tipo de ligação com um ou outro é visto como um golpe baixo eleitoral.

A **Folha** localizou casos do tipo nesta eleição no Nordeste, região de predomínio lulista, mas também no Norte, no Centro-Oeste e no Sul, em áreas de tendência bolsonarista e antipetista.

Em Rondônia, o governador Marcos Rocha (União Brasil) publicou em seu site oficial, ainda no início da campanha, uma nota criticando "mentiras grosseiras" publicadas nas redes sociais.

Abaixo, constava montagem do governador, sorridente, com Lula ao lado.

A aproximação com o candidato petista seria, para suas pretensões, prejudicial em um estado no qual Bolsonaro obteve 72% no segundo turno de 2018.

Rocha chegou a disputar o uso da imagem do atual presidente com seu principal rival, Marcos Rogério (PL), que se tornou conhecido pela defesa do governo federal na CPI da Covid, em 2021.

Além da nota, o governador conseguiu ordem para retirada do conteúdo em uma página no Facebook, citando o risco de "impactos negativos no eleitorado".

O juiz eleitoral responsável afirmou que a peça "ofende a imagem" do candidato à reeleição e pode afetar "de forma negativa a formação de juízo de valor" dos eleitores.

TÉCNICO LUXEMBURGO PEDE VOTO PARA LULA
O técnico de futebol Vanderlei Luxemburgo participou de uma panfletagem em apoio às candidaturas de Fernando Haddad (PT) ao Governo de SP e de Lula (PT) à Presidência da República neste sábado (22), na avenida Paulista.

BRASIL JORNAIS

Aumento de abstenção e enxurrada de fake news preocupam comitê de Lula

Aliados programam atuação vigilante nas redes sociais e corpo a corpo para garantir presença nas urnas

Catia Seabra, Julia Chaib e Victoria Azevedo

SÃO PAULO, BRASÍLIA E RIBEIRÃO DAS NEVES O comitê eleitoral do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entra na última semana de campanha com a expectativa de que haja uma enxurrada de ataques por parte do adversário Jair Bolsonaro (PL) e com a missão de evitar o aumento do índice de abstenção nas urnas.

A orientação —traçada em reuniões da campanha— é manter vigilância constante nas redes sociais para rebater a disseminação de notícias falsas; e atuar nas ruas, até mesmo de porta em porta, e em locais próximos a igrejas, para ressaltar a importância do comparecimento dos eleitores no dia 30 de novembro.

Um dos panfletos que serão distribuídos tem uma passagem bíblica e termina com a seguinte frase: "Minha fé é em Cristo. Meu voto é em Lula."

Nesta última semana, a campanha continuará com o foco nos estados do Sudeste e não está descartada uma nova ida de Lula a Minas Gerais. Recém-incorporada à campanha, a senadora Simone Tebet (MDB) deverá assumir agenda no estado.

Lula terminou o primeiro turno com 48,43% dos votos válidos, ante 43,20% de Bolsonaro. Faltou 1,8 milhões de votos para que o petista conseguisse liquidar a fatura no último dia 2 de outubro.

No primeiro turno, 20,9% dos eleitores faltaram à votação, segundo dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Aliados de Lula dizem que tradicionalmente o número aumenta no segundo turno, o que gera preocupação.

A ideia é investir em regiões onde Lula tem grande potencial de crescimento, mas houve alto nível de abstenção no primeiro turno. Isso inclui o interior de Minas, além de Norte e Nordeste do Brasil.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), diz que haverá atuação para estancar as abstenções.

"[Vamos evitar abstenção] Chamando as pessoas para ir votar, isso é muito importante, principalmente nos lugares onde a abstenção foi maior".

Durante passagem por Minas, Lula pediu que eleitores "procurem as pessoas que se abstiveram de votar".

"Precisamos convencer elas a irem votar para que a gente possa tirar um presidente desumano. Temos que visitar casa a casa, saber se a pessoa votou ou não e pedir para as pessoas irem votar dia 30", afirmou o petista.

O ex-governador Flávio Dino (PSB-MA), eleito senador, conta que há mais de 100 atos programados para a semana só no Maranhão, onde Lula teve alto índice de votos.

"A diferença está boa e vamos ganhar. Não é uma lavada, mas essas eleições com a extrema-direita no mundo não tem sido lavadas", avalia.

O ex-governador do Piauí e senador eleito Wellington Dias, um dos coordenadores da campanha de Lula, concorda que a atenção com a abstenção é um dos pontos principais da reta final.

"Em tese temos bem acima dos 50% mais um voto para vencer. Precisamos do esforço para que eleitores e eleitoras possam comparecer e votar".

A proposta do ministro Paulo Guedes (Economia) de mudança no critério de reajuste do salário-mínimo e aposentadorias merecerá destaque na última semana. Como antecipou a **Folha**, o governo Bolsonaro estuda propor a desvinculação da correção do mínimo com a inflação —abrindo espaço para reajustes abaixo da inflação.

Com a abordagem do tema, a intenção é levar a economia para o centro do debate. Gleisi afirma que a campanha vai insistir nessa pauta "que é a vida do povo".

Segundo ela, é "muito preocupante" que a equipe econômica esteja preparando uma proposta que visa mudar a correção do salário mínimo. "Não vai mais ser pela inflação que se realizar, mas pela meta da inflação do ano que vem. Ou seja, essa gente mostra que não tem nenhum compromisso com o povo. E o que fizeram agora foi exatamente a questão do pacote eleitoral", disse.

Na noite de sexta (21), Lula participou de uma live promovida pelo deputado André Janones (Avante-MG) para criticar a proposta.

A atenção com a mobilização nas redes sociais continuará forte nesta última semana —principalmente nas 48h que antecedem o dia da votação.

A campanha reconhece que esses dois últimos dias foram decisivos e impactaram no resultado do primeiro turno, principalmente por um aumento na disseminação de notícias falsas contra Lula.

Mesmo que o TSE tenha tomado medidas para tentar arrefecer os disparos neste período, a apreensão segue alta.

Agora para o segundo turno, a campanha estuda fazer uma espécie de maratona contra fake news que mobilize a classe artística, políticos e figuras públicas.

Como a **Folha** mostrou, o comitê eleitoral do ex-presidente ainda tenta desatar nós para a reta final do segundo turno, e a dificuldade de reagir aos ataques nas redes, especialmente à proliferação de fake news, é apontada como uma das principais deficiências da campanha.

"Essa gente está trabalhando nisso desde 2013, né? É na cartilha de Steve Bannon [ex-assessor de Donald Trump]. Então eles têm uma estrutura muito grande", disse Gleisi.

Um aliado de Lula defende que a campanha não pode cair nas provocações de seu adversário e que ela deve continuar pautando a eleição a partir de temas "da vida do povo", como fome e desemprego.

O debate presidencial da TV Globo, que será realizado na sexta anterior ao dia da votação, também é considerado de grande importância. Para se preparar, o petista deverá trancar sua agenda na quinta e na sexta.

Em um cenário apertado, Lula tentará atrair o eleitor indeciso. Em reunião com comunicadores na terça (18), a ex-deputada Manuela D'Ávila (PC do B) pregou o diálogo com aqueles que têm dúvidas sobre o voto no ex-presidente.

"Agora é a hora de conquistar o voto de quem não pensa exatamente igual a gente, de quem tem dúvidas sinceras sobre o que fizemos ou sobre o que podemos fazer. Agora é menos hora de lacrar. É mais hora de conversar".

Na mesma reunião, o senador Randolfe Rodrigues (Rede) recomendou que militantes exaltem as qualidades de Lula nas redes, enfatizando os pontos fracos de Bolsonaro.

Lula (PT) beija mão de criança durante caminhada na região metropolitana de Belo Horizonte, onde esteve acompanhado de Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (MDB) Marlene Bergamo/Folhapress

Marina Silva é xingada por bolsonaristas após ato com petista em Minas Gerais

Victoria Azevedo

RIBEIRÃO DAS NEVES A ex-ministra Marina Silva (Rede-SP) afirmou que foi xingada de "vagabunda" por simpatizantes do presidente Jair Bolsonaro (PL) na noite de sexta-feira (21), em Belo Horizonte.

A ex-ministra havia participado de caminhada ao lado de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Juiz de Fora (MG).

Um boletim de ocorrência foi registrado por Marina Silva, que foi eleita deputada federal. Neste sábado (22), em evento com o petista, ela afirmou que o registro policial é "para que não se atrevam a continuar fazendo isso".

Marina contou que o caso aconteceu enquanto ela jantava no hotel Radisson Blu, em Belo Horizonte, onde ficou hospedada.

"Estava tudo tranquilo, quando homens numa mesa começaram a gritar 'mito, mito, Bolsonaro'. Até aí, tudo bem, é do jogo democrático", disse a deputada federal eleita.

"Só que uma pessoa gritou palavras de baixo calão, me chamando de vagabunda. Eu saí do recinto", afirma. "Parece que o bolsonarismo não sabe lidar com as mulheres do ponto de vista político, ético, não tem preparo para enfrentar aquelas que são a maioria da população brasileira", conclui.

O ex-ministra relatou o episódio nas suas redes sociais. "É a velha tentativa grotesca de coagir a ação política das mulheres. É a violência política de gênero se espalhando pelo país em tempos bolsonaristas", escreveu.

Durante discurso após uma caminhada em Ribeirão das Neves (MG), na tarde deste sábado (22), Lula afirmou que "certamente esse cara que ofendeu a Marina deve ter muita ficha na polícia". O petista chamou o agressor de canalha e vagabundo.

"Um cara que tem coragem de chamar uma mulher de vagabunda é porque ele é um vagabundo, é ele que não presta", completou.

Ao lado de Lula no caminhão de som, Marina também falou sobre o episódio.

"Eu fui na delegacia prestar queixa porque eles vão ter que dobrar a língua suja deles diante das nossas mulheres", afirmou para o público.

Também presente no ato de campanha, a senadora Simone Tebet (MDB), que já havia prestado solidariedade a Marina pelas redes sociais, voltou a dar apoio à ex-ministra.

"Mexeu com uma, mexeu com todas. Mexeu com Marina Silva, mexeu com Simone Tebet. Mexeu com as meninas venezuelanas, mexeu com todas as meninas brasileiras. Pintou um clima com meninas e isso é crime, é pedofilia. Lugar de pedófilo é na cadeia", gritou.

> Parece que o bolsonarismo não sabe lidar com as mulheres do ponto de vista politico, ético, não tem preparo para enfrentar aquelas que são a maioria da população brasileira
>
> **Marina Silva (Rede)**
> deputada federal eleita por São Paulo

"Toda minha solidariedade à Marina Silva pelas ofensas recebidas por bolsonaristas. Pouco antes, estávamos juntas em Minas Gerais, na caminhada com Lula. Violência política contra mulheres tem se tornado mais comum com este presidente que dá o mesmo péssimo exemplo", escreveu Tebet em suas redes sociais mais cedo.

Porta-voz da Rede em São Paulo, Giovanni Mockus afirmou que estava com a ex-ministra no momento e que foi uma "situação muito ruim".

"É inadmissível que uma deputada federal eleita, mulher, negra seja atacada dessa forma simplesmente pela sua posição política. É preciso denunciar e jogar luz sobre o que está acontecendo no nosso país", disse Mockus.

O dirigente afirmou ainda que o grupo de pessoas que estava com Marina contou com assistência da equipe da Polícia Federal que está acompanhando a comitiva de Lula.

Em outro caso de violência política no país, vereadores do PL e do PT se envolvem em briga na rua em Porto Alegre, na sexta-feira (21).

O caso envolveu Alexandre Bobadra (PL) e Leonel Radde (PT). O vídeo do confronto entre eles mostra puxões, aglomeração, correria e uma cadeirada em pleno centro da cidade, no entorno da praça 15 de Novembro.

Antes de serem vereadores, ambos eram policiais: Bobadra, da Polícia Penal, e Radde, da Polícia Civil. Neste ano, Radde se elegeu deputado estadual.

Neste sábado (22), o advogado de Radde enviou uma nota dizendo que o vereador registrou ocorrência por lesão corporal e crime eleitoral.

Ao ser questionado sobre os episódios, Lula afirmou que isso é "o retrato da tristeza do momento político que estamos vivendo".

"A gente tem que ficar, efetivamente, no limite da democracia. Chegar à briga, à troca de socos, à morte é a normalidade que o fascismo está implantando neste país. É quase que uma ordem do presidente da República: sejam violentos", afirmou.

BRASIL JORNAIS

Presidente repete ameaça de colocar freios no Judiciário caso seja reeleito

Bolsonaro participou de comício pela manhã na Grande SP; à noite esteve na zona leste

Artur Rodrigues e Carolina Linhares

SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que concedeu direito de resposta para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Jovem Pan. Sem citar a corte, o candidato à reeleição afirmou que a emissora foi alvo de censura e que isso não vai acontecer se ele vencer as eleições.

"Tenho certeza, se Deus quiser, após o dia 30 de outubro, com a nossa reeleição, a questão da liberdade se acalmará em nosso país. Haverá maior independência entre os Poderes", disse, citando a Jovem Pan. "Tenho certeza que, após as eleições, nenhum outro órgão de imprensa será atingido com censura."

Na segunda (17), os ministros do TSE concederam três direitos de resposta a Lula na emissora. Os magistrados aceitaram por 4 a 3 os recursos apresentados para permitir que o petista rebata afirmações de que ele mente, não foi inocentado e irá perseguir cristãos. Não foi a primeira vez que o tribunal concedeu direito de resposta ao ex-presidente contra a Jovem Pan.

No último domingo (16), a ministra Maria Claudia Bucchianeri mandou a filial de Bauru (SP) da emissora, além de bolsonaristas e da senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), divulgarem resposta de Lula contra acusações de envolvimento do petista no assassinato do ex-prefeito de Santo André Celso Daniel.

Em setembro, a mesma magistrada havia concedido direito de resposta a Lula na Jovem Pan para rebater afirmações de comentaristas da rádio de que o petista atuaria em conluio com o presidente do TSE, Alexandre de Moraes.

Durante o evento bolsonarista deste sábado, um comício em Guarulhos (Grande SP), a emissora teve seu nome gritado pelo público. Apoiadores acusaram a Justiça Eleitoral de censurar a emissora.

"Hoje a água bateu na cintura de toda a imprensa brasileira. Imprensa tem que ter liberdade até para errar", afirmou Bolsonaro.

O presidente ainda chamou Lula de ladrão e descondenado e disse que ele fugiu de debate no SBT. O uso do termo descondenado é um dos que foram questionados pelo PT na ação contra a emissora. Bolsonaro esteve ao lado de seu candidato ao Governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do padre Kelmon (PTB), que foi candidato à Presidência. Tarcísio de Freitas, que lidera as pesquisas em São Paulo, apelou ao público para votar em Bolsonaro. Ele disse que uma vitória do atual presidente facilitaria trazer recursos para o estado.

No fim da tarde de sábado, o presidente participou de uma superlive e conversou, na abertura da transmissão, com o jogador Neymar.

O camisa 10 da seleção brasileira disse se identificar com os valores do presidente e prometeu fazer o número 22 com os dedos quando fizer o primeiro gol na Copa do Mundo.

À noite, em evento na zona leste de São Paulo, Bolsonaro repetiu ao público evangélico seu discurso de pautas conservadoras, dizendo-se contrário ao comunismo, à ideologia de gênero, ao aborto. O presidente não falou com a imprensa no evento e saiu antes do término para acompanhar um jogo do Palmeiras no Allianz Parque. No seu discurso, Bolsonaro pediu apoio do público e disse que o "futuro da nação está em jogo".

"A decisão está nas mãos de cada um. [...] Você é importante nessa guerra. [...] Peço a Deus que ilumine cada um de vocês no próximo dia 30", afirmou. Ele mencionou ainda a indicação do ministro André Mendonça ao STF (Supremo Tribunal Federal).

"Conseguimos colocar no Supremo Tribunal Federal um irmão nosso como ministro, terrivelmente evangélico. É uma garantia de que as nossas pautas, nossas famílias terão um guerreiro para nos defender", completou Bolsonaro.

> Tenho certeza, se Deus quiser, após o dia 30 de outubro, com a nossa reeleição, a questão da liberdade se acalmará em nosso país. Haverá maior independência entre os Poderes
>
> **Jair Bolsonaro**
> durante comício em Guarulhos

Roberto Jefferson chama Cármen Lúcia de prostituta

SÃO PAULO E BRASÍLIA O ex-deputado Roberto Jefferson (PTB), que cumpre prisão domiciliar com tornozeleira eletrônica, xingou Cármen Lúcia, ministra do STF, e a comparou a prostitutas, arrombadas e vagabundas em um vídeo publicado por sua filha Cristiane Brasil (PTB) nas redes sociais.

"Fui rever o voto da bruxa de Blair, a Cármen Lúcifer, na censura prévia à Jovem Pan. Olhei de novo, não dá pra acreditar. Lembra mesmo aquelas prostitutas, aquelas vagabundas arrombadas, que viram para o cara e diz: 'Benzinho, nunca dei o rabinho, é a primeira vez'. Ela fez pela primeira vez. Ela abriu mão da inconstitucionalidade pela primeira vez."

"Ela diz assim: 'É inconstitucional censura prévia, é contra a súmula do Supremo, mas é só dessa vez, benzinho'", segue o ex-deputado no vídeo.

A ABJD (Associação Brasileira de Juristas pela Democracia) pediu ao ministro do STF Alexandre de Moraes que revogue a prisão domiciliar de Jefferson por ter descumprido ordens judiciais —Moraes havia proibido o ex-deputado de usar as redes sociais.

Jefferson comentava decisão do TSE que concedeu três direitos de resposta a Lula (PT) que devem ser veiculados em canais da Jovem Pan.

Bolsonaro e Tarcísio de Freitas durante encontro com líderes religiosos, em Itaquera, em SP Rivaldo Gomes/Folhapress

Campanha de presidente faz novas promessas e prepara ofensiva sobre eleitores nordestinos

Marianna Holanda e Matheus Teixeira

BRASÍLIA A equipe do presidente Jair Bolsonaro (PL) aposta no auxílio de prefeitos e em entrevistas a rádios locais para dar ainda mais capilaridade à campanha na semana que antecede o segundo turno.

O chefe do Executivo permanece em segundo lugar nas principais pesquisas, mas levantamentos recentes têm apontado um encurtamento da distância para o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em fatias importantes do eleitorado.

Se no primeiro turno ainda era perceptível um receio entre aliados de que Lula poderia ganhar na rodada inicial, o clima agora é de otimismo no entorno de Bolsonaro.

De acordo com um assessor, uma das prioridades é evitar a criação de novos fatos negativos. Chegou-se a discutir a possibilidade de Bolsonaro realizar um grande ato de encerramento da campanha em São Paulo, no fim da semana, mas a ideia foi descartada.

Além das dificuldades operacionais, aliados levantaram a preocupação de que eventuais declarações mal calculadas ou mesmo cenas de apoiadores levantando bandeiras antidemocráticas poderiam prejudicar o mandatário.

Nos últimos dias antes de 30 de outubro, o presidente deve visitar os quatro maiores colégios eleitorais do país: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia.

É no Sudeste onde a campanha aposta na máquina de governadores aliados para conseguir votos e tentar promover uma inédita virada num segundo turno presidencial.

Na Bahia, ele deve participar de agendas ao lado do ex-ministro da Cidadania João Roma (Republicanos) em Guanambi e Barreiras. A estratégia na única região do país em que Lula marca ampla vantagem é focar as classes C e D.

A ofensiva sobre os eleitores nordestinos será a de reforçar as bandeiras de programas sociais, em especial o Auxílio Brasil de R$ 600. No último Datafolha, o presidente conseguiu oscilar positivamente no Nordeste.

Uma das ideias é intensificar o impulsionamento de conteúdos nas redes direcionados para essas classes. As peças tratam dos benefícios sociais e da transposição do rio São Francisco.

Há uma preocupação entre aliados do presidente de que a medida do STF (Supremo Tribunal Federal) de liberar o oferecimento de transporte público gratuito no dia da eleição possa favorecer Lula no Nordeste.

Entretanto, eles minimizam essa possibilidade, afirmando que o porcentual da abstenção que seria reduzido com a iniciativa não seria suficiente para conter o avanço de Bolsonaro.

A campanha do presidente deve ainda divulgar novas promessas na reta final.

A ideia é lançar um documento com 22 propostas (referência ao número de urna do presidente) para o próximo mandato em caso de reeleição. Divididas entre os temas "Deus", "Pátria" e "Família", elas estão sendo discutidas por integrantes do governo e da campanha.

O documento deve servir para reforçar pautas ligadas a Bolsonaro, especialmente segurança pública. Para isso, um dos itens deve ser a promessa de aprovar, no Congresso, a redução da maioridade penal para 16 anos nos casos de crimes hediondos.

Em pesquisas qualitativas, a campanha identificou que o tema tem boa aceitação na sociedade, inclusive em parte dos eleitores de Lula.

A campanha de Bolsonaro deve propor ainda o fim das audiências de custódia e das saídas provisórias de presos em regime semiaberto —as saidinhas—, além da inclusão de pedofilia no rol de crimes hediondos.

Na última semana, o presidente teve que se explicar por usar a expressão "rolou um clima" para se referir a adolescentes venezuelanas no Distrito Federal. Ele também sugeriu que elas eram vítimas de exploração sexual.

Adversários passaram a acusar Bolsonaro de pedofilia. Ele chegou a gravar um vídeo ao lado da primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Na ocasião, Bolsonaro pediu desculpas.

Na última semana eleitoral, a campanha também deve buscar rebater o impopular plano fiscal de Paulo Guedes, que prevê a desindexação do salário mínimo e dos benefícios previdenciários. Com isso, os reajustes desses pagamentos poderiam ficar abaixo da inflação. O plano de Guedes foi revelado pela **Folha**.

Em entrevista, Bolsonaro negou a proposta. Depois, publicou um vídeo em que promete aumento real do salário mínimo.

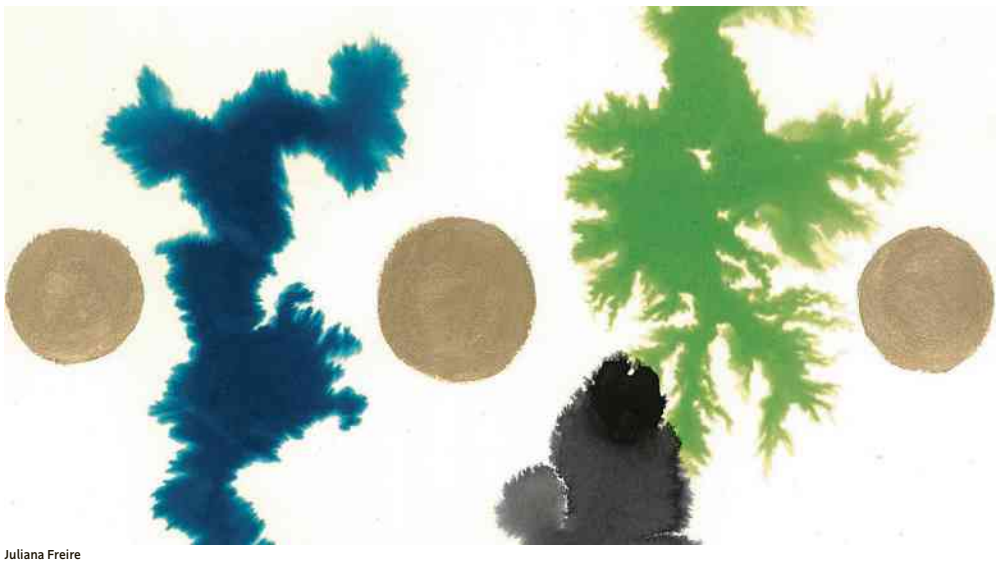
A educação pública também deve aparecer entre as metas. Isso porque Bolsonaro ficou sem resposta no debate contra Lula quando foi questionado sobre quantas universidades e escolas técnicas construiu em seu mandato.

Além das promessas, estrategistas da campanha já estão trabalhando nos temas do último debate das eleições, na quinta-feira (27), na Rede Globo. O encontro é visto como fundamental para que Bolsonaro consiga confirmar uma eventual virada sobre Lula.

A campanha do presidente aposta que, além da grande audiência da transmissão, o debate irá gerar forte engajamento nas redes sociais.

Para isso, apesar de planejar adotar um tom mais propositivo, novos ataques contra o petista estão sobre a mesa. A avaliação é que é preciso ampliar o desgaste de Lula nos últimos dias.

BRASIL JORNAIS



Juliana Freire

Afora a confusão, até agora tudo bem

Domingo que vem acaba o ano

Elio Gaspari
Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada"

Em janeiro, o senador Tasso Jereissati avisou: "As instituições precisarão ser fortes, trincar os dentes". Trincados os dentes, chegou-se aos últimos dias da campanha eleitoral e as instituições mostraram-se fortes.

Jair Bolsonaro fez de tudo contra o Judiciário, tentou demonizar as urnas eletrônicas, estourou o teto de gastos, passou pelo Sete de Setembro e, no próximo domingo, colocará seu novo mandato nas mãos dos eleitores. Há quatro anos elegeu-se com seu companheiro de chapa criticando a existência de um 13º salário. Agora, o capitão está a um passo de oferecer elixires de vida eterna aos seus eleitores.

O Judiciário trincou os dentes e prevaleceu. Julgando-se onipotente, achou que podia acabar com as mentiras eletrônicas. Nada feito. Julgando-se onisciente, atropelou liberdades públicas e produziu decisões contraditórias. Para o tamanho das malfeitorias, jogou o jogo e até agora saiu inteiro. Prevaleceu contra o maior perigo: o golpismo.

Foram para o vinagre o liberalismo de Paulo Guedes e — até agora— os pruridos das vivandeiras que buscam extravagâncias do poder militar. Nunca na história das eleições presidenciais a escolha ficou entre dois candidatos tão diferentes como Lula e Bolsonaro. (Em 1994, Lula e Fernando Henrique Cardoso eram dessemelhantes, mas FHC não pode ser comparado ao capitão, quer pela plataforma, quer pelos modos ou biografia.)

Bolsonaro encarna uma inédita mobilização da direita como movimento de parte do andar de cima, com profundas raízes populares. A direita de 1964 era ilustrada e desmobilizadora. A de 2022 não é uma coisa nem a outra. Meses depois da deposição de João Goulart, aquela velha direita livrou-se das organizadoras das Marcha da Família e decapitou boa parte do patronato amigo com seu peleguismo chique.

Em 1974 a ditadura perdeu a eleição para o Senado do Rio Grande do Sul ao Espírito Santo. No primeiro turno de 2022, Bolsonaro perdeu na contagem nacional, porém prevaleceu nesses estados. Perdeu em Minas, onde o MDB venceu em 1974.

Na eleição de 2022 o Rio de Janeiro elegeu o general da reserva Eduardo Pazuello para a Câmara com a segunda maior votação do estado e São Paulo deixou José Serra numa suplência. Um está entre os piores ministros da Saúde da História. O outro está entre os melhores. Eleição tem disso.

É o caso de se relembrar uma piada de Millôr Fernandes. O sujeito pula do 20º andar de um edifício e, ao passar pelo 9º, comenta: "Até aqui, tudo bem".

O porta-aviões virou navio-fantasma

A campanha eleitoral sedou a curiosidade geral e está passando despercebido um episódio quase cômico que ilustra as consequências da política de "passar a boiada" do governo Bolsonaro.

Em agosto passado o casco do falecido porta-aviões São Paulo saiu do Rio, rebocado, com destino à Turquia, onde seria desmantelado. Segundo o Ibama, seus papéis estavam em ordem.

A Marinha não tem sorte com seus porta-aviões. O Minas Gerais, comprado no governo JK, ganhou o apelido de Belo Antônio. Esse era o título de um filme da época, no qual o bonito ator Marcello Mastroianni casa-se com a linda Claudia Cardinale e falha.

O São Paulo foi comprado à Marinha francesa em 2001, por 12 milhões de dólares. Ele deveria servir à Marinha brasileira até 2039. Três anos depois uma explosão matou três tripulantes. Em 2017 o Almirantado resolveu se livrar dele e começaram as conversas para sua venda, como sucata. Em 2021 fechou-se negócio, por 10,5 milhões de dólares.

Aberta a porteira, o ex-porta-aviões seria levado para o desmanche na Turquia, com todos os seus papéis em ordem.

No dia 4 de agosto, o navio saiu do Rio, rebocado. No dia 26, quando estava perto do estreito de Gibraltar, o governo turco revogou as licenças de importação e anunciou que não permitiria sua entrada. Atendia a uma denúncia do Greenpeace, segundo a qual o falecido São Paulo é uma ameaça ao meio ambiente, com pelo menos dez toneladas de amianto.

Diante do fechamento da porteira turca, o casco do São Paulo não podia entrar no Mediterrâneo. Deu meia-volta, a caminho do Rio. A essa altura o Ibama suspendeu a licença de exportação que havia concedido. No início de outubro, o falecido porta-aviões estava na altura do Espírito Santo e a porteira do Rio fechou-se. O ex-São Paulo seguiu para o porto de Suape, em Pernambuco. Nada feito, a terceira porteira fechou-se no dia 5 de outubro e o casco não poderia atracar nem fundear por perto.

Desde então o que restou do porta-aviões vaga em alto mar, sem ter para onde ir.

Quem conta muito bem essa história é João Lara Mesquita em seu site Mar Sem Fim. Ele chama o falecido porta-aviões de Navio Fantasma.

O VAR da Defesa

Eremildo é um idiota e não anda, marcha. Ele encantou-se com a decisão do Ministério da Defesa de só divulgar as conclusões do seu serviço de observação do armazenamento e totalização dos votos do primeiro turno das eleições depois da conclusão do pleito, no próximo domingo.

O cretino achava que Bolsonaro e seus generais estavam certos ao encrencar com o TSE por causa das urnas eletrônicas. Depois de muito refletir, ele concluiu que a decisão do Ministério da Defesa equivale a deixar a divulgação das análises do VAR durante uma partida de futebol para a manhã seguinte ao jogo.

Mesmo assim, Eremildo apoia a decisão do general da reserva Paulo Sérgio Nogueira.

O rastro de Skaf

Depois de presidir a Federação das Indústrias de São Paulo por 18 anos, Paulo Skaf foi associado a um movimento contra seu sucessor, o mineiro Josué Gomes.

Os dissidentes acusam Gomes de imprimir um viés "ideológico" à sua gestão. Esse argumento levaria às lágrimas o imenso pato amarelo que a Fiesp hospedava diante de sua sede durante as manifestações com a presidente Dilma Rousseff.

Skaf foi um aliado do petista José Dirceu e apoia a reeleição de Bolsonaro. Como presidente da Fiesp, Skaf foi três vezes candidato a governador de São Paulo.

O doutor nega que tenha a ver com o abaixo-assinado contra Josué Gomes.

No meio da pandemia do ano passado Skaf teve seu nome associado a uma operação meio girafa de compra de vacinas da AstraZeneca por empresários. Exposta a operação, dissociou-se dela.

Fake fake

Numa entrevista ao repórter Rodrigo Freitas, o general da reserva Braga Netto, candidato a vice na chapa de Bolsonaro, deu uma serena explicação para as diferenças entre o governo e a imprensa. A certa altura, referindo-se ao natimorto projeto Pró-Brasil, disse que "a mídia começou a falar que eu estava criando um Plano Marshall".

Isso é coisa de abril de 2020, no meio da pandemia. A notícia de que se cozinhava algo parecido com o Plano Marshall, com o qual os Estados Unidos recuperaram as economias europeias no pós-guerra, saíam do Planalto, mas, como jornalista mente muito, seria uma fake news.

Aos fatos:

Segundo a transcrição da reunião ministerial de 22 de abril de 2020, no primeiro minuto o ministro Braga Netto, da Casa Civil, disse o seguinte:

"Como é que saiu essa ideia? Tá... Eu estava conversando com diversos ministros, entre eles Rogério Marinho, o Tarcísio, inclusive o nome do plano eu roubei de um plano do Tarcísio, não é, Tarcísio, né? Pedi autorização a ele e roubei. É um Plano Marshall brasileiro, né?".

Oito minutos depois o ministro Paulo Guedes pôs ordem na conversa e disse:

"Eu queria fazer a primeira observação, é o seguinte, não chamem de Plano Marshall porque revela um despreparo enorme".

E assim não se falou mais em Plano Marshall. Passou algum tempo e não se falou também no Pró-Brasil.

Caso raro de fake news fake.

Um nome de peso

A senhora que deixou o cargo de primeira-ministra da Inglaterra na quinta-feira arrisca entrar no panteão das superstições.

Ela se encontrou com a rainha Elizabeth 2ª no dia 9 de setembro e a monarca morreu dois dias depois. Elizabeth tinha 96 anos e seu reinado foi o mais longo da história do país.

No cargo por apenas 44 dias, o governo da senhora foi o mais curto da história da Inglaterra.

'Faria Lima progressista' faz jantares para aproximar indecisos de Lula

Haddad e Alckmin estarão em evento neste domingo, que terá vídeo pró-petista de Miguel Reale Jr.

Paula Soprana

SÃO PAULO Executivos, CEOs e advogados têm promovido uma série de encontros semanais para aproximar a chapa Lula-Alckmin do empresariado, do mercado financeiro e de representantes que tradicionalmente têm resistência a votar no PT. Os debates têm de 50 a 100 pessoas por noite e acontecem na casa dos organizadores, que estão há meses na mobilização pelo voto em Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Na lista de convidados, a predileção é por indecisos e por eleitores de Jair Bolsonaro (PL) dispostos a conversar —alguns compareceram a jantares acompanhados pela **Folha**. Já a ideia para o eleitorado de Lula é que saiam dos eventos mais dispostos a fazer campanha ativamente.

Neste domingo (23), uma semana antes da votação, o grupo reunirá Fernando Haddad (PT), que disputa o Governo de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSB), vice na chapa de Lula, a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) e a ex-ministra Marina Silva (Rede-SP), também eleita para a Câmara dos Deputados.

Articuladores desta edição, os advogados Paulo Pereira e Maís Moreno pretendem reunir cerca de 200 pessoas para dar fôlego à campanha de Haddad na reta final. Um vídeo de Miguel Reale Jr., autor do pedido de impeachment de Dilma Rousseff (PT), declarando apoio a Lula será exibido.

Um dos principais objetivos dessas conversas, segundo Pereira, é abrir um canal com o eleitorado que não tem identificação imediata com o campo progressista e mostrar que, na hipótese de vitória do PT, "não tem loucura".

"O que nos preocupa é o encaminhamento da política, e queremos evitar retrocessos institucionais", afirma.

O encontro com Haddad neste domingo terá a presença de integrantes do PSDB, como ex-secretários de Bruno Covas, José Serra e Alckmin, além de ex-ministros de Fernando Henrique Cardoso.

O grupo de mobilização desses eventos é difuso, suprapartidário e tem vários subgrupos, que se ligam pelas pautas progressistas. Os integrantes ajudaram a promover o coquetel com a ex-presidenciável Simone Tebet (MDB) na residência do casal Teresa e Candido Bracher, ligados ao Itaú, na segunda (17), que contou com 650 pessoas, muitas das quais nunca votaram no PT.

No segundo turno, executivas e executivos do mercado financeiro intensificaram as reuniões levando para discussões cientistas políticos, como Fernando Abrucio e Mathias Alencastro, colunista da **Folha**, e o economista Gabriel Galípolo, ex-presidente do banco Fator e que tem sido visto como um elo entre a campanha do PT e o mercado.

Em formatos menores, esses encontros são feitos desde 2016, quando a campanha era por Haddad na Prefeitura de São Paulo, e ganharam ainda mais tração em 2020, durante a corrida de Guilherme Boulos (PSOL-SP) a prefeito.

No último ciclo de conversas, passaram pelos jantares políticos como Aloizio Mercadante, um dos coordenadores da campanha de Lula, o deputado federal Orlando Silva (PC do B-SP), Marcelo Freixo, candidato ao Governo do Rio de Janeiro pelo PSB, a deputada federal eleita Sônia Guajajara (PSOL-SP) e outros candidatos a deputado.

A reportagem foi a dois desses jantares nas últimas semanas. Em um deles, os convidados para exposições foram Galípolo e o economista e cientista político Ricardo Sennes.

Com críticas ao PT, Sennes defendeu as instituições e disse que, apesar de discordar de projetos petistas, os governos da sigla nunca deixaram a democracia em risco.

A ameaça de uma autocracia num segundo mandato de Bolsonaro foi um receio recorrente nas conversas. Em determinada ocasião, Arantes pediu abertamente voto em Lula, o que causou indignação em um dos presentes. O homem, que disse não ser bolsonarista, acusou o PT de corrupção e foi embora após incendiar o debate e indignar a maioria dos presentes.

No segundo encontro, Galípolo e o cientista político Fernando Abrucio, professor da FGV, conversaram por mais de três horas com o público. Abrucio apresentou um panorama político da ascensão de Bolsonaro e destacou que a comunidade internacional parece mais preocupada com o Brasil do que os brasileiros.

Galípolo, por sua vez, mostrou que demandas do mercado financeiro, como responsabilidade fiscal e combate à inflação, estão sendo contempladas pela campanha de Lula.

> "As pessoas saem mais tranquilas desses encontros porque entendem que Lula está atento para questões que o mercado está atento, como política fiscal, responsabilidade com juros e com câmbio
>
> **Paulo Pereira**
> advogado e um dos organizadores dos encontros

BRASIL JORNAIS

Igreja dos Valadão abraça Bolsonaro com barulho nas redes

André, pastor da Batista da Lagoinha, viralizou com vídeo de retratação sobre Lula que inflamou ataques ao TSE

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO Em 2018, o pastor André Valadão deu uma entrevista para um conhecido portal evangélico, o Guia-me. Após ser questionado sobre "o risco que o país corre se a gente passar mais quatro anos nas mãos de comunistas, socialistas e de toda esquerda", algo que por sinal considerou "muito sério", oferece uma resposta que quatro anos depois se voltará contra ele.

A repórter pergunta se o já bolsonarista André acha possível "um cristão defender as ideologias de esquerda". "Pior que eu acho que é possível", diz. Segue: "Cada pessoa tem um histórico", e como "pastor de igreja grande", com "muitos membros esquerdistas", não caberia a ele "dizer que [o fiel] não é crente".

Esse André, tolerante à ideia de que um evangélico possa preferir o campo progressista, sumiu do debate público. Foi substituído por uma versão mais intransigente, que dedica seu bordão máximo ao fiel que se declara de esquerda. "'Cê' não é crente, não."

Seu alinhamento incondicional ao presidente Jair Bolsonaro (PL) colocou em evidência uma das igrejas mais influentes do Brasil, a mineira Batista da Lagoinha. André é o filho do meio de Márcio Valadão, que 50 anos atrás assumiu o comando da igreja.

André é também a voz interna mais estridente do bolsonarismo. "Observe que há uma diferença entre o posicionamento público dele e o dos demais membros da família Valadão, o que impede generalizações sobre a Lagoinha", diz Nina Rosas, professora do departamento de sociologia da UFMG que pesquisa a Lagoinha desde 2011. "Podem votar de forma mais uniforme, mas são muito distintos na posição que adotam e nos valores que publicizam."

Foi na celebração do meio século do patriarca na liderança, em agosto, que a primeira-dama Michelle Bolsonaro disse que o Palácio do Planalto era "consagrado a demônios" até seu marido chegar. Já no segundo turno, a internet recuperou uma foto de Ana Paula Valadão, a primogênita de Márcio, sorridente ao lado da então presidente Dilma Rousseff (PT), em 2013.

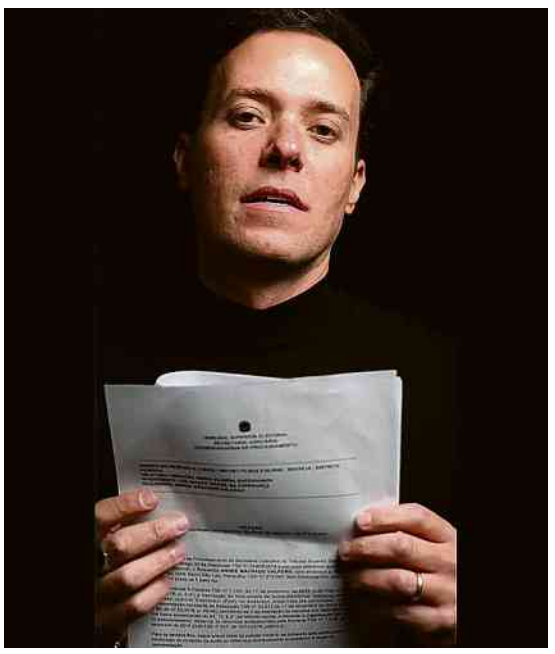
Disse à época que orava pela petista todos os dias. "Tenho uma revista com você na capa [...], e essa foto sua está no meu closet para lembrar de orar por você." Ana Paula veio se explicar em 2022, com camisa verde-amarela, que agora declara apoio a Bolsonaro.

É seu irmão, contudo, a ponta de lança do bolsonarismo na família. Seu nome se popularizou fora da comunidade evangélica nesta semana, após ele mentir dizendo que Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), havia determinado que ele se retratasse por acusações feitas contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Gravou um vídeo, com fundo preto de efeito dramático, afirmando que Lula não é a favor do aborto, da descriminalização das drogas e de liberar pequenos furtos.

O material foi considerado estratégico para dar a entender que Moraes o censurou. O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) comentou: "A cada censura um tiro no pé. Todos sabem que não foi o senhor que escreveu este absurdo".

Mas o TSE nem sequer havia decidido algo. Enviou-lhe apenas uma intimação para que ele, se quisesse, se defendesse numa ação proposta pela coligação lulista. E Moraes não tinha a ver com o caso, que está a cargo de outra ministra.



O pastor André Valadão no vídeo sobre Lula em que disse ter sido obrigado pelo TSE a se retratar Reprodução/Twitter @andrevaladao

André é o Valadão mais engajado na campanha de Bolsonaro. Ele vive em Orlando e, em janeiro, recebeu na sede local da Lagoinha aliados do presidente. Estavam lá o ministro Fábio Faria (Comunicações), um gripado Nikolas Ferreira (PL-MG), vereador que nove meses depois daria à luz a maior votação para deputado federal do país, e o blogueiro Allan dos Santos, foragido da polícia brasileira.

A política hoje predomina nas redes sociais de André. No Instagram, 5,5 milhões o seguem. Ali rebate, inclusive, quem discorda dele. À pessoa que quis saber "por que passa tanto pano para Bolsonaro", disse que não estava fazendo isso. "Quem me segue desde antes de 2010 sabe que eu sempre fui contra o Lula e o PT."

Fabulou uma categoria à parte para alguns de seus críticos: seriam "a geração do 'transcristão', onde muitos não são cristãos mas se sentem e se acham cristãos".

"André sempre foi polêmico", diz a socióloga Nina Rosas. "Há relatos de membros da igreja de que a saída dele para os EUA foi, além da expansão da igreja para o sul da Flórida, uma conveniência por ter temperamento difícil e convicções bem contundentes."

Teologicamente, a Lagoinha sempre foi plural. Os fiéis vão de César Menotti e Fabiano, os sertanejos, ao deputado André Janones (Avante-MG), cabo eleitoral de Lula que já arrumou briga virtual com André.

Criada em 1957, a igreja acabou excluída da Convenção Batista Brasileira sete anos depois. Uma das hipóteses é a de que tenha se pentecostalizado demais para a tradição batista, abarcando experiências como o dom de línguas e de cura. É o que chamamos de igreja avivada, ou "carismatismo protestante", na definição de Rosas.

Há outro paralelo com pentecostais: a retórica persecutória. "A crença de que demônios —principados e potestades— estão em guerra contra os cristãos para impedi-los de viver a vida plena que Deus a eles destinou", diz a socióloga. Tais inimigos espirituais são associados a adversários na realidade concreta. Podem ser o feminismo, o comunismo, a educação sexual nas escolas. Pode ser Lula.

O pastoreio de Márcio Valadão se inicia em 1972, e com ele uma era expansionista da Lagoinha. A Diante do Trono, banda liderada por Ana Paula Valadão, ajudou a projetar nacionalmente a igreja.

Em 2010, o grupo esteve no Domingão do Faustão, na Globo. Ana Paula explicou que a música gospel podia ser ouvida por qualquer um. "Mas eu quero te dizer uma coisa, é um pouco perigoso. Porque quando a gente começa a ouvir sobre o amor de Deus, sabe, vai enchendo nosso coração. Jesus disse que o Reino de Deus é como fermento, que um pouquinho colocado na massa leveda a massa toda."

Hoje ela tem uma igreja própria, na Flórida.

Além de elevar a música gospel a um profissionalismo ainda raro no meio, a igreja foi pioneira na seara virtual. Recentemente, fundou o LagoVerso, para realizar cultos num metaverso com avatares de fiéis.

BRASIL JORNAIS

Karime Xavier/Folhapress

Lívia Sant'Anna Vaz
Promotora de Justiça no Ministério Público da Bahia, na área de combate ao racismo e à intolerância religiosa. Mestre em direito pela UFBA (Universidade Federal da Bahia) e doutora pela Universidade de Lisboa. Autora de "A Justiça É uma Mulher Negra" (ed. Letramento) e "Cotas Raciais" (ed. Jandaíra)

Lívia Sant'Anna Vaz

'Guerra santa' no Brasil de santa não tem nada, é disputa de poder

Para promotora, pauta religiosa da eleição tem outros interesses; ela também defende restrição a discursos que minem a democracia

ENTREVISTA
LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Angela Pinho

SÃO PAULO Ponto central na disputa eleitoral de 2022, a religião não é só uma pauta de costumes no Brasil, afirma Lívia Sant'Anna Vaz, promotora de Justiça na Bahia e especialista em intolerância religiosa.

A atual "guerra santa", que para ela "de santa não tem nada", tem como pano de fundo interesses econômicos, afirma.

Em meio a notícias falsas sobre possível fechamento de templos, ela lembra que as crenças que são alvo de perseguição no Brasil não são as cristãs, mas as de matriz africana.

Sem citar nomes, em meio a acusações de censura na campanha eleitoral, ela afirma que quem menos tem liberdade de expressão no Brasil não é quem está no poder, mas os grupos marginalizados da sociedade.

Doutora em ciências político jurídicas pela Universidade de Lisboa, ela defende ainda intolerância a discursos que busquem atacar a democracia por dentro. "A ditadura da liberdade de expressão nas mãos dos intolerantes vai minar o próprio processo democrático", diz.

*

Qual é o panorama hoje da intolerância religiosa hoje no Brasil? A intolerância religiosa é um guarda-chuva que pode ter como foco qualquer confissão, mas, no Brasil, há um fenômeno muito peculiar: o racismo religioso. Usamos essa expressão porque é um ódio que se volta especificamente contra religiões de matriz africana. As manifestações dele vão desde ofensas verbais até invasões de terreiro, em práticas cada vez mais corriqueiras, principalmente no atual contexto político.

Na atual campanha eleitoral, há um setor com medo de fechamento de igrejas e de perseguição a fiéis das igrejas evangélicas. Isso já aconteceu em algum momento no Brasil? Não contra religiões cristãs. Mas, em relação às religiões de matriz africana, nós temos uma história de violências, desde a legislativa até a agressão, inclusive pelo próprio aparato estatal.

Vou dar alguns exemplos. No Brasil, quando ainda não tínhamos nem ordem jurídica própria, as ordenações filipinas previam no livro dos crimes o de feitiçaria, que poderia ser punido inclusive com pena de morte. Ora, quem eram as pessoas consideradas feiticeiras? Não preciso dizer que era contra pessoas negras. Posso dar exemplos mais recentes. Em 1966, uma lei na Paraíba obrigava os sacerdotes ou sacerdotisas de religiões de matriz africana a passarem por exame de sanidade mental para que pudessem praticar seus rituais.

Em 1976, na Bahia, os terreiros tinham obrigatoriedade de ter um alvará de funcionamento expedido por delegacias de jogos e costumes. Fica muito evidente a criminalização de determinadas práticas e confissões religiosas por conta da origem negra. E não eram raras as operações policiais com interrupção de cultos religiosos de matriz africana.

Como vê a presença da religião na atual campanha eleitoral? Nós vivemos num Estado laico. A atuação do Estado não deve beneficiar nenhuma religião nem colocar obstáculos a nenhuma delas. Quando falamos em liberdade religiosa, precisamos qualificar esse direito. As religiões de matriz africana no Brasil nunca experimentaram liberdade religiosa. Infelizmente o que existe historicamente no Brasil é uma disputa supostamente religiosa. Uma guerra santa, que de santa não tem nada, que, na verdade, é disputa de poder e de território.

Esse projeto político de tomada de território já está em execução, com terreiros, comunidades quilombolas e comunidades indígenas invadidas. Com a criminalização dos movimentos sociais ligados a essas raízes históricas de matriz afroindígena. Estamos vivendo num contexto de disputa que não se resume à questão religiosa. A religião tem sido um pano de fundo para esse debate e, infelizmente, tem provocado o cerceamento de direitos fundamentais de grupos religiosos, sociais e raciais vulnerabilizados.

E o conteúdo do debate sobre religião na campanha, como avalia? Ele tem pautado diversas discussões sobre direitos fundamentais. Isso é muito grave. Vivemos num Estado laico e num Estado democrático de Direito, então um discurso que atenda a determinados interesses de grupos religiosos específicos hegemônicos não pode pautar o acesso das pessoas a direitos. É preciso haver espaço para a representação de todos os grupos, especialmente os vulnerabilizados, nos espaços de poder e decisão, em que vemos sempre os mesmos grupos historicamente privilegiados no Brasil, os privilégios da branquitude em especial.

> Estamos vivendo num contexto de disputa que não se resume à questão religiosa. A religião tem sido um pano de fundo para esse debate e, infelizmente, tem provocado o cerceamento de direitos fundamentais de grupos religiosos, sociais e raciais vulnerabilizados

> Os inimigos da democracia podem estar na própria democracia. Se você absolutiza a liberdade de expressão, você sobreleva a liberdade de expressão de determinados grupos

O Estado é laico, mas as pessoas também têm direito a pleitear políticas públicas alinhadas aos seus valores. Como equilibrar esses dois aspectos? Quando falamos em laicidade do Estado, isso não quer dizer que as pessoas, inclusive os servidores públicos, não possam professar as suas religiões. Isso quer dizer que eles não devem confundir o exercício de suas funções públicas com a sua religiosidade, privilegiando determinadas religiões e causando violência e discurso de ódio em detrimento de direitos para outras religiões. É óbvio que as pessoas têm opiniões, valores e crenças, mas temos uma Constituição que também faz escolhas. Então não são os interesses ou opiniões do grupo A, B ou C que devem prevalecer, mas os valores que estão consagrados no nosso Estado democrático de Direito.

Hoje em dia, são principalmente os bolsonaristas que se dizem tolhidos em sua liberdade de expressão. Na sua visão, quem no Brasil tem menos liberdade de expressão hoje em dia? Quem menos tem liberdade de expressão no Brasil são os grupos que nunca tiveram acesso aos meios para se expressar, os grupos historicamente vulnerabilizados. Nós sabemos muito bem no Brasil quais são os grupos que dominam os meios de comunicação de massa, e não são pessoas negras, não são mulheres, não são pessoas indígenas.

Um conceito que você cita é o do "efeito silenciador" de determinados discursos. De que forma a desinformação tolhe a liberdade de expressão? A desinformação limita a liberdade de expressão das pessoas a partir do momento em que elas não conseguem acessar elementos necessários para uma manifestação consciente do seu pensamento. As pessoas acabam repetindo pensamentos, supostamente exercendo uma liberdade de expressão, mas é uma liberdade de expressão manipulada.

É preciso que nós pensemos em ampliar a liberdade de expressão de todas as pessoas. E o que acontece no Brasil hoje é que é uma quase absolutização da liberdade de expressão de grupos hegemônicos.

É fundamental que a gente consiga observar que os inimigos da democracia podem estar na própria democracia. Se você absolutiza a liberdade de expressão, você sobreleva a liberdade de expressão de determinados grupos e causa um efeito silenciador de outros grupos que não possuem o mesmo acesso aos mecanismos para exercer plenamente a sua liberdade de expressão.

Havia uma crença de que, com a internet, iria se democratizar a possibilidade de fala. Hoje isso mudou. Como avalia? A internet pode ser um meio importante para veicular e ampliar a fala, mas ela é uma reprodução da sociedade. Então, se nós temos uma sociedade misógina, racista e LGBTfóbica, isso vai se reproduzir nas redes sociais. E há várias camadas nessa discussão. Entre elas, o próprio acesso à internet, que não é igualitário. Isso também tolhe a possibilidade de determinados grupos de participar com a igualdade do debate público e da produção de políticas públicas.

Na atual campanha, a Justiça Eleitoral tem decidido pela remoção de conteúdos que considera inverídicos. Como avalia? É uma questão complexa. O que se estabelece em termos constitucionais e de direitos não é a censura prévia, mas a responsabilização pelo conteúdo, incluindo discursos de ódio e informações inverídicas que podem minar o processo democrático. Sem imputar responsabilidades, é muito difícil que a gente consiga um processo democrático que realmente garanta a pluralidade de vozes. Então a gente acaba tendo uma ditadura da liberdade de expressão a favor de determinados grupos.

Como assim? Nenhum direito é absoluto. A liberdade de expressão é um valor muito consagrado nas democracias. O que acontece é que, se a própria liberdade é usada como veículo para minar o processo democrático, então acaba sendo uma ditadura da liberdade de expressão, porque ela vai justamente beneficiar quem já está no poder e tolher a liberdade de expressão de outras pessoas. A ditadura da liberdade de expressão permite que as pessoas que acessam de maneira privilegiada esse direito dominem o cenário político e as políticas públicas. A ditadura da liberdade de expressão nas mãos dos intolerantes vai minar o próprio processo democrático.

BRASIL JORNAIS

Os cofres públicos de Bolsonaro

Uso do dinheiro público para seduzir eleitorado tipifica crime

Janio de Freitas
Jornalista

É o cúmulo do atraso em uma sociedade que o futuro de um país com 156 milhões de eleitores, ou o futuro da mais influente potência mundial, seja subordinado à difusão de informações falsas. Cá e lá, essa nova arma antidemocracia encontrou adeptos e condições favoráveis como em nenhum outro país. Cá e lá, a direita mais desvairada domina, em número e falta de escrúpulos, o uso proveitoso dessa nova criminalidade que se sobrepõe até ao Estado perplexo e impotente.

Por aqui, não basta. A imoralidade predominante no poder de governo está em nível equivalente às republiquetas e tiranias mais indecentes, do passado e do presente. O uso do dinheiro público por Bolsonaro e Paulo Guedes, para seduzir segmentos do eleitorado, tipifica crime múltiplo. A começar por transgredir a proibição legal de medidas, no período eleitoral, favorecedoras do eleitorado a seduzir.

A notícia mais recente a respeito indica R$ 21 bilhões extraordinários já comprometidos desse modo. Mas o pacotaço lá atrás, que deslanchou o compartilhamento Bolsonaro-centrão, reuniu cerca de R$ 95 bilhões com destinação sempre conectada à produtividade eleitoreira. Além disso, são quatro anos em que Bolsonaro esteve ativo sem trabalhar como governante. Talvez tenha sido melhor assim, considerado o grau extremo de sua ignorância. E os propósitos. Sua atividade, porém, sempre de promoção pessoal, com viagens de diversão e de interesses sombrios (idas a Moscou e Hungria, por exemplo) é toda bancada pelos cofres públicos.

Custo alto o desses quatro anos de campanha bolsonarista ininterrupta e repleta de ilegalidades. Diante disso, as instituições que "estão funcionando" não funcionam. Tanto que são quatro anos de abuso desavergonhado —e nada que o detivesse, sem sequer lembrar as punições determinadas pelos códigos das instituições que "estão funcionando".

E quando um ou outro na Justiça Eleitoral, no Supremo, no Tribunal de Contas, um procurador, arma-se da sua hombridade e faz funcionar uma partícula das instituições que "estão funcionando" inertes é atacado pelos que não atacam a imoralidade, a corrupção, nem mesmo a mortandade criminosa de dezenas ou centenas de milhares dos nossos próximos.

Augusto Aras aciona o Supremo contra as exclusões de fake news determinadas por Alexandre de Moraes. Logo quem. Esse fugitivo das obrigações morais e legais acusa o presidente do TSE de se atribuir superpoderes, na contenção das redes. Aras é o clone de procurador-geral da República que não demonstra caráter nem para um parecer simplório sobre as conclusões da CPI da Covid, relato criterioso das patifarias comerciais e da pregação contra medidas protetivas da população na pandemia, inclusive com induções terapêuticas falsas. Aras é o próprio crime.

Precisamos dar-nos e dar ao nosso país a oportunidade que lhe faltou: sempre, de investigar e sentenciar os responsáveis dos horrores de tantos crimes contra a população e os bens nacionais, como a pandemia incentivada e a devastação amazônica. Esses crimes, não resultando na condenação dos autores e beneficiários, consolidam a condenação do país a dirigir-se contra o que podemos ser e ter. Isso se decidirá, com a democracia, em cada voto do dia 30.

Pedófilo

"Pedofilia: perversão que leva um adulto a sentir atração sexual por crianças" (Caldas Aulete).

"Parei a moto numa esquina, tirei o capacete e olhei umas menininhas, três, quatro, bonitas, de 14, 15 anos, numa comunidade. Pintou um clima. Voltei, 'posso entrar na tua casa?' Entrei". (Bolsonaro, podcast Paparazzo Rubro-Negro, 14.out).

Menininhas de 14, 15 anos são menores, não chegaram nem à maioridade eleitoral de 16 anos. Nas duas ocasiões em que falou do clima que pintou, Bolsonaro disse que entrou na casa: o clima foi além do encontro. É indiferente que Bolsonaro não escrevesse o que se seguiu na casa. O que disse e a definição de pedofilia bastam para sustentar que a senadora Simone Tebet e outros não incorrem em inverdade e insulto ao citar Bolsonaro como pedófilo. Ele se mostrou e se disse.

Segunda parte. "Todas muito bem arrumadas, tinham tomado banho, estavam fazendo o cabelo. Venezuelanas. Estavam se arrumando para quê? Alguém tem ideia, quer que eu fale? Para fazer programa. Qual era a fonte de sobrevivência delas? Essa". (Bolsonaro, mesmo podcast).

"Arrumadas para ganhar a vida", "para fazer programa", "fonte de sobrevivência delas". Nenhuma dúvida: as menininhas na citação de Bolsonaro vivem de prostituição. Na realidade, são refugiadas sob atenções da Caritas e, quando Bolsonaro viu pintar um clima, apenas faziam curso de estética feminina.

Nenhuma dúvida: cada uma das meninas tem direito a pesada indenização por danos morais e psíquicos. Michelle Bolsonaro e Damares Alves foram ao encontro das meninas para evitar o processo indenizatório. As meninas esperam por um advogado honesto.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | **SEG. Celso R. de Barros** | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes, Juliano Spyer | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Tarcísio cola em Bolsonaro, e Haddad mira interior de São Paulo na reta final

Última semana antes do segundo turno estadual tem eventos com padrinhos e debate na Globo

Carolina Linhares

SÃO PAULO Na última semana antes da votação do segundo turno, no próximo dia 30, os candidatos ao Governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Fernando Haddad (PT), planejam fazer campanha a reboque de seus padrinhos, os presidenciáveis Jair Bolsonaro (PL) e Lula (PT).

Na reta final da campanha, tanto Lula quanto Bolsonaro decidiram priorizar eventos públicos em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, estados que concentram votos no país. A estratégia facilitou a ocorrência de agendas casadas com Haddad e Tarcísio.

As campanhas de Tarcísio e de Haddad planejam aparecer ao lado de seus respectivos padrinhos em atos previstos para a capital e região metropolitana. O principal evento da semana, porém, é o debate da TV Globo, na próxima quinta-feira (27).

Depois de um debate nacionalizado, mas civilizado na TV Band, no último dia 10, as campanhas esperam novo encontro em tom ameno, apesar de haver risco de que os ataques feitos nos últimos dias em peças de TV e redes sociais escapem para o programa.

Como mostrou a **Folha**, Haddad tem usado críticas à atuação de Bolsonaro na pandemia e apontado um descaso do governo federal com São Paulo para atingir Tarcísio. No último debate, o petista questionou se Tarcísio traria para o estado o orçamento secreto e os sigilos de cem anos.

Por isso, estrategistas de Tarcísio avaliam que o candidato deve buscar trazer o debate para temas do estado e elencar propostas em vez de se ocupar em justificar ações de Bolsonaro.

Uma preocupação da campanha petista foi externada por Haddad durante carreata na sexta (21). "A gente espera uma avalanche de fake news", disse, orientando que as pessoas busquem as fontes das informações.

A equipe de Tarcísio também tem uma questão para resolver —a confusão com o número do candidato. Como mostrou a **Folha**, 1 em cada 4 votos nulos no primeiro turno foi anulado a partir da digitação do número 22, que corresponde ao partido de Bolsonaro, não ao de Tarcísio.

Tarcísio de Freitas durante um encontro com lideranças políticas, em São Paulo Zanone Fraissat - 21.out.22/Folhapress

Fernando Haddad durante comício na quadra do Sindicato dos Bancários Rubens Cavallari - 8.out.22/Folhapress

Aliados do bolsonarista acreditam que mais de 521 mil votos nulos com o número 22 eram, na verdade, destinados a ele, mas houve erro do eleitor. Por isso, uma peça que fixe o número 10 passou a ser exibida na TV.

A última pesquisa Datafolha, divulgada na quarta (19), mostra Tarcísio com 49% das intenções de voto, ante 40% de Haddad. Em São Paulo, Bolsonaro tem 47%, e Lula, 43%.

Tarcísio venceu o primeiro turno com 42,32% dos votos válidos, enquanto Haddad teve 35,7%. O bolsonarista teve ampla vantagem no interior, e o petista ficou à frente na capital e região metropolitana.

Os petistas viram na pesquisa espontânea do Datafolha, que mostra Haddad um ponto à frente do rival e 18% de indecisos, um sinal de que uma virada no estado é possível. O candidato afirmou estar otimista com base em pesquisas qualitativas internas.

Já a campanha de Tarcísio calcula ter larga vantagem —o candidato tem repetido contar com uma maioria política, depois que a massa de prefeitos, deputados e vereadores que apoiavam o PSDB, além do próprio governador Rodrigo Garcia (PSDB), migraram para seu time.

A equipe do bolsonarista avalia que não há possibilidade de que Tarcísio e Bolsonaro vençam na região metropolitana, mas querem diminuir a vantagem do PT.

Na reta final, Tarcísio cancelou entrevistas e participação em debates para dar prioridade a acompanhar as agendas presidenciais no estado.

Ele esteve com Michelle Bolsonaro em eventos religiosos na quarta, acompanhou Bolsonaro em encontro com lutadores na sexta e em comício em Guarulhos no sábado (22). Neste domingo (23), deve participar de evento evangélico —também ao lado do presidente.

Depois de uma semana que começou conturbada com um tiroteio durante visita de Tarcísio a Paraisópolis na segunda (17), o candidato demonstrou força política nos últimos dias com um comício para prefeitos do interior e um jantar para 85 prefeitos e deputados, no Palácio dos Bandeirantes.

Nos dois eventos, Bolsonaro foi o protagonista, e Rodrigo, além de anfitrião, atuou como cabo eleitoral. O tucano disse que São Paulo poderia dar a vitória ao presidente.

"Aqui, presidente, ganhamos por 1,8 milhão no primeiro turno e temos que passar para 4 milhões de votos para tirar essa diferença", disse.

Adversários do PT veem uso da máquina pública na campanha levada a cabo por prefeitos e deputados no interior, além de uso indevido do Palácio dos Bandeirantes. O partido chegou a tentar impedir o evento na Justiça, mas não teve êxito.

Haddad tem repetido que sua estratégia é consolidar a vantagem já alcançada na região metropolitana e na periferia. Por isso, tem reforçado sua presença —na sexta esteve em Diadema e, na quarta, em Guarulhos. Fez carreata na zona norte da capital, na quinta, e esteve com Lula na zona leste, na segunda, além de visitar Brasilândia e Cidade Tiradentes no sábado.

Ao mesmo tempo, a campanha busca se comunicar com o interior. Haddad tem concedido entrevistas para veículos de todo o estado e programa viagem para Ribeirão Preto.

No segundo turno, o petista multiplica sua presença no estado por meio de aliados. A principal aposta é o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) que, apesar de vice na chapa de Lula, não tem viajado com o presidenciável para poder percorrer o interior paulista em missão dupla: promover Haddad e o ex-presidente.

Além de Alckmin, a vice de Haddad, Lúcia França (PSB), e sua mulher, Ana Estela Haddad (PT), e a esposa do ex-governador, Lu Alckmin (PSB), adotaram agendas próprias.

Outra tática que a campanha de Haddad tem usado é direcionar anúncios do Google com propostas específicas. Por exemplo, em Campinas, há propaganda que trata do trem intercidades, enquanto o bilhete único metropolitano é promovido para internautas do entorno da capital.

Os temas que repercutem negativamente para Tarcísio identificados e martelados pela campanha do PT são a ameaça de retirar as câmeras da PM apesar dos bons resultados e a eventual privatização da Sabesp por Tarcísio.

Na TV e nas redes sociais, os candidatos têm trocado ataques. A campanha do PT criou o slogan "Bolsonaro e Tarcísio. Aqui não". A propaganda de Tarcísio afirma que Haddad foi o pior prefeito de São Paulo e criou o "bolsa crack", em referência ao programa De Braços Aberto, na cracolândia.

Colaboraram Artur Rodrigues, Carlos Petrocilo e Mariana Zylberkan

Pesquisas para o 2º turno na disputa a governador

Em votos válidos

ALAGOAS
Paulo Dantas (MDB) 55%
Rodrigo Cunha (U. Brasil) 45%
Fonte: Ipec com 800 pessoas de 18 a 20.out (margem de erro de 3 pontos)

AMAZONAS
Wilson Lima (U. Brasil) 56%
Eduardo Braga (MDB) 44%
Fonte: Ipec com 800 pessoas de 17 a 19.out (margem de erro de 3 pontos)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues (PT) 52%
ACM Neto (União Brasil) 48%
Fonte: Ipec com 1.504 pessoas de 18 a 20.out (margem de erro de 3 pontos)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande (PSB) 55%
Manato (PL) 45%
Fonte: Ipec com 800 pessoas de 19 a 21.out (margem de erro de 3 pontos)

MATO GROSSO DO SUL
Capitão Contar (PRTB) 50%
Eduardo Riedel (PSDB) 50%
Fonte: Ipec com 800 pessoas de 19 a 21.out (margem de erro de 3 pontos)

PARAÍBA
João Azevêdo (PSB) 53%
Pedro Cunha Lima (PSDB) 47%
Fonte: Ipec com 800 pessoas de 18 a 20.out (margem de erro de 3 pontos)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra (PSDB) 54%
Marília Arraes (Solid.) 46%
Fonte: Ipec com 2.000 pessoas de 9 a 11.out (margem de erro de 2 pontos)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite (PSDB) 55%
Onyx Lorenzoni (PL) 45%
Fonte: Ipec com 1.200 pessoas de 19 a 21.out (margem de erro de 2 pontos)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha (U. Brasil) 50%
Marcos Rogério (PL) 50%
Fonte: Ipec com 800 pessoas de 17 a 19.out (margem de erro de 3 pontos)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello (PL) 69%
Décio Lima (PT) 31%
Fonte: Ipec com 800 pessoas de 16 a 18.out (margem de erro de 3 pontos)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas (Rep.) 55%
Fernando Haddad (PT) 45%
Fonte: Datafolha com 1.806 pessoas de 17 a 19.out (margem de erro de 2 pontos)

SERGIPE
Rogério Carvalho (PT) 51%
Fábio Mitidieri (PSD) 49%
Fonte: Ipec com 800 pessoas de 18 a 20.out (margem de erro de 3 pontos)

BRASIL JORNAIS

Guglielmo Mangiapane/Reuters

MELONI TOMA POSSE NA ITÁLIA E TENTA APAZIGUAR TEMORES DE ALIADOS EUROPEUS

Recebida no Palácio Quirinale pelo presidente Sergio Mattarella, Giorgia Meloni, empossada primeira-ministra neste sábado (22), nomeou um governo que indica a tentativa de se manter em bons termos com a União Europeia. Meloni designou como chanceler e vice-premiê Antonio Tajani, ex-presidente do Parlamento Europeu, e anunciou Giancarlo Giorgetti, representante da ala moderada da Liga e ministro durante o governo Mario Draghi, como titular da Economia. As nomeações foram vistas como uma forma de reduzir a preocupação com a chegada ao poder, em um país fundador do bloco, do governo mais direitista desde o fim da Segunda Guerra. A mensagem foi bem recebida em Bruxelas.

Queda de Truss em 'semana horribilis' prenuncia crise mais aguda na Europa

Líderes das maiores economias do continente lidam com inflação, rejeição e mal-estar diplomático

Michele Oliveira

MILÃO Foi uma semana agitada na Europa. No domingo (16), milhares foram às ruas de Paris protestar contra a alta do custo de vida. Na segunda, o ministro britânico das Finanças jogou no lixo o plano econômico da então primeira-ministra, Liz Truss.

Na terça, uma greve ganhou força na França, e na Itália o ex-premiê Silvio Berlusconi contava ter se reaproximado de Putin, de quem teria recebido 20 garrafas de vodca.

Na quarta, os índices de inflação confirmaram que os preços seguiram subindo em setembro na União Europeia e no Reino Unido, e o governo francês recorreu a um raro mecanismo para que a lei orçamentária avançasse sem os votos do Parlamento.

Na quinta, Truss renunciou após 44 dias. Na sexta, Giorgia Meloni foi oficialmente encarregada de formar o governo italiano, o primeiro de ultradireita desde o fascismo.

Tem mais: na Alemanha, à beira da recessão, o premiê Olaf Scholz sofre pressão devido às respostas para a crise energética. Internamente, enfrenta a resistência de aliados por prolongar a operação de usinas nucleares. Fora, a cara feia de líderes diante de sua relutância com a adoção de um teto no preço do gás.

São turbulências de nuances diferentes, mas que sinalizam o que analistas preveem há meses. O outono no Hemisfério Norte indica uma onda de insatisfações crescentes. "Um inverno de descontentamento global está no horizonte. A crise do custo de vida está em fúria, a confiança, desmoronando, e as desigualdades, explodindo", disse recentemente o secretário-geral da ONU, António Guterres.

O "inverno de descontentamento", expressão shakespeariana, remete ao período no fim do anos 1970 no Reino Unido, marcado por greves por aumento de salário. Mais de 40 anos depois, o cenário se desenha na França, que há semanas vive uma escalada de protestos de trabalhadores.

Diante da inflação de 6,2% em setembro —registre-se, abaixo da média da zona do euro (9,9%)—, o poder de compra corroído virou o argumento para paralisações. O movimento, iniciado em refinarias e centrais nucleares, ganhou o apoio de ferroviários, operadores sanitários e funcionários da educação.

Assim, mais de 100 mil pessoas participaram de atos públicos, os maiores do segundo mandato do presidente Emmanuel Macron —hoje submerso na crise interna, em comparação ao início do ano, quando ensaiou assumir um papel de timoneiro diplomático do continente.

O mal-estar vem das ruas e do Parlamento, no qual o governo não tem maioria absoluta. Depois de tentativas frustradas, foi preciso acionar uma ferramenta constitucional (o artigo 49.3) que permitiu ao Executivo aprovar a primeira parte do orçamento para 2023 sem os votos dos deputados.

A oposição chamou a medida de antidemocrática e prepara um voto de desconfiança —o que não impediu o governo de recorrer de novo ao mecanismo no dia seguinte, para o orçamento da seguridade social.

Greves estão na agenda dos britânicos desde antes da queda de Truss, desfecho que intensifica a crise econômica e política que se arrasta há meses no país. Diante de contas cada vez mais caras, com alta de mais de 14% no preço dos alimentos, categorias como enfermeiros e portuários planejam manifestações.

Ao ver afundar seu plano econômico, baseado em corte de impostos e ampliação de empréstimos, Truss se despediu após desvalorizar a libra e ver sua popularidade desabar. A oposição pressiona por novas eleições, mas os conservadores prometem um sucessor —o terceiro premiê neste ano— até o dia 28.

Para Sylvain Kahn, professor de assuntos europeus na Sciences Po, em Paris, ainda não é possível falar em cenário de instabilidade na Europa, apesar das questões energéticas e inflacionárias, frutos da Guerra da Ucrânia. Já a crise do Reino Unido é mais profunda do que a de seus antigos companheiros de UE.

> Na UE, cada líder sabe que deve trabalhar também em nome dos demais países. Se o Reino Unido ainda estivesse no bloco, Truss talvez nem tivesse anunciado seu plano
>
> **Sylvain Kahn**
> professor da Sciences Po

"Na UE, existe muita regulação institucional e política, e cada líder sabe que deve trabalhar também em nome dos demais países. Se o Reino Unido ainda estivesse no bloco, Truss talvez nem tivesse anunciado seu plano", diz ele à **Folha**. "A realidade é que os países da UE são menos fracos porque estão juntos."

Quaisquer sejam as conjunturas, os desafios, porém, parecem ser os mesmos em Londres, Berlim, Roma, Paris... A efêmera passagem de Truss pelo governo, então, serve de alerta para Meloni, que assumiu o posto de primeira-ministra neste sábado (22).

A prioridade declarada do novo ministro da Economia, Giancarlo Giorgetti, é intervir nos preços da energia para frear a inflação (9,4%) e conter danos a famílias e empresas, deixando em segundo plano promessas eleitorais como a alíquota única de impostos.

A intenção soa bem, mas será preciso observar a capacidade da coligação, que inclui as siglas de Matteo Salvini e Berlusconi, de superar divergências. Nesta semana, a Itália contribuiu para a agitação na Europa com o áudio vazado de Berlusconi, em que ele culpava a Ucrânia pela guerra e dizia ter se reaproximado de Putin. "Ele me disse que sou o primeiro de seus cinco verdadeiros amigos", falou a parlamentares.

Meloni fez uma dura declaração, reforçando a linha europeísta e atlantista do mandato. "Quem não estiver de acordo não poderá fazer parte do governo, sob o custo de não ter governo."

Maior economia europeia, a Alemanha tem abrandado a inquietação social com o pacote de € 200 bilhões que alivia os impactos da crise energética. A medida despertou críticas de vizinhos, que viram egoísmo na busca por um remédio individual. Macron ressaltou que o isolamento de Berlim "não é bom para a Europa".

Outro ponto incômodo tem sido a resistência de Berlim em apoiar o teto no preço do gás. Pressionado, Scholz deu sinais de ter cedido à questão depois de uma reunião de líderes do Conselho Europeu, nesta semana. Antes, porém, já havia cancelado um encontro bilateral com Macron, oficialmente por motivos logísticos, mas, nos bastidores, devido a divisões em temas de energia e defesa.

Segundo Kahn, da Sciences Po, mesmo na crise energética, um campo difícil de manter unidade entre os 27 países, de realidades tão diversas, o bloco tem conseguido seguir em frente, ainda que pouco a pouco. "A UE é mais forte do que aparenta. Durante a pandemia e no plano de recuperação, essa dinâmica foi aprimorada. Não vejo sinais de que ela esteja enfraquecida." O inverno, porém, ainda nem começou.

O mal-estar com os líderes das maiores economias europeias

OLAF SCHOLZ (ALEMANHA)
Aprovação popular 25%
Inflação em set. 10,9%

- O país é o que mais depende do gás russo na Europa
- O premiê sofre pressão interna e externa para lidar com a crise energética e ouviu críticas pelo isolamento

LIZ TRUSS (REINO UNIDO)
Aprovação popular 10%
Inflação em set. 10,1%

- Viu seu plano econômico fracassar e ser revertido
- Sob pressão de todos os lados, renunciou após 44 dias de governo

EMMANUEL MACRON (FRANÇA)
Aprovação popular 37%
Inflação em set. 6,2%

- Sem apoio na Assembleia, precisou usar por duas vezes um dispositivo que permite aprovar leis sem aval da maioria
- Internamente, vê crescer a insatisfação de trabalhadores; país teve greve geral

GIORGIA MELONI (ITÁLIA)
Aprovação popular 40% (expectativa)
Inflação em set. 9,4%

- Nomeada na sexta e empossada neste sábado, terá de lidar com a crise econômica enquanto enfrenta resistência na própria coalizão

Fontes: YouGov, Ifop, Insa, Ipsos, Statista

BRASIL JORNAIS

Teste finlandês com renda básica viu pouco efeito no emprego e melhora mental

Dante Ferrasoli

HELSINQUE A proposta de um programa de renda mínima, exigência de Ciro Gomes (PDT) para apoiar Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da eleição deste ano, já foi testada na prática na Finlândia.

Entre janeiro de 2017 e dezembro de 2018, o país nórdico adotou uma espécie de renda básica universal para desempregados. No período, 2.000 finlandeses sem trabalho, em todas as regiões do país e sem ter de dar contrapartida ao Estado —como procurar emprego ou enviar documentos atestando que buscavam capacitação—, receberam € 560 (R$ 2.900 na cotação atual) por mês.

Trata-se do único país a testar esse tipo de benefício em âmbito nacional. Outras experiências com renda mínima se dão em geral em esferas municipais, como as adotadas por cidades da Califórnia, nos EUA.

Os beneficiários finlandeses foram selecionados aleatoriamente entre quem recebia pagamentos do Estado por não ter trabalho em novembro de 2016. Mesmo que eles conseguissem emprego durante o experimento, o dinheiro extra continuaria a ser pago.

Dois anos depois, em 2020, o Kela, instituição que concentra os benefícios sociais na Finlândia, divulgou os resultados do teste. Quem recebeu o benefício trabalhou em média 78 dias entre novembro de 2017 e outubro de 2018 (o período avaliado), contra 73 do grupo de controle — todos os outros desempregados da Finlândia, que seguiram recebendo os benefícios regulares no período. A diferença, portanto, foi pequena.

"Queríamos ver se, cortando a burocracia necessária para receber os benefícios, os desempregados se sentiriam mais confiantes para procurar trabalho, sem ter de ficar reafirmando periodicamente a um órgão estatal que não tinham emprego", diz Minna Ylikännö, pesquisadora-chefe do Kela.

Ela, porém, diz que os resultados poderiam ser diferentes caso a amostra tivesse sido maior, e o programa, mais duradouro. "Alguns participantes tinham outros problemas, como de saúde, e estavam sem trabalho havia bastante tempo. Isso gera um estigma, leva-se mais tempo para conseguir emprego."

Hoje, com a pandemia de coronavírus e os impactos da Guerra da Ucrânia, uma segunda tentativa não está na agenda. Discute-se, porém, um experimento de imposto de renda negativo, no qual cidadãos pobres recebem dinheiro do governo em vez de pagar o tributo.

As entrevistas com os beneficiários do teste de renda mínima, por outro lado, mostram que houve outras vantagens aos participantes. Os pesquisadores conversaram com cem membros de cada grupo e, dentre os participantes, 22 disseram perceber indícios de depressão, contra 32 da fatia de controle.

De 0 a 10, quem recebeu os pagamentos deu nota média de 7,2 para o quão satisfeito estava com a vida; no grupo de controle, 6,8. Por isso, Ylikännö afirma acreditar que, como efeito colateral positivo, esse tipo de programa a longo prazo poderia também ajudar a economizar em gastos de saúde pública.

A pesquisadora diz, ainda, que um programa de transferência de renda sem contrapartidas poderia ser vantajoso para o Brasil, inclusive por seu tamanho, dadas as distâncias que moradores de áreas isoladas precisam percorrer para buscar um órgão público e proceder com a burocracia necessária.

Guardadas as muitas diferenças, a Finlândia tem indicadores sociais bem melhores que os do Brasil: o PIB per capita é de US$ 49 mil, contra US$ 6.800, e o nível de desigualdade, pelo índice de Gini, marca 27,7 a 48,9. O país nórdico tem área inferior a 5% da brasileira e população de 5 milhões, ante 212 milhões.

Luiz Henrique Alonso de Andrade, pesquisador da Universidade de Tampere, terceira maior cidade da Finlândia, que já trabalhou com pesquisas no Kela, afirma que a redução da burocracia adotada no experimento será levada em consideração numa futura reforma do robusto sistema de benefícios do país.

"As pessoas acabam confiando mais no sistema se não têm que ficar provando toda hora que precisam de ajuda. Não se sentem cidadãos menores", diz. Para ele, uma espécie de renda básica, em forma de benefícios com fins predeterminados e cheia de burocracias, já existe na Finlândia.

"É até difícil explicar para quem não vive aqui, mas é muito raro que alguém com cidadania não receba algo, como auxílio-aluguel. Inclusive a classe média. Há a premissa de universalismo no sistema."

Até por isso o teste de 2018 não gerou maiores discussões no país escandinavo.

De acordo com Ylikännö, € 560 não são suficientes para viver bem em Helsinque, cidade cuja área metropolitana concentra quase um quinto dos habitantes do país. Ela estima que, para tal, seriam necessários cerca de € 2.000 para quem paga a metade desse valor em aluguéis, caros na região.

No Brasil, Ciro tinha no plano de governo uma proposta que pagaria em média R$ 1.000 a cerca de 24 milhões de famílias pobres. No montante estariam incluídos BPC (benefício concedido a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda), aposentadoria rural e Auxílio Brasil. Haveria pré-requisitos para receber o valor, como vacinação e frequência escolar dos filhos dos beneficiários.

O projeto do quarto colocado no primeiro turno, com 3% dos votos, leva o nome do ex-senador e deputado estadual eleito Eduardo Suplicy (PT-SP), defensor há muito tempo de uma política do tipo.

Na ideia do petista, todos, independentemente de renda, receberiam "valor suficiente para atender às despesas mínimas de cada pessoa com alimentação, educação e saúde, considerando para isso o grau de desenvolvimento do país e as possibilidades orçamentárias". Não há menção a contrapartidas.

> As pessoas confiam mais no sistema se não têm que ficar provando toda hora que precisam de ajuda. Mas é muito raro que alguém que tenha a cidadania não receba algum auxílio. Há uma premissa de universalismo
>
> **Luiz Henrique Alonso de Andrade**
> pesquisador da Universidade de Tampere

Hu Jintao tenta falar com Xi Jinping ao ser retirado por seguranças do Congresso do PC Chinês, em Pequim Noel Celis/AFP

Antecessor de Xi é retirado do Congresso do Partido Comunista

Após silêncio na mídia estatal e censura nas redes sociais do país, agência Xinhua diz que Hu Jintao teve mal-estar

PEQUIM | REUTERS E AFP Hu Jintao, 79, ex-líder da China e antecessor de Xi Jinping, foi retirado de forma inesperada da cerimônia de encerramento do Congresso do Partido Comunista, neste sábado (22).

Ele estava sentado à esquerda do atual líder do país asiático quando foi levado para fora do principal auditório do Grande Salão do Povo, em Pequim, por dois seguranças. Vídeo da agência de notícias AFP mostra um deles tentando levantar Hu de sua cadeira, atraindo olhares das autoridades em volta.

Hu resiste a deixar o local, enquanto os auxiliares o escoltam. Em certo momento, ele tenta pegar documentos que parecem pertencer a Xi, que segura a pasta com os papéis. Hu ainda tenta se sentar outra vez, sem sucesso, e, na saída, troca palavras com Xi e encosta no ombro do atual premiê, Li Keqiang.

O registro do caso, inusual, dada a organização meticulosa de eventos do tipo na China, foi amplamente compartilhado em redes sociais, mas censurado nas plataformas do país, fortemente controladas. Até mesmo o nome de Hu sumiu das buscas de redes sociais.

A cobertura da cerimônia realizada pela mídia estatal não incluiu a cena, que ocorreu quando jornalistas, entre os quais de veículos internacionais, entravam no auditório. As autoridades chinesas não deram explicações para o episódio nem responderam a questionamentos da AFP.

Depois, a agência estatal Xinhua disse que "Hu insistiu em participar da sessão de encerramento apesar do fato de ter demorado a se recuperar recentemente". "Como não se sentiu bem durante a sessão, sua equipe, para preservar sua saúde, o acompanhou a uma sala para descansar. Agora ele está bem melhor."

Para o analista britânico Alex White, que viveu na China, "seja deliberado ou não, seja porque ele não estava bem, o efeito é o mesmo". "Total humilhação para a última geração de líderes antes de Xi."

Para o jornalista Bill Bishop, responsável pela newsletter Sinocism, referência na cobertura ocidental de China, a retirada de Hu é "um símbolo perfeito da dizimação absoluta da Liga da Juventude Comunista por Xi", referência à facção da qual o líder que liderou o país de 2003 a 2013 faz parte.

Ele pondera, no entanto, que a emissora estatal CCTV, ao reportar o congresso, exibiu imagens de Hu no evento antes de ser escoltado. "Se Hu tivesse sido expurgado, como especulam, duvido que a CCTV o mostrasse assim na reportagem." Bishop ainda ressalta que Hu Haifeng, filho do ex-líder e secretário do partido em Lishui, na província de Zhejiang, estava na plateia como delegado.

"Se ele não tiver problemas políticos no futuro próximo será uma indicação de que seu pai tem algum tipo de problema de saúde e não foi expurgado."

O congresso, que ocorre a cada cinco anos, foi concluído com emendas à Constituição do partido que consolidam o status central de Xi e sedimentam seu pensamento político na organização.

Neste sábado, o anúncio da lista de membros que farão parte do Comitê Central do Partido Comunista nos próximos cinco anos revelou que Li Keqiang, 67, atual premiê, e outros três integrantes da elite do Comitê Permanente — Wang Yang, 67, Han Zheng, 68, e Li Zhanshu, 72— ficarão de fora da composição da cúpula.

Já havia a expectativa de que os dois últimos se aposentassem devido às regras de idade, o que não atingia Li Keqiang nem Wang Yang, que chegou a ser especulado para se tornar o próximo premiê.

Também foram excluídos Yi Gang, 64, chefe do Banco Central chinês, Guo Shuqing, 66, presidente do órgão regulador dos setores bancário e de seguros, e o vice-premiê Liu He, 70. O Comitê Central se reunirá a portas fechadas neste domingo para sua primeira sessão plenária, durante a qual votará as composições do Politburo, formado por 25 membros, e do Comitê Permanente.

> [A retirada de Hu] é um símbolo perfeito da dizimação absoluta da Liga da Juventude Comunista por Xi. Mas se Hu tivesse sido expurgado, duvido que a [emissora estatal] CCTV o mostrasse na reportagem sobre o congresso
>
> **Bill Bishop**
> jornalista americano, autor da newsletter Sinocism

Vaticano e China renovam acordo por indicação de bispos

CIDADE DO VATICANO | REUTERS O Vaticano confirmou neste sábado (22) a renovação do contestado acordo com a China em torno da indicação de bispos da Igreja Católica no país asiático. Trata-se da segunda vez que o trato, que segue com caráter provisório, é estendido por mais dois anos —o pacto foi estabelecido em 2018.

Antes, bispos e padres contavam apenas com o endosso da Associação Patriótica Católica Chinesa, que, em última instância, responde às autoridades chinesas, não ao papa.

O acordo foi uma tentativa de aliviar uma divisão de longa data entre um rebanho clandestino leal ao Vaticano e a igreja oficial apoiada pelo Estado. Pela primeira vez desde a década de 1950, ambos os lados reconheceram o papa como líder supremo da Igreja Católica.

Críticos, como o cardeal Joseph Zen, 90, ex-arcebispo de Hong Kong, denunciam o movimento como uma traição frente a Pequim. Ele enfrenta um julgamento devido ao uso de uma instituição de caridade em prol de manifestantes pró-democracia, e muitos acusam o Vaticano de não fazer o suficiente para defendê-lo.

O pacto com a China está centrado na cooperação para a nomeação de bispos no país, dando ao papa Francisco a decisão final. Apenas seis novos líderes religiosos foram indicados desde que o acordo foi assinado, o que críticos dizem ser uma prova de que o trato não está produzindo os efeitos desejados.

Eles também denunciam o crescimento de restrições a liberdades religiosas para cristãos e outras minorias no país asiático. Em entrevista à agência de notícias Reuters, em julho, Francisco reconheceu que o acordo "caminha lentamente", mas defendeu a posição de que é necessário ter uma visão de longo prazo na China e que um diálogo imperfeito é melhor do que não ter diálogo.

No mês passado, o Vaticano tentou marcar um encontro do papa com Xi, quando ambos estavam no Cazaquistão, mas a China recusou o convite.

BRASIL JORNAIS

Negacionistas das eleições nos EUA miram cargos eleitorais

Analistas temem impacto de resultados para posto que define regras de pleito

Thiago Amâncio

WASHINGTON Em 6 de janeiro de 2021, um deputado estadual do Arizona, o republicano Mark Finchem, participou de uma marcha em Washington, capital dos Estados Unidos, contra a confirmação da vitória de Joe Biden sobre Donald Trump na eleição à Presidência. Parte do grupo invadiu o Congresso, e o episódio entrou para a história como o ataque mais grave à democracia americana na história recente do país.

Finchem não estava entre os invasores do Capitólio nem entrou na mira da Justiça, mas demonstrou em diversas oportunidades apoio à turba. Quando o ataque completou um ano, escreveu no Twitter que "a verdadeira rebelião" ocorreu quando democratas "fraudaram a eleição no Arizona com dezenas de milhares de votos roubados". Biden venceu no estado por pouco mais de 10 mil votos, 0,3% do total.

Agora, o negacionista do resultado de 2020 é o favorito na disputa para secretário de Estado do Arizona —cargo responsável, entre outras tarefas, por organizar localmente as eleições presidenciais. Finchem concorre nas midterms, como são chamadas as eleições de meio de mandato, em 8 de novembro.

O pleito vai renovar a Câmara, um terço do Senado e uma série de cargos estaduais por todo o país, incluindo alguns governadores, Legislativos locais, secretários de Estado e procuradores-gerais; nos EUA, os dois últimos postos são escolhidos, em âmbito regional em alguns estados, por meio do voto direto.

Assim como Finchem, dezenas de republicanos que afirmam acreditar na teoria infundada de que a vitória de Biden foi roubada concorrem a cargos que organizam os pleitos, o que pode ter impacto na próxima corrida presidencial. Em Nevada, o republicano Jim Marchant, também favorito a secretário de Estado, disse que, se ele estivesse no cargo em 2020, não teria confirmado a vitória local do hoje presidente.

Naquele ano, ele perdeu a eleição para deputado e entrou na Justiça alegando fraude e pedindo uma nova votação —foi derrotado outra vez. Finchem e Marchant têm a candidatura apoiada por Trump neste ano.

Levantamento da agência Associated Press apontou que um a cada três candidatos republicanos a cargos que monitoram e organizam as eleições partilham do que ficou conhecido como a "Grande Mentira", a ideia de que Biden perdeu a eleição. Nunca houve provas de fraude no pleito.

Considerando todos os cargos aos quais nomes do partido concorrem, incluindo à Câmara e ao Senado, a proporção de quem levantou suspeitas sobre 2020 salta para 53%, segundo o Washington Post.

"Se contarmos cada voto legal, o [ex-]presidente Trump ganhou a eleição", escreveu no ano passado Diego Morales, hoje candidato a secretário de Estado em Indiana. Doug Mastriano, candidato republicano ao governo da Pensilvânia, também esteve no 6 de Janeiro.

Por lá, é o governador quem nomeia o secretário de Estado, o que lhe dá certo poder na forma como a eleição é organizada. Em um estado-pêndulo como a Pensilvânia —em que a população não tem afinidade clara com democratas ou republicanos, podendo variar a depender do pleito—, a interferência pode custar a vitória de um presidente, segundo analistas.

"É algo que está no radar e preocupa autoridades eleitorais e quem estuda a administração das eleições", diz Lisa Bryant, professora de ciência política da Universidade do Estado da Califórnia em Fresno. O risco é esses negacionistas "se sentirem empoderados para tentar influenciar o resultado".

Ela afirma, porém, que seu lado otimista espera que, se esses candidatos assumirem os cargos, verão no dia a dia "que eles acreditaram em um mito baseado em desinformação".

Tal influência no resultado de 2024 só é passível de ocorrer porque o sistema eleitoral americano é muito diferente do brasileiro. Não há nos EUA uma autoridade federal que define as regras do pleito, como o Tribunal Superior Eleitoral.

O papel da Comissão Federal de Eleições acaba restrito à fiscalização das contas de campanha, com o esquema de votação definido pelos estados —e podendo variar drasticamente de um lugar a outro.

Além disso, o pleito americano é, na prática, indireto; Hillary Clinton, por exemplo, bateu Trump no voto popular, mas não foi eleita em 2016, já que o sistema dos EUA é baseado no sistema de Colégio Eleitoral, proporcional à população de cada estado. Assim, vence quem conseguir ao menos 270 dos 538 votos dos delegados que representam os colégios —em tese, eles devem votar em linha com o pleito popular.

Se os EUA já não têm mais as leis expressas de segregação que suprimiam o sufrágio de pessoas negras, ativistas pelo acesso ao voto denunciam formas sutis pelas quais é possível desestimular certos grupos a votar, o que lá não é obrigatório. São nessas regras que os secretários de Estado locais podem interferir.

Uma das maneiras é reduzir o número de urnas em bairros de minorias, para provocar filas e desestimular o voto —como ocorreu em Cincinnati, no estado de Ohio. No Alabama, em 2015, as autoridades fecharam escritórios do departamento de trânsito em regiões de maioria negra, dificultando a emissão da carteira de habilitação, principal documento usado na hora de votação.

Também é possível impor dificuldades ao voto antecipado, adotado na maioria dos estados porque as eleições nos EUA são feitas sempre em uma terça-feira, um dia útil —já há votações ocorrendo em quase metade deles. Neste caso, a tática de desestímulo se dá por mecanismos que tornam a prática mais burocrática, como a exigência de uma prova de que não será possível comparecer na urna no dia marcado.

A presença de negacionistas do pleito de 2020 nas midterms preocupa observadores também em funções como a de mesário voluntário, segundo Bryant. "Não há nada que impeça essas pessoas de trabalharem na eleição. Se elas assediarem eleitores, por exemplo, podem ser presas, mas não há nada que as impeça de voltar ao posto na vez seguinte."

O que está em jogo nas midterms

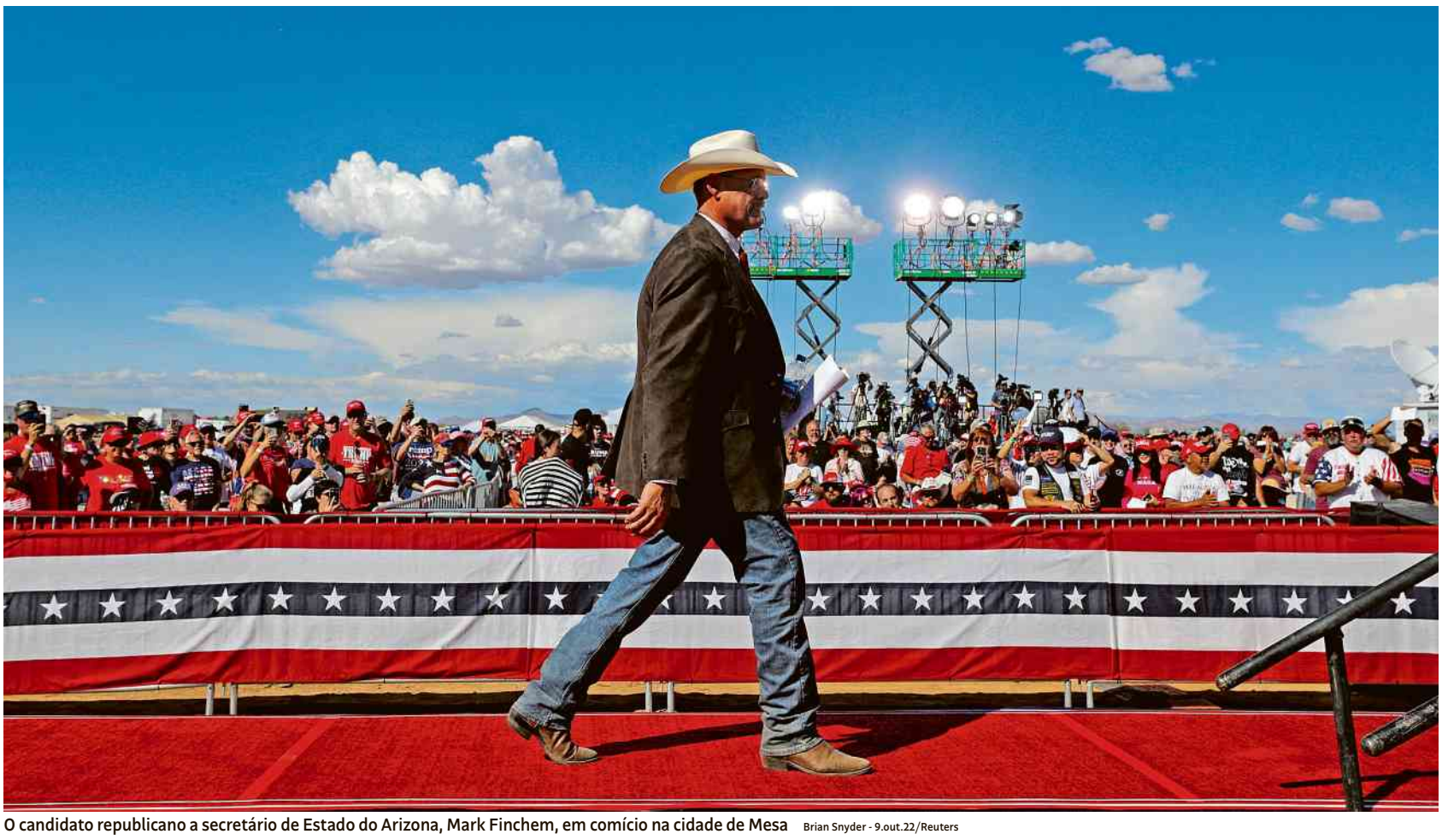
435
vagas na Câmara de Representantes, hoje com maioria democrata de 8 votos

35
vagas do total de 100 no Senado, que hoje é dividido em 50 parlamentares para cada partido, mais o voto de minerva democrata

36
governos estaduais, sendo 20 deles hoje ocupados por republicanos

30
vagas de procurador-geral estadual

27
vagas de secretário de Estado estadual



O candidato republicano a secretário de Estado do Arizona, Mark Finchem, em comício na cidade de Mesa Brian Snyder - 9.out.22/Reuters

Ucrânia fala em 1 milhão sem energia após novos ataques russos

GUERRA DA UCRÂNIA

KIEV (UCRÂNIA) | REUTERS E AFP Usinas de abastecimento elétrico em toda a Ucrânia foram atingidas por mísseis russos neste sábado (22), de acordo com a Força Aérea de Kiev. Várias regiões do país relataram queda de energia, e, segundo o assessor do presidente Volodimir Zelenski, mais de um milhão de residências estão sem eletricidade.

Autoridades afirmam que mais de três dezenas de mísseis foram disparados. A Rússia tem realizado ataques contra estruturas de energia desde o dia 10, o que impôs dificuldades a até 40% de todo o sistema e fez com que ao menos metade da geração de energia térmica ficasse comprometida.

Na semana passada, a Ucrânia sofreu as maiores ofensivas russas com mísseis desde o início da guerra, em fevereiro. A ação foi uma resposta à explosão, por meio de um caminhão-bomba, da ponte da Crimeia, que liga a península anexada pela Rússia em 2014 ao território russo.

Para a estatal Ukrenergo, que opera a transmissão elétrica na Ucrânia, os danos da mais recente investida russa são "comparáveis ou podem exceder as consequências dos ataques de 10 a 12 de outubro".

Também neste sábado, autoridades russas em Kherson pediram a saída imediata de civis da região. O comunicado veio após avisos de uma iminente ofensiva ucraniana para retomar o controle da cidade.

O aviso desencoraja a utilização de barcos para atravessar o Dnipro, importante rio para abastecimento de Kherson, e pede que todos departamentos e ministérios da administração russa deixem a região.

"Devido à situação tensa no front, o aumento do perigo de bombardeios e a ameaça de ataques terroristas, todos os civis devem deixar imediatamente a cidade e atravessar para a margem esquerda do rio Dnipro!", alertaram as autoridades russas no Telegram.

Do lado ucraniano, as Forças Armadas dizem ter obtido vitórias à medida que suas forças avançavam para o sul, tomando pelo menos dois vilarejos que as tropas russas afirmam ter abandonado previamente.

Kherson é a única província que a Rússia manteve desde o início da invasão. A região é uma das quatro que o presidente Vladimir Putin afirma reivindicar "para sempre" como território russo. O líder do Kremlin disse estar preparado para usar armas nucleares para defender o que considera como terras russas. A anexação declarada foi condenada por Ucrânia, aliados e Assembleia-Geral das Nações Unidas.

No Telegram, Zelenski escreveu a ação russa contra a infraestrutura ucraniana começou durante a noite e que "o inimigo disparou 36 mísseis, a maioria dos quais foi derrubada". Mais cedo, o comando da Força Aérea contou o lançamento de 33 projéteis, acrescentando que 18 deles foram evitados.

No começo da manhã de sábado, autoridades em diferentes regiões da Ucrânia começaram a relatar falhas em usinas de energia e quedas no fornecimento de eletricidade, enquanto engenheiros se esforçavam para tentar restaurar a rede. Governadores aconselharam moradores a estocar água.

Partes de Kiev também sofreram cortes de energia no início da noite e, em uma área central da capital, lojas foram fechadas, e semáforos, desligados. Na cidade de Mikolaiv, no sul do país, houve relatos de corte de energia durante várias horas, interrompendo os sinais de telefones celulares.

Em Nikopol, no sudeste, regularmente bombardeada por posições russas no rio Dnipro, as autoridades locais alertaram que as sirenes de ataques aéreos seriam desligadas devido aos cortes e que, em vez disso, veículos de emergência circulando pela cidade alertariam sobre a chegada de ameaças aéreas.

Para o assessor presidencial Mikhailo Podoliak, o objetivo de Moscou com as ofensivas é criar uma nova onda de refugiados na Europa. Já o vice-chefe da administração de Kiev, Petro Panteleev, afirmou que os disparos podem deixar a capital ucraniana sem energia e aquecimento por "vários dias ou semanas".

"Essa possibilidade existe... Temos que entender e lembrar disso", disse ele ao veículo Ekonomichna Pravda.

Moscou reconheceu ter como alvo a infraestrutura de energia, mas negou mirar civis.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 2022 A 17

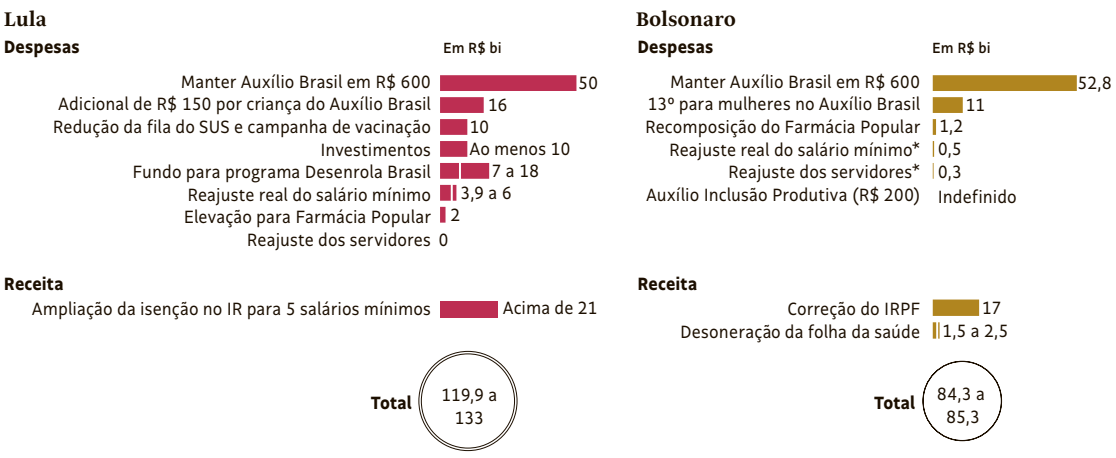
BRASIL JORNAIS

Promessas de Lula e Bolsonaro geram custo de ao menos R$ 84 bi

Estimativa feita pela Folha considera gastos extras não previstos no Orçamento de 2023

Idiana Tomazelli e Fábio Pupo

Estimativa de custo com promessas, considerando apenas as que não estão incluídas na proposta orçamentária de 2023



*Considera cenário hipotético de 0,1% de aumento real, já que governo prometeu aumento acima da inflação, mas sem detalhar de quanto.
Fontes: Estimativas dos petistas Tereza Campello, Arthur Chioro, Guido Mantega, Aloizio Mercadante e Wellington Dias; cálculos da economista Juliana Damasceno; Ministério da Economia e PLOA 2023

BRASÍLIA As promessas eleitorais feitas por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) vão demandar, caso efetivadas, ao menos R$ 84,3 bilhões extras do Tesouro Nacional em 2023, entre medidas que elevam despesas ou reduzem receitas.

A estimativa foi feita pela **Folha** considerando apenas promessas feitas pelos candidatos que ainda não estão incluídas no Ploa (Projeto de Lei Orçamentária Anual) de 2023, enviado por Bolsonaro ao Congresso em agosto com despesas subestimadas.

Entram na conta, por exemplo, os cerca de R$ 50 bilhões adicionais para cumprir a promessa (feita por ambos) de manter o valor mínimo do Auxílio Brasil em R$ 600 por família. A proposta enviada por Bolsonaro aos parlamentares há menos de dois meses é suficiente apenas para garantir um valor médio de R$ 405.

Por outro lado, foram deixadas de fora do levantamento as medidas que já têm valores reservados na proposta orçamentária. Uma delas são os subsídios para combustíveis, prometidos pelo atual presidente para o ano que vem e cuja renúncia de R$ 52,9 bilhões já está prevista.

Nem todo o valor calculado representa necessariamente um aprofundamento do déficit em 2023, previsto atualmente em R$ 63,7 bilhões, porque as campanhas têm evitado revelar todo o seu plano de ação. É possível que algumas medidas sejam compensadas por cortes de outras despesas ou aumento de receitas.

Os números de Lula e Bolsonaro indicam uma diferença no tamanho das faturas. As medidas sinalizadas pelo atual presidente representam um custo extra de ao menos R$ 84,3 bilhões, enquanto as iniciativas do petista devem custar no mínimo R$ 119,9 bilhões. Não é possível comparar os dois diretamente, porém, porque a campanha de Lula tem ampliado o detalhamento de suas propostas nas últimas semanas, o que traz mais números para sua lista.

Exemplo disso é a entrevista à **Folha** do senador eleito Wellington Dias (PT-PI), cotado para o comando da área econômica em um eventual governo Lula. Ele afirmou que a ideia é reajustar o salário mínimo com base no crescimento médio do PIB dos últimos cinco anos —o que resultaria em um ganho real de 1,3% no ano que vem, embora um percentual de 2% também esteja sendo avaliado.

Cada 1% de reajuste no salário mínimo representa R$ 5 bilhões de impacto no ano, ou R$ 3 bilhões a partir de 1º de maio (data considerada pelo PT para o aumento).

Bolsonaro, por sua vez, prometeu aumento real para o salário mínimo em 2023 na quinta-feira (20) —após repercussão de um plano do ministro Paulo Guedes (Economia) revelado pela **Folha** para tirar a correção inflacionária passada garantida hoje pela Constituição.

Apesar da promessa do reajuste real, reforçada por Bolsonaro em vídeo nas redes sociais na sexta, o governo não informou de quanto seria esse aumento e nem que parâmetro será usado —o que impede estimativas detalhadas (e diminui a fatura das promessas do presidente). A proposta de Orçamento 2023 enviada pelo presidente não inclui ganho acima da inflação pelo quarto ano seguido.

As duas campanhas também lançaram promessas adicionais para o Auxílio Brasil. Lula quer pagar um benefício de R$ 150 para cada criança de até seis anos. Segundo a ex-ministra do Desenvolvimento Social Tereza Campello, o custo adicional seria de aproximadamente R$ 16 bilhões, a ser viabilizado em uma segunda fase. A prioridade imediata é assegurar o valor mínimo de R$ 600 por família.

Bolsonaro, por sua vez, mira o público feminino e promete um 13º para famílias chefiadas por mulheres. Segundo cálculos da equipe de Guedes, o custo seria de R$ 11 bilhões.

Há outras políticas em jogo que podem alterar a conta. O PT fala em retomar investimentos, inclusive do programa Minha Casa, Minha Vida, recompor recursos de programas como o Farmácia Popular e criar um fundo garantidor com R$ 7 bilhões a R$ 18 bilhões para ajudar famílias endividadas a renegociar seus débitos.

A campanha petista também calcula, de forma preliminar, uma necessidade de R$ 10 bilhões para reduzir as filas no SUS (Sistema Único de Saúde) e lançar uma ampla campanha de vacinação já no início de 2023.

Segundo o ex-ministro da Saúde petista Arthur Chioro, a ideia é redirecionar os R$ 10 bilhões que hoje estão reservados no Orçamento para as chamadas emendas de relator (usadas para parlamentares aliados do governo enviarem recursos a projetos de interesse). Isso evitaria uma fatura adicional. "Não hesitaremos, essas emendas são uma excrescência", afirma Chioro. "Faremos a redestinação das emendas, são dois temas que não podem esperar."

A campanha de Bolsonaro tem evitado entrar em detalhes sobre os custos das medidas. Na equipe de Guedes, fala-se em um impacto extra de cerca de R$ 100 bilhões só em despesas, mas os pormenores são guardados a sete chaves pelos técnicos.

A ideia do ministro era tentar fugir da necessidade de um "waiver" e acomodar tudo dentro do teto com medidas para "quebrar o piso", ou seja, frear o crescimento de despesas obrigatórias —daí a proposta de mexer na correção do salário mínimo e das aposentadorias. A má repercussão do plano, no entanto, acabou dificultando esse caminho e ainda gerou uma promessa extra, a de reajuste real do piso e dos benefícios do INSS.

O tamanho da fatura das promessas é acompanhado de perto pelo mercado financeiro, que teme uma expansão fiscal exagerada a partir do ano que vem e uma consequente trajetória explosiva da dívida pública ao longo dos próximos anos.

Já há um consenso no mercado de que é grande a chance de o governo ter que pedir uma licença para gastar no ano que vem fora de regras fiscais, como o teto de gastos —que limita o crescimento das despesas federais à variação da inflação.

Juliana Damasceno, economista-sênior da Tendências Consultoria, afirma que a conta para 2023 é importante para sinalizar o tamanho da expansão fiscal prevista para o futuro, uma vez que dificilmente os gastos extras serão temporários.

"Claro que o que entra no waiver também conta porque, se você dá algo em 2023, é difícil voltar atrás. E, uma vez que ele se torna permanente, é um problema para os próximos Orçamentos", afirma.

Apesar disso, ela considera mais relevante analisar o cenário fiscal de forma ampla, não apenas voltada à fatura do ano que vem. "Não vai ter muita diferença se vai ser R$ 80 bilhões ou R$ 100 bilhões, mas a forma como isso vai ser feito e se vai ser acompanhado de uma regra minimamente crível [para substituir o teto de gastos]", afirma.

Para ela, o ideal seria o governo rever despesas existentes hoje no Orçamento para compensar a expansão de gastos. "Em nenhum momento vejo nessas discussões rever despesas que estão dentro do teto. Não para tirar [do teto], mas para cortar", afirma. Ela cita como possibilidade de revisão benefícios sociais pagos de forma sobreposta, como BPC (Benefício de Prestação Continuada, pago a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda) e Auxílio Brasil.

"A partir do momento em que a gente ignora que tem um trabalho para fazer dentro do Orçamento, a gente permite que despesas continuem existindo como se fossem meritórias. Como o orçamento secreto", afirma, em referência às emendas de relator.

'Podia ter uma eleição a cada 15 dias', diz vendedor de toalhas

Leonardo Vieceli e Douglas Gavras

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO Passava das 10h30 de quarta-feira (19) quando um homem vestido com terno e gravata se aproximou do ponto de venda do ambulante Lucas Bandeira, 28, em uma calçada no centro do Rio de Janeiro.

No local, o pedestre mirava toalhas com as estampas dos rostos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), que disputam o segundo turno das eleições presidenciais.

"Quanto custam?", perguntou o homem. "R$ 30", respondeu Bandeira. "Tem sacola?", emendou o pedestre. "Tem", disse o vendedor.

A conversa logo evoluiu para um negócio concretizado: o freguês decidiu comprar uma toalha do ex-presidente Lula. "Por mim, podia ter uma eleição a cada 15 dias", brinca Bandeira, que está vendendo os produtos desde julho.

Na avaliação do trabalhador informal, a disputa vem gerando um bônus —ou uma espécie de "13º, 14º ou 15º salário". É que a renda obtida com os produtos que remetem a Lula e Bolsonaro complementa as vendas de itens como mantas e redes para descanso.

Em seu ponto de venda, o trabalhador montou um placar em uma lousa de giz, apelidado de "Data Toalha", em uma brincadeira que faz referência ao Datafolha. A cada peça negociada, a contagem é atualizada.

Até a manhã de quarta, o placar do segundo turno das toalhas indicava 76 para Lula e 42 para Bolsonaro. Desde o início da corrida eleitoral, o número do petista passou de 480, enquanto o de Bolsonaro superou 120.

Bandeira afirma respeitar as preferências políticas de cada comprador. "Eu quero é vender a minha toalha. O cliente sempre tem razão", relata o trabalhador.

Uma das preocupações dele é com os ânimos exaltados na corrida eleitoral. Para evitar contratempos, Bandeira pendurou junto ao placar das vendas uma mensagem que pede tranquilidade aos pedestres.

"Não se revolte com o placar. Ajude a melhorar! Continuem comprando!", aponta o cartaz.

A preocupação com os ânimos exaltados não é exclusiva de Bandeira. Há aqueles que evitam dar detalhes sobre a venda de toalhas de Lula e Bolsonaro devido ao receio de perder clientes.

Nascido na Paraíba, Bandeira atua como vendedor há uma década. Com ensino médio completo, ele relata que até procura emprego com carteira assinada, mas enfrenta uma desilusão com as oportunidades disponíveis.

Comerciante da região central de SP mostra toalhas com estampa de Bolsonaro e Lula

Rubens Cavallari/ Folhapress

"Isso aqui [trabalho na rua] é um estresse diário. Mas, para sair e pegar um salário de uns R$ 1.000, com carteira, não vou. Prefiro ficar aqui."

Ao longo da campanha, além das toalhas, itens como camisetas, bandeiras e bonés dos adversários políticos também ganharam espaço no comércio.

Milena Damasceno, 23, trabalha há quatro anos em uma barraca na rua 25 de Março, em São Paulo. A depender do mês, os destaques no ponto podem ser produtos de Natal, fantasias de Carnaval ou biquínis e sungas.

Desde setembro, as camisetas de seriados de TV e as roupas de frio dividem espaço com produtos mais inusitados, de temática eleitoral.

"Acho que vai dar Lula, viu? Querendo ou não, a nossa clientela é de renda mais baixa, então, para cada 5 bandeiras do Lula, sai 1 do Bolsonaro."

Na barraca, a toalha custa R$ 25 —ou R$ 20 cada uma, a partir de oito peças—, e as vendas se mantiveram aquecidas após a passagem para o segundo turno.

"Alguns bolsonaristas são difíceis de atender —batem na mercadoria [do Lula], soltam um palavrão, falam para queimar—, mas não tenho preferência por nenhum dos dois, só quero vender mesmo."

Trabalhando na região do Brás, também famosa pelo comércio popular, o vendedor Alejandro Martínez, 23, relata que a procura por lá é invertida: a venda de camisetas de Bolsonaro supera a de Lula.

"A proximidade da Copa com as eleições não atrapalhou, acabamos vendendo de tudo. É como se parte dos clientes tivesse um segundo motivo para comprar uma bandeira do Brasil", diz.

O proprietário da barraca, que não quis se identificar, afirma que todos são atendidos com respeito. Ele sorri ao oferecer uma bandeira do Brasil a uma cliente, enquanto tira o celular para mostrar à reportagem fotos em manifestações em apoio a Bolsonaro na avenida Paulista.

"Nosso presidente."

"Tem gente que leva para dar de presente ao avô ou para provocar um parente que vota no outro candidato", diz Gildo Legging, 44, vendedor há 15 anos na 25 de Março. "Para cada 10 camisetas do Lula, vendo 1 do Bolsonaro. Geralmente, as pessoas vêm comprar em grande quantidade."

A procura por produtos ligados aos políticos ficou forte a partir das eleições de 2018, quando a barraca de Legging passou a ofertar mais opções dessa temática.

Após ter de fechar o ponto por quatro meses, para se preservar e proteger os funcionários durante a pandemia, enquanto esperavam pela vacina, ele se diz otimista com a volta do consumidor ao comércio de rua.

"Além da barraca, consegui montar uma loja aqui na rua. Espero ainda fazer esse trabalho por muito tempo."

Depois das eleições, com as atenções voltadas para a Copa do Mundo, as bandeiras dos presidenciáveis devem perder espaço para produtos que remetem ao torneio, atraindo uma clientela menos polarizada.

Normalmente, os produtos da Copa seriam vendidos no meio do ano, mas, como tudo ficou misturado no fim de 2022, os clientes estão concentrando as compras nestes três meses finais, conta Legging.

BRASIL JORNAIS

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Felipe D'Avila

Voto de Amoêdo em Lula é fato isolado, e pedido de desfiliação tem mais razões

SÃO PAULO Um dos membros do partido Novo que reagiram com força contra a iniciativa de João Amoêdo, fundador da legenda, de declarar voto em Lula no 2º turno, Felipe D'Avila afirma que seu descontentamento é antigo.

D'Avila, que foi o presidenciável do Novo nas eleições deste ano e agora assinou um manifesto pedindo a desfiliação de Amoêdo, se diz contrariado pela falta de apoio do fundador aos candidatos do partido.

*

Qual foi o motivo da forte reação do Novo contra a declaração de voto do Amoêdo em Lula? A reação não é apenas por esse fato. O João Amoêdo vem se comportando de uma forma que não apoiou os candidatos do Novo durante as eleições. E antes das eleições ele até incentivou pessoas a saírem do Novo e irem para outros partidos. Aí, a única manifestação pública que ele faz no processo eleitoral é endossar o Lula.

É uma coisa muito estranha, porque é um conjunto de ações que age contra o partido. Por isso a reação. Não é só por causa do fato, a meu ver, isolado. É uma sequência de coisas. O Amôedo vem falando mal do partido na imprensa, não apoiou os candidatos do partido, e, quando se manifesta politicamente, se manifesta para apoiar o Lula.

Segundo ele, a reação fere a liberdade de expressão, que é defendida pelo próprio partido. Os filiados do Novo não têm esse direito de se pronunciar? O Novo liberou os filiados para se manifestar, mas deixou muito claro que nós liberamos e dissemos na nota que nós não apoiaríamos o PT. A pessoa pode votar nulo, pode apoiar quem quiser, mas não acho que é esse o problema. O problema é essa série de confusões que vem acontecendo em relação ao partido.

Se está há muito tempo falando mal do partido, critica o partido, toda vez que se manifesta publicamente é para aumentar dissidências ou criar contraponto, e a única vez em que se manifesta oficialmente é endossando o Lula? O problema não é exatamente o endosso ao Lula. É o que vem acontecendo.

As pessoas vêm criando uma falsa narrativa de que o Lula é o salvador da democracia, ignorando todos os fatos e evidências de como é que foi a trajetória do Lula. Isso é a coisa que mais me choca. Inclusive ele, que sempre se manifestou contra o Lula, o PT, o desmando, a corrupção, o não respeito às regras do jogo, endossa o Lula. E os dados e fatos que você passou a vida criticando? São ignorados?

Ele falou que continua com críticas e restrições ao PT. Então por que não vota nulo? Se continua com a restrição ao PT e não gosta do Bolsonaro, qual é a escolha? É votar nulo.

O sr. fez um apoio formal ao Tarcísio em SP, mas não fez apoio formal ao Bolsonaro. Não haverá apoio a ele de sua parte? Seu voto é nulo? Eu disse isso a campanha inteira e vim repetindo 200 vezes, porque acho que essa é a postura. Você tem que ser de acordo com os valores em que você acredita e defende.

Qual é o valor do voto nulo na sua opinião? Acho que se você se sente desconfortável com um ou outro, a escolha que você tem é não votar, ou votar nulo. Você pode assumir o voto em qualquer pessoa, e eu sou a favor disso. Agora, criar uma justificativa, uma narrativa moral, de que o Lula é o defensor da democracia brasileira, o salvador da democracia, é hipocrisia. É um negócio inacreditável.

Ele diz que com Bolsonaro o risco é 'substancialmente maior'. Estou falando da justificativa que as pessoas estão encarando para votar no Lula. E o Amoêdo também está escolhendo o mal menor, dando sua justificativa para um mal menor. Fiz uma campanha inteira baseado em que não podemos escolher o mal menor. Temos que ter responsabilidade pelas nossas escolhas. Toda vez que você relativiza princípios morais, você colabora para a degeneração da democracia e da liberdade.

No último debate o sr. foi chamado de linha auxiliar do Bolsonaro, até comparado ao Padre Kelmon como linha auxiliar. O que achou desse tipo de comparação? Não dou importância. Nesse momento de radicalismo, cada um tem a sua audição seletiva para combinar com suas escolhas. Antes de atacar o Lula, eu tinha respondido ao Bolsonaro, que me questionou sobre relações com o Congresso. E eu disse que é muito triste ver um governo criar ou apoiar o orçamento secreto, que é igual ao mensalão. Isso é esquecido. Por isso não quero falar sobre política, porque está tão poluído que não vale a pena.

O único ponto que estou colocando aqui é que você não precisa fazer justificativa moral para as suas escolhas.

É absolutamente incoerente quem diz que apoia o Lula para defender a democracia e a liberdade. Você está relativizando os princípios fundamentais da democracia e da liberdade. É isso que mostra a história. É justamente a sequência de relativização de princípios que leva o país a eleger, por meio democráticos, os ditadores.

Em 2018, o Romeu Zema, então candidato ao governo de Minas, pediu voto em Bolsonaro antes do 1º turno, quando Amoêdo ainda estava na disputa, e isso gerou discussão sobre infidelidade partidária de Zema. Tem analogia com essa conversa de hoje? Eu não estava no partido, não sei exatamente como foi esse episódio. Provavelmente, foi analisado pela comissão. E esse [caso] também vai ser analisado.

Raio-X
Concorreu no 1º turno da disputa presidencial pelo partido Novo nas eleições deste ano e foi coordenador do programa de governo de Geraldo Alckmin para a Presidência em 2018. É graduado em ciências políticas pela Universidade Americana em Paris e tem mestrado em administração pública pela Harvard Kennedy School.

Evento em apoio a Bolsonaro em frigorífico de Betim (MG) durante horário de almoço de funcionários Reprodução

Frigorífico de Minas faz evento pró-Bolsonaro no horário do almoço

Caso ocorre em meio a onda de denúncias de assédio eleitoral no segundo turno; evento teve participação de deputado do PP

Thaísa Oliveira

BRASÍLIA Funcionários de um frigorífico de Minas Gerais foram pressionados a vestir uma camiseta com o slogan e o número do presidente Jair Bolsonaro (PL) e a participar de uma conversa sobre o segundo turno das eleições. O evento foi na quinta-feira (20), durante o intervalo de almoço dos trabalhadores.

O caso se soma à onda de denúncias de assédio eleitoral recebida pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) neste ano, que se agravou após o primeiro turno.

Segundo balanço da entidade divulgado na sexta-feira (21), foram recebidas 1.112 denúncias em todo o país —sendo 295 delas, de Minas Gerais, que lidera o ranking.

A ação ocorreu em Betim (na região metropolitana de Belo Horizonte) nas empresas Serradão e Frigobet, que são do mesmo grupo. A conversa contou com a participação do deputado federal bolsonarista Mauro Lopes (PP-MG).

Um empregado afirmou à **Folha** que o frigorífico prometeu doar um pernil para cada funcionário que levar o comprovante de votação na segunda-feira seguinte ao segundo turno (31) caso Bolsonaro seja reeleito. O homem preferiu não se identificar por medo de perder o emprego.

Vídeos obtidos pela reportagem mostram os funcionários reunidos no pátio da empresa vestidos com uma camiseta verde-amarela por cima do uniforme branco. Alguns estão de touca, capacete e máscara.

Empregados relataram que a camiseta foi distribuída durante o horário de almoço. Nela, aparece o slogan de Bolsonaro —"Brasil acima de tudo, Deus acima de todos"— e o número do presidente nas urnas.

Nos vídeos, é possível ouvir o hino nacional e um homem falando sobre o fechamento de igrejas. Em outra gravação, uma pessoa afirma que "mataram" os prefeitos de Santo André (SP) e de Campinas (SP), porque "brigam entre eles".

Os assassinatos dos ex-prefeitos Celso Daniel (PT) e Antônio da Costa Santos (PT), conhecido como Toninho do PT, são citados frequentemente por apoiadores de Bolsonaro em ataques aos adversários. As investigações não apontaram a participação de integrantes do PT nos crimes.

> **O Ministério Público do Trabalho não tem nada a ver com isso. Eu entro em qualquer local. Peço voto no meio da rua, peço voto no frigorífico, com o catador de lixo. Peço voto para todo o mundo. Eu entro em qualquer local e peço voto**
>
> **Mauro Lopes**
> deputado federal (PP-MG) aliado de Bolsonaro

Outro vídeo mostra o deputado Mauro Lopes discursando do alto de uma escada. "Eu, como deputado federal, tenho trabalhado muito pelo nosso país. Sei da responsabilidade nesse momento da eleição. [Estou] há 28 anos no Congresso Nacional. Passei por vários presidentes da República", diz.

Procurado pela reportagem, o deputado federal afirmou que cerca de 2.000 pessoas participaram do ato, que ele tem feito isso em todos os frigoríficos de Minas Gerais e que também vai pedir votos para Bolsonaro em empresas de ônibus.

"Tinha 2.000 pessoas lá. O dono do frigorífico colocou 2.000 camisas e convocou todo o mundo. Foi uma beleza o movimento. São 81 frigoríficos no Sudeste, estão todos apoiando o Bolsonaro. Pedindo voto. Nós estamos em plena eleição", afirmou.

O deputado negou, no entanto, que ele ou o dono do frigorífico tenham prometido um pernil para os funcionários caso Bolsonaro ganhe as eleições. Durante a conversa, Lopes mudou sua versão sobre a entrega de camisetas e disse, por fim, que foi ele quem fez a doação.

"Promessa de pernil? Negativo. Eu estava lá. Não houve nada disso, não. Que bobagem é essa? A única coisa que aconteceu foi pedir voto para o Bolsonaro. Mais nada. Eles me receberam muito bem. Eu que doei as camisas", disse.

"O Ministério Público do Trabalho não tem nada a ver com isso. Eu entro em qualquer local. Peço voto no meio da rua, peço voto no frigorífico, com o catador de lixo. Peço voto para todo o mundo. Eu entro em qualquer local e peço voto", afirmou o deputado.

O dono do frigorífico é o produtor rural e empresário Silvio Silveira, presidente da Afrig (Associação de Frigoríficos de Minas Gerais, Espírito Santo e Distrito Federal).

A reportagem não conseguiu contato com o responsável pelo frigorífico. A Afrig afirmou que não tinha autorização para passar o telefone de Silveira.

A **Folha** ligou para as empresas duas vezes, mas funcionários afirmaram que apenas a gerente do local tem autorização para falar e que ela não foi ao trabalho na sexta-feira.

O advogado Fernando Neisser, membro da Abradep (Academia Brasileira de direito Eleitoral e Político), vê indícios de ao menos duas ilegalidades no caso: propaganda eleitoral e coação. A legislação proíbe propaganda eleitoral nos chamados bens de uso comum, que incluem estabelecimentos privados.

"Uma segunda ilegalidade é o crime de coação eleitoral, que é você usar do dinheiro que você tem para fazer alguém votar ou não votar em determinada pessoa. E não há dúvidas de que a relação de emprego gera essa posição de autoridade apta a configurar crime de coação eleitoral", afirma.

"Chefe publicamente constrangendo funcionário a manifestar apoio a um candidato não se compara à situação de um cidadão comum discutindo com outro na rua e fazendo campanha. Ainda que você não tenha ameaça explícita, essa ameaça implícita é reconhecida."

Documento do Ministério Público Trabalho elaborado diante do aumento de casos de assédio eleitoral afirma que os empregadores não devem "realizar manifestações políticas no ambiente de trabalho e fazer referência a candidatos em instrumentos de trabalho, uniformes ou quaisquer outras vestimentas".

A diferença entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Bolsonaro em Betim foi de apenas 807 votos no primeiro turno. O petista recebeu 106.684 votos, 45,78% do total. Já Bolsonaro teve 105.877 votos, 45,43%.

Estado com o segundo maior colégio eleitoral do país, Minas Gerais se tornou o principal alvo dos dois candidatos. Os números do Ministério Público do Trabalho mostram que o local lidera o número denúncias de assédio eleitoral, com praticamente 1 em cada 4 casos registrados.

O segundo estado com mais casos, Paraná, tem menos da metade: 123. Estão envolvidas 104 empresas, de acordo com o MPT. Santa Catarina aparece em terceiro lugar, com 113 denúncias em 95 empresas.

BRASIL JORNAIS

Plano de Guedes de mexer no mínimo vira munição para Lula

Petista diz que alterar regra é 'irresponsabilidade'; Bolsonaro tenta conter danos

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A polêmica em torno do plano do ministro Paulo Guedes (Economia) para flexibilizar a correção obrigatória do salário mínimo e das aposentadorias virou munição para a equipe de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na reta final da campanha eleitoral.

Em transmissão nas redes sociais na sexta-feira (21), o petista criticou Guedes e disse que a proposta seria uma "irresponsabilidade".

A campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL), por sua vez, tenta minimizar os danos e lançou a promessa de não só atualizar os salários pela inflação mas também dar um aumento real. O ministro da Economia também foi às redes endossar a promessa.

André Janones (Avante-MG) em transmissão nas redes sociais com Lula, na sexta (21) Reprodução

O plano de Guedes foi revelado pela **Folha** na quarta (19). A ideia é flexibilizar a correção do piso nacional e das aposentadorias para criar espaço no teto de gastos (regra fiscal que limita o crescimento das despesas à variação da inflação).

Hoje, o salário mínimo e as aposentadorias são atualizados com base na inflação do ano anterior. Pela proposta de mudança, a correção passaria a considerar a expectativa da inflação para o ano corrente. A garantia mínima seria a meta de inflação, hoje em 3,5%.

Na prática, a proposta permitiria a concessão de aumentos abaixo da inflação nos benefícios previdenciários e no salário mínimo —o que hoje não é possível. A ideia vem sendo criticada por economistas e também por políticos adversários de Bolsonaro, recolocando a economia no centro do debate eleitoral, que vinha sendo marcado por temas mais ideológicos.

"É irresponsabilidade do ministro Guedes falar uma coisa dessa. Na verdade, eles acham que os aposentados, os pensionistas, as pessoas que recebem o BPC [Benefício de Prestação Continuada] são um peso, são um fardo nas costas do país, e não é verdade", disse Lula em transmissão nesta sexta-feira ao lado do deputado federal André Janones (Avante-MG).

O petista também disse que, se eleito, vai criar uma regra que assegure ganho real ao mínimo de acordo com o ritmo de crescimento do PIB.

A péssima repercussão da proposta mobilizou a campanha de Bolsonaro, que está em segundo na pesquisa de intenção de voto do Datafolha.

Após a polêmica, o presidente prometeu aumentos acima da inflação no salário mínimo e nas aposentadorias do INSS e de servidores públicos —medida que não consta na proposta de Orçamento de 2023, enviada sem previsão de ganho real nesses benefícios pelo quarto ano seguido.

A última vez que o piso nacional foi reajustado acima da alta de preços foi no início de 2019, em um decreto de Bolsonaro, seguindo política de valorização aprovada em lei ainda no governo Dilma (PT).

Na sexta, Bolsonaro gravou novo vídeo para reiterar a promessa e tentar desarmar os ataques feitos à campanha na esteira da revelação do plano.

"Estamos arrecadando muito. Assim sendo, a partir do ano que vem, a nossa garantia [é] de dar a todos os aposentados e pensionistas um reajuste acima da inflação. A mesma coisa no tocante aos servidores públicos, concedendo ano que vem reajuste acima da inflação. E o valor do mínimo, como fica? Também será dado reajuste acima da inflação", disse, sem se comprometer com um percentual.

Guedes também foi chamado a entrar em campo. Em vídeo que circula nas redes sociais desde sexta, o ministro pede que trabalhadores, aposentados e pensionistas "fiquem absolutamente tranquilos".

"Mesmo durante a pandemia e a guerra, [vocês] sempre tiveram o reajuste do salário mínimo, o reajuste das aposentadorias e dos benefícios. Sempre protegemos o poder de compra", afirmou.

"Não acredite nas mentiras, nas fake news, gente que quer roubar o seu voto mentindo. Gente que não ajuda o Brasil. Acreditem no governo Bolsonaro. Sigam tranquilos. [...] Vocês terão os reajustes."

O plano do ministro foi, de fato, alvo de fake news nas redes. Janones publicou um vídeo na frente do Ministério da Economia em que dizia que Guedes havia acabado de anunciar que os benefícios não seriam mais reajustados pela inflação, o que não aconteceu —a campanha de Bolsonaro solicitou ao TSE a remoção da peça do ar.

No vídeo que circulou nas redes, Guedes inicialmente não citou a promessa de ganho real nos salários feita por Bolsonaro. Neste sábado (22), em live com o presidente, ele endossou a sinalização. "Se durante a pandemia, durante a guerra, nós demos os aumentos de salário, de aposentadorias e pensões, é claro que agora que vencemos a pandemia vamos poder dar aumentos acima da inflação", disse.

Guedes chegou a confirmar a proposta de desindexação (que retiraria a obrigação de corrigir os benefícios pela inflação) na quinta (20), durante entrevista no Rio. Apesar disso, ele negou que a intenção com a medida fosse dar reajustes abaixo da inflação.

"Quando você fala desindexar, não quer dizer que você vai dar menos. Pode até ser que se dê mais", disse na ocasião. "Se estiver tendo conversa de desindexação, é muito mais pensando se a inflação realmente aterrissar e a gente quiser dar um aumento real."

No mesmo dia, o presidente admitiu que, com a mudança, o percentual de reajuste ficaria indefinido, embora tenha prometido dar aumento acima da variação de preços.

"O Paulo Guedes fala muito em desindexação da economia. E daí no bolo, o que ele quer desindexar? O percentual fica indefinido. E, no momento, você tem a garantia de no mínimo [...] no mínimo vai ter um aumento real, mais do que a inflação", disse Bolsonaro durante participação no podcast Inteligência Ltda.

O próprio Ministério da Economia contradiz a fala do ministro e informou à **Folha** que o aumento real do mínimo depende apenas da disponibilidade de recursos, sugerindo não ser necessária a desindexação defendida por Guedes.

A restrição hoje é justamente de recursos. Cada 1% de alta no mínimo gera impacto adicional de R$ 4,8 bilhões no Orçamento. A proposta de 2023 foi enviada ao Congresso sem previsão de reajuste acima da inflação pelo quarto ano seguido.

ibc INSTITUTO BRASILEIRO DE COACHING
APRESENTA

TOP OF MIND DE RH 25 ANOS

Ganhar a estrela do 25º Top of Mind de RH é uma conquista incomparável.

Agradecemos a todos que votaram, participaram e patrocinaram este grande momento. Juntos, parabenizamos os ganhadores.

O Top of Mind de RH 2023 começa em novembro!
Um prêmio atual como nunca e representativo como sempre. Cadastre-se e faça suas indicações.

MASTER
GRUPO SOUZA LIMA · CONVÊNIO FARMÁCIA Pacheco São Paulo · flash

PREMIUM
apdata Soluções em RH · we can br

SPECIAL
Carpediem · ADP · Grupo Datamace · Sólides · sinergyrh · Dimep Sistemas · Infojobs · Group · odontoprev · rb* · RHBrasil · KLP · quali corp · TOTVS · ESPM

BENEFÍCIO MEDICAMENTOS
Univers Droga Raia e Drogasil

CARTÃO DE BENEFÍCIO/REFEIÇÃO
Flash Benefícios

CARTÃO DE BENEFÍCIO/VT E MOBILIDADE
RB

COACHING
IBC - Instituto Brasileiro de Coaching

CONSERVAÇÃO E LIMPEZA
Grupo Verzani & Sandrini

CONSULTORIA DE BENEFÍCIOS
Qualicorp

CONSULTORIA PARA RH
Leme Consultoria

CONTROLE DE FREQUÊNCIA
Dimep Sistemas

CONVÊNIO ASS. MÉDICA / SEGURO SAÚDE
Bradesco Saúde

CONVÊNIO ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA
Odontoprev

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA / E-LEARNING
ESPM

EDUCAÇÃO EXECUTIVA
Saint Paul Escola de Negócios

ESPAÇO PARA EVENTOS CORPORATIVOS
São Paulo Expo

MEDICINA OCUPACIONAL
Grupo Med+

PALESTRANTE
Professor Leandro Karnal

SEGURANÇA PATRIMONIAL
Grupo Souza Lima

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO COLETIVA
GRSA|Compass

SISTEMAS DE FOLHA DE PAGAMENTO
ADP Brasil

SITE PARA RECRUTAMENTO
Infojobs

TESTES E AVALIAÇÕES/ASSESSMENT
Vetor Editora Psico Pedagógica Ltda

TECNOLOGIA PARA GESTÃO DE RH
TOTVS

TEMPORÁRIOS & EFETIVOS
Luandre

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO
Senac São Paulo

ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS
Solar Coca-Cola

BENEFÍCIOS CORPORATIVOS
unico | people

DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Magalu

EDUCAÇÃO CORPORATIVA
Hospital Israelita Albert Einstein

PROMOÇÃO DE SAÚDE
Grupo Heineken

DIRIGENTE DE RH
Adriano Lima - Minerva Foods

EMPRESÁRIO DE DESTAQUE - EMP. FORNECEDORA
Mônica Hauck - Sólides

JOVEM TALENTO DE RH
Leonardo Pierette - Nubank

PROFISSIONAL DE VENDAS - EMP. FORNECEDORA
Alexandre Moro - ADP Brasil

BENEFÍCIOS DE SAÚDE E BEM-ESTAR
Gympass

TOP 5 DO SETOR
Alelo | Flash | IBC | Odontoprev | Qualicorp

BRASIL JORNAIS

O leite sujo e derramado na eleição

Compra de votos custa mais do que gasto eleitoreiro; Justiça não se preparou para ‘fakes’

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da **Folha**. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Está uma corrida maluca para fazer a conta de quanto o governo Jair Bolsonaro (PL) gastou a fim de adquirir votos. Está um “barata-voa” no TSE, afogado pela torrente de “fake news” e outras imundícies. É leite derramado, eram bolas cantadas.

Além disso, essas contas de gasto eleitoreiro são meio ingênuas e deixam transparecer uma ideia equivocada dos efeitos de políticas de governo. O TSE, por sua vez, quis conter a onda de sujeira com um balde e tomou um caldo, “hecatombado pela vaga da ressaca”, para citar Mario Faustino (poeta, 1930-1962).

As contas dos gastos eleitoreiros parecem a contabilidade de um negócio no balcão. Gastaram-se tantos dinheiros a mais para convencer tais clientelas a votar em Bolsonaro. Um tanto de Auxílio Brasil de última hora, outro de subsídio de gasolina, um teco de consignado para miseráveis (o que já é um erro, pois gasto é uma coisa, crédito é outra). É tudo muito pior e maior.

Um exemplo. Certos gastos vão se estender além da eleição. A despesa eleitoreira aumentou a dívida do governo, com o que se pagam mais juros. Neste buraco em que estamos, o próprio aumento da dívida provoca aumento de juros.

A fim de poder gastar mais, o governo avacalha o teto de gastos desde 2021, sem colocar nada de razoável no lugar, o que desmoraliza inclusive as tentativas futuras de evitar o crescimento sem limite da dívida, o que é um dano duradouro, inclusive na taxa de juros.

Em muitas providências de governos, prestantes ou idiotas, “as consequências vêm depois”, como diz a piada velha.

Raramente governos são máquinas de produzir bons resultados imediatos relevantes (embora possam fazer estrago instantâneo, vide a conservadora e libertária Liz Truss no Reino Unido).

Prometer maná imediato, “eleitoreiro” ou não, pode resultar em sete anos bíblicos gordos, seguidos de sete anos de fome. Já reprisamos esse filme muitas vezes? Quem mede a qualidade de governos por essas contabilidades rudimentares não entendeu o problema.

O país padece de imprevidência também no caso do Tribunal Superior Eleitoral e do Supremo —sob Bolsonaro, o país não tem mais Procuradoria-Geral.

*Quantos foram processados e julgados por crimes eleitorais, calúnias, injúrias e difamações políticas etc. desde 2018, quanto esta **Folha** noticiou o jorro de mensagens da campanha de Bolsonaro?*

Difícil dizer o efeito positivo de gente indo para a cadeia ou pagando multas incapacitantes por promover patranhas ou financiar a organização criminosa. Mas se trata de atividade elementar da Justiça: desincentivar o crime.

O problema vai além, como argumentam entendidos no assunto.

Não é possível apenas reagir à avalanche de mentiras, de resto como se estivéssemos vivendo em tempos de comunicação analógica, de dar “direitos de resposta” na imprensa, ou, como agora, de tirar tal ou qual “conteúdo” do ar.

Ainda que tais decisões de remover o lixo fizessem algum efeito, a estrutura física dos tribunais e sua agilidade teriam de ser muito maiores. Não são. O excesso de crimes de informação torna o sistema de vigilância e punição ineficiente, quando não mete os pés pelas mãos.

Além de processos, punições e infraestrutura, parece faltar inteligência tecnológica. O que fazer dos algoritmos que disseminam mentiras em cascata e de modo direcionado (“viralizam”)? Como responsabilizar as “big techs” das redes ou chamá-las às falas com antecedência?

Em resumo, a conta do dano econômico da compra de votos vai além da contabilidade do “toma lá, dá cá”; depende ainda do estrago nas estruturas institucionais, depredado também pelo novo sistema de informação pública.

vinicius.torres@grupofolha.com.br

AVISO DE LICITAÇÃO – LEILÃO

Abertura: 07/12/2022, às 14h (LOCAL). Objeto: Leilão de 02 imóveis, exclusivamente online. Fazenda Barbados I - área B / Fazenda Barbados I área C. Portal: **www.hastaleiloes.com.br**, onde o Edital e seus anexos poderão ser obtidos. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail **contato@hastaleiloes.com.br**, **telefones: (71)3102-0220 (71)99987-5309.** Maurício Paes Inácio - Leiloeiro Oficial / JUCEB: 11023515-0

SINDICATO DOS SERVIDORES DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO - SISDERESP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente do Sindicato dos Servidores do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo - SISDERESP, no uso de suas atribuições estatutárias, Capítulo II, art. 26 do Estatuto Social, convoca os membros do Conselho Fiscal e Diretoria para, na forma do Item C, art. 22 § I, ambos do Estatuto do SISDERESP, participarem virtualmente da REUNIÃO ORDINÁRIA que, em caráter excepcional diante da atual situação decorrente da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) e das restrições impostas ou recomendadas pelas autoridades sanitárias, com a finalidade de preservar a saúde dos dirigentes e observar o disposto no art. 5º, caput, da Lei 14.010/20 e no inciso II do parágrafo único do art. 7º da Lei 14.030/20, será realizada por VIDEOCONFERÊNCIA na Plataforma ZOOM Meeting, no dia 25/10/2022, às 18:00 h, em primeira convocação, e às 18:30 h, em segunda e última convocação, para tratarem sobre a seguinte ordem do dia: a) apreciação, deliberação e votação da previsão orçamentária relativa ao exercício de 2023; b) assuntos gerais. O método virtual depende de equipamento dotado de câmera e áudio, bem como da prévia instalação da Plataforma ZOOM Meeting no computador ou celular que será utilizado para este fim. O link de acesso e as orientações gerais para participação serão disponibilizados com até 5 (cinco) dias de antecedência da Reunião, por meio de postagem específica no WhatsApp, mediante contato dos membros convocados aos telefones e e-mails institucionais. Desnecessária inscrição antecedente, apenas confirmação de presença.

São Paulo-SP, 21 de outubro de 2022

CLAUDINEI APARECIDO MANEA - Presidente

Leilão Judicial

1ª Vara Judicial da Comarca de Itararé/SP

1ª Praça

ID: 222841

Prédio Comercial

A.T. 158m², A.C.T. 201m²

Loc.: Centro, Itararé/SP

Encerramento: 24/10/2022 a partir das 14:00h

Leiloeiro Oficial - Renato Schlobach Moysés - JUCESP nº 654

www.maisativojudicial.superbid.net

11 4395-3239

cac@majudicial.com.br

MAISATIVO — AGENTE AUTORIZADO SUPERBID EXCHANGE

Leilão Judicial

Vara Única de Santo Anastácio/SP

Praça Única

ID: 222386

Lote 1.1: Imóvel Residencial

A.T. 968m², A.C. 280m²
3 Dorms (1 Suíte)

Ribeirão dos Índios/SP

Lote 1.2: Casa e Terreno

A.T. 363m²

Santo Anastácio/SP

Encerramento: 29/11/2022 a partir das 14:00h

Leiloeiro Oficial - Renato Schlobach Moysés - JUCESP nº 654

www.maisativojudicial.superbid.net

11 4395-3239

cac@majudicial.com.br

MAISATIVO — AGENTE AUTORIZADO SUPERBID EXCHANGE

BIASI leilões — EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL ON-LINE — CANOPUS

1º Leilão: dia 31/10/2022 às 11h10 2º Leilão: dia 10/11/2022 às 11h10

EDUARDO CONSENTINO, Leiloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 616 (**João Victor Barroca Galeazzi** – preposto em exercício), devidamente autorizado pelos Credor Fiduciário **CANOPUS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 68.318.773/0001-54, faz saber que, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, fará realizar: **Primeiro Leilão: dia 31 de Outubro de 2022 às 11:10 horas. Segundo Leilão: dia 10 de Novembro de 2022 às 11:10 horas**. Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 – conj. 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biasileiloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será distribuído no leilão ou pela internet. **Descrição do Imóvel: UM TERRENO** constituído de parte do lote 43, da gleba “C”, da Vila Chiquinha, atual Parque Mamede, neste distrito, município e comarca de Diadema, Estado de São Paulo, lançado pela prefeitura Municipal Local, em maior área, através da inscrição nº 10.52.007, medindo 6,75m de frente para a Rua Barretos, igual dimensão nos fundos, por 19,00m de cada lado, da frente aos fundos, encerrando uma área de 128,25 m², confrontando-se do lado direito de quem da rua olha para o terreno, com a outra parte do mesmo lote nº 43, de propriedade do vendedor, compromissado a José Mazoni de Lira, pelo lado esquerdo com o lote nº 44, e pelos fundos com partes dos lotes nºs 47 e 48. No terreno foi edificado **UM PRÉDIO RESIDENCIAL** com 121,15 m² de área construída, o qual recebeu o nº 248 da Rua Barretos. Matrícula nº 4.511 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Diadema/SP. **Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 1º Leilão R$ 410.000,00. Valor de Venda do Imóvel acima descrito: 2º Leilão R$ 130.917,25.** Caso não haja licitantes ou não seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em **2º Leilão Extrajudicial, no dia 10 de Novembro de 2022, às 11:10 horas**, no mesmo local, pelo maior lance ofertado (§ 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, **dos débitos de IPTU, Condomínio, Encargos Legais e Contratuais, Prêmios de Seguros e Honorários Advocatícios**. O pagamento, em qualquer dos leilões, será à vista e em favor da Credora Fiduciária junto ao **BANCO BRADESCO, agência 2647-6, conta corrente 5700-2**, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Em caso de desistência do Arrematante será cobrado a título de multa o valor de 5% do valor do arremate. A Credora Fiduciária poderá cancelar a arrematação mesmo após o pagamento, mediante a devolução dos valores corrigidos monetariamente ao Arrematante, sem acarretar perdas e danos. Este imóvel é objeto de Garantia de financiamento com Alienação Fiduciária, foi adquirido inicialmente por **WENES SALES SILVA**, brasileiro, solteiro, maior e capaz, comerciário, RG nº 50.706.135-4 – SSP/SP, CPF 438.166.268-74, residente e domiciliado na Rua Simão Rodrigues, nº 413, Casa 03 – Bairro Americanópolis, São Paulo/SP, vindo o subscritor ficar inadimplente, foi intimado e quedou-se inerte, o que autorizou a consolidação em nome da **CANOPUS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A.** (Consolidação da propriedade em 03/10/2022). Caso o valor do lance mínimo aceito seja menor que o valor de mercado do imóvel, e em função do quanto disposto no artigo 27 § 2º da Lei 9.514/97, não se responsabiliza a vendedora por qualquer inconformismo gerado aos devedores. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 05% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor de arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, débitos de luz e água, débitos eventualmente existentes de IPTU e condomínio, ainda que em cobrança judicial, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão será alienado em caráter “Ad Corpus” e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupantes, locatários e posseiros, sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação, são meramente enunciativas, não podendo o comprador alegar desconhecimento de suas condições, características e estado de conservação, devendo o comprador examinar o imóvel antes do leilão, nas hipóteses em que esta verificação for possível, e certificar-se de todas as circunstâncias que o envolve. **Eventuais débitos existentes a título de condomínio, água, esgoto, luz, IPTU e de demais encargos incidentes sobre o imóvel, inclusive são de responsabilidade do Arrematante.** Conforme alteração da Lei 9514/97, artigo 27, pela lei 13.465/17 § 2-B, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do leiloeiro, conforme esse edital. A vendedora não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, averbação de benfeitoria, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. A vendedora não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo anterior proprietário. O arrematante também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc. A vendedora não é responsável pelo levantamento de eventual restrição imposta por lei de zoneamento e uso do solo, legislação ambiental, IBAMA, INCRA, e ainda, das obrigações e dos direitos decorrentes das convenções e especificações de condomínio, quando houver, cabendo ao comprador obter informações atinentes, e se necessário for, adotar as medidas necessárias à expedição de alvarás, atestados e demais documentos nos competentes órgãos públicos/autarquias. A vendedora não responde pelos débitos do imóvel não apurados junto ao INSS com construção em andamento, concluídos, reformados ou demolidos, não averbados no Registro de Imóveis competente, bem como quaisquer outros ônus, cuja providência e encargos para a regularização serão assumidos integralmente pelo comprador, ficando também a vendedora desobrigada para todos os fins e efeitos de direito, de todos os atos que visam a sua regularização. Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o comprador assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. Assim, em caso de arrematação, o arrematante exime a vendedora da responsabilidade pela evicção, conforme previsto no artigo 448 do Código Civil, ressalvada a hipótese de perda do bem por sentença judicial, quando então a vendedora deverá devolver ao arrematante, apenas o valor que recebeu, atualizado monetariamente pelo índice do TJSP, bem como não poderá alegar ignorância de que o imóvel está sendo levado a leilão pelo valor do débito consorcial, no 2º leilão, como previsto pela Lei nº 9.514/97 e não pelo valor de mercado do bem. A situação do imóvel deverá ser verificada pelo arrematante antes de participar da licitação, estando ciente de que correrá por sua conta e risco, as providências cabíveis para obter a desocupação do mesmo. Eventuais débitos a título de condomínio, água, esgoto e luz, bem como IPTU do presente ano de 2018 e demais anos anteriores, bem como demais débitos, deverão ser suportados pelo arrematante, o qual também exime a vendedora de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais impetradas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de danos morais, materiais, lucros cessantes, etc. E, para que chegue ao conhecimento de todos e não possam alegar ignorância, foi expedido este edital, o qual será publicado e afixado na forma da lei que institui a alienação fiduciária de coisa imóvel, retro citada.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10125240508, no qual figura como **Fiduciante ANTONIO CARLOS FERREIRA JUNIOR,** CPF/MF nº 079.532.208-90, e sua mulher **AMANDA RAFAELA PORTELLA MARTINS FERREIRA,** CPF/MF nº 223.496.288-92, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 22 de setembro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 619.020,20** (Seiscentos e dezenove mil vinte reais e vinte centavos)**, o imóvel objeto da matrícula nº 194.236 do 3º Registro de Imóveis de Campinas/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: “Uma unidade autônoma designada por *Apartamento nº 44, localizado no 3º pavimento denominado como 4º Piso, da Torre B – Hortência do Reviva – Condomínio 03, com entrada pela Avenida Washington Luiz, nº 1500, na cidade de Campinas, com as seguintes áreas: real privativa de 75,43m², real de uso comum de 60,769m², real total de 136,199m² e fração ideal de 0,7184%, no terreno onde encontra-se edificado o Condomínio*”. **Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 04 de outubro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 309.010,10** (Trezentos e nove mil dez reais e dez centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (HP_1938-04)

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 31/10/2022 às 14h 2º Leilão: dia 10/11/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10132463507, firmado em 31/03/2015 e Instrumento Particular de Retificação e Ratificação de 19/06/2015, no qual figura como Fiduciante **MARCELO LEANZA DE ALMEIDA**, brasileiro, solteiro, maior, vendedor, portador da carteira de identidade nº 006.360.664-4, expedida pela IFP/RJ, em 26/10/2000, inscrito no CPF sob nº 928.032.457-87, residente e domiciliado em Duque de Caxias/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 31 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 593.135,87 (Quinhentos e noventa e três mil, cento e trinta e cinco reais e oitenta e sete centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **PRÉDIO nº 206 - APARTAMENTO nº 503, do “EDIFÍCIO MARLY”, localizado na Rua General Dionísio, contendo sala 02 quartos, cozinha, banheiro e área, e a respectiva fração ideal de 63/1.201 da totalidade do lote de terreno remembrado nº 39, situado no lugar denominado Jardim 25 de Agosto, no 1º Distrito deste Município de Duque de Caxias/RJ, medindo 35,00m de frente para a Rua General Venâncio Flores, 23,70m de largura na linha dos fundos em linha quebrada de 02 segmentos de 11,10m onde confronta com o lote nº 16 e 12,60m onde confronta com o lote nº 17, por 34,15m de extensão pelo lado direito e 30,50m pelo esquerdo da frente aos fundos; confrontando pelo lado direito com o lote nº 42, pelo esquerdo com o lote nº 38 e nos fundos com lote nº 16, com uma área de 1.201,00 m². Matrícula nº 29.021 do Registro de Imóveis da 2ª e 4ª Circunscrições da Comarca de Duque de Caxias/RJ**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 10 de novembro de 2022, às 14:00 horas,** no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 296.567,94 (Duzentos e noventa e seis mil, quinhentos e sessenta e sete reais e noventa e quatro centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 31/10/2022 às 14h 2º Leilão: dia 10/11/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10115222300, firmado em 23/01/2008, no qual figuram como Fiduciantes **CRISTIANE FERNANDES CUNHA BHERING**, brasileira, enfermeira, identidade IFP 11710473-7, CPF 083.001.957-00, e **FABIO BHERING**, brasileiro, advogado, identidade IFP 105382519, CPF 052.758.437-12, casados, pelo regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados no Rio de Janeiro/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 31 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 347.772,74 (Trezentos e quarenta e sete mil, setecentos e setenta e dois reais e setenta e quatro centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO nº 307, do Bloco 01, do empreendimento “ESTILO III”, situado na Rua Marques de Jacarepaguá, nº 185, na Freguesia de Jacarepaguá, com direito ao uso indistinto de 01 vaga de garagem situada no pavimento térreo, e correspondentes frações ideais de 0,009735 (apto.) e de 0,001171 (cada vaga) do respectivo terreno designado por lote 26, da quadra 11, do PAL 12.672, que mede em sua totalidade 36,00m de frente, 37,80m nos fundos, 120,90m pelo lado direito em 02 segmentos de 58,40m e 62,50m, e 102,40m pelo lado esquerdo em 02 segmentos de 53,00m e 49,40m, confronta nos fundos com a Rua Irijú, lado ímpar, à direita confronta com terreno de José Figueiredo de Ornelas e à esquerda com imóvel da Rua Irijú do espólio de Geraldo Gomes de Oliveira ou sucessores. Matrícula nº 256.734 do 9º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro/RJ**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 10 de novembro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 173.886,37 (Cento e setenta e três mil, oitocentos e oitenta e seis reais e trinta e sete centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10141598400, no qual figura como **Fiduciante MARLENE MILANI DOS SANTOS,** CPF/MF nº 430.403.304-20, e seu marido **EDMILSON MILANI DOS SANTOS,** CPF/MF nº 253.468.568-62, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 10 de novembro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 776.113,92** (Setecentos e setenta e seis mil cento e treze reais e noventa e dois centavos)**, o imóvel objeto da matrícula nº 62.619 do 1º Cartório de Registro de Imóveis de Campinas/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: “*Apartamento sob nº 14, localizado no 1º andar do Edifício “Firenze”, a Rua Dom Luiz Antônio de Souza, sob nº 49, na cidade de Campinas e 1º Subdistrito, sendo constituído por: sala, terraço, dois dormitórios, banheiro, cozinha, lavanderia e wc, tendo uma área útil de 70,1000m², a área comum de 11,3092m², uma área total igual a 81,4092m², e mais fração ideal correspondente a 14,6188m² ou 2,5802% no todo do terreno no edifício, que corresponde ao lote “8”, da quadra “H”, do loteamento “Jardim Proença”, com a área de 566,57m², medindo e confrontando: 16,00m de frente para a Rua Dom Luiz Antônio de Souza; 28,50m do lado direito, confrontando com o terreno do prédio nº 35 da mesma rua; 24,50m do lado esquerdo, pela rua Antônio Francisco de Andrade; 6,28m em curva de concordância na confluência das duas citadas ruas; e nos fundos mede 20,00m com o terreno do prédio sob o nº 205 pela Rua Antonio Francisco de Andrade. Consta vinculado ao apto nº 14, o box de garagem nº 12*”. **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 22 de novembro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 388.056,96** (Trezentos e oitenta e oito mil cinquenta e seis reais e noventa e seis centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (Abraz_1947-01)

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 31/10/2022 às 14h 2º Leilão: dia 10/11/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10156265804, firmado em 15/03/2021, no qual figuram como Fiduciantes na proporção de 50% para cada um dos adquirentes: **RENATO DE ARAÚJO DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, maior, técnico eletricista junior, RG nº 30.886.989-8-SSP/SP, CPF nº 347.604.418-16 e **KETYLLA CRISTINA DA SILVA**, brasileira, solteira, maior, técnica eletricista junior III, RG nº 50.818.458-7-SSP/SP, CPF nº 446.800.168-25, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 31 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 286.563,84 (Duzentos e oitenta e seis mil, quinhentos e sessenta e três reais e oitenta e quatro centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pela **UNIDADE AUTÔNOMA nº 06, localizada no 2º PAVIMENTO do “CONDOMÍNIO RESIDENCIAL JOSÉ FELIX DE ARAÚJO” situado na Rua Fausto Figueira de Melo, nº 140, no 38º Subdistrito – Vila Matilde, com área privativa de 43,41 m², área construída comum de 27,3604 m², área construída total de (privativa + comum 70,7704 m²); correspondendo-lhe uma fração ideal no todo de 12,16 do terreno. Matrícula nº 185.278 do 16º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 10 de novembro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 232.897,79 (Duzentos e trinta e dois mil, oitocentos e noventa e sete reais e setenta e nove centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 31/10/2022 às 14h 2º Leilão: dia 10/11/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 544855141, firmado em 03/01/2000, no qual figura como Fiduciante **CLAIR ROSANE DOS SANTOS**, brasileira, solteira, maior, bancária, CIC 298.077.270-49, residente e domiciliada em Porto Alegre/RS, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 31 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 347.173,97 (Trezentos e quarenta e sete mil, cento e setenta e três reais e noventa e sete centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **O APARTAMENTO nº 625, do “CONJUNTO RESIDENCIAL VILLAGE LINDÓIA”, sob nº 150 da Avenida Panamericana, localizado no 7º pavimento do Bloco “C”, o primeiro à esquerda no corredor em frente ao elevador, de frente para a Avenida Panamericana, composto de vestíbulo, sala de estar/jantar com sacada, cozinha, área de serviço, banheiro e 01 dormitório, com 56,457480 m² de área real global, sendo 41,466200 m² de área real privativa e 14,911280 m² de área real de uso comum de divisão não proporcional, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,001497 no terreno e nas demais coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício. Matrícula nº 55.990 do Registro de Imóveis da 4ª Zona de Porto Alegre/RS**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 10 de novembro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 180.667,64 (Cento e oitenta mil, seiscentos e sessenta e sete reais e sessenta e quatro centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 31/10/2022 às 14h 2º Leilão: dia 10/11/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10157814600, firmado em 10/05/2021, no qual figura como Fiduciante **ALEXANDRE OSEAS CINTRA**, RG nº 30.892.259-1-SSP/SP, CPF/MF nº 309.823.748-10, brasileiro, solteiro, maior, representante comercial de vendas, residente e domiciliado em Diadema/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 31 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 479.933,58 (Quatrocentos e setenta e nove mil, novecentos e trinta e três reais e cinquenta e oito centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo **APARTAMENTO nº 48, localizado no 4º pavimento, do “EDIFÍCIO FLOREAT”, na Rua Felipe Camarão, nº 288, Vila Conceição, em Diadema/SP, com a área real privativa de 50,200 m², a área real comum de 33,516 m² (26,997 m² coberta + 6,519 m² descoberta), já incluída a área correspondente ao direito de uso de 01 vaga indeterminada na garagem coletiva do condomínio, sujeita ao auxílio de manobrista, perfazendo a área real total de 83,716 m², cabendo-lhe a fração ideal de 0,008774 no terreno e demais coisas de propriedade e uso comum do condomínio. Matrícula nº 65.781 do Oficial de Registro de Imóveis de Diadema/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 10 de novembro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 401.574,38 (Quatrocentos e um mil, quinhentos e setenta e quatro reais e trinta e oito centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 31/10/2022 às 14h 2º Leilão: dia 10/11/2022 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10133605502, firmado em 28/07/2015, no qual figuram como Fiduciantes **FABIANA VIEIRA RUBIM ANDRADE**, empresária, portadora da CI nº 5.507-182-PCEMG/RJ, CPF nº 674.368.896-72 e seu marido **LUCIO DIAS DE ANDRADE**, empresário, portador da CNH nº 01344277835-DETRAN/MG, CPF nº 592.915.246-20, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Campos/RJ, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 31 de outubro de 2022, às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 826.329,50 (Oitocentos e vinte e seis mil, trezentos e vinte e nove reais e cinquenta centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pela **CASA 01, do “CONDOMÍNIO RESIDENCIAL NUNES I”, situado na Rua Expedicionário Waldir de Oliveira, nº 02, em Campos/RJ, 2º Subdistrito do 1º Distrito Municipal, com a área construída de 105,17 m², e fração ideal de 0,5288113 do terreno que mede 10,00m de largura na frente e nos fundos, por 25,00m de comprimento de ambos os lados, ou seja, 250,00 m², confrontando-se pela frente com a Rua H, pelos fundos com quem de direito, pelo lado esquerdo com a área reservada a PMCG para equipamentos urbanos e pelo lado direito com o lote nº 11. Matrícula nº 33.236 do 2º Ofício do Registro de Imóveis de Campos/RJ**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 10 de novembro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 413.164,75 (Quatrocentos e treze mil, cento e sessenta e quatro reais e setenta e cinco centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

FOLHA mpme — Um guia para todas as empresas. FOLHA

BRASIL JORNAIS

Polícia Judiciária – Delegacia Seccional de Guarulhos – SP - Pátio MR3 - Leilão On line – Dia 25 de Outubro de 2022.

A POLÍCIA JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO-SP, faz saber que se acha aberto o leilão nº [illegible]/2022 tendo por objeto o leilão de veículos automotores, sucatas removidas e apreendidas pela Polícia Civil, o qual se realizará a partir da data de liberação no site, para lances on-line, que terá encerramento dia 25 de Outubro de 2022. A partir das 11:00 horas pelo site: www.savoyleiloes.com.br, no Escritório da Savoy Leilões, localizado na Rua Joaquim Pinto Seabra, 405 – Vila Everest - Campos do Jordão - SP, pelo Leiloeiro Oficial – Arnold Strass, matriculado na JUCESP sob o número 384. Cópias deste Edital poderão ser obtidas pelos interessados na Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos - SP, ou através do site www.savoyleiloes.com.br. Pátio MR3, localizado na Estrada Taboão do Parateí, n° 15, Taboão - Mogi das Cruzes - SP , os veículos não estarão disponíveis para visitação. Os objetos deste processo de Leilão são veículos apreendidos e removidos para depósito, todos discriminados individualmente neste Edital, onde também, consta a sua condição de sucata. Informações adicionais poderão ser obtidas diretamente com a Comissão de Leilão da Delegacia Seccional Polícia de Guarulhos – SP. 077767 Marca: FIAT / Modelo: FIORINO 10/ Placa: AFI0565/ Municipio: CURITIBA / Chassi: 9BD146000S8427348/ Motor: 4262264/ Ano: 19951995/ Cor: CINZA / Proprietário: DJACOMO ALVES DA ROSA / CPF: 01977847986/ Proprietário do Motor: NARCISO FORTUNATO/ CPF Proprietário do Motor: 02750350930/ 77877 Marca: FIAT / Modelo: UNO S/ Placa: SEM 1EM/ Chassi: DANIFICADO / Motor: 2376380/ Ano: 19861986/ Cor: BRANCA / BO do Veículo: FERNANDO OLIVEIRA / 81584 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE/ Chassi: BN040395/ Motor: DANIFICADO/ Cor: CINZA/ 81971 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Chassi: 9BWZZZ30ZJT127170/ Motor: DANIFICADO/ Cor: BRANCA/ 86975 Marca: GM/ Modelo: OPALA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 8J0822N1/ Cor: BRANCA/ 86976 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SP0150090/ Cor: BRANCA/ 86977 Marca: VW/ Modelo: FOX/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: BPA199841/ Cor: CINZA/ 86978 Marca: VW/ Modelo: PARATI/ Placa: CAV0416/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ30ZEP027068/ Motor: UP170132/ Ano: 19841984/ Cor: AZUL/ Proprietário: VALCI ALMEIDA DE SOUZA / CPF: 00001303039842/ 86979 Marca: GM/ Modelo: CELTA/ Placa: HGX2642/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BGRZ08908G159048/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20082007/ Cor: CINZA/ Proprietário: ANTONIO LUIZ REIS NETO / CPF: 00029787620805/ 86980 Marca: VW/ Modelo: SAVEIRO S/ Placa: BFQ6807/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19861986/ Cor: BRANCA/ Proprietário: MANOEL BOMFIM BORGES/ CPF: 00006580667819/ 86981 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: CYP5740/ Municipio: ITAQUAQUECETUBA / Chassi: DANIFICADO/ Motor: BD034791/ Ano: 19701970/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: ANTONIO ANANIAS HIGINO / CPF: 68709510478/ 86988 Marca: VW/ Modelo: BRASILIA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: AZUL/ 86989 Marca: FIAT/ Modelo: SIENA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: CINZA/ 86990 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Chassi: BS051529/ Motor: BJ178903/ Cor: AZUL/ 86992 Marca: GM/ Modelo: CARAVAN/ Placa: BLA8917/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: 7J0118N1/ Ano: 19771977/ Cor: CINZA/ Proprietário: DOUGLAS MELLO KOSZEGI/ CPF: 00001077219881/ 86993 Marca: FIAT/ Modelo: TEMPRA/ Placa: CDD5581/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19961996/ Cor: PRETA / Proprietário: CESAR HENRIQUE RODRIGUES NOGUEIRA/ CPF: 27260499826/ 86994 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CQR2567/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ30ZKT137594/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19901989/ Cor: CINZA/ Proprietário: ROOIVAL MELO DE SOUZA / CPF: 00048902349500/ 86995 Marca: FORD/ Modelo: ESCORT XR3/ Placa: COJ0372/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19891989/ Cor: CINZA/ Proprietário: GILDEVAN DUARTE DA SILVA/ CPF: 00000062450301/ Detentor de Gravame: SHOPCRED PROMOTORA DE VENDAS/ BO do Veículo: GILDEVAN DUARTE DA SILVA/ 86997 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: CEM2915/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: BJ236560/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19751975/ Cor: BEGE/ Proprietário: ARTHUR DE CAMARGO / CPF: 65157044887/ 86999 Marca: GM/ Modelo: CORSA/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: AZUL/ 87000 Marca: VW/ Modelo: CHEVY 500/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: PRETA/ 87001 Marca: FORD/ Modelo: MONZA/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: 18A31053267/ Cor: AZUL/ 87002 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1500/ Placa: BGD7663/ Municipio: ITARARE/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19711971/ Cor: AZUL/ Proprietário: JAIR DE MELLO/ CPF: 00083200347953/ 87003 Marca: VW/ Modelo: GOL CLI/ Placa: AFE1747/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ377ST015152/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19951995/ Cor: PRATA/ Proprietário: SAMANTA FERREIRA SILVESTRES/ CPF: 00021616561807/ Detentor de Gravame: GRUPO SANTANDER BANESPA(DEP JURIDICO)/ 87004 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CMM5612/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BWZZZ377VP642642/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19981997/ Cor: AZUL/ Proprietário: JOSE FRANCISCO PEREIRA / CPF: 00033197083415/ Detentor de Gravame: BANCO FINASA SA/ 87005 Marca: VW/ Modelo: BRASILIA/ Placa: CXH8099/ Municipio: GUARAREMA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19781978/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: VALDIVINO CANDIDO DA SILVA/ CPF: 26910851803/ 87006 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Placa: CFL3215/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: BH402838/ Ano: 19711971/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: CARLOS ALEXANDE MIRANDA / CPF: 12756517801/ 87007 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: OJO40702/ Cor: BEGE/ 87008 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CGF5145/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ30ZKT026000/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19891989/ Cor:BEGE/ Proprietário: RONALDO BISPO DE OLIVEIRA / CPF: 24926932873/ 87009 Marca: CITROEN/ Modelo: C3/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: KFV10DBS50126764/ Cor: VERMELHA/ 87010 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Chassi: 9BWZZZ30ZKT048502/ Motor: SEM MOTOR/ Cor: CINZA/ 87012 Marca: FORD / Modelo: TAURUS/ Chassi: 1FALP53S0TG166333/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Cor: BRANCA/ 87014 Marca: GM/ Modelo: MONZA SLE / Placa: CAM0982/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: 18L31009840/ Ano: 19851984/ Cor: CINZA / Proprietário: VAGNER APARECIDO DE MORAIS / CPF: 31120037808/ 87017 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CVA6203/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWCA05Y24T118540/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20042004/ Cor: PRETA/ Proprietário: ELIO ROBERTO DE JESUS / CPF: 00090517105853/ BO do Veículo: LEANDRO ALVES DE OLIVEIRA / 87020 Marca: FORD/ Modelo: FIESTA/ Placa: AIP2915/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: C4AX274852/ Ano: 19991999/ Cor: BRANCA/ Proprietário: DIONISIO COPPOLA/ CPF: 00009003797820/ Detentor de Gravame: ADETEC ADMINISTRADORA E SERVIÇOS LTDA./ 87021 Marca: VW/ Modelo: BRASILIA/ Placa: AEI2449/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: BA092180/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19741974/ Cor: AZUL/ Proprietário: EUCLYDES DE SIQUEIRA DOMINGUES/ CPF: 00025787241800/ 87022 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CAN9933/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ30ZGT069016/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19861986/ Cor: BRANCA/ Proprietário: TIAGO MONTEIRO GREGORIO / CPF: 00078261740668/ 87023 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE EP / Placa: CCD1761/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: S5646193/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19961995/ Cor: CINZA/ Proprietário: LUCIANA PARASSOLO / CPF: 00014767437890/ BO do Veículo: JOSE LUCAS DA SILVA / 87025 Marca: FORD/ Modelo: KA/ Placa: CXL0100/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: C4AY656328/ Ano: 19991998/ Cor: BRANCA/ Proprietário: CIA ITAULEASING DE ARR MERCANTIL / CPF: 49925225000148/ Comunicado de Venda: GERMANO CONSALES / CPF Comunicado Venda: 46030816853/ 87027 Marca: FIAT/ Modelo: TIPO 16 IE/ Placa: AEC1874/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: ZFA160000P4799100/ Motor: 160E20118837708/ Ano: 19941993/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: DULCINEA LIMA DOS SANTOS/ CPF: 00051872021891/ 87028 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO ED / Placa: GVX2646/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19971997/ Cor: AZUL / Proprietário: JORGE LUIZ SANTOS SOUZA / CPF: 92113753804/ 87029 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CSF3887/ Municipio: CAPAO BONITO / Chassi: 9BWZZZ377YP042498/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20001999/ Cor: BRANCA/ Proprietário: HSBC BANK BRASIL S A BCO MULTIPLO / CPF: 01701201000189/ 87030 Marca: FORD/ Modelo: ESCORT 18 XR3/ Placa: CCG5988/ Municipio: SANTO ANDRE / Chassi: SEM IDENTIFICACAO / Motor: DANIFICADO/ Ano: 19911991/ Cor: PRETA / Proprietário: RICARDO GOMES DA SILVA / CPF: 04863834829/ 87031 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: BOS8341/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ23ZJP018930/ Motor: BF496822/ Ano: 19891989/ Cor: BRANCA/ Proprietário: RODRIGO JOSE FERNANDES / CPF: 00030697094848/ Comunicado de Venda: DANIEL BARBOSA / CPF Comunicado Venda: 275141468606/ 87034 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: LAL9935/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: UG192079/ Ano: 19951994/ Cor: BRANCA/ Proprietário: SUL AMERICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS / CPF: 33041062001687/ 87035 Marca: VW/ Modelo: LOGUS/ Placa: CKJ0954/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19971996/ Cor: PRATA/ Proprietário: OSVALDO DOS SANTOS / CPF: 81269811800/ 87036 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM MOTOR/ Cor: BRANCA/ 87037 Marca: GM/ Modelo: KADETT SL EFI/ Placa: BMJ9898/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: B18LZ31060190/ Ano: 19931993/ Cor: PRATA/ Proprietário: ESTELIA MARIA LACERDA/ CPF: 00026809897836/ 87041 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: BZW1519/ Municipio: MOGI DAS CRUZES / Chassi: 9BWZZZ30ZRT070532/ Motor: 111245/ Ano: 19941994/ Cor: CINZA/ Proprietário: JOSE CARLOS SCARPARO / CPF: 53483871853/ BO do Veículo: DONIZETE CAMPOS MARTINS / 87043 Marca: VW/ Modelo: GOL GL / Placa: CCO9709/ Chassi: 9BWZZZ30ZLT066530/ Motor: 052306/ Ano: 19901990/ Cor: BEGE / Proprietário: MARCIO FERREIRA / CPF: 29450312800/ 87044 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Placa: BYM2855/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19771977/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: CESAR ROBERTO MORITA / CPF: 00031368810870/ 87045 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: DIM2834/ Municipio: ARUJA / Chassi: 9BWCA05Y33T124720/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20032003/ Cor: CINZA/ Proprietário: EDSON MARCOS GOMES DE JESUS / CPF: 00022866536827/ 87046 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CCJ5205/ Municipio: POA / Chassi: 9BWZZZ30ZET404013/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19841984/ Cor: BEGE/ Proprietário: EDSON SANTOS DE MELO / CPF: 05745675853/ 87048 Marca: VW/ Modelo: GOL / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: BRANCA/ 87051 Marca: VW/ Modelo: MONZA SLE / Placa: CEF2164/ Municipio: SAO BERNARDO DO CAMPO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: 18A31083697/ Ano: 19851985/ Cor: CINZA/ Proprietário: FRANCISCO DE SALES NASCIMENTO / CPF: 70277877849/ 87053 Marca: VW/ Modelo: GOL CL / Placa: BZC7004/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZRT073006/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19941994/ Cor: AZUL / Proprietário: MARIA ROSA DA SILVA BORGES / CPF: 12933978814/ 87054 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE EX / Placa: CDL4518/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19991998/ Cor: BRANCA/ Proprietário: OSMAR FERNANDES / CPF: 89736630897/ 87055 Marca: FIAT/ Modelo: UNO CS / Placa: BHO4109/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: 146A50113181252/ Ano: 19861986/ Cor: BRANCA/ Proprietário: RENATA APARECIDA DE SOUZA / CPF: 00015318069886/ 87056 Marca: FIAT/ Modelo: TIPO/ Placa: FMA3333/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: ZFA160800P4848356/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19941993/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: EDGAR MENDES DA SILVA / CPF: 00027043222877/ Detentor de Gravame: OMNI CRED FIN INV / 87059 Marca: FIAT/ Modelo: UNO/ Chassi: 9BD146000S5489707/ Motor: 3528945/ Cor: VERMELHA/ 87060 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Placa: CON1206/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: 18YVH31012044/ Ano: 19871987/ Cor: BRANCA/ Proprietário: SEBASTIAO FRANCISCO ALVES / CPF: 00020226063887/ 87061 Marca: FIAT/ Modelo: FIORINO WORKING / Placa: CPO4597/ Municipio: SÃO BERNARDO DO CAMPO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: 178A50115189958/ Ano: 19971997/ Cor: BEGE/ Proprietário: LUIZ CARLOS LOUREIRO/ CPF: 00002872258876/ Detentor de Gravame: CONSORCIO MORUMBI SC/ 87063 Marca: VW/ Modelo: APOLO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: DOURADO/ 87065 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 20YVH31047133/ Cor: PRETA/ 87068 Marca: FORD/ Modelo: ESCORT L/ Placa: CXU3437/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 515557/ Ano: 19861986/ Cor: AZUL/ Proprietário: MANOEL PEDRO / CPF: 05795591815/ 87069 Marca: GM/ Modelo: MONZA SLE 18/ Placa: CBF5460/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19861985/ Cor: AMARELA / Proprietário: MARIA MADALENA DE FREITAS BARBOSA / CPF: 10743603893/ 87071 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE/ Placa: BGR1560/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BD146000N3816287/ Motor: 146B40113485955/ Ano: 19921992/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: ATILA FERNANDES DE CAMPOS / CPF: 00000966475828/ 87072 Marca: VW/ Modelo: GOL 16V / Placa: DAW7076/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ373YT178292/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 20002000/ Cor: PRETA / Proprietário: BANCO ITAUCARD SA / CPF: 17192454000170/ BO do Veículo: VALTER LOPES DA SILVA/ 87073 Marca: GM/ Modelo: CORSA/ Placa: JMI1956/ Chassi: 9BGSC19Z01C153264/ Motor: NL0034630/ Cor: CINZA/ 87074 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE LS / Placa: CFW0991/ Municipio: SAO PAULO / Chassi: 9BWZZZ307DPT02240/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19831983/ Cor: AZUL/ Proprietário: EDSON DOS SANTOS LUNA / CPF: 77523830404/ 87075 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO EDX / Placa: CHZ9960/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19971996/ Cor: BRANCA/ Proprietário: AGNALDO ROMERA / CPF: 07599887814/ Comunicado de Venda: ELLEN NEVE MARINHO / CPF Comunicado Venda: 26178957858/ 87076 Marca: GM/ Modelo: KADETE/ Chassi: 9BGKW08YLKC309392/ Motor: 20YVH31094586/ Cor: CINZA/87078 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE LS / Placa: CHR9174/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19831983/ Cor: VERDE / Proprietário: LUIS SARAIVA MARQUES / CPF: 00664742807/ Comunicado de Venda: JACIEL MANDU DE LIMA / CPF Comunicado Venda: 35655847850/ 87079 Marca: GM/ Modelo: MONZA SLE 18/ Placa: CFR5395/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19851985/ Cor: BEGE/ Proprietário: SERGIO MARQUES TANGERINA/ CPF: 10322550807/ 87080 Marca: FORD/ Modelo: CORCEL LUXO / Placa: CCF1344/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 626166/ Ano: 19771977/ Cor: MARROM/ Proprietário: EDMILSON JOAQUIM DA SILVA/ CPF: 24513075449/ 87081 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300 L / Placa: BXS7506/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19761976/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: MARIO ANTONIO DOS SANTOS / CPF: 00758937890/ 87082 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE/ Placa: BUA6713/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 2J129PA/ Cor: PRETA/ 87083 Marca: FIAT/ Modelo: TEMPRA/ Placa: BPD7003/ Chassi: 9BD159000N9015719/ Motor: DANIFICADO/ Cor: AZUL/ 87084 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: OPX0449/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BWZZZ30ZLT121239/ Motor: 1124735/ Ano: 19911990/ Cor: BRANCA/ Proprietário: JOSIAS GERALDO CAVALCANTE / CPF: 00027539123869/ 87086 Marca: GM/ Modelo: KADETT/ Placa: BOU8690/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: E18LVH31026702/ Cor: BRANCA/ 87088 Marca: RENAULT/ Modelo: PASSION 207/ Chassi: 9362NKFWXCB012400/ Motor: DANIFICADO/ Cor: CINZA/ 87089 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: VERMELHA/87090 Marca: VW/ Modelo: SANTANA CG/ Placa: CCW1501/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BWZZZ32ZGP228617/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19861986/ Cor: VERDE/ Proprietário: EDEVALDO VALERIO DA SILVA / CPF: 12042204846/ 87093 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: CLO3340/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: BJ194835/ Ano: 19731973/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: RAPHAEL HILARIO RODRIGUES / CPF: 36544245895/ 87094 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: BFI9341/ Municipio: SANTO ANDRE/ Chassi: SEM IDENTIFICAÇÃO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19771977/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: CELSO BOLONEZI/ CPF: 00010822430860/ 87095 Marca: FORD/ Modelo: KA 16/ Placa: EDU4453/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20032003/ Cor: PRATA / Proprietário: REAL LEASING SA ARRENDAMENTO MERCANTIL / CPF: 47193149000106/ 87096 Marca: FIAT/ Modelo: UNO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 6010849/ Ano: 19851985/ Cor: BEGE/ Proprietário do Motor: EUZELIA NUNES GONCALVES / CPF Proprietário do Motor: 12324982897/ BO do Motor: EMERSON JOSE GONCALVES/ 87097 Marca: VW / Modelo: GOL S / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: PRETA / 87099 Marca: FORD / Modelo: ESCORT/ Placa: GUO9809/ Municipio: VOLTA REDONDA / Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19961996/ Cor: VERDE/ Proprietário: JERUSA GARCIA SILVA / CPF: 00756533708/ 87100 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: AZUL/ 87103 Marca: FIAT/ Modelo: TEMPRA OURO 16 V / Placa: CCX2090/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 09140386/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19961995/ Cor: PRETA/ Proprietário: RONALDO CIFU CONDESSO / CPF: 10074863843/ 87104 Marca: VW/ Modelo: SAVEIRO SUNSET 18 / Placa: BOO6355/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19941994/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: ALEXANDRE LOMBARDO / CPF: 00017319962845/ BO do Veículo: SERGIO LEPORO / 87105 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE LS / Placa: CBF2950/ Municipio: SUZANO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19821981/ Cor: CINZA/ Proprietário: RANILSON LIBORIO DE MELO / CPF: 28528347826/ 87106 Marca: FIAT/ Modelo: FIORINO IE/ Placa: BQZ6244/ Municipio: BRAGANÇA PAULISTA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 3878321/ Ano: 19941994/ Cor: CINZA/ Proprietário: BENEDITO CONSTANTINO PANONTIN/ CPF: 00036483885849/ BO do Veículo: SANDRO PANONTIN/ 87107 Marca: VW/ Modelo: APOLLO/ Placa: BGH2260/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: US064322/ Ano: 19911991/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: OZAEL LEVINO DE PAIVA / CPF: 00065396200472/ 87108 Marca: VW/ Modelo: SAVEIRO CL / Placa: CDH5346/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19871987/ Cor: BRANCA/ Proprietário: FABIO NASCIMENTO DOS SANTOS / CPF: 27003208830/ 87109 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE SX / Placa: CHA4980/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19971996/ Cor: BRANCA/ Proprietário: BANCO ITAU SA / CPF: 29668976860/ Comunicado de Venda: EDESIO VITORINO DOS SANTOS / CPF Comunicado Venda: 56782705834/ 87110 Marca: FIAT/ Modelo: UNO/ Placa: BOL3038/ Municipio: ARUJA / Chassi: 9BD146000P5160009/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19941994/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: CARLOS ROBERTO RODRIGUES MARTINS / CPF: 00001646032551/ Detentor de Gravame: SANTANA SA CRED FIN INV/ 87111 Marca: FORD/ Modelo: ESCORT 10 HOBBY/ Placa: BPN2156/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 1815920/ Ano: 19951994/ Cor: PRATA/ Proprietário: SALMOM DE JESUS OLIVEIRA/ CPF: 33729198823/ BO do Veículo: SALMOM DE JESUS OLIVEIRA/ CPF BO do Veículo: 33729198823/ 87112 Marca: GM/ Modelo: ASTRA/ Placa: DDS5454/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: PRETO/ Comunicado de Venda: JOSE MAIRA BEZERRA MIRANDA / CPF Comunicado Venda: 07217987806/ 87113 Marca: FIAT/ Modelo: FIORINO/ Placa: KDR8539/ Municipio: ITABORAI / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19981999/ Cor: BRANCA/ Proprietário: JORGE CARLOS BORGES LESSA / CPF: 13822367788/ 87114 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: HQI8110/ Municipio: ITAQUAQUECETUBA / Chassi: DANIFICADO/ Motor: BP188817/ Ano: 19861986/ Cor: BEGE / Proprietário: ALEXANDRE APARECIDO MARQUES / CPF: 00007836128857/ 87115 Marca: GM/ Modelo: KADETT/ Placa: BST1056/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19931993/ Cor: PRATA / Proprietário: ANTONIO MESSIAS GONCALVES DE ARAUJO / CPF: 29906279877/ 87116 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: DCA8909/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWCB05X93P035201/ Motor: DANIFICADO/ Cor: CINZA/ Proprietário: MARCELO BEZERRA GERALDO / CPF: 12868467814/ Comunicado de Venda: VANDERLEI APARECIDO NOGUEIRA / CPF Comunicado Venda: 14736151862/ 87117 Marca: GM/ Modelo: KADETT/ Placa: BWL5245/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BGKT08GNMC311564/ Motor: 18A31018152/ Ano: 19921991/ Cor: ROXA/ Proprietário: TELMO DOS REIS / CPF: 00029998256844/ 87118 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CAD1629/ Municipio: SÃO JOSE DOS CAMPOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19951995/ Cor: CINZA/ Proprietário: BAETRIZ MOREIRA BATISTA FERREIRA / CPF: 00007243985890/ BO do Veículo: UDSON GUSTAVO FERREIRA / 87119 Marca: VW/ Modelo: GOL / Placa: BYF4340/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BWZZZ30ZSP103360/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19961995/ Cor: BRANCA/ Proprietário: ANTONIO MARCOS DA SILVA/ CPF: 00008687934858/ 87120 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Chassi: 9BWACA15X0YT186824/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Cor: VERMELHA/ 87121 Marca: VW/ Modelo: GOL MI / Placa: CPW0237/ Municipio: SANTOS / Chassi: 9BWZZZ377VT181851/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19971998/ Cor: VERDE/ Proprietário: BRADESCO LEASING SA ARREND MERC / CPF: 43833821000111/ BO do Veículo: MAURO GIL FERNANDES / 87122 Marca: FORD/ Modelo: ESCORT/ Placa: BGW1707/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: 9BFBXXLBAHBY76863/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19871987/ Cor: DOURADA/ Proprietário: PAULO CONSTANTINO/ CPF: 00058543902800/ Comunicado de Venda: EDMILSON MENDES DOS SANTOS/ CPF Comunicado Venda: 02176612469/ 87123 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 0003355/ Cor: VERMELHA/ 87124 Marca: FIAT/ Modelo: PREMIO/ Placa: CCN7322/ Municipio: POA / Chassi: DANIFICADO/ Motor: 127A2012757946/ Ano: 19901989/ Cor: CINZA/ Proprietário: ANTONIO RODRIGUES DA SILVA / CPF: 49925225000148/ Detentor de Gravame: BANCO ITAULEASING SA/ 87125 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Placa: BRI0697/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: BRANCA/ 87126 Marca: VW/ Modelo: LOGUS GL/ Placa: BJE1048/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: USB018409/ Ano: 19831983/ Cor: PRATA/ Proprietário: AGNALDO ALCEMIRO RANDO/ CPF: 00018346123817/ BO do Veículo: ADRIANO SILVA SANTOS/ CPF BO do Veículo: 20032122878/ 87127 Marca: FIAT/ Modelo: TEMPRA/ Placa: ADF4982/ Municipio: PRESIDENTE PRUDENTE/ Chassi: 9BD159000N9011666/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19921992/ Cor: AZUL/ Proprietário: EDNA ALVES BATISTA DE OLIVEIRA/ CPF: 00009939055870/ 87128 Marca: FORD/ Modelo: FIESTA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SK96417/ Cor: VERMELHA/ 87129 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: VERMELHA/ 87130 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM MOTOR/ Cor: BRANCA/ 87131 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: CLT0278/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BWZZZ21ZKP015259/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19891989/ Cor: BRANCA/ Proprietário: JOSE GERALDO DOS SANTOS / CPF: 00004004528801/ 87132 Marca: FORD/ Modelo: F1000/ Placa: BLG5678/ Municipio: BOM CONSELHO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19831983/ Cor: CINZA/ Proprietário: IB HEBER PITA DE ARAUJO / CPF: 51511169400/ 87134 Marca: VW/ Modelo: SAVEIRO/ Placa: BTG2165/ Municipio: JEQUITINHONHA / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19871987/ Cor: BRANCA/ Proprietário: JORGE GOLCALVES PEREIRA / CPF: 21534837604/ 87135 Marca: VW/ Modelo: PASSAT/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: BRANCA/ 87138 Marca: VW/ Modelo: PASSAT/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: AZUL/ 87139 Marca: FIAT/ Modelo: ELBA S / Placa: BRC9777/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19861986/ Cor: VERMELHA / Proprietário: ANTONIO BORGES SOBRINHO / CPF: 00091390915891/ 87140 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: BJ031783/ Cor: CINZA/ 87141 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CGB3874/ Municipio: SAO PAULO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19861986/ Cor: BRANCA/ Proprietário: EVILAZIO DE SOUSA VIEIRA / CPF: 05127021870/ 87142 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE CL / Placa: BOX5549/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BWZZZ30ZRP254542/ Motor: SEM MOTOR/ Ano: 19941994/ Cor: BRANCA/ Proprietário: JOSE MARCIO TEIXEIRA / CPF: 00011245736825/ 87144 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CAD4606/ Municipio: DIADEMA/ Chassi: 9BWZZZ30ZHT050983/ Motor: SEM MOTOR/ Ano: 19871987/ Cor: BEGE/ Proprietário: WELITON AUGUSTO DOS SANTOS / CPF: 0000670696825/ 87145 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: BNA7306/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19831983/ Cor: AZUL/ Proprietário: OSMAR LUDGERO/ CPF: 00002131308825/ 87146 Marca: VW/ Modelo: GOL L/ Placa: CRU3367/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: BY052445/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19811981/ Cor: CINZA/ Proprietário: RENATO PEREIRA DE LIMA/ CPF: 01070984825/ 87148 Marca: VW/ Modelo: PASSAT TS / Placa: CRV4473/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19791979/ Cor: BRANCA/ Proprietário: LISSENCO DE CASTRO JUNIOR / CPF: 25789466800/ 87149 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: CBE5192/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: BF562079/ Ano: 19761976/ Cor: BRANCA/ Proprietário: DAVID NOVAES DA SILVA / CPF: 30391171810/ 87150 Marca: FIAT/ Modelo: UNO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: CINZA/ 87153 Marca: VW/ Modelo: PASSAT/ Placa: CTU0803/ Municipio: BERTIOGA / Chassi: BT163202/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19771977/ Cor: BRANCA/ Proprietário: RICARDO MIRANDA / CPF: 29964975899/ 87154 Marca: VW/ Modelo: GOL CL / Placa: BGR3256/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM MOTOR / Ano: 19921992/ Cor: BRANCA/ Proprietário: AMARATI PIMENTEL FERREIRA / CPF: 00000802955843/ Detentor de Gravame: SANTANA SA CRED FIN INV/ 87155 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: UD228071/ Cor: BRANCA/ 87159 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE S/ Placa: BUA8350/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19831983/ Cor: BRANCA/ Proprietário: DERALDO FRANSCISCO DA SILVA / CPF: 00018417990844/ BO do Veículo: DERALDO FRANCISCO DA SILVA / 87161 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1500/ Placa: CEP9215/ Municipio: ARUJA / Chassi: DANIFICADO/ Motor: BZ022526/ Ano: 19721972/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: JOSE LOURDES LEMOS / CPF: 56854153972/ 87162 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: BHE0206/ Municipio: SAO PAULO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19831983/ Cor: BEGE/ Proprietário: HAMILTON GOMES GARCEZ / CPF: 85862991891/ 87163 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE S / Placa: CCP6724/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZEP021629/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19841984/ Cor: PRETA/ Proprietário: RICARDO DE OLIVEIRA / CPF: 14409021869/ Detentor de Gravame: BANCO A.J. RENNER S.A./ 87165 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE/ Placa: CTS8281/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZDP020283/ Motor: BR444014/ Ano: 19831982/ Cor: VERDE/ Proprietário: WANIA APARECIDA TAVARES BOLLARI/ CPF: 17831523898/ 87169 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Placa: CQN7301/ Municipio: FRANCISCO MORATO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: BU808650/ Ano: 19721972/ Cor: BRANCA/ Proprietário: MARCOS ROGERIO BISPO / CPF: 28446743809/ BO do Veículo: THIAGO DA SILVEIRA / 87173 Marca: FORD/ Modelo: FIESTA/ Placa: EIY4744/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BFZF55P598387383/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20092009/ Cor: PRATA/ Proprietário: ALEXANDRE PIEROBON SUHEISHI / CPF: 00021974989836/ Detentor de Gravame: BANCO ITAU SA/ 87174 Marca: FIAT/ Modelo: TEMPRA IE / Placa: KIR1996/ Municipio: IPOJUCA / Chassi: DANIFICADO / Motor: DANIFICADO/ Ano: 19951996/ Cor: PRETA/ Proprietário: OSIAS FRANCISCO DE OLIVEIRA / CPF: 19540574404/ 87177 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: [illegible]HH6247/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: BF372796/ Ano: 19801980/ Cor: BRANCA/ Proprietário: JOSE GERALDO DE OLIVEIRA / CPF: 17323186897/ 87179 Marca: FORD/ Modelo: FIESTA/ Placa: DHX9713/ Municipio: SAOPAULO/ Chassi: 9BFZF10B448186488/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20042004/ Cor: PRATA/ Proprietário: MONICA ALVES DA SILVA / CPF: 306688252878/ Detentor de Gravame: BFB LEASING ARRENDAMENTO MERCANTIL/ 87180 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE/ Placa: CGO2658/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM MOTOR/ Ano: 19821982/ Cor: PRETA/ Proprietário: JOSE ANTONIO DE OLIVEIRA / CPF: 25396413859/ 87183 Marca: GM/ Modelo: CORSA GL / Placa: BVB6741/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19951995/ Cor: VERMELHA/ Detentor de Gravame: GM GENERAL MOTOS/ 87184 Marca: GM/ Modelo: OMEGA/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: 18YZ31061009/ Cor: PRETA/ 87187 Marca: GM/ Modelo: VECTRA/ Placa: DDI0932/ Municipio: ARUJA / Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: KM0034479/ Ano: 20012001/ Cor: VERDE/Proprietário: MANOEL ZACARIAS SOBRINHO / CPF: 01701201000189/ Detentor de Gravame: HSBC BANK BRASIL SA(RECUP AREA CREDITO)/87188 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Chassi: ADULTERADO/ Motor: UO086117/ Cor: VERMELHA/ 87189 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Placa: CMA7141/ Municipio: POA / Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: BJ451792/ Ano: 19751975/ Cor: BEGE/ Proprietário: SANDRA VENOSO CORREA / CPF: 00007413489856/ 87190 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: BRA8011/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM MOTOR/ Ano: 19811981/ Cor: BEGE / Proprietário: RENATA GOMES BARRETO/ CPF: 00033626379817/ 87192 Marca: VW/ Modelo: GOLF 16 SPORTLINE / Placa: EBU0676/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BWAB01J194000963/ Motor: CCR011842/ Ano: 20092008/ Cor: PRATA/ Proprietário: SANTANDER BRASIL ARRENDAM MERCANTIL SA / CPF: 00589171000106/ BO do Veículo: EMERSON MOREIRA TAVIAN / 87194 Marca: MERCEDES BENZ/ Modelo: SPRINTER/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM MOTOR/ Cor: BRANCA/ 87199 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: 4JE29PA/ Cor: PRETA/ 87201 Marca: FIAT/ Modelo: FIORINO IE/ Placa: AKZ3634/ Municipio: ARUJA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 178E80115756338/ Ano: 20032003/ Cor: BRANCA/ Proprietário: BANCO ITAULEASING SA/ CPF: 49925225000148/ 87202 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Cor: PRETA/ 87203 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: BRANCA/ 87204 Marca: FIAT/ Modelo: MAREA HLX / Placa: CWL4647/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BD18524017042321/ Motor: SEM MOTOR/ Ano: 20012001/ Cor: PRETA/ Proprietário: SERGIO FERNANDO DA SILVA ALVES / CPF: 00039484201814/ BO do Veículo: SERGIO FERNANDO DA SILVA ALVES / 87205 Marca: VW/ Modelo: PARATI/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: CINZA/ 87206 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Chassi: BS234955/ Motor: BF618937/ Cor: AZUL/ 87209 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: LBI9050/ Municipio: ITAQUAQUECETUBA/ Chassi: 9BWZZZ377TP527163/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19961996/ Cor: BRANCA/ Proprietário: ISA JOANICO / CPF: 12304753892/ Detentor de Gravame: BANCO SANTANDER BRASIL SA/ 87212 Marca: GM / Modelo: CHEVETTE/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: 1J0321MB/ Cor: CINZA/ 87213 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE/ Placa: BSC8856/ Municipio: OSASCO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19841984/ Cor: BRANCA/ Proprietário: MARILENE DIAS DA SILVA / CPF: 09665120816/ 87218 Marca: FIAT/ Modelo: UNO/ Placa: BTP9195/ Municipio: COSMOPOLIS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19961996/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: FERNANDO MARTINS PEREIRA / CPF: 00019141586875/ Comunicado de Venda: FABIANA FERRAZ DA FONSECA / CPF Comunicado Venda: 30008757860/ 87219 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE/ Placa: DAE4674/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: GC149856/ Motor: 40009PA/ Ano: 19861986/ Cor: PRETA/ Proprietário: FERNANDO GOMES / CPF: 00025579186878/ 87220 Marca: FORD/ Modelo: KA/ Placa: CNG9090/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: C4BX646203/ Ano: 19991999/ Cor: BEGE/ Proprietário: CLAUDIA MENDONÇA DIAS / CPF: 00012788126875/ Detentor de Gravame: BANCO FINASA SA/ 87221 Marca: HYUNDAI/ Modelo: TUCSON/ Placa: HSY6226/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: KMHJM81BP8U746189/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 20072008/ Cor: PRETA/ Proprietário: BANCO ITAUCARD SA / CPF: 17192451000170/ 87225 Marca: FORD/ Modelo: FIESTA/ Placa: CJB4784/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19971997/ Cor: PRATA/ Proprietário: BANCO ITAU SA / CPF: 60701190000104/ 87228 Marca: FORD/ Modelo: FIESTA/ Placa: CHD0438/ Municipio: GOAINIA / Chassi: DANIFICADO/ Motor: C4A1Y59155/ Ano: 19901990/ Cor: AMARELA/ Proprietário: LOURIVAL SILVA DOS SANTOS / CPF: 81630832120/ 87229 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Placa: BGE3904/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: B5195896/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19651965/ Cor: BEGE/ Proprietário: ROBERTO CRUZ / CPF: 00008643197890/ 87233 Marca: RENAULT/ Modelo: SCENIC RT 16 16/ Placa: CRL3087/ Municipio: SÃO BERNARDO DO CAMPO / Chassi: 93YJA0025YJ051001/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19992000/ Cor: AZUL/ Proprietário: VALDIR BERLINGGA FURTADO / CPF: 00025034796856/ 87235 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CFI7941/ Municipio: DIADEMA / Chassi: 9BWZZZ30ZHT055289/ Motor: UR043271/ Ano: 19871987/ Cor: BRANCA/ Proprietário: SEVERINO COSMO BELO/ CPF: 00005351452847/ 87236 Marca: GM/ Modelo: OPALA COMODORO / Placa: JFG4596/ Municipio: GOIÂNIA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 6J1104N2/ Ano: 19831983/ Cor: BEGE/ Proprietário: JOSE RIBAMAR ROCHA / CPF: 23349210171/ BO do Veículo: JUSCELINO OTAVIO BARBOSA / 87237 Marca: GM/ Modelo: VECTRA CD/ Placa: GGA1301/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BGLL19BSRB300269/ Motor: C20NE31020426L/ Ano: 19951994/ Cor: BRANCO/ Proprietário: ROBERTO MOTA LOPES / CPF: 00027855259813/ 87248 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Placa: CFT9439/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: BH844337/ Ano: 19731973/ Cor: AMARELA/ Proprietário: GAUDENCIO NUNES / CPF: 00057556830772/ 87250 Marca: GM/ Modelo: CHEVY 500/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 146714475/ Cor: VERDE/ 87251 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Placa: CLL9421/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: SEM MOTOR/ Ano: 19871987/ Cor: BRANCA/ Proprietário: RAIMUNDO RODRIGUES DA COSTA / CPF: 00027178396822/ BO do Veículo: JOHONY FLORENTINO TOLA JULIANA / CPF BO do Veículo: 0850501612198/ 87252 Marca: FIAT/ Modelo: FIORINO PICKUP/ Chassi: 9BD146000K811239/ Motor: 4999342/ Cor: BEGE/ BO do Veículo: DAVID MARCELO SA NEVES / Proprietário do Motor: TEVOR ONUSA CANHANBATE / CPF Proprietário do Motor: 22030929808/ Financeira do Motor: BANCO PANAMERICANO S/A/ BO do Motor: RODRIGO ONUSA CANHANBATE/ 87254 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1500/ Placa: CQI9170/ Municipio: BRAGANCA PAULISTA / Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19701970/ Cor: BEGE/ Proprietário: JOAO ANTONIO GUILHERME / CPF: 00032870124872/ 87255 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: CLN7658/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: BJ365270/ Ano: 19701970/ Cor: BRANCA/ Proprietário: DILSON LINO DE SOUZA / CPF: 00005200107873/ 87259 Marca: GM/ Modelo: BLAZER/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Cor: PRETA/ 87265 Marca: VW/ Modelo: GOL GL / Placa: BOJ5722/ Municipio: SÃO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZKT009018/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19891989/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: MARCELO NASCIMENTO DE LIMA / CPF: 00013216748804/ BO do Veículo: JOSUE LUCIANO LIMA / 87266 Marca: VW/ Modelo: GOL SUCATA/ Placa: CCF3597/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: BT257303/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19791979/ Cor: BRANCA/ Proprietário: CARLITO CARDOZO DOS SANTOS / CPF: 0072526319820/ 87267 Marca: VW/ Modelo: PASSAT LS / Placa: CDQ5072/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ32ZDP020950/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19831983/ Cor: BEGE/ Proprietário: MAGNO LUCAS SAMPAIO/ CPF: 00010549611827/ BO do Veículo: MARCIO RODRIGUES DO NASCIMENTO / 87270 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Placa: CLE1033/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: AZUL/ 87274 Marca: FIAT/ Modelo: STRADA/ Placa: BPN2142/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: PRETA/ 87276 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Placa: CBG3538/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: 9BGJK69YHHB056006/ Motor: 18AH31023880/ Ano: 19871987/ Cor: PRETA/ Proprietário: MARIA TOMAZ RAMOS/ CPF: 00013197000803/ Comunicado de Venda: ALEXANDER SILVA FERREIRA DOS SANTOS/ CPF Comunicado Venda: 41748659812/ 87280 Marca: VW/ Modelo: GOL GL/ Placa: CRB0822/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZLT111135/ Motor: UNB987526/ Ano: 19901991/ Cor: AZUL/ Proprietário: MARIA DA CRUZ PESSOA/ CPF: 00012483223800/ 87283 Marca: FIAT/ Modelo: ELBA WEEKEND IE/ Placa: BUO9295/ Municipio: SÃO PAULO/ Chassi: 9BD146000R5358656/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19941995/ Cor: PRETA/ Proprietário: LUIZ CARLOS GUEDES/ CPF: 00004896565878/ 87285 Marca: VW/ Modelo: GOL 1000/ Placa: BZW2991/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZSP114675/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19951996/ Cor: VERDE/ Proprietário: JOSEFA LOPES DE SOUZA/ Detentor de Gravame: BCO FIAT SA/ 87286 Marca: VWSUCATA/ Modelo: PASSAT LS/ Placa: CEM2361/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: BT125874/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19771977/ Cor: BEGE/ Proprietário: FRANCISCO SEBASTIAO DA SILVA/ CPF: 00006657555890/ Detentor de Gravame: BANCO BRADESCO SA/ 87288 Marca: CARCACA/ Modelo: CARCACA/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: SEM MOTOR/ Cor: AZUL/ 87297 Marca: VW/ Modelo: BRASILIA/ Placa: BZW0820/ Municipio: ATIBAIA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19771977/ Cor: BRANCA/ Proprietário: JOAO ANTONIO DE SOUZA/ CPF: 00039245306615/ BO do Veículo: PATIO DA 101 CIRETRAN ITANHAEM/ 87298 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO EX/ Placa: DCW2246/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 178A30115981009/ Ano: 20002000/ Cor: AZUL/ Proprietário: CARLO AUGUSTO CERCONI RODRIGUES/ CPF: 00040370838840/ Detentor de Gravame: BANCO BRADESCO SA/ Proprietário do Motor: CARLOS AUGUSTO CERCONI RODRIGUES / CPF Proprietário do Motor: 00040370838840/ 87300 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: 20YZ31031810/ Cor: CINZA/ 87301 Marca: VW/ Modelo: GOL BX/ Placa: BME7567/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZET445719/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19841984/ Cor: CINZA/ Proprietário: DIRCO CASARIM/ CPF: 00065788877849/ 87302 Marca: GM/ Modelo: CHEVY 500/ Placa: CLT0575/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: 4JE24PA/ Ano: 19861986/ Cor: BEGE/ Proprietário: RENATO GONSALVES/ CPF: 00015117417836/ 87303 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE JUNIOR/ Placa: BNX6160/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 2J013UL294/ Ano: 19921992/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: FERNANDO LUIZ MARTINELI/ CPF: 00036362345878/ BO do Veículo: SILVIO DESAR DE SOUSA/ 87305 Marca: GM/ Modelo: CELTA/ Placa: KNH1979/ Municipio: SAO PAULO / Chassi: 9BGRD08Z01G108998/ Motor: BJ0009279/ Ano: 20002001/ Cor: VERDE/ Detentor de Gravame: BANCO SANTANDER BRASIL SA/ 87307 Marca: GM/ Modelo: CORSA WIND/ Placa: CJQ1250/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19971996/ Cor: PRATA/ Proprietário: SHEILA SILVA DE LIMA/ CPF: 00014625742897/ Comunicado de Venda: VAGNER LUCIANO / CPF Comunicado Venda: 22569268852/ BO do Veículo: CLAYTON DA SILVA MARQUES/ 87311 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: KGN0893/ Municipio: CUSTODIA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19801980/ Cor: AZUL/ Proprietário: JOAO SOARES DA SILVA/ CPF: 23849541487/ 87312 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1500/ Placa: DEW8096/ Municipio: FERRAZ DE VASCONCELOS/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: UG121748/ Ano: 19721972/ Cor: AZUL/ Proprietário: LUZIMAR SERAFIM DO NASCIMENTO/ CPF: 0002827687160/ Proprietário do Motor: PRODUMED SERV IND COMERCIO LTDA/ CPF Proprietário do Motor: 55634901000127 87313 Marca: GM/ Modelo: CELTA/ Placa: EGS1794/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BGRZ48909G220140/ Motor: Q30132485/ Ano: 20092008/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: BRADESCO AUTO RE COMPANHIA DE SEGUROS/ CPF: 92682038019803/ 87314 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: CBG2490/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: B702487/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19701970/ Cor: VERDE/ Proprietário: PAULA ROSITA FELIX MARTINS/ CPF: 00016473674845/ 87319 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE/ Placa: CON4380/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: BN047299/ Motor: BR424130/ Ano: 19821982/ Cor: CINZA/ Proprietário: FLAVIA CRISTINA TEIXEIRA DE CAMPOS/ CPF: 00034781810896/ BO do Veículo: ALEXANDRE DE JESUS COSTA/ 87320 Marca: VW/ Modelo: CROSS FOX/ Placa: DMJ2080/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWKB05Z084094336/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 20072008/ Cor: AMARELA/ Proprietário: RIVALDO XAVIER DO NASCIMENTO / CPF: 81536011800/ Detentor de Gravame: BANCO FINASA SA/ BO do Veículo: RIVALDO XAVIER DO NASCIMENTO / 87322 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE EX / Placa: CPA6797/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 5621850/ Ano: 19981999/ Cor: CINZA/ Proprietário: ANTONIO GOMES DA SILVA / CPF: 34184373895/ Detentor de Gravame: BANCO SANTANDER BRASIL SA/ 87323 Marca: FORD/ Modelo: ESCORT GL / Placa: CHR4772/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19891989/ Cor: CINZA/ Proprietário: JOSE INACIO RODRIGUES / CPF: 69508518804/ 87324 Marca: VW/ Modelo: GOL 16V/ Placa: CVY7538/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ373WT063130/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19981998/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: ADELVAN SANTOS ALVES / CPF: 00081879245353/ 87327 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Chassi: EB043644/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Cor: BRANCA/ 87333 Marca: GM / Modelo: CHEVETTE / Placa: CHI9433 / Municipio: SAO PAULO / Chassi: 5E11AHC146339 / Motor: DANIFICADO / Ano: 19781978 / Cor: AMARELA/ Proprietário: MARCELO DONIZETE BRAZ / CPF: 18166274884/ 87334 Marca: VW/ Modelo: CROSS FOX/ Placa: MWB6987/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWKB45Z164159635/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 20062006/ Cor: BRANCA/ Proprietário: REAL LEASING SA ARRENDAMENTO MERCANTIL / CPF: 47193149000106/ 87335 Marca: GM/ Modelo: ASTRA SEDAN CD / Placa: DMI4855/ Municipio: OSASCO / Chassi: 9BGTT69B04B101352/ Motor: 8C0048546/ Ano: 20042003/ Cor: CINZA/ Proprietário: BANCO ITAU BBA SA / CPF: 17298092000130/ Comunicado de Venda: CAMILA REGINA CABELO / CPF Comunicado Venda: 17260204877/ 87344 Marca: FIAT/ Modelo: TEMPRA IE/ Placa: MUM7727/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19941995/ Cor: CINZA / Proprietário: RONALDO HENRIQUE DE ALMEIDA / CPF: 98722433449/ 87348 Marca: VW/ Modelo: QUANTUM CG / Placa: CTM9427/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ33ZGP255667/ Motor: SEM MOTOR/ Ano: 19861986/ Cor: AZUL/ Proprietário: ELOY DE FIGUEIREDO / CPF: 07724309850/ BO do Veículo: GABRIELLA BECK VILARINHOS/ 87350 Marca: VW/ Modelo: PASSAT/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: CINZA/ 87354 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: DBO8991/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: BP783225/ Motor: SEM MOTOR/ Ano: 19711971/ Cor: AZUL/ Proprietário: ADELINA CARMEN LOUZANO COUTINHO / CPF: 30806379847/ 87356 Marca: VW/ Modelo: FOX CARCACA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO / Cor: PRATA/ 87358 Marca: GM/ Modelo: CORSA WIND / Placa: CGO3576/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BGSC08ZTTC766709/ Motor: B10NE31055573/ Ano: 19961996/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: LUCIMAR GOMES DA SILVA / CPF: 25017229817/ 87359 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: CTR3354/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO / Motor: BJ392535 / Ano: 19791979/ Cor: AMARELA / Proprietário: FERNANDO COSTA FRANCISCO / CPF: 34737635863 / 87360 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Chassi: GB060730/ Motor: 20YVH3112487/ Cor: AMARELA/ 87363 Marca: GM/ Modelo: OPALA/ Placa: AER9736/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 5N87EJB115861/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19791979/ Cor: AMARELA/ Proprietário: SIMONE MARIA ORTUNES / CPF: 09172035854/ 87366 Marca: FIAT/ Modelo: PREMIO S/ Placa: CAA5209/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 7270066/ Ano: 19861986/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS / CPF: 61198164000160/ 87367 Marca: FIAT/ Modelo: ELBA WEEKEND/ Placa: CEL8157/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BD146000M3715383/ Motor: 3550858/ Ano: 19911991/ Cor: VERDE / Proprietário: MIRIAN LUCIA DE ALMEIDA / CPF: 07692518890/ BO do Veículo: MIRIAN LUCIA DE ALMEIDA / CPF BO do Veículo: 07692518890/ Proprietário do Motor: GABRIEL ALVES MONTE / CPF Proprietário do Motor: 01391876342/ 87371 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE CL/ Placa: CEL8764/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZMT024751/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19911991/ Cor: BRANCA/ Proprietário: NATALIN RODRIGUES DE MIRANDA / CPF: 04908010803/ 87372 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Placa: CYY4306/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19831983/ Cor: CINZA/ Proprietário: LUIZ FERREIRA DA SILVA / CPF: 98658867820/ 87373 Marca: VW/ Modelo: BRASILIA/ Chassi: BK219160/ Motor: DANIFICADO/ Cor: BRANCA/ 87374 Marca: VW/ Modelo: GOL CLI 18/ Placa: CIU5996/ Municipio: GUARUJA/ Chassi: 9BWZZZ377TP543223/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19961996/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: MICHELLE JANUARIO SIMOES LEAL/ CPF: 32050025807/ Comunicado de Venda: IELIDA SOARES SANTANA / CPF Comunicado Venda: 07467048440/ 87375 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO CARCAÇA/ Placa: LBM7495/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19971997/ Cor: AZUL / Proprietário: SUELI NIGLIO PEREIRA / CPF: 16917366862/ Comunicado de Venda: ANDERSON NERI DA SILVA / CPF Comunicado Venda: 21628899867/ 87376 Marca: VW/ Modelo: CARCAÇA GOL/ Chassi: 9BWAB45UXF9021655/ Motor: SEM MOTOR/ Cor: CINZA/ 87377 Marca: FORD/ Modelo: TAURUS LX / Placa: LAN8798/ Municipio: OSASCO/ Chassi: 1FALP53U5RG123491/ Motor: SEM MOTOR/ Ano: 19941995/ Cor: PRATA / Proprietário: AMAURI BUENO DE CAMARGO / CPF: 01341547892/ 87378 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM MOTOR/ Cor: BRANCA/ 87379 Marca: VW/ Modelo: FOX 10/ Placa: INE8298/ Municipio: FOZ DO GUACU / Chassi: 9BWKA05Z164201507/ Motor: BNX073614/ Ano: 20062006/ Cor: PRATA / Proprietário: GISELE GREGORIO DOTTO / CPF: 02308562927/ 87380 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Chassi: B5434231/ Motor: SEM MOTOR/ Cor: AMARELA/ 87381 Marca: VW/ Modelo: GOL GL / Placa: BOB6967/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ30ZLT042695/ Motor: UD073437/ Ano: 19901990/ Cor: BRANCA / Proprietário: JOSE MARCOS DE CAMPOS / CPF: 15444270854/ 87383 Marca: VW/ Modelo: PARATI LS / Placa: BIG0678/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: 9BWZZZ30ZGT138392/ Motor: UNF148797/ Ano: 19861986/ Cor: BRANCA/ Proprietário: LEANDRO DA SILVA SALES / CPF: 41410531805/ Comunicado de Venda: FABIO LUIS DA SILVA / CPF Comunicado Venda: 30520507886/ 87386 Marca: FIAT/ Modelo: PREMIO CS 16 / Placa: BMA2675/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BD146000K3517135/ Motor: SEM IDENTIFICACAO / Ano: 19891990/ Cor: BEGE / Proprietário: ADILSON INACIO DA SILVA / CPF: 08224964884/ Comunicado de Venda: SUELI AP OLIVEIRA / CPF Comunicado Venda: 01835434800/ 87387 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE GL 18/ Placa: BKK8630/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZNP218145/ Motor: UD24397/ Ano: 19921992/ Cor: AZUL/ Proprietário: WILMA DE OLIVEIRA / CPF: 17916565870/ BO do Veículo: WILMA DE OLIVEIRA / CPF BO do Veículo: 17916565870/ 87388 Marca: GM / Modelo: MONZA SL 18 / Placa: BZH1815/ Municipio: OSASCO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: 20LVH31028967/ Ano: 19891990/ Cor: VERDE / Proprietário: JOAO SOUZA / CPF: 28766922879/ BO do Veículo: MAURICIO FERNANDES DE AGUIAR / 87389 Marca: GM/ Modelo: CARAVAN/ Chassi: CB108881/ Motor: 6JC274ZF/ Cor: PRETA/ 87390 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: BW118677/ Cor: CINZA/ 87391 Marca: VW/ Modelo: GOL GL / Placa: CBE1563/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZLT005566/ Motor: UD812809/ Ano: 19901990/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: JOSE PEDRO DE LIMA / CPF: 04442449805/ BO do Veículo: FERNANDO ALVES ANTUNES / CPF BO do Veículo: CBE1563/ 87393 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: GOM8856/ Municipio: MONGAGUA/ Chassi: BH554988/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19781978/ Cor: BRANCA/ Proprietário: SERGIO ROZENDO SILVESTRIN/ CPF: 02139528824/ 87394 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE SL / Placa: CBF0731/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BGTC11UJJC125086/ Motor: 070A52140/ Ano: 19881988/ Cor: AZUL / Proprietário: JOAO AURELIANO PRESTES FILHO / CPF: 01149896809/ 87395 Marca: GM/ Modelo: CELTA/ Placa: EFB1071/ Municipio: CURITIBA / Chassi: 9BGRX081099271877/ Motor: S90020006/ Ano: 20082008/ Cor: PRETA/ Proprietário: OSNIELSON ALVES DE JESUS / CPF: 03327813990/ 87398 Marca: VW/ Modelo: PARATI LS/ Placa: CED6554/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZGT052110/ Motor: BP417648/ Ano: 19861986/ Cor: VERDE/ Proprietário: EDILSON RICARDO DIAS / CPF: 91292883804/ Comunicado de Venda: KATIA DE SOUZA SANTOS / CPF Comunicado Venda: 25558753870/ 87399 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: QJ1126APC/ Cor: VERDE/ 87402 Marca: FORD/ Modelo: RANGER/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Cor: PRETA/ 87403 Marca: FIAT/ Modelo: TIPO/ Chassi: ZFA160000R50668/ Motor: 160E20119238811/ Cor: CINZA/ 87404 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 20YVH31040631/ Cor: MARROM/ 87405 Marca: FIAT/ Modelo: TEMPRA OURO 16V/ Placa: BMA9905/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19931993/ Cor: AZUL/ Proprietário: MARCIA DO ARAGAO FERREIRA / CPF: 17329451878/ 87407 Marca: GM/ Modelo: VECTRA GLS / Placa: CER6472/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BGJK19BVTB504256/ Motor: C20NE31002084H/ Ano: 19961997/ Cor: CINZA/ Proprietário: MARIA ALAIDE DOS ANJOS / CPF: 00173925863/ BO do Veículo: ANDREIA SILVA MACEDO / 87408 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Placa: JMG4175/ Municipio: FEIRA DE SANTANA / Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: 31055575/ Ano: 19841984/ Cor: BRANCA/ Proprietário: FERNANDO CUNHA PIMENTAL / CPF: 63752182849/ 87409 Marca: CITROEN/ Modelo: ZX 20 / Placa: CXA6565/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: VF7N2E700R1E72291/ Motor: 3032699/ Ano: 19941995/ Cor: PRETA/ Proprietário: CELSO EDUARDO BELLAGAMBA/ CPF: 28967801815/ 87410 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO EL / Placa: CFG8025/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO / Ano: 19961996/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: JOSE GALDINO DA SILVA / CPF: 4186312320/ Detentor de Gravame: BANCO ITAU SA/ 87412 Marca: VW/ Modelo: PASSAT/ Placa: CRR7112/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: BT286781/ Motor: UP088258/ Ano: 19791979/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: WELITON FRANCISCO DE LIMA / CPF: 18679084840/ 87413 Marca: FIAT/ Modelo: UNO/ Placa: DJY9058/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 6365956/ Cor: BRANCA/ 87414 Marca: FIAT/ Modelo: TEMPRA TURBO IE / Placa: GOR3231/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BD159000R9079922/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19941995/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: CESAR GOMES FERREIRA / CPF: 08883014804/ 87415 Marca: VW/ Modelo: GOL 1000I / Placa: CCI8786/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ377TT057936/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19961996/ Cor: BRANCA/ Proprietário: VANILDA AMORIM MOREIRA / CPF: 84518073800/ Detentor de Gravame: BANCO ITAULEASING SA/ 87416 Marca: FIAT/ Modelo: SIENA FIRE / Placa: DMW6610/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: DANIFICADO / Motor: DANIFICADO / Ano: 20042004 / Cor: CINZA/ Proprietário: MARCO ANTONIO FERREIRA / CPF: 28973211803/ Detentor de Gravame: BV FINANC SA CFI/ 87417 Marca: VW/ Modelo: POINTER/ Chassi: ADULTERADO/ Motor: SEM MOTOR / Cor: VERMELHA/ 87419 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE EP / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO / Cor: PRETA/ 87420 Marca: VW/ Modelo: SAVEIRO / Municipio: ATIBAIA / Chassi: SEM IDENTIFICAÇÃO / Motor: DANIFICADO/ Ano: 19921991/ Cor: BRANCA/ Proprietário: HALAN APARECIDO CAVALLARO / CPF: 00035479771850/ BO do Veículo: HALAN APARECIDO CAVALLARO / 87421 Marca: CITROEN/ Modelo: ZX20 BR 16V / Placa: BUN5499/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: VF7N2J900S0J91372/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19951995/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: GILVAN JOSE PEREIRA / CPF: 12457164842/ 87422 Marca: GM/ Modelo: CLASSIC LIFE / Placa: DQM6693/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: 9J0038754/ Ano: 20052006/ Cor: CINZA/ Proprietário: EVERALDO RODRIGUES DA SILVA / CPF: 06142396805/ 87423 Marca: VW/ Modelo: SANTANA CL 1800I / Placa: BVQ9442/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ327TP017884/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19961996/ Cor: CINZA / Proprietário: UNIBANCO AIG SEGUROS SA / CPF: 33166158000276/ 87424 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO WK ADVEN FLEX / Placa: DBC2384/ Municipio: SANTO ANDRE/ Chassi: 9BD17309C54114449/ Motor: 7U0076701 / Ano: 20042005 / Cor: PRATA / Proprietário: ELISABETH NAVARRO DA SILVA / CPF: 07640616824 / Detentor de Gravame: BV FINANC SA CFI / 87425 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: IBM2683/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZET403121/ Motor: RW244504/ Ano: 19841984/ Cor: VERDE/ Proprietário: JOSUE FERREIRA DO AMARAL EDUARDO / CPF: 29995648806/ Comunicado de Venda: JOSE HERMINIO EDUARDO / CPF Comunicado Venda: 08409061880/ 87426 Marca: FORD/ Modelo: ESCORT GL / Placa: BPI6045/ Municipio: SUZANO/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19841984/ Cor: VERDE/ Proprietário: JOSUE SANTANA DOS SANTOS / CPF: 00384386822/ 87427 Marca: FIAT/ Modelo: UNO/ Placa: BZM5016/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BD146097S5617726/ Motor: 6337547/ Ano: 19961996/ Cor: CINZA/ Proprietário: VICENTE SILVA DE OLIVEIRA / CPF: 26823132809/ Detentor de Gravame: BV FINANC SA CFI/ 87428 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE L / Placa: CCO4521/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 5D11AHC161359/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19781978/ Cor: BRANCA/ Proprietário: MANOEL FLORENCIO DO SANTOS / CPF: 01334211809/ BO do Veículo: DAYANE CACIA DE OLIVEIRA DIAS / 87429 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: JB05VA28868/ Ano: 19981999/ Cor: CINZA/ CPF: 13029665020/ 87430 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Placa: DHU1622/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19751975/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: LUZINETE XAVIER DA SILVA TERUYA / CPF: 00009429552856/ 87431 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: CGO5635/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: BJ163915/ Motor: UG136775/ Ano: 19751975/ Cor: BEGE/ Proprietário: MARIA APARECIDA DA SILVA / CPF: 00009244342871/ BO do Veículo: MARCOS VILELA / 87432 Marca: FORD/ Modelo: ECOSPORT/ Placa: EAI0363/ Municipio: VALINHOS / Chassi: 9BFZE16P788967551/ Motor: CJA88967551/ Ano: 20082008/ Cor: PRETA/ Proprietário: SOLANGE TEREZINHA DE CASTRO / CPF: 00002461430888/ 87433 Marca: FIAT/ Modelo: UNO ELETRONIC / Placa: BOL1611/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BD146000R5197135/ Motor: 146C40113928731/ Ano: 19941994/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: FRANCISCO MAXIMO DE FREITAS / CPF: 00046419527872/ Comunicado de Venda: PRISCILA ALESSANDRA SIGOBIA / CPF Comunicado Venda: 22660137854/ 87436 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO ELX FLEX / Placa: DQN2765/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BD17140A72751530/ Motor: 7010162/ Ano: 20072006/ Cor: PRATA / Proprietário: DANIELY OBBINO DE ALMEIDA / CPF: 28180455840/ Detentor de Gravame: BANCO BRADESCO SA/ BO do Veículo: DANIELY OBBINO DE ALMEIDA / CPF BO do Veículo: 28180455840/ 87439 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Chassi: 9BWZZZ30ZKT28210/ Motor: SP0097326/ Cor: CINZA/ 87440 Marca: GM/ Modelo: MONZA BARCELONA / Placa: BKG5619/ Municipio: SÃO BERNARDO DO CAMPO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: B20NZ31028409/ Ano: 19921992/ Cor: CINZA/ Proprietário: IRACI BREDA/ CPF: 00070290733804 / 87441 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Placa: COJ4579/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: FB029178/ Motor: 18A31064399/ Ano: 19851985/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: ROSA MARIA DA CONCEIÇÃO GOES / CPF: 0018590701832/ 87442 Marca: FIAT/ Modelo: UNO IE / Placa: DQB7223/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: 6648644/ continua →

BRASIL JORNAIS

→ continuação Ano: 20052006/ Cor: BRANCA/ Proprietário: ADRIANA PITA DE JESUS / CPF: 000[illegible]42587/ Comunicado de Venda: NIVEA FERREIRA CAMPANHA/ CPF Comunicado Venda: 25176836890/ 87443 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE/ Chassi: CC03777/ Motor: BJ[illegible]619A/ Cor: CINZA/ 87444 Marca: GM/ Modelo: CORSA CLASSIC / Placa: DMJ0988/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BGSB19X04B127014/ Motor: 1V0006472/ Ano: 20032004/ Cor: PRATA/ Proprietário: CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA / CPF: 00021716939836/ BO do Veículo: CARLOS ALBERTO DE OLIVERIA / 87445 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE/ Placa: BYO4732/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ30ZEP008029/ Motor: UP428014/ Ano: 19841984/ Cor: BRANCA/ Proprietário: RAIMUNDO ANTONIO DOS REIS / CPF: 00000835338851/ 87446 Marca: GM/ Modelo: CORSA WIND / Placa: BVA3479/ Chassi: 9BGSC08W1SC621157/ Motor: PS0774422/ Ano: 19951995/ Cor: VERMELHA/ CPF: 66248914672/ Detentor de Gravame: BV FINANC SA CFI/ 87448 Marca: VW/ Modelo: LOGUS GLI 18/ Placa: BOU3036/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: USC006309/ Ano: 19941994/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: MARIA DE FATIMA CHIMELO SCHWIDERSKI/ CPF: 04192076861/ 87454 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: BRANCO/ 87455 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Placa: BIU6092/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: BJ638814/ Motor: UJ075695/ Ano: 19781978/ Cor: BRANCA/ Proprietário: MARCELO ROBERTO DA SILVA / CPF: 00018863935831/ 87456 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: ATT4455/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ377ST150818/ Motor: UDC036491/ Ano: 19951995/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: SAMY OLIVEIRA DOS SANTOS / CPF: 00033418416805/ 87457 Marca: GM/ Modelo: CELTA 10L LT / Placa: HOC4891/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BGRP48F0CG151025/ Motor: NAB220471/ Ano: 20122011/ Cor: PRATA / Proprietário: SUL AMERICA CIA NACIONAL DE SEGUROS / CPF: 33041062001687/ BO do Veículo: LAURA MIYAKO OGIRA / 87458 Marca: GM/ Modelo: PRISMA/ Placa: EIV9632/ Municipio: ARARAS/ Chassi: 9BGRJ6910AG244488/ Motor: S9047436/ Ano: 20102010/ Cor: PRETA/ Proprietário: THIAGO CRISTIANO DIAS / CPF: 00021793261814/ Detentor de Gravame: BANCO ITAU SA/ 87461 Marca: FIAT/ Modelo: FIORINO FLEX / Chassi: SEM IDENTIFICAÇÃO / Motor: DANIFICADO / Ano: 20082007/ Cor: BRANCA/ Proprietário: MIGUEL SILVA SOARES / CPF: 00067036201800/ 87462 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Chassi: BB012448/ Motor: 16L31011380/ Cor: PRETA/ 87463 Marca: FORD/ Modelo: FIESTA HA 15L SE / Chassi: SEM IDENTIFICAÇÃO / Motor: DANIFICADO/ Ano: 20142013/ Cor: VERMELHA/ 87464 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE LS / Placa: CCX8768/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BWZZZ30ZGT166814/ Motor: UD353605/ Ano: 19861986/ Cor: BRANCA/ Proprietário: TADEU JONAS MENDES DA SILVA / CPF: 00022709936836/ Proprietário do Motor: SERGIO DE OLIVEIRA CELESTINO / CPF Proprietário do Motor: 04519340837/ 87465 Marca: GM/ Modelo: CORSA WIND / Placa: CVA3055/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: SEM IDENTIFICAÇÃO / Motor: SEM IDENTIFICAÇÃO/ Ano: 20002000/ Cor: PRATA / Proprietário: JACKSON CELOSO DA CONCEIÇÃO / CPF: 00038916650836/ 87466 Marca: LADA / Modelo: LAIKA 16 / Placa: BYA0385/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: P1425660/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19941993/ Cor: BRANCA / Proprietário: JORGE DELFINO MACHADO / CPF: 00008120919815/ Detentor de Gravame: MARTINELLI - DR MANUEL A. ANGELO LOPES/ BO do Veículo: MARIA ROMILDA GENOVES/ 87467 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: BJ127890/ Cor: BRANCA/ 87468 Marca: GM / Modelo: MONZA/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: B20NZ31032827/ Cor: BRANCA/ 87469 Marca: FORD/ Modelo: KA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: C4BW571073/ Ano: 19981998/ Cor: VERMELHO/ Proprietário do Motor: MIGUEL APARECIDO PEREIRA / CPF Proprietário do Motor: 0000442382820/ Financeira do Motor: BANCO FINASA SA/ 87471 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: BF261552/ Cor: AZUL/ 87474 Marca: CARCAÇA/ Modelo: CARCAÇA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM MOTOR/ Cor: BRANCA/ 87476 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: JER0472/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BWZZZ30ZNT017304/ Motor: 1434521/ Ano: 19921992/ Cor: BRANCA / Proprietário: BANCO SANTANDER BRASIL SA / CPF: 90400888000142 / Comunicado de Venda: BAZILEU C DOS SANTOS / CPF Comunicado Venda: 13411417803/ 87479 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: B8Z29FA60852/ Cor: AZUL/ 87480 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: BRANCA/ 87482 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE/ Placa: BPM5142/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BWZZZ30ZGP408781/ Motor: UPB003537/ Ano: 19861985/ Cor: CINZA/ Proprietário: FELIZBERTO COSTA SILVA / CPF: 00001328885801/ Proprietário do Motor: MARIA CECILIA PEREIRA DA SILVA / CPF Proprietário do Motor: 95587772853/ BO do Motor: JOSE CARLOS DE ANDRADE / 87484 Marca: GM/ Modelo: MONZA SLE/ Placa: BYB2394/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM MOTOR/ Ano: 19861986/ Cor: BEGE/ Proprietário: CLAUDECIR VIGILATO / CPF: 000278685621819/ BO do Veículo: RONILSON CONCEIÇÃO / 87485 Marca: FIAT/ Modelo: TEMPRA IE / Placa: BSR7182/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BD159000R9094411/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19951994/ Cor: VERMELHA / Proprietário: ANTONIO CARLOS ALVES FERREIRA / CPF: 00004463421810/ 87486 Marca: FIAT/ Modelo: FIORINO PICK UP/ Chassi: 9BD146000R8368436/ Motor: 146D30118136546/ Cor: AZUL/ 87487 Marca: GM/ Modelo: CORSA WIND / Placa: BLZ4963/ Municipio: MONTE MOR / Chassi: 9BGSC08WSRC629076/ Motor: B10NZ31049275/ Ano: 19951994/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: ANGELA XAVIER SOARES / CPF: 00005924478807/ 87488 Marca: GM/ Modelo: MONZA SLE / Placa: CCG4711/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: B038737/ Motor: 18YVH31003689/ Ano: 19851985/ Cor: CINZA / Proprietário: ELISANGELA CONCEIÇÃO DE MATOS / CPF: 00033899349873/ Detentor de Gravame: OMNI CRED FIN INV / Proprietário do Motor: CARLOS EDUARDO RUAS / CPF Proprietário do Motor: 02394789670/ 87489 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE CL / Placa: BWP0544/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BWZZZ30ZNT140495/ Motor: UD059243 / Ano: 19931992 / Cor: PRATA/ Proprietário: ELVIS DE DEUS SANTOS / CPF: 00039962107873/ Detentor de Gravame: SANTANA SA CRED FIN INV/ 87491 Marca: GM/ Modelo: CELTA/ Placa: DRP6049/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BGRZ089079154477/ Motor: DANIFICADO / Ano: 20072006/ Cor: CINZA/ Proprietário: GILBERTO JEPES FERNANDES / CPF: 00038452284829/ Detentor de Gravame: BANCO ITAU SA/ 87494 Marca: FORD/ Modelo: ECOSPORT/ Placa: DMZ0378/ Municipio: GUARUJA / Chassi: 9BFZE12N658617330/ Motor: CCJA58617330/ Ano: 20052004/ Cor: CINZA/ Proprietário: DIBENS LEASING SA ARR MERCANTIL / CPF: 65654303000173/ Comunicado de Venda: JOAO PAULO MARREIRA DOS SANTOS / CPF Comunicado Venda: 38210838830/87496 Marca: VW/ Modelo: VARIANT/ Placa: DBO8372/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19721972/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: SANDRA DE PAULA GUEDES SANTOS / CPF: 00017908715818/ BO do Veículo: ODAIR DE FARIA / 87497 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: BYA9419/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ30ZRT073992/ Motor: WB0500/ Ano: 19941994/ Cor: BRANCA/ Proprietário: ADRIANO FERREIRA DA SILVA / CPF: 00027533851811/ Detentor de Gravame: BANCO FINASA SA/ 87498 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: BH392113/ Cor: VERMELHA/ 87499 Marca: FIAT/ Modelo: DOBLO EX / Placa: DFI1862/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BD11995841008915/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 20022002/ Cor: ROXA/ Proprietário: MIGUEL PINHATAR / CPF: 00054048214853/ 87500 Marca: GM/ Modelo: VOYAGE/ Placa: CHV1099/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: UP155275/ Cor: AZUL/ 87502 Marca: VW/ Modelo: SAVEIRO GL/ Placa: CDE9420/ Municipio: SAO PAULO / Chassi: DANIFICADO/ Motor: 144659/ Ano: 19881988/ Cor: AZUL/ Proprietário: FRANCISCO CALOU/ CPF: 14623205894/ 87504 Marca: VW/ Modelo: CORSA WIND / Placa: DAE0909/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: B10NZ31019099/ Ano: 19941994/ Cor: PRETA/ Proprietário: ROSANGELA DE SOUZA / CPF: 18556755879/ BO do Veículo: IVANILSON VIEIRA SANTOS/ 87506 Marca: FIAT/ Modelo: UNO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: BRANCA/ 87507 Marca: GM/ Modelo: CARAVAN/ Chassi: KB162670/ Motor: SEM MOTOR/ Cor: BEGE/ 87510 Marca: VW/ Modelo: LOGUS GL / Placa: BNG9099/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 5B020816/ Ano: 19941993/ Cor: VERDE / Proprietário: LUIZ CARLOS ARAUJO SILVA / CPF: 29579000840/ Detentor de Gravame: BANCO SANTANDER BRASIL SA/ 87511 Marca: VW/ Modelo: PARATI CL 18 MI / Placa: CNE0370/ Municipio: SUZANO/ Chassi: 9BWZZZ379VT006513/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19971997/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: CIA ITAULEASING DE ARR MERCANTIL / CPF: 49925225000148/ Comunicado de Venda: JOSE BARBOSA DE SOUSA FILHO/ CPF Comunicado Venda: 10448961830/ 87513 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CEI6462/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: BY060970/ Motor: BW246716/ Ano: 19811981/ Cor: BEGE/ Proprietário: ADRIANA BEZERRA DE LIMA / CPF: 15268814893/ 87514 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE/ Placa: CHO6326/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ30ZEP023675/ Motor: UP391771/ Ano: 19841984/ Cor: CINZA/ Proprietário: JOSE ADILSON SILVA / CPF: 31586739832/ Comunicado de Venda: DANILO DE OLIVEIRA MOURA / CPF Comunicado Venda: 33972493843/ BO do Veículo: DANILO DE OLIVEIRA MOURA/ 87518 Marca: FIAT/ Modelo: UNO/ Placa: BHQ2291/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BD146000P5129928/ Motor: 3849663/ Ano: 19941993/ Cor: PRETA/ Proprietário: LUCI DIAS GUIMARAES/ CPF: 02232571840/ 87520 Marca: VW/ Modelo: GOL CLI / Placa: CBG8254/ Municipio: MAUA/ Chassi: 9BWZZZ377ST130485/ Motor: UNC058729/ Ano: 19951995/ Cor: BRANCA/ Proprietário: ERIC ANDRADE DA SILVA/ CPF: 33820592822/ Comunicado de Venda: ALBANITA MARIA DE LIMA / CPF Comunicado Venda: 18374285818/ 87522 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE / Chassi: DANIFICADO/ Motor: 5770491/ Cor: BRANCA/ Proprietário do Motor: NILZA RIBEIRO GUIMARAES / CPF Proprietário do Motor: 62188267672/ 87523 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: AZUL/ 87524 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CGB3728/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZFT057701/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19851985/ Cor: BRANCA/ Proprietário: JOSE GIL BRAZ / CPF: 11426950853/ BO do Veículo: ALEX SANDRO CANABRAVA PIOLA / 87528 Marca: GM/ Modelo: KADET/ Placa: BIO4755/ Municipio: SANTA BARBARADO OESTE / Chassi: ADULTERADO/ Motor: 18NZ31037361/ Ano: 19891989/ Cor: AZUL/ Proprietário: MIGUEL PADULA / CPF: 88986098849/ BO do Veículo: MIGUEL PADULA / CPF BO do Veículo: 88986098849/ 87530 Marca: GM/ Modelo: MONZA GLS/ Placa: BOT2799/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BGJK69RRRB044696/ Motor: 20NZ31082164/ Ano: 19941994/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: EVANDRO MARCELO COELHO/ CPF: 13554920831/ 87531 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 18L31023691/ Cor: PRETA/ 87532 Marca: HONDA/ Modelo: CIVIC/ Placa: EGS5446/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 93HFA65308Z264514/ Motor: R18A68264537/ Ano: 20082008/ Cor: PRATA/ Proprietário: ELIANA MARIANO DE SOUZA / CPF: 09519161813/ BO do Veículo: RUBENS FERREIRA DE BARROS / 87537 Marca: VW/ Modelo: KOMBI PICK UP / Placa: BHP7034/ Municipio: IGUAPE / Chassi: DANIFICADO/ Motor: BJ027324/ Ano: 19801980/ Cor: BRANCA/ Proprietário: ADELINO PRANDINI/ CPF: 28666836849/ 87539 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: BGZ1127/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ23ZFP017423/ Motor: BF234217/ Ano: 19851985/ Cor: BEGE/ Proprietário: PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS / CPF: 61198164000160/ 87546 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE/ Chassi: AC184086/ Motor: 1J0805MB/ Cor: CINZA/ 87548 Marca: FORD/ Modelo: COURIER/ Placa: GRW7290/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19981997/ Cor: PRATA/ Proprietário: ANDRE LUIZ SIMIONATTO/ CPF: 18856565803/ Comunicado de Venda: JOSEPEREIRA DA SILVA / CPF Comunicado Venda: 06583487870/ 87550 Marca: GM/ Modelo: MONZA SLE/ Placa: CAO3468/ Municipio: SALTO / Chassi: 9BGJK11ZHHB031544/ Motor: 18YVH31024532/ Ano: 19871987/ Cor: AZUL/ Proprietário: ODILIO TONZAR DE LIMA / CPF: 36047465900/ 87551 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: KTZ5486/ Chassi: 9BWZZZ30ZFT458964/ Motor: UG056777/ Cor: PRATA/ 87554 Marca: GM/ Modelo: CHEVY/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: B18YZ31031679/ Cor: VERDE/ 87555 Marca: FORD/ Modelo: VERONA LX / Placa: BGI9939/ Municipio: SÃO PAULO/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: 062634/ Ano: 19911991/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: ARTUR DA COSTA CARAMELO / CPF: 00011428236872/ BO do Veículo: SERGIO ARTUR CARAMELO / 87575 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Placa: COP3321/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: BS403378/ Motor: BF986375/ Ano: 19731973/ Cor: BRANCA AMARELA / Proprietário: SERGIO NOVAES APOLINARIO / CPF: 11107306833/ 87576 Marca: VW/ Modelo: GOL 16V PLUS / Placa: CQN2096/ Municipio: ITAQUAQUECETUBA/ Chassi: 9BWCA05X21P024671/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 20012000/ Cor: PRATA/ Proprietário: WILLIAN FERREIRA DA SILVA / CPF: 34129488880/ 87581 Marca: FIAT / Modelo: 147/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: VERDE/ 87584 Marca: VW/ Modelo: GOL 10/ Placa: EKZ2000/ Municipio: ARUJA/ Chassi: 9BWCA05W86T150569/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20062006/ Cor: BRANCA/ Proprietário: JAIR MARTINS JUNIOR / CPF: 05553734878/ Detentor de Gravame: BANCO PANAMERICANO S/A/ BO do Veículo: JOSE MARIA DOS REIS / 87588 Marca: GM/ Modelo: BLAZER/ Chassi: 9BG116GP0BC488043/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Cor: PRATA/ 87591 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: PRETA/ 87592 Marca: GM/ Modelo: CARAVAN/ Chassi: KB139611/ Motor: 0J03244MB/ Cor: VERDE/ 87593 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: DDO2564/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWGB07X91P015655/ Motor: UGA065433/ Ano: 20012001/ Cor: BRANCA/ Proprietário: ANTONIO DE JESUS SANTOS / CPF: 12882836893/ 87595 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE LS / Placa: BNI5124/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZFP017801/ Motor: UP180379/ Ano: 19851985/ Cor: VERDE/ Proprietário: MARCILIO PEREIRA DA SILVA / CPF: 04918856870/ BO do Veículo: JOAO BATISTA ROCHA RODRIGUES / 87598 Marca: GM/ Modelo: MERIVA/ Placa: ECT4864/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: N20050845/ Ano: 20082008/ Cor: BRANCA/ Proprietário: ORESTES GARCIA FILHO/ CPF: 28401365899/ 87599 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO FIRE FLEX / Placa: DUE4694/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BD17106G72809820/ Motor: 7155568/ Ano: 20072006/ Cor: BRANCA/ Proprietário: LOURIVAL ROCHA OLIVEIRA/ CPF: 26903273840/ Detentor de Gravame: BANCO PANAMERICANO S/A/ 87600 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Placa: BFD5924/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: JJB039386/ Motor: 20LVH31006539/ Ano: 19881988/ Cor: VERDE/ Proprietário: EVANDO DOS SANTOS BARBOSA / CPF: 00068536631872/ Proprietário do Motor: ANTONIO QUIRINO DOS SANTOS / CPF Proprietário do Motor: 90619579820/ BO do Motor: DORIVAL MORAES / 87601 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: BWE9497/ Municipio: SAO VICENTE / Chassi: BH541075/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19781978/ Cor: BEGE/ Proprietário: ANTONIO FRANCA DA SILVA / CPF: 88581713815/ 87618 Marca: VW / Modelo: FUSCA 1300/ Placa: CSP9862/ Municipio: GUARAREMA/ Chassi: DANIFICADO / Motor: SEM MOTOR / Ano: 19731973/ Cor: VERDE / Proprietário: JOSE OLIVEIRA DE SOUSA / CPF: 38182750504/ 87621 Marca: GM / Modelo: MONZA SLE/ Placa: CFM8636/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO / Motor: DANIFICADO / Ano: 19861986/ Cor: PRATA/ Proprietário: ELIZIA CRISTINA FIGLIOLLI COSTA / CPF: 26690354857/ BO do Veículo: MIRAVALDO OLIVEIRA DOS SANTOS / 87631 Marca: GM/ Modelo: OPALA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 9JE086FX/ Cor: CINZA/ 87[illegible]50 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: BP081426/ Cor: BRANCA/ 87657 Marca: GM / Modelo: CHEVY/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: [illegible]/ Cor: BRANCA/ 87662 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE SX / Placa: CHA8050/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 4817510/ Ano: 19971996/ Cor: QUEIMADA/ Proprietário: AMAURI ANTONIO DIAS FRANCO / CPF: 11496913876/ BO do Veículo: WILLIAN SANTOS DA SILVA / CPF BO do Veículo: 08270984809/ 87667 Marca: FORD/ Modelo: ESCORT L/ Placa: KUP2889/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 552651/ Ano: 19871987/ Cor: VERDE / Proprietário: NIVEA SANTOS DE ANDRADE / CPF: 22234826861/ 87693 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CXX3483/ Municipio: DIADEMA / Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: BY043538/ Ano: 19811980/ Cor: CINZA / Proprietário: ZENAIDE CLEMENCIA DE MELO / CPF: 16665803848/ BO do Veículo: GERSON ALMEIDA SILVA / 87699 Marca: VW/ Modelo: BORA/ Placa: EGS1903/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 20082008/ Cor: PRETA/ Proprietário: FABIO SOARES COSTA / CPF: 25230358807/ BO do Veículo: EDUARDO BEZERRA SANTOS / CPF BO do Veículo: 01205545425/ 87706 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Placa: CEC0889/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 20YVH31049037/ Ano: 19841984/ Cor: PRETA/Proprietário: JONAS BISSOLATI JUNIOR / CPF: 16487309818/ Proprietário do Motor: JORGE LUIZ DE OLIVEIRA / CPF Proprietário do Motor: 14289505830/ Financeira do Motor: OMNI CRED FIN INV / 87717 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE/ Chassi: 05608230/ Motor: 1538303/ Cor: BRANCA/ Proprietário do Motor: IZABEL APARECIDA TORRES DA TRINDADE / CPF Proprietário do Motor: 66167639787/ 87719 Marca: GM/ Modelo: MONZA SLE/ Placa: BGJ0631/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 18A31139047/ Ano: 19851984/ Cor: BEGEMARROM/ Proprietário: PAULO RODRIGUES DA SILVA / CPF: 10039730867/ 87777 Marca: FORD/ Modelo: ESCORTE/ Placa: GMQ 6569/ Municipio: CAMBUI / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19841984/ Cor: CINZA/ Proprietário: NIVALDO ANTONIO DIAS / CPF: 84783567620/ 87786 Marca: VW / Modelo: KOMBI / Chassi: DANIFICADO / Motor: ADULTERADO / Cor: AMARELA / 87797 Marca: FIAT / Modelo: UNO CS / Placa: CRA9869/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BD146000J3392864/ Motor: 146B40023383735/ Ano: 19891988/ Cor: VERMELHA / Proprietário: INDIANA SEGUROS SA / CPF: 61100145000159/ 87799 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE LS / Placa: CRR7690/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19831982/ Cor: AZUL/ Proprietário: DALVA FETIPALDI SOBRINHA / CPF: 16833391858/ 87800 Marca: FORD / Modelo: DEL REY GHIA/ Placa: CEX9110/ Municipio: IGARATA / Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19881988/ Cor: CINZA / Proprietário: JOA BRITO DOS SANTOS / CPF: 66388236553/ 87802 Marca: FORD / Modelo: ESCORT 10 HOBBY/ Placa: BZN7416/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19951995/ Cor: VERMELHA / Proprietário: ADELSON ROMANO / CPF: 00084686243904/ Comunicado de Venda: VITOR F GUARULHOS VEICS / CPF Comunicado Venda: 68132646000166/ 87803 Marca: VW / Modelo: GOL CL / Placa: BWU0841/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ30ZNT095362/ Motor: 1337360/ Ano: 19921992/ Cor: BRANCA/ Proprietário: AMARILDO GALDINO DA SILVA / CPF: 04429313873/ 87805 Marca: GM / Modelo: MONZA SLE / Placa: CRP5386/ Municipio: COTIA / Chassi: 9BG5JK69SEB026939/ Motor: 18LVH31033460/ Ano: 19841984/ Cor: PRETA / Proprietário: MARIA LUIZA DE SALES DOS SANTOS / CPF: 13644535841/ Comunicado de Venda: LUIZ CARLOS SANTOS / CPF Comunicado Venda: 18964336852/ 87808 Marca: VW / Modelo: KOMBI / Placa: BRN1056/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19851985/ Cor: BRANCA / Proprietário: ALUIZIO GOMES DE SOUSA / CPF: 03048833870/ 87813 Marca: VW/ Modelo: KOMBI / Placa: HZC0246/ Municipio: MALHADOR / Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: UG48182/ Ano: 19821982/ Cor: BRANCA / Proprietário: GILSON TAVARES / CPF: 25069586572/ 87825 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: BZC2179/ Municipio: SAO PAULO / Chassi: 9BWZZZ23ZRP006371/ Motor: UB068969/ Ano: 19941994/ Cor: BRANCA/ Proprietário: MOISES FRANCISCO PEKING / CPF: 91467381853/ Comunicado de Venda: JOSE ERNANDO RODRIGUES SANTOS JUNIOR/ CPF Comunicado Venda: 37662874869/ 87826 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Chassi: 9BWZZZ21ZFP006993/ Motor: DANIFICADO/ Cor: BRANCA/ 87827 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: IBK7961/ Municipio: SAO JOSE DO NORTE/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: UG152765/ Ano: 19941994/ Cor: BRANCA/ Proprietário: MUNICIPIO DE SAO JOSE DO NORTE/ CPF: 88568902000170/ 87828 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: BREA4028/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: BH648737/ Motor: UA006669/ Ano: 19801980/ Cor: BEGE/ Proprietário: LUIS NETO BATISTA ABREU/ CPF: 24958017810/ 87829 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: BTB2849/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ231TP042886/ Motor: UG162206/ Ano: 19971996/ Cor: BRANCA/ Proprietário: LUIZ FERNANDO COSTA CARLI / CPF: 08477840881/ 87830 Marca: VW/ Modelo: FURGAO / Placa: CZB2423/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: UG253979/ Ano: 19831983/ Cor: BRANCA/ Proprietário: WELDER RODRIGUES DOS SANTOS / CPF: 17474085810/ 87831 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: CRH4512/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: BH565288/ Motor: UBH82392/ Ano: 19781978/ Cor: BRANCA/ Proprietário: GILMAR LUCIO VANDERLEI/ CPF: 93824360810/ 87835 Marca: VW/ Modelo: KOMBI FURGAO / Placa: BH729691/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: BH729691/ Motor: BP197975/ Ano: 19821982/ Cor: BRANCA/ Proprietário: JOVAIR INACIO DA SILVA / CPF: 47194740125/ 87843 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: BTA5778/ Municipio: ITAQUAQUECETUBA/ Chassi: 9BWZZZ231TP036448/ Motor: UG328876/ Ano: 19961996/ Cor: BRANCA/ Proprietário: DANIELLA MENDES BELLUOMINI/ Comunicado de Venda: CLAUDIA REGINA MAIA DE CARVALHO/ CPF Comunicado Venda: 13009619880/ Detentor de Gravame: BANCO A.J. RENNER S.A./ 87844 Marca: FORD/ Modelo: ECOSPORT/ Placa: DPG2900/ Municipio: VOTORANTIM/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19851985/ Cor: PRETA/ Proprietário: WILLIAN DOMINGUES / CPF: 12258974836/ 87846 Marca: GM / Modelo: MONZA CLASSIC SE / Placa: CID3354/ Municipio: SANTO ANDRE / Chassi: 9BGJL69TKKB056608/ Motor: 20LVH31002104/ Ano: 19891989/ Cor: PRETA / Proprietário: MARCIA DE LOURDES TARIFA LEME SANTOS / CPF: 00007548953854/ Comunicado de Venda: LUIZ RODRIGUES DA SILVA / CPF Comunicado Venda: 08380501829/ Proprietário do Motor: OLIVIO JOSE DESAJACOMO / CPF Proprietário do Motor: 00015220424823/ 87848 Marca: VWCARCAÇA/ Modelo: FUSCA 1300 L/ Placa: CZD2756/ Municipio: COTIA / Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: U0118803/ Ano: 19791979/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: ADELIA APARECIDA DE CAMARGO PINTO / CPF: 27494007830/ 87850 Marca: VW/ Modelo: CELTA/ Placa: GZD4841/ Municipio: BELO HORIZONTE / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DJ0018300/ Ano: 20002001/ Cor: VERDE/ Proprietário: ADENILSON FIDELIS ANDRADE / CPF: 00500443700/ Detentor de Gravame: BANCO ITAU SA/ 87853 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: DEM4636/ Municipio: FERRAZ DE VASCONCELOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: BH825951/ Ano: 20012001/ Cor: BRANCA/ Proprietário: ALVARO INOCENCIO DE AVILA/ CPF: 04104346802/ Comunicado de Venda: RENATO CASTRO CASSIANO / CPF Comunicado Venda: 37071399808/ 87863 Marca: PEUGEOT/ Modelo: 306/ Placa: CFU2343/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9U67CNFZ2SN747926/ Motor: 10FX0M0121475/ Ano: 19961995/ Cor: CINZA/ Proprietário: ERNESTO RIBEIRO BIZZARRI/ CPF: 16651660888/ 87867 Marca: CITROEN/ Modelo: ZX 20I 16V / Placa: CJC7777/ Municipio: CARAPICUIBA/ Chassi: VF7N2F10000F14147/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19931993/ Cor: AZUL / Proprietário: MARIA LUCIA MARQUES / CPF: 88209610830/ Comunicado de Venda: CARLA JOSE RODRIGUES / CPF Comunicado Venda: 66810329820/ 87869 Marca: VW/ Modelo: GOL 16V / Placa: CNT4746/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ373WP579933/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19991998/ Cor: VERDE / Proprietário: JOSE ANASTACIO DA SILVA / CPF: 00000997597801/ 87870 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: GXQ1284/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: 9BWZZZ373YT043317/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 20001999/ Cor: VERDE / Proprietário: GISELLE PEREIRA PEDROSA MESSIAS / CPF: 37737972811/ 87872 Marca: VW/ Modelo: GOL CLI/ Placa: CKC0932/ Municipio: MOGI DAS CRUZES/ Chassi: 8AWZZZ377TA838210/ Motor: AFZ187304/ Ano: 19961996/ Cor: BRANCA/ Proprietário: JOAO ISMAR DE MEDEIROS CIRINO/ CPF: 27341233800/ Proprietário do Motor: ANTONIO HERCULES DE OLIVEIRA CAMPOS / CPF Proprietário do Motor: 91905524315/ 87873 Marca: GM/ Modelo: CARAVAN E24/ Placa: CRH1040/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 1C4GYB2B1WU550634/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19981998/ Cor: PRETA/ Proprietário: REGINA CHANG/ CPF: 26346102893/ BO do Veículo: REPRES MARCELO SANTOS OLIVEIRA / CPF BO do Veículo: OABSP143966/ 87876 Marca: GM/ Modelo: CORSA HATCH/ Placa: CYH8311/ Municipio: ITAQUAQUECETUBA/ Chassi: 9BGXF68R02C157447/ Motor: NAE066692/ Ano: 20022002/ Cor: VERDE / Proprietário: MATILDE FIORATTI NETO/ CPF: 42668093600/ 87877 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE/ Placa: BGN5637/ Municipio: SUZANO/ Chassi: 9BWZZZ30ZDP115135/ Motor: UC023247/ Ano: 19831983/ Cor: CINZA / Proprietário: NEEMIAS BACELAR MOTA/ CPF: 26145872810/ 87878 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: CER6062/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: BP877603/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19721972/ Cor: AMARELA/ Proprietário: ELIAS LOPES FEITOSA / CPF: 01183749821/ Comunicado de Venda: DOUGLAS FERNANDO FURQUIM / CPF Comunicado Venda: 18761750875/ 87879 Marca: VW/ Modelo: GOL 1000/ Placa: CKM3872/ Municipio: SANTA ISABEL/ Chassi: 9BWZZZ30ZPT028773/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19931993/ Cor: VERDE/ Proprietário: JOSE CRISTIANO LOURENCO/ CPF: 30757124852/ BO do Veículo: MARCELO DE OLIVEIRA SALLES / 87885 Marca: FIAT/ Modelo: UNO CS / Placa: CLL2061/ Chassi: 9BD14600003112817/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19861986/ Cor: VERDE / Proprietário: ELIEZITON LIMA DE MATOS / CPF: 27114962878/ 87886 Marca: FIAT/ Modelo: UNO ELETRONIC / Placa: BOD5224/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BD146000R5207854/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19941994/ Cor: CINZA / Proprietário: SUELI APARECIDA DE MORAES / CPF: 02762248841/ Comunicado de Venda: JANNYS M ALVES / CPF Comunicado Venda: 35723809873/ 87887 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: CEX9530/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: BJ061518/ Motor: BZ014835/ Ano: 19741974/ Cor: BEGE/ Proprietário: GESSI GOMES DE OLIVEIRA / CPF: 05869114802/ 87888 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: CHU6457/ Municipio: SANTA ISABEL/ Chassi: BJ562527/ Motor: BJ275653/ Ano: 19771977/ Cor: BEGE / Proprietário: JOSE GRANJA DE LIMA / CPF: 68002688449/ 87889 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1500/ Placa: CAM1208/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM MOTOR/ Ano: 19761976/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: ANANIAS JOSE DA SILVA / CPF: 56197900882/ BO do Veículo: TIAGO PINHEIRO MOREIRA / 87890 Marca: FIAT/ Modelo: UNO/ Placa: CBO9152/ Municipio: SÃO JOSE DOS CAMPOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: 2876467/ Ano: 19891989/ Cor: CINZA / Proprietário: E C PRADO RAMALHO RESTAURANTE ME / CPF: 05524898000110/ 87898 Marca: VW/ Modelo: BRASILIA/ Placa: CDQ0842/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: BA888860/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19801980/ Cor: CINZA / Proprietário: FRANCISCO DAS CHAGAS TEIXEIRA DE SOUSA / CPF: 08529767802/ 87899 Marca: FIAT/ Modelo: DOBLO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: CINZA/ 87900 Marca: VW/ Modelo: PARATI 16V TURBO / Placa: DEM4145/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 20012001/ Cor: CINZA/ Proprietário: BANCO ITAU BBA SA / CPF: 17298092000130/ 87904 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO YOUNG / Placa: DGE4617/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: AZUL/ Proprietário: HELENA MESQUITA BIZZARRI/ CPF: 09529514875/ BO do Veículo: HELENA MESQUITA BIZZARRI/ 87906 Marca: FIAT/ Modelo: UNO ELETRONIC / Placa: BNN8790/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 4235129/ Ano: 19941993/ Cor: AZUL/ Proprietário: KAROLINE FERREIRA SACRAMENTO/ CPF: 40712099840/ Proprietário do Motor: CARMELA CEMINO MOURA / CPF Proprietário do Motor: 18637586821/ BO do Motor: JOSE GERALDO GARCIA MOURA / 87910 Marca: FORD/ Modelo: MONDEO CLX FD / Placa: CEX9843/ Municipio: JACAREI/ Chassi: WF0FDXGBBTGS90041/ Motor: NGRT590041/ Ano: 19971996/ Cor: AZUL/ Proprietário: MARCIO VASCONCELLOS CRUZ / CPF: 53063015253/ BO do Veículo: DANIELA APARECIDA PEREZ GALDINO / 87911 Marca: GM/ Modelo: VORTEC 43 V6/ Placa: BNV2037/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BG144NFKKC012231/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19891989/ Cor: CINZA/ Proprietário: FERNANDO ALVES DE SOUZA / CPF: 10472504894/ 87916 Marca: VW/ Modelo: GOL 1000/ Placa: BPJ6530/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZRT128936/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19951994/ Cor: BRANCA/ Proprietário: CARLOS EDUARDO LIMA / CPF: 31284075842/ 87932 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CNB4964/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ30ZET439476/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19841984/ Cor: BRANCA / Proprietário: EDUARDO DA SILVA LIONEL / CPF: 04086362899 / BO do Veículo: ALTINO JUNIOR DA SILVA / 87933 Marca: GM/ Modelo: CARAVAN/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 0J05084NC/ Cor: BRANCA/ 87943 Marca: VW/ Modelo: PASSAT/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: BEGE/ 87946 Marca: VW/ Modelo: SAVEIRO CL/ Placa: BPB1102/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZMP217640/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19911991/ Cor: PRATA/ Proprietário: BANCO VOLKSWAGEN SA / CPF: 59109165000149/ 87952 Marca: VW/ Modelo: GOL 1000/ Placa: BOM7974/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZRT050496/ Motor: UD141502/ Ano: 19941994/ Cor: PRATA/ Proprietário: CASA DAS CUECAS LTDA / CPF: 61895454000162/ Comunicado de Venda: GRAZIELE CRISTINA DOS SANTOS / CPF Comunicado Venda: 29875306843/

Obs: Os veículos arrematados serão vendidos como sucata, sem direito a documento. No caso de motores sem identificação, é vedada a utilização para montagem, somente poderão ser aproveitadas as peças internas. No ato da arrematação os senhores compradores pagarão 100% do valor do arremate e mais 5% de comissão do leiloeiro. O não cumprimento do pagamento no prazo estipulado, incidira na emissão de um título de cobrança, no valor de 30% do valor ofertado em favor do comitente Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos – SP, de acordo com o artigo 39 do Decreto Federal 21.981. A comissão de leilão reservara o direito de liberar ou não os veículos cujos lances não alcançarem os preços mínimos estabelecidos. Os veículos arrematados que contenham qualquer tipo de restrição judicial, ou que não tenham identificação, ou esteja danificado, não serão baixados. Eventual taxa cobrada pelo pátio será de responsabilidade do arrematante, a retirada dos veículos será de responsabilidade do comprador, os veículos vendidos serão entregues em 60 dias úteis. Caso não seja feita a retirada dentro deste prazo, serão cobrados a estadia dos mesmos.

ARNOLD STRASS – LEILOEIRO OFICIAL – JUCESP 384 -

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não aleguem ignorância, expediu-se o presente Edital de Leilão, que será publicado e afixado na Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos - SP e publicado na forma da Lei.

Volta ao escritório impulsiona passeador de cão

Aumenta procura por serviço, que custa em média R$ 480 mensais por bicho; função é aprendida em curso de um dia

Rafael Balago

SÃO PAULO Com a volta ao trabalho presencial, os passeadores de cães têm tido mais trabalho. Segundo eles, os pedidos para levar os bichos para dar uma volta têm crescido muito neste ano.

"Tive bastante procura de quatro meses para cá. Outubro começou cheio. Só nesta semana tive mais de dez contatos pedindo serviços", conta Erick Roque, 32, codinome Erickão. Morador da zona leste de São Paulo, ele entrou nesse ramo em 2018. Na época, cobrava R$ 240 mensais por passeios duas vezes por semana. Hoje, o mesmo pacote custa R$ 400.

"Conforme foi tendo procura grande, separei algumas regiões para atender, para não ter de me deslocar muito entre um cliente e outro. Hoje, me concentro no Tatuapé, na Penha e no Anália Franco", conta ele, que atende 30 bichos por dia e contratou uma ajudante.

Fernando Lopes, 63, da Red Dog Walker, que atua em Higienópolis e Pacaembu, também tem visto demanda crescente. "A população de cães aumentou muito na pandemia. O cão virou um Rivotril."

Fernando Lopes passeia com cães em São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

No entanto, no auge da crise sanitária, o serviço de passeio teve queda de mais de 70%, contam os profissionais. Muita gente que estava em casa passou a sair mais com seu bicho ou ficou sem dinheiro para pagar. "Muitas pessoas veem como algo supérfluo, e a primeira coisa a ser cortada era o passeador. Foi um momento terrível", lembra Lopes.

Com a volta ao trabalho presencial, o jogo virou para os passeadores, uma vez que ficou inviável para os tutores darem ao pet a mesma atenção da pandemia. A vendedora Samara Semidi, 29, por exemplo, voltou a visitar clientes ao longo da semana e recontratou neste ano o serviço de passeador para a cadela Mel.

"Ela não faz xixi dentro de casa, então precisamos sempre pensar quanto tempo ela vai ficar sem sair", comenta Samara. "Quando eu ou meu marido saímos com ela, damos uma volta de 10, 15 minutos e voltamos. Mas o passeio contratado dura 40 minutos. Ela gasta muito mais energia e volta melhor", diz. "Não é um gasto muito baixo, mas vale a pena."

Apesar da alta na demanda, passeadores ouvidos pela **Folha** disseram que os preços andam relativamente estáveis e que subir o valor é difícil, dadas a incerteza na economia e o caráter informal dos acertos com os clientes. Geralmente, o serviço é pago mês a mês e pode ser cancelado facilmente.

"A gente tem um termômetro de como vão as coisas, mas não dá para usar um índice como IGP-M. Estou com a mesma tabela faz três anos", diz Lopes.

"Eleição e Copa do Mundo mexem tanto com o país que tive alguns cancelamentos de passeios. Não é hora para aumentar. Mas mais para a frente vou precisar rever isso."

"Antes da pandemia, a média de preço era de R$ 450 mensais. Agora vemos uma média de R$ 480", diz Fernando Baiardi, presidente da ABDW (Associação Brasileira de Dog Walkers) e da CãoAtivo, que dá treinamento na área. O valor varia de acordo com o número de passeios por semana e a região da cidade.

Com a alta procura, passeadores veteranos acabam indicando e treinando novos profissionais. A preparação geralmente dura um dia inteiro e traz lições de como interpretar os sinais dados pelos cães, evitar perrengues na rua e táticas para conquistar os primeiros clientes.

Baiardi diz que a procura pelo curso de formação vem subindo, mas ainda está um pouco abaixo do nível pré-pandemia. Há uma média de 30 alunos por mês.

"Formamos condutores de matilha, não só acompanhantes de cães", diz ele. "O simples fato de colocar o cão do lado, em vez de sair do apartamento com ele na frente, já faz o cachorro sair como seguidor", ensina. Dependendo do caso, os passeadores também acabam adestrando um pouco os cães, ou oferecem esse serviço à parte.

Baiardi diz que não há números precisos sobre quantas pessoas atuam nesse serviço no país, mas que só o curso dele formou mais de 7.000 desde 2010. Muitas vestiram a camiseta depois de anos trabalhando em escritórios.

André de Campos, 59, se tornou passeador há quatro anos, depois de fazer carreira como executivo do setor aéreo.

"Ganho uns 20% do que eu ganhava cinco anos atrás, mas meu nível de vida é muito melhor. O animal mostra alegria de estar na sua companhia. Quando eu trabalhava em multinacionais, era o contrário. Lugar carregado. Um querendo puxar o tapete do outro. Hoje é muito melhor."

BRASIL JORNAIS

Redução de ICMS sobre combustível é inconstitucional, dizem peritos ao STF

Gilmar Mendes convoca especialistas para dar parecer sobre medida de Bolsonaro que derrubou preço

Julio Wiziack

BRASÍLIA Peritos convocados pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes atestaram —por unanimidade— que a unificação e a redução do ICMS sobre combustíveis proposta por Jair Bolsonaro (PL) e aprovada pelo Congresso são inconstitucionais.

A medida para baixar o preço da gasolina é um dos trunfos do presidente em seu esforço pela reeleição e se tornou alvo de uma ação movida no Supremo por 11 estados que tentam reverter sua perda de receitas.

O ministro é o relator da ação direta de inconstitucionalidade ajuizada em junho e determinou a criação de uma comissão especial, com representantes dos estados, do Congresso e da União, para tentar chegar a um acordo.

As audiências ocorrem desde agosto, sem consenso. A reunião mais recente, também infrutífera, foi na quarta-feira (19). A comissão especial deve funcionar até 4 de novembro.

Diante do impasse, Gilmar Mendes convocou especialistas para emitirem um parecer sobre o caso. A iniciativa foi aprovada pela comissão especial e, segundo interlocutores dos ministros do STF, o parecer dos especialistas sinaliza que o plenário do Supremo poderá barrar a medida.

A pedido do Planalto, o Congresso aprovou leis complementares que unificam e reduzem as alíquotas de ICMS sobre combustíveis e serviços essenciais. Elas passaram a ter um teto de 17%. Antes, cada estado definia seu percentual na venda dos produtos e serviços, chegando a 34% em alguns casos.

Os estados afirmam, como argumento jurídico central apresentado ao STF, que as alterações feitas pelo Congresso invadiram sua autonomia. Além disso, as leis não preveem de forma clara uma compensação em caso de perda de arrecadação.

Os estados apontam forte queda de receitas, já que o ICMS cobrado dos combustíveis representa até 25% da arrecadação total decorrente desse tributo.

Só neste ano, o cálculo feito pelo Comsefaz, o conselho que reúne os secretários estaduais de Fazenda, é que o prejuízo seria da ordem de R$ 3 bilhões.

Os representantes das três partes envolvidas —estados, Congresso e União— discordam das três propostas que estão sendo discutidas na comissão como saída para o problema.

Uma delas atrela a alíquota à variação do petróleo Brent no mercado internacional. Outra ideia é a criação de um fundo, com recursos de royalties do petróleo, para estabilizar o preço dos combustíveis em períodos de alta. Há também uma sugestão de redistribuir royalties aos estados e municípios na medida da perda provocada pela redução do ICMS.

Os especialistas participam das reuniões desde o dia 11. A atuação deles no processo é equivalente à de peritos judiciais, tendo ele até de assinar termo de imparcialidade na análise dos aspectos legais em discussão.

Esses oito especialistas, em entendimento unânime, consideraram que as leis complementares aprovadas pelo Congresso neste ano são inconstitucionais.

Um dos peritos convocados, Clóvis Panzarini, ex-coordenador de Administração Tributária da Secretaria da Fazenda de São Paulo, afirma que as leis têm "inconstitucionalidades, extravagâncias federativas e inconsistências conceituais que agridem o pacto federativo".

"Decisões políticas nem sempre andam junto com boas intenções e com eficiência econômica", disse Panzarini durante a reunião do dia 11.

Na avaliação de Edilberto Lima, presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, a forma de compensação aos estados que vem sendo adotada (via dívidas dos estados com a União) é "muito imperfeita, porque os estados são muito assimétricos" em relação a débitos com a União.

Posto no Rio em abril, antes da mudança no ICMS sobre combustíveis Ricardo Moraes - 8.abr.22/Reuters

"Um modelo de compensação muito mais adequado por meio de transferência direta, via fundo de participação dos estados", disse.

Élida Graziane Pinto, professora da FGV e procuradora do Ministério Público de Contas de São Paulo, considera que, ao inibir a arrecadação dos estados, que também rende recursos para municípios, a União pratica "uma espécie de irresponsabilidade fiscal", já que a restrição arrecadatória "tende a constranger o financiamento de despesas não suscetíveis de contingenciamento".

O ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel afirmou que a medida do governo "invade a competência dos estados e do Distrito Federal para dispor sobre alíquotas" e está em "desacordo completo com o que dispõe a Constituição".

"Houve invasão de competência dos estados e do Distrito Federal para tratar de alíquotas, e isso, para mim, torna [a lei] francamente inconstitucional", disse Maciel.

Polícia Judiciária – Delegacia Seccional de Campinas – SP - Pátio Emdec - Leilão On Line – Dia 27 de Outubro de 2022.

A POLÍCIA JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO-SP, faz saber que se acha aberto o Leilão n° 03/2022 tendo por objeto o leilão de veículos automotores, sucatas removidas e apreendidas pela Polícia Civil, o qual se realizará a partir da data de liberação no site, para lances on-line, que terá encerramento dia 27 de Outubro de 2022. A partir das 11:00 horas pelo site: www.savoyleiloes.com.br, no Escritório da Savoy Leilões, localizado na Rua Joaquim Pinto Seabra, 405 – Vila Everest - Campos do Jordão - SP, pelo Leiloeiro Oficial – Arnold Strass, matriculado na JUCESP sob o número 384. Cópias deste Edital poderão ser obtidas pelos interessados na Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - SP, ou através do site www.savoyleiloes.com.br. Pátio Emdec, localizado na Rua Antônio Manuel, n° 50, Vila Industrial - Campinas - SP, os veículos não estarão disponíveis para visitação. Os objetos deste processo de Leilão são veículos apreendidos e removidos para depósito, todos discriminados individualmente neste Edital, onde também, consta a sua condição de sucata. Informações adicionais poderão ser obtidas diretamente com a Comissão de Leilão da Delegacia Seccional Polícia de Campinas– SP.

002656 Marca: HONDA / Modelo: CG 150 TITAN KS / Chassi: 9C2JC30705R043669/ Motor: KC08E18005624/ Cor: VERMELHA / Proprietário do Motor: JOSE ANTONIO BARRETO / CPF Proprietário do Motor: 00077407539200/ 02670 Marca: HONDA/ Modelo: CG 125/ Placa: BVI0212/ Municipio: CAMPINAS/ Chassi: CG1251005434/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19771977/ Cor: PRETA/ Proprietário: ANTONIO APARECIDO ALBINO DOS SANTOS/ CPF: 00058076107849/ 02740 Marca: KAWASKI / Modelo: Z750/ Chassi: ADULTERADO/ Motor: ADULTERADO/ Cor: PRETA/ 02774 Marca: HONDA / Modelo: CG 150 TITAN KS / Chassi: DANIFICADO / Motor: DANIFICADO / Cor: PRETA / 02783 Marca: HONDA / Modelo: CB500/ Placa: MZP0070/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9C2PC320WWR003527/ Motor: PC26EW003327/ Ano: 19981997/ Cor: AMARELA/ Proprietário: JOSEANA CRISTINA DE MORAES/ CPF: 32218641836/ Proprietário do Motor: EDMAR ROCHA LACERDA/ CPF Proprietário do Motor: 55496040191/ 02788 Marca: CARCAÇA / Modelo: MOTO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM MOTOR/ Cor: PRETA/ 02856 Marca: YAMAHA / Modelo: YBR 125/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM MOTOR/ Cor: PRETA/ 02857 Marca: HONDA/ Modelo: CG 125 CARGO/ Placa: BMX6626/ Municipio: VALINHOS/ Chassi: 9C2JA0101KR106436/ Motor: JC18E1006311/ Ano: 19891989/ Cor: BRANCA/ Proprietário: GILBERTO APARECIDO HERMENEGILDO/ CPF: 00016717266862/ 02895 Marca: CALOI/ Modelo: MOBYLETTE XR 50/ Placa: CNT1057/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: CNAV002134/ Ano: 19971997/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: ORLANDO FERREIRA DE SOUZA / CPF: 05353746821/ 02896 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: BGL1518/ Chassi: B7422155/ Ano: 19671967/ Cor: VERMELHA / Proprietário: ANTONIO MARCOS/ SOARES DE SOUZA/ CPF: 00019440668881/ 02897 Marca: HONDA / Modelo: CG 125 TITAN / Placa: DJY1749/ Chassi: DANIFICADO / Motor: JC30E13810013/ Ano: 20032003/ Cor: CINZA / Proprietário: PAULO RICARDO DA SILVA/ CPF: 00001700684124/ 02898 Marca: HONDA/ Modelo: CB 300/ Chassi: DANIFICADO / Motor: DANIFICADO / Cor: PRETA / 02915 Marca: GM/ Modelo: MONZA / Chassi: EB041370/ Motor: 18A31131145/ Cor: BRANCA / 02925 Marca: FIAT / Modelo: UNO / Placa: BHO3001/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BD146000H3220763/ Motor: 4353425/ Ano: 19871987/ Cor: BEGE / Proprietário: JULIANA DE JESUS SILVA/ CPF: 00030347761879/ 02941 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: JGD6516/ Municipio: SÃO PAULO/ Chassi: 9BWGB07X83P001264/ Motor: SP0044730/ Ano: 20032002/ Cor: BRANCA / Proprietário: LUIZ CARLOS CASSIMIRO / CPF: 00004642809821/ Comunicado de Venda: WANDERLEI CARDOSO/ CPF Comunicado Venda: 17283726829/ 02948 Marca: FIAT/ Modelo: UNO / Chassi: 9BD15802554673035/ Motor: 6343587/ Cor: BRANCO/ 02956 Marca: VW / Modelo: GOL 10 / Placa: DXS5724/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BWCA05W78T186143/ Motor: BNW422330/ Ano: 20082008/ Cor: CINZA / Proprietário: MARIA LUCIA BRECCIANI DA SILVA / CPF: 00015492074822/ 02959 Marca: FIAT / Modelo: UNO CS / Placa: CWG9280/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BD146000J3402106/ Ano: 19891988/ Cor: BEGE/ Proprietário: RAUBER SOARES / CPF: 00024810464806/ BO do Veículo: ANTONIO FERRERIA DE ANDRADE/ 02972 Marca: GM / Modelo: CELTA/ Chassi: DANIFICADO / Motor: K80080060/ Cor: VERMELHO/ 02976 Marca: TOYOTA / Modelo: COROLA/ Chassi: AE1020035982/ Motor: F267167/ Cor: CINZA/02980 Marca: FIAT / Chassi: 9BD159044T9167681/ Motor: 9160229/ Cor: PRETA / 02982 Marca: FORD / Modelo: ESCORT / Chassi: DANIFICADO / Motor: DANIFICADO/ Cor: PRETA / 02992 Marca: GM/ Modelo: CORSA HATCH MAXX/ Placa: EID8691/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BGXH68P0AC110007/ Motor: T20003009/ Ano: 20102009/ Cor: BEGE / Proprietário: CLAUDEMIR FRANCISCO DOS SANTOS / CPF: 00035682524810/ Detentor de Gravame: BV FINANC SA CFI/ 02996 Marca: GM / Modelo: MONZA / Chassi: LKB024726/ Motor: 18LVH31029447/ Cor: PRETA / Proprietário do Motor: LEUDECIR SOUZA TIBURCIO/ CPF Proprietário do Motor: 98229230153/ 02998 Marca: FORD / Modelo: F100 / Placa: DEX2310/ Municipio: VARZEA PAULISTA / Chassi: LA7AXK41533/ Motor: RBAS01477/ Ano: 19941994/ Cor: VERMELHA / Proprietário: DORIVALDO ALEIXO 182 / CPF: 00008546712859/ 03010 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: CWC7122/ Municipio: CAMPINAS/ Chassi: 9BWZZZ237XP007006/ Motor: SEM MOTOR/ Ano: 19991999/ Cor: BRANCA/ Proprietário: CICERA COSTA SANTOS DE BRITO/ CPF: 00015186448800/ BO do Veículo: WELLINTON MELO PASCOAL/ CPF BO do Veículo: 33875943805/ 03013 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: AMARELA / 03025 Marca: VW / Modelo: FUSCA 1200/ Placa: CXT4391/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: B2095255/ Motor: BF631527/ Ano: 19621962/ Cor: AZUL/ Proprietário: DIRCE FERREIRA DE SOUZA/ CPF: 00002457963800/ Comunicado de Venda: MARIA APARECIDA DA SILVA VELOZO / CPF Comunicado Venda: 83297146672/ 03060 Marca: VW / Modelo: FUSCA 1300/ Placa: CYV6827/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: BP865738/ Ano: 19721972/ Cor: AMARELA / Proprietário: FALDIO RODRIGUES ARAUJO/ CPF: 00056623461353/ Comunicado de Venda: BRUNO FABIANO GUERAZZI/ CPF Comunicado Venda: 35984105810/ 03070 Marca: HONDA / Modelo: CG 150 TITAN KS/ Placa: DYK7879/ Chassi: 9C2KC08107R176207/ Motor: KC08E17176207/ Ano: 20072007/ Cor: PRETA / Proprietário: LEONARDO DE PAULA TOSTA JUNIOR / CPF: 00033617169856/ 03078 Marca: HONDA/ Modelo: CBX 150 AERO / Chassi: DANIFICADO / Motor: KC05E1034297/ Cor: VERMELHA/ 03085 Marca: GM / Modelo: CAPTIVA SPORT FWD / Placa: ENF0035/ Municipio: CERQUEIRA CESAR / Chassi: 3GNALHEV5AS595492/ Motor: NAS595492/ Ano: 20102010/ Cor: PRETA / Proprietário: RAFAEL DE SA SANCHES GIMENES ME / CPF: 06202138000150/ 03100 Marca: VW/ Modelo: GOL I/ Placa: JMY9919/ Municipio: SUMARE/ Chassi: ADULTERADO/ Motor: AFZ720897/ Ano: 19961996/ Cor: BRANCA/ Proprietário: DIOGO CASTRO/ CPF: 00035134515808/ Comunicado de Venda: DALVA N C RODRIGUES/ CPF Comunicado Venda: 11570794820/ Proprietário do Motor: RAQUEL MARETTI MARANGONI VALLI / CPF Proprietário do Motor: 00024771696888/ BO do Motor: DUILIO ALBERTO VALLI / 03110 Marca: GM/ Modelo: MONZA CLASSIC SE/ Placa: BGG9729/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BGJL69BMMB027260/ Motor: B20NZ31082894/ Ano: 19911991/ Cor: AZUL/ Proprietário: ADENIZIO JOSE DA SILVA / CPF: 00022022713842/ Detentor de Gravame: GM GENERAL MOTOS/ 03117 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE ECONOMY/ Placa: ATP2571/ Municipio: LAVRAS / Chassi: 9BD15822AB6552044/ Motor: 146E10110102241/ Ano: 20112011/ Cor: PRATA/ Proprietário: ANDRIELLE DOS SANTOS NOGUEIRA / CPF: 08156147642/ 03118 Marca: GM / Modelo: CHEVETTE SE / Placa: BNY3005/ Municipio: CAMPINAS/ Chassi: 9BGT11UHGC114690/ Motor: 0J0905MB/ Ano: 19871986/ Cor: AZUL/ Proprietário: ROMILDO PAULO DO NASCIMENTO/ CPF: 41072605856/ 03133 Marca: TOYOTA/ Modelo: COROLA/ Placa: KIB0186/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BR53ZEC248561441/ Motor: DANIFICADO / Ano: 20042004/ Cor: PRETA/ Proprietário: PEDRO ALVES FILHO / CPF: 00008229837880/ Detentor de Gravame: CCB BRASIL S/A CREDITOS FINANC E INVEST/ 03134 Marca: FORD/ Modelo: FIESTA/ Placa: CVY1229/ Municipio: VALINHOS / Chassi: DANIFICADO / Motor: C4AV1706H10/ Cor: VINHO/ Proprietário: BANCO ITAUCARD SA / CPF: 17192451000170/ Comunicado de Venda: RITA APARECIDA RIBEIRO MARINHO / CPF Comunicado Venda: 22650923806/ 03141 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: HNA5137/ Municipio: BELO HORIZONTE/ Chassi: 9BWAA05W8AP098191/ Motor: CCP190568/ Ano: 20102010/ Cor: PRATA/ Proprietário: COMPANHIA DE LOCAÇÃO DAS AMERICAS/ CPF: 10215988000240/ 03153 Marca: GM/ Modelo: VECTRA / Chassi: DANIFICADO / Motor: DANIFICADO / Cor: CINZA / 03156 Marca: GM/ Modelo: CORSA WIND/ Placa: LYV7173/ Chassi: 9BGSC08ZVVB616302/ Cor: PRATA/ 03163 Marca: GM/ Modelo: MONZA SLE/ Placa: BUW3742/ Municipio: SUMATE / Chassi: 9BG5JK11ZGB026500/ Motor: 18LVH31000999/ Ano: 19861985/ Cor: AMARELA/ Proprietário: VALDEMIR ALVES CUNHA / CPF: 00006848638803/ Comunicado de Venda: CARLA ALVEZ MARTINS / CPF Comunicado Venda: 33673034880/ 03169 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE SL / Placa: BXC2175/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: GC150935/ Motor: 7JK19TA59708/ Ano: 19861986/ Cor: CINZA / Proprietário: SARA PEREIRA AMANCIO / CPF: 00031938554809/ 03172 Marca: VW/ Modelo: BRASILIA/ Placa: BQH9255/ Municipio: VINHEDO / Chassi: BA848954/ Motor: BN415303/ Ano: 19801980/ Cor: BRANCA/ Proprietário: DONIZETE PEREIRA DA SILVA/ CPF: 00007410285818/ 03220 Marca: FIAT/ Modelo: FIORINO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO / Cor: BRANCA/ 03231 Marca: VW / Modelo: GOL / Placa: KMO3692/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BWZZZ373YT150634/ Motor: SEM IDENTIFICAÇÃO / Ano: 20002000/ Cor: BRANCA / Proprietário: MARIO ELVIS ZANETIN MODA/ CPF: 000219992783870/ 03253 Marca: FORD/ Modelo: ESCORT/ Placa: CAE9426/ Municipio: INCONFIDENTES / Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIIFICAÇÃO/ Ano: 19831984/ Cor: PRETA/ Proprietário: MARIANA NARCISO GOMES / CPF: 01728035864/ BO do Veículo: CLAUDIO DE MORAES/ 03256 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: BQX3689/ Municipio: CAMPINAS/ Chassi: 9BWZZZ30ZPT179356/ Motor: SP0060876/ Ano: 19941993/ Cor: BRANCA/ Proprietário: JEFFERSON SOARES/ CPF: 00022341147801/ 03257 Marca: GM/ Modelo: MONZA SLE 20/ Placa: CND8185/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: KKB071402/ Motor: 18YVH31026421/ Ano: 19891989/ Cor: MARROM/ Proprietário: ELISANGELA FENILE/ CPF: 00021538705850/ Comunicado de Venda: ERNESTO GOMES DA SILVA JUNIOR/ CPF Comunicado Venda: 39218590855/ 03261 Marca: VW/ Modelo: SANTANA CD / Placa: CJD5791/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BWZZZ32ZFP213358/ Motor: UE239610/ Ano: 19851985/ Cor: PRETA/ Proprietário: VERA LUCIA NERI / CPF: 00022639419838/ Comunicado de Venda: MARCELO APRIZIO DE JESUS/ CPF Comunicado Venda: 21254848894/ 03263 Marca: VW/ Modelo: CORSA / Ano: 19992000/ Cor: VERDE / Proprietário: MARCOS PAULO COELHO CUSTODIO/ 03265 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE SL / Placa: BPU6392/ Municipio: JAGUARIUNA / Chassi: 9BGTC11UJJC135697/ Motor: 6JK170A80433/ Ano: 19881988/ Cor: PRETA/ Proprietário: ISRAEL APARECIDO PRADO / CPF: 00028132036883/ Comunicado de Venda: EDMILSON ALVES DOS SANTOS / CPF Comunicado Venda: 33760470572/ 03274 Marca: VW/ Modelo: PARATI/ Placa: BMU2405/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BWZZZ30ZGT139174/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19861986/ Cor: VERDE/ Proprietário: ELIAS RAIMUNDO DOS SANTOS / CPF: 00041976476895/ 03292 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE/ Placa: HKC8230/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO / Motor: 146E103654210/ Ano: 20092009/ Cor: BRANCA/ Proprietário: EVA APARECIDA MANJA/ CPF: 33758370892/ 03294 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Placa: CCW6915/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: KJB009488/ Motor: 20YVH31078057/ Ano: 19891988/ Cor: MARROM / Proprietário: ALEX SANDRO DA SILVA FERREIRA / CPF: 00022265807869/ BO do Veículo: ALEX SANDRO SA SILVA FERREIRA / CPF BO do Veículo: 22265807869/ 03299 Marca: VW / Modelo: KOMBI / Placa: BQH4382/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: DANIFICADO / Motor: DANFICADO / Ano: 19771977/ Cor: BRANCA / Proprietário: FIRMINO ANTONIO DA SILVA / CPF: 00082359644815/ 03302 Marca: GM / Modelo: CHEVETTE SL / Placa: CAA8567/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BG5TE11UFC100923/ Motor: JE09PA24483/ Ano: 19851985/ Cor: CINZA / Proprietário: MARLI DA SILVA / CPF: 00000210654899/ 03307 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: BWC1381/ Municipio: CAMPINAS/ Chassi: 9BWZZZ23ZEP005930/ Motor: DANIFICADO / Ano: 19841984/ Cor: BRANCA/ Proprietário: HERMINIO DE JESUS MOURA/ CPF: 01703549899/ 03309 Marca: VW / Modelo: KOMBI / Placa: DAU7741/ Municipio: ATIBAIA/ Chassi: 9BWGB17X71P000125/ Motor: BP069633/ Ano: 20012000/ Cor: BRANCA/ Proprietário: MARIA INES BRANDAO SOARES E MANOEL MARIA RODRIGUES BRANDÃO / CPF: 00059645202868/ 03310 Marca: FORD/ Modelo: ESCORT XR3/ Placa: BSQ9911/ Municipio: VALINHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: 1533811/ Ano: 19931993/ Cor: CINZA/ Proprietário: ELISANDRA ELAINE PEREIRA PEDROSO / CPF: 00033296365856/ Detentor de Gravame: CIFRA SA CRED FIN INV BC BMG/ 03312 Marca: GM/ Modelo: MONZA SLE 20/ Placa: CDA7790/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: KJB011765/ Motor: 20LVH31006856/ Ano: 19891988/ Cor: BRANCA/ Proprietário: WILLIAN WLAKER DA SILVA / CPF: 0035616711870/ Comunicado de Venda: WUESLEY SOUZA DOS SANTOS / CPF Comunicado Venda: 38522706859/ 03313 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: BTG7741/ Municipio: CAMPINAS/ Chassi: BH698843/ Motor: BZ106207/ Ano: 19811981/ Cor: BRANCA/ Proprietário: ALBERTO SERGIO CERONI/ CPF: 39571203815/ 03315 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE/ Chassi: HC120307/ Motor: 5J1216A1/ Cor: VERDE/ Proprietário do Motor: CLEITON FRANCISCO GONÇALVES/ CPF Proprietário do Motor: 00037293104880/ Comunicado de Venda do Motor: VALDECIR FRANCO JUNIOR / CPF Comunicado Venda Motor: 40368182878/ 03319 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE/ Placa: DBQ8922/ Municipio: INDAIATUBA/ Chassi: 9BD146000L3635113/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19911990/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: LUCIMARA APARECIDA LOPES / CPF: 0038179837866/ 03329 Marca: VW/ Modelo: GOL BX/ Placa: BMU8955/ Municipio: CAMPINAS/ Chassi: 9BWZZZ30ZFT018661/ Motor: UP535142/ Ano: 19851985/ Cor: BEGE/ Proprietário: VERA MARIA JARDIM/ CPF: 30125800851/ Comunicado de Venda: JOSE BERNARDO DA SILVA/ CPF Comunicado Venda: 69975833420/ 03330 Marca: GM / Modelo: MONZA SLE / Placa: BZY8308/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: FB025059/ Motor: B18LZ31042360/ Ano: 19851985/ Cor: CINZA / Proprietário: NAVES TADEU ALVES / CPF: 00077622120863/ Comunicado de Venda: GABRIELA MARQUES DA COSTA / CPF Comunicado Venda:42174077850 / 03331 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE/ Placa: GCP0091/ Municipio: VINHEDO / Chassi: BN019728/ Motor: BR430370/ Ano: 19821981/ Cor: BRANCA/ Proprietário: FRANCISCO MIGUEL SIMOES / CPF: 00071943234868/ 03333 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO/ Placa: CML5611/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BD178226W0661658/ Motor: 178A30115340720/ Ano: 19981998/ Cor: PRETA/ Proprietário: CLAUDIONOR ALVES PERERIA / CPF: 0015773457890/ 03334 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE/ Placa: BTG9306/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BD146000K3424696/ Motor: 146A50112903926/ Ano: 19891989/ Cor: BRANCA/ Proprietário: EDICARLOS FRANCA COSTA / CPF: 00027947230811/ 03335 Marca: VW / Modelo: GOLF GL / Placa: BHR7952/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: WVWCG81H0SW407585/ Motor: UE259469/ Ano: 19951995/ Cor: CINZA / Proprietário: ROGERIO DE ALMEIDA SANTOS / CPF: 00030182563871/ Comunicado de Venda: FAGNA NUNES DIAS / CPF Comunicado Venda: 90878051287/ 03336 Marca: VW/ Modelo: FUSCA/ Placa: CHH1018/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: BS157597/ Motor: BF254669/ Ano: 19711971/ Cor: BRANCA/ Proprietário: MARCOS ANTONIO GERTRUDES/ CPF: 00015870399823/ 03337 Marca: VW/ Modelo: PARATI/ Placa: BPU3693/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BWZZZ30ZJTG56542/ Motor: UP426945/ Ano: 19881988/ Cor: BRANCA/ Proprietário: ORISVALDO BARBOSA DA SILVA / CPF: 00080992641853/ 03338 Marca: FIAT / Modelo: PREMIO / Placa: CEY6356/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BD146000K3471717/ Motor: 4325886/ Ano: 19891989/ Cor: CINZA / Proprietário: VALERIA CRISTINA PALERMO RIZZO / CPF: 00017201134833/ Proprietário do Motor: MARCIO APARECIDO GENNARI / CPF Proprietário do Motor: 00018808184854/ BO do Motor: BRUNO FRANCA SANTOS / CPF BO do Motor: 40640935850/ Comunicado de Venda do Motor: BRUNO FRANCA SANTOS / CPF Comunicado Venda Motor: 40640935850/ 03339 Marca: GM / Modelo: MONZA CLASSIC 20/ Placa: BWI2211/ Municipio: SUMARE / Chassi: 9BGJT69YKJB008144/ Motor: 20YVH31050160/ Ano: 19891989/ Cor: CINZA / Proprietário: MARCOS APARECIDO SOARES / CPF: 0001788317804/ Comunicado de Venda: DIVANIR ALVES DE OLIVEIRA / CPF Comunicado Venda: 36062566801/ 03340 Marca: VW/ Modelo: GOL CL / Placa: BFC8865/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BWZZZ30ZMT066977/ Motor: DANIFICADO / Ano: 19911991/ Cor: AZUL / Proprietário: AUTO BRASIL COMERCIO DE VEICULOS SEMINOVOS LTDA / CPF: 16434454001859/ 03341 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE HATCH SL/ Placa: BMU6071/ Municipio: CAMPINAS/ Chassi: 5E08BAC113629/ Motor: 1JJ09SA08154/ Ano: 19801980/ Cor: BRANCA/ Proprietário: ALMIRA RODRIGUES DE SOUZA/ CPF: 00001746494875/ Comunicado de Venda: VAGNER DA SILVA/ CPF Comunicado Venda: 32890722821/ Proprietário do Motor: SILVANA BONFIM BORGES/ CPF Proprietário do Motor: 0001928226804/ Financeira do Motor: CIFRA SA CRED FIN INV (BC BMG)/ 03342 Marca: VW/ Modelo: SAVEIRO/ Placa: BII6505/ Municipio: SUMARE / Chassi: 9BWZZZ30ZGT022578/ Motor: UPB030948/ Ano: 19861985/ Cor: BRANCA/ Proprietário: ADELSON DE SOUZA SOARES / CPF: 00037061964847/ CPF Proprietário do Motor: 22695390874/ 03343 Marca: VW/ Modelo: PARATI/ Placa: CLW6342/ Municipio: HORTOLANDIA / Chassi: 9BWZZZ30ZGT018076/ Motor: UD087282/ Ano: 19861985/ Cor: PRATA/ Proprietário: SUELI DOS SANTOS SOUZA / CPF: 0001802136839/ Comunicado de Venda: TATIANA DOS SANTOS NASCIMENTO / CPF Comunicado Venda: 40751556840/ 03344 Marca: FIAT / Modelo: PALIO EDX/ Placa: CKX2325/ Municipio: CAMPINAS/ Chassi: 9BD178226V0248900/ Motor: 178A30115021011/ Ano: 19971997/ Cor: VERDE / Proprietário: DELSON BARBOSA DA SILVA/ CPF: 00095346309500/03345Marca:FORD / Modelo: ESCORT / Chassi: 9BFZZZ54ZSB674826/ Motor: 1870882/ Cor: CINZA / 03346 Marca: GM/ Modelo: CHEVETE SL/ Placa: BPC4190/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: 1J04026D/ Ano: 19801980/ Cor: MARROM / Proprietário: MARCIO JOSE DE OLIVEIRA / CPF: 00028116161873/ Comunicado de Venda: ADRIANO DE S SANTIAGO / CPF Comunicado Venda: 22537459873/ 03347 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: HEO9687/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BWAA05W8CP012252/ Motor: CCP275031/ Ano: 20122011/ Cor: BRANCA/ Proprietário: NILZA DIAS PEREIRA DOS SANTOS / CPF: 00028596384820/ 03349 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: DZE2921/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BWCA05W88P063105/ Motor: BNW345817/ Ano: 20082007/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: DENYS ROSA / CPF: 00005941210868/ 03350 Marca: VW / Modelo: PASSAT LS/ Placa: COZ7970/ Municipio: CAMPINAS/ Chassi: BT420567/ Motor: ADULTERADO/ Ano: 19811980/ Cor: BRANCA/ Proprietário: WILLIAM HENRIQUE BOFFI MORELATO/ CPF: 00036091038842/ 03353 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CYC9571/ Municipio: ITUPEVA/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: UP476141/ Ano: 19841984/ Cor: BRANCA/ Proprietário: MARCIO PANIZZA / CPF: 03808293802/ Comunicado de Venda: VAIR RITA / CPF Comunicado Venda: 09691207885/ 03354 Marca: VW/ Modelo: SANTANA CD / Placa: BQY4459/ Municipio: PAULINIA / Chassi: DANIFICADO/ Motor: UE117081/ Ano: 19851985/ Cor: CINZA/ Proprietário: JOSE SAVIOLLI / 03355 Marca: FORD / Modelo: ESCORT 16I GL/ Placa: CCW1195/ Municipio: CAMPINAS/ Chassi: 9BFZZZ54ZSB771786/ Motor: UVA029408/ Ano: 19951995/ Cor: PRATA/ Proprietário: JAIR LOPES DA SILVA/ CPF: 00015003577826/ 03356 Marca: VW / Modelo: GOL / Chassi: 9BWZZZ30ZNT055414/ Motor: BPF2039/ Cor: AZUL / 03357 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: BTG0439/ Municipio: HORTOLANDIA/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO / Motor: ORB022187/ Ano: 19821982/ Cor: CINZA / Proprietário: LUIS CLEBER PAES DE ALMEIDA / CPF: 31345534817/ 03359 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1500/ Placa: CIW5983/ Municipio: INDAIATUBA / Chassi: BS059348/ Motor: BJ59348/ Ano: 19711971/ Cor: BRANCA/ Proprietário: DEBORA CRISTINA MENDES DA CRUZ / CPF: 00033568950871/ Comunicado de Venda: ADILSON SOUZA DO NASCIMENTO / CPF Comunicado Venda: 32950552897/ 03360 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE/ Placa: CFX2096/ Municipio: NOVA ODESSA / Chassi: BN036975/ Motor: BR413428/ Ano: 19821982/ Cor: CINZA/ Proprietário: ROGERIO MAXIMINO BASTOS/ CPF: 00008697846765/ 03361 Marca: VW/ Modelo: GOL L/ Placa: BIW8135/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: BY040907/ Motor: UP128815/ Ano: 19811980/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: MARIA DE OLIVEIRA ALVES DOS SANTOS E CARLOS ALBERTO DOS SANT/ CPF: 00001631026780/ Proprietário do Motor: DANIELLE SARA DELFINO CRUZ / CPF Proprietário do Motor: 35749852822/ 03362 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Placa: BZS7735/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: LLB079967/ Motor: DANIFICADO / Ano: 19901990/ Cor: PRETA/ Proprietário: VALDI PEREIRA DA SILVA / CPF: 00039573176572/ 03363 Chassi: 9BGJK11SNMB015728/ Motor: B20YZ31003560/ Cor: PRETO / 03364 Marca: VW / Modelo: FUSCA / Chassi: ADULTERADO / Motor: UH003062/ Cor: VERDE / 03365 Marca: VW / Modelo: GOL / Chassi: 9BWZZZ30ZEP036653/ Motor: BR202917/ Cor: VERDE / 03366 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Placa: CPS6272/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: 20YVH31050899/ Ano: 19881988/ Cor: PRETA/ Proprietário: JOSE RIVANILTON DE FREITAS SILVA / CPF: 26097115814/ CPF Proprietário do Motor: 10167567802/ 03370 Marca: FORD / Modelo: ESCORT / Chassi: 9BFZZZ54ZKB040896/ Motor: UT002348/ Cor: VERDE / 03371 Marca: GM/ Modelo: CHEVETE/ Placa: BHI6037/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BG5TC11UGC113842/ Motor: DANIFICADO / Ano: 19861985/ Cor: PRATA/ Proprietário: NORIVAL MARQUES / CPF: 00072258802849/ 03372 Marca: GM / Modelo: MONZA / Chassi: 9BGJK11RPNB020611/ Motor: B20YZ31032497/ Cor: PRETO / 03373 Marca: VW / Modelo: SAVEIRO S/ Placa: BNS2220/ Municipio: VALINHOS/ Chassi: 9BWZZZ30ZGT072287/ Motor: 8P0063577/ Ano: 19861986/ Cor: BRANCA/ Proprietário: JOSE MARCOS DA SILVA/ CPF: 00022388557852/ Detentor de Gravame: CIFRA SA CRED FIN INV (BC BMG)/ 03374 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE CL / Placa: CJD0261/ Municipio: MONTE MOR / Chassi: 9BWZZZ30ZKT009393/ Motor: UN055344/ Ano: 19891989/ Cor: PRETA/ Proprietário: DORIVAL TADEU GEROLI/ CPF: 00063400847968/ 03375 Marca: AUDI/ Modelo: A3 18T / Placa: DES7695/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 93UMC28LX24002046/ Motor: AGU157021/ Ano: 20022001/ Cor: AZUL/ Proprietário: MARITIMA SEGUROS SA / CPF: 61383493000180/ 03376 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE/ Placa: BQR5776/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BD146000L3545634/ Motor: 146A50113078898/ Ano: 19901990/ Cor: PRATA/ Proprietário: IRINEU DA SILVA OLIVEIRA / CPF: 00007612733790/ 03377 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: GTA2232/ Municipio: BELO HORIZONTE / Chassi: 9BWZZZ30ZGT000883/ Motor: DANIFICADO / Ano: 19861986/ Cor: BRANCA/ Proprietário: MARIA JANE MACHADO BAHIA DE MOURA / CPF: 34304118234/ 03378 Marca: VW / Modelo: GOL / Chassi: 9BWZZZ377TP563408/ Motor: UD207335/ Cor: VERMELHO / 03419 Marca: GM / Modelo: MONZA / Placa: BOZ4509/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: CB024414/ Motor: E20LVH31027297/ Ano: 19861985/ Cor: PRETA / Proprietário: ANTONINHO LUIS BERNARDES/ CPF: 00022469848822/ 03421 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: CNG2855/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: BY113924/ Motor: UN106875/ Ano: 19821982/ Cor: AZUL/ Proprietário: ELISEU FREITAS DE CASTRO / CPF: 00015846602878/ 03422 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE SL / Placa: BUI3985/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: GC172179/ Motor: PA457272/ Ano: 19861986/ Cor: PRATA/ Proprietário: ALEXANDRE RAMALHO / CPF: 00022055125877/ Comunicado de Venda: SULIVAN RODRIGUES DOS SANTOS / CPF Comunicado Venda: 40248531808/ 03423 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE/ Placa: ADG3331/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BD146000N3912434/ Motor: 127A20111440972/ Ano: 19931992/ Cor: CINZA / Proprietário: LUIZ FERNANDO DIAS / CPF: 00035274501818/ Comunicado de Venda: CAIUBI JOSE SILVA DE MATTOS CHAVES / CPF Comunicado Venda: 35843846806/ 03424 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE GLS / Placa: BPC3313/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BWZZZ32ZHP234388/ Motor: UE037969/ Ano: 19871987/ Cor: CINZA / Proprietário: ADRIANO HERNANDES GOMES DA COSTA / CPF: 00035339600807/ 03425 Marca: VW/ Modelo: GOL GTI 2000/ Placa: HUF9099/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BWZZZ30ZMT024731/ Motor: UP719051/ Ano: 19911991/ Cor: PRETA/ Proprietário: SEBASTIAO SIRLEI DE AGUIAR/ CPF: 00004806689734/ 03426 Marca: GM / Modelo: KADETTE/ Placa: CPS4696/ Chassi: 9BGKSO08VLLC346633/ Motor: E18LVH31033569/ Ano: 19901990/ Cor: VERDE / 03428 Marca: VW / Modelo: FUSCA 1300/ Placa: CEY5684/ Municipio: CAMPINAS/ Chassi: BP988487/ Motor: SP006298/ Ano: 19741974/ Cor: BEGE/ Proprietário: EDGAR MARTINS DE ALMEIDA/ CPF: 00051066165815/ 03429 Marca: FIAT / Modelo: UNO CS / Placa: ACD4405/ Municipio: CASCAVEL / Chassi: 9BD14600003125127/ Motor: 5679369/ Ano: 19861986/ Cor: BRANCO / Proprietário: ZAQUEU MACHADO DOS SANTOS / CPF: 04657328956/ Proprietário do Motor: BANCO BRADESCO/ CPF Proprietário do Motor: 07207996000150/ 03430 Marca: VW / Modelo: GOL / Placa: CBA3907/ Municipio: SÃO PAULO / Chassi: 9BWZZZ30ZET420680/ Motor: DANIFICADO / Ano: 19841984/ Cor: BRANCO / Proprietário: JUAREZ MARQUES LOPES / CPF: 00001392809878/ 03431 Marca: VW/ Modelo: GOL/ Placa: GTE3901/ Municipio: SUMARE / Chassi: 9BWZZZ30ZRP311300/ Motor: 005350/ Ano: 19951994/ Cor: AZUL/ Proprietário: ROSALVO TEIXEIRA / CPF: 00000484787845/ Comunicado de Venda: SANDRELINA R P MARFRIN / CPF Comunicado Venda: 37190403809/ BO do Veículo: DIONISIO DE LIMA / 03432 Marca: GM / Modelo: MONZA / Chassi: KKB043582/ Motor: 18LVH31013425/ Cor: PRETO / 03433 Marca: GM / Modelo: VECTRA CD/ Placa: EMS2807/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BGLL19BRRB304184/ Motor: C20NE31003998L/ Ano: 19941994/ Cor: AZUL / Proprietário: TANIA CABRAL DE LIMA/ CPF: 00015769502800/ Comunicado de Venda: ZILMARA SOUZA SILVA / CPF Comunicado Venda: 80878210504/ 03434 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Placa: BHI5318/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: HHB041958/ Motor: 20LVH31026558/ Cor: DOURADA/ Proprietário: ERICA DE OLIVEIRA CORREIA / CPF: 00027622439800/ 03435 Marca: GM/ Modelo: CHEVETE/ Placa: CXI6048/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: BC152831/ Motor: BJH10SP26484/ Ano: 19821982/ Cor: VERDE/ Proprietário: ROSELI ANGELICA PEREIRA DA SILVA/ CPF: 0027913116889/ 03436 Marca: GM/ Modelo: CHEVETTE/ Placa: BQH0228/ Municipio: CAMPINAS/ Chassi: 5E11AJC124270/ Motor: 9J0724E2/ Ano: 19791978/ Cor: CINZA/ Proprietário: REGINALDO QUEIROZ DE CARVALHO/ CPF: 00021519571879/ 03438 Marca: FIAT/ Modelo: UNO CS/ Placa: BQH9426/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BD146000L3554501/ Motor: 146A50113098554/ Ano: 19901990/ Cor: PRATA/ Proprietário: JOEL ANTONIO BEZERRA / CPF: 00027551147896/ 03439 Modelo: VAN / Chassi: 8AC690331WA516061/ Motor: SEM MOTOR / Cor: BRANCA / 03440 Marca: MERCEDES BENZ/ Modelo: 608/ Placa: CBL0176/ Municipio: VINHEDO / Chassi: 30830012011592/ Motor: 343919016110961/ Ano: 19751975/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: ANA MARIA MERCES DOS SANTOS / CPF: 00031365843840/ Comunicado de Venda: COM DE FRUTAS E VERDURAS MALUMA LTDA / CPF Comunicado Venda: 62976964000127/ 03442 Marca: FORD / Modelo: FIESTA/ Placa: CQH0890/ Municipio: CRUZEIRO / Chassi: 3B431249/ Motor: C4E3431249/ Ano: 20032002/ Cor: PRATA/ Proprietário: CRISTIANO FERNANDO GONCAÇALVES / CPF: 00032691054870/ 03443 Marca: VW / Modelo: FUSCA / Chassi: 595343/ Motor: BH202789/ Cor: VERMELHO / 03444 Marca: FIAT/ Modelo: UNO/ Chassi: 9BD14600003140189/ Motor: 2992685/ Cor: BRANCO / 03445 Marca: FIAT / Modelo: PALIO WEEKEND/ Placa: CJT9085/ Municipio: CAMPINAS/ Chassi: 9BD178837V0377909/ Motor: 178A50115181747/ Ano: 19971997/ Cor: CINZA / Proprietário: SIMONE MATTOS DOS SANTOS/ CPF: 000371479988855/ BO do Veículo: EOWILSON MENDES DA SILVA/ CPF BO do Veículo: 20757980953/ 03446 Marca: FIAT / Modelo: STRADA ADVENTURE CD / Placa: EKN8316/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9BD27844DA7211790/ Motor: X70543124/ Ano: 20102009/ Cor: VERDE / Proprietário: JOSE MARIA DA SILVA RIVERSUL / CPF: 56751977000103/ Detentor de Gravame: BANCO BRADESCO SA/ BO do Veículo: ILDUCE GUILHERMES DA SILVA / CPF BO do Veículo: 15505818803/ 03448 Marca: MERCEDES BENZ/ Modelo: 0 400 RSE PL/ Placa: BUD4436/ Municipio: CAMPINAS/ Chassi: 9BM664231WC087798/ Motor: 47697210709671/ Ano: 19981998/ Cor: BRANCA/ Proprietário: TRANS CAMP TRANSPORTES LTDA/ CPF: 03266674000120/ BO do Veículo: ADRIANO LUIS NUNES/ CPF BO do Veículo: 18078579802/ 03450 Marca: HONDA/ Modelo: CBX 250 / Chassi: 9C2MC35007R047882/ Motor: MC35E7041882/ Cor: PRETA / 03451 Marca: HONDA / Modelo: CG 160 STAR/ Placa: FZL3146/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9C2KC2500JR108760/ Motor: KC25E0J108810/ Ano: 20182017/ Cor: VERMELHA / Proprietário: DOMINGOS BATISTA DA SILVA / CPF: 00041539869895/ BO do Veículo: DOMINGOS BATISTA DA SILVA/ 03452 Marca: HONDA / Modelo: LEAD 110 / Placa: FHO6894/ Municipio: CAMPINAS / Chassi: 9C2JF2500DR303071/ Motor: JF25ED303071/ Ano: 20132013/ Cor: PRATA / Proprietário: ELIX PINHEIRO / CPF: 77341368853/ 03453 Marca: HONDA / Modelo: CG 150 FAN ESI/ Placa: EHA7187/ Municipio: VALINHOS/ Chassi: 9C2KC1550AR074767/ Motor: KC15E5A074767/ Ano: 20102010/ Cor: PRETA / Proprietário: RAFAEL MOSCIATTO RAMOS/ CPF: 003852541897/ Detentor de Gravame: PANAMERICANO ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A/

Obs: Os veículos arrematados serão vendidos como sucata, sem direito a documento. No caso de motores sem identificação, é vedada a utilização para montagem, somente poderão ser aproveitadas as peças internas. No ato da arrematação os senhores compradores pagarão 100% do valor do arremate e mais 5% de comissão do leiloeiro. O não cumprimento do pagamento no prazo estipulado, incidira na emissão de um título de cobrança, no valor de 30% do valor ofertado em favor do comitente Delegacia Seccional de Polícia de Campinas – SP, de acordo com o artigo 39 do Decreto Federal 21.981. A comissão de leilão reservara o direito de liberar ou não os veículos cujos lances não alcançarem os preços mínimos estabelecidos. Os veículos arrematados que contenham qualquer tipo de restrição judicial, ou que não tenham identificação, ou esteja danificado, não serão baixados. Eventual taxa cobrada pelo pátio será de responsabilidade do arrematante, a retirada dos veículos será de responsabilidade do comprador, os veículos vendidos serão entregues em 60 dias úteis. Caso não seja feita a retirada dentro deste prazo, serão cobrados a estadia dos mesmos.

ARNOLD STRASS – LEILOEIRO OFICIAL – JUCESP 384 -

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não aleguem ignorância, expediu-se o presente Edital de Leilão, que será publicado e afixado na Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - SP e publicado na forma da Lei.

BRASIL JORNAIS

Brasil importa da China tecnologia para carro híbrido e energia elétrica

Projetos conjuntos com asiáticos trazem investimento para mobilidade e infraestrutura

Versão camuflada do SUV híbrido Haval H6 em testes na fábrica da chinesa Great Wall Motors em Iracemápolis (SP), comprada da Mercedes Divulgação

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO Das linhas de transmissão de energia da usina de Belo Monte (PA) para o Sudeste à fabricação de veículos híbridos interconectados, empresas chinesas têm sido responsáveis por uma série de iniciativas de transferência de novas tecnologias para o Brasil.

Projetos relacionados, diretamente ou não, aos setores de energia e comunicações se destacam entre os grandes investimentos nessa área.

Executivos que trabalham nas operações brasileiras dessas empresas destacam também o intercâmbio de tecnologias. Veículos híbridos desenvolvidos no país asiático devem ser adaptados para uso do etanol na produção de hidrogênio.

Os responsáveis pelas obras da usina de Três Gargantas vieram aprender com aqueles que construíram Itaipu. Agora, soluções utilizadas no sistema elétrico chinês foram importadas para aplicação em novas linhas de transmissão e na modernização de antigas hidrelétricas no Brasil.

Celio Hiratuka, coordenador do Grupo de Estudos Brasil-China e professor do Instituto de Economia da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), afirma que há investimentos chineses que são bem-vindos, mas apenas reforçam a relação comercial entre os dois países, como a construção de ferrovias para escoamento da produção de commodities.

Já aqueles em áreas como sustentabilidade, energia, mobilidade urbana e transição digital abrem a possibilidade de diversificar essas relações e trazer para o país um pouco da expertise chinesa para suprir as necessidades do Brasil.

Hiratuka ressalta também que a disputa entre China e Estados Unidos na área de tecnologia deve ser um ponto de atenção para os formuladores de política no Brasil. Tanto por causa de questões relacionadas à segurança das informações, seja qual for o parceiro comercial, como pelo risco de ficar dependente de um padrão tecnológico.

Em um momento em que os avanços tecnológicos da China representam uma nova fonte de disputa com as grandes economias ocidentais, executivos de algumas dessas companhias falam sobre projetos conjuntos que podem ajudar a modernizar a infraestrutura brasileira.

Great Wall Motors

Uma das operações de destaque no ano passado foi a compra da antiga fábrica da Mercedes em Iracemápolis (SP) pela chinesa Great Wall Motors, que deve iniciar no próximo ano a importação e a fabricação de veículos híbridos no Brasil.

Enquanto adapta a unidade brasileira para a produção local, uma versão camuflada do SUV Haval H6 já está em testes no país, e a empresa trabalha com uma operadora de telecomunicações para desenvolver o sistema de interconectividade dos veículos.

"Qualquer investimento estrangeiro promove alteração no patamar tecnológico e nas condições de produção de um determinado país. No caso da Great Wall Motors, o processo de manufatura, de contratação de peças locais, de interação com o mercado já configura uma transferência tecnológica que não é ostensiva, mas acontece", afirma Pedro Bentancourt, diretor de relações externas e governamentais da filial brasileira da montadora.

A empresa prevê iniciar as importações no começo de 2023, e a produção, no segundo semestre do ano, transformando uma unidade 100% manual em algo de 50% a 60% automatizada. Em uma outra etapa, estão nos planos ainda a fabricação de baterias no país e a venda de veículos 100% elétricos.

A montadora também espera desenvolver no Brasil parcerias com centros de pesquisa visando o uso de etanol como fonte de produção de hidrogênio para seus veículos. Atualmente, os motores da empresa utilizam hidrogênio comprimido em cilindros.

Bentancourt diz que o investimento chinês chama mais a atenção porque tem um componente de curiosidade e de dúvida em relação à eficiência. Ele afirma, no entanto, que a China recuperou nos últimos 25 anos o gap tecnológico em relação ao mundo ocidental, com a vantagem de ter pulado fases que não faziam mais sentido.

O país asiático tem hoje "o estado da arte da produção automotiva", rivalizando com diversas grandes empresas da Europa e dos EUA, como a Tesla, segundo o executivo.

"Não tenho compromisso com a tecnologia do século 20. Não tenho milhares de engenheiros que vão defender a continuação da existência da charrete, do cavalo, da ferradura, da rédea. Tenho outras pessoas. E essas pessoas, é uma característica chinesa, olham para o futuro", afirma Bentancourt.

> "Não tenho milhares de engenheiros que vão defender a continuação da existência da charrete, do cavalo, da ferradura, da rédea. Tenho outras pessoas. E essas pessoas, é uma característica chinesa, olham para o futuro
>
> **Pedro Bentancourt**
> diretor de relações externas e governamentais da filial brasileira da Great Wall Motors

Linhão de energia

Dados do Conselho Empresarial Brasil-China mostram que o investimento de empresas chinesas no Brasil mais que triplicou em 2021, retornando ao patamar pré-pandemia.

O país foi o principal destino do capital chinês no ano passado, com a chegada de novas empresas e a ampliação dos negócios das que já estão aqui há mais de uma década, como a SGBH (State Grid Brazil Holding), controladora das empresas que operam duas linhas de transmissão que conectam a hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, à região Sudeste. A empresa também possui 24 concessionárias e opera 10% de toda a malha brasileira.

O diretor do Departamento de Ultra-Alta Tensão da SGBH, Paulo Zerbati, cita os dois bipolos da linha de Belo Monte como exemplo de tecnologia amplamente utilizada no sistema elétrico chinês e que foi implantada pela primeira vez em território brasileiro.

Segundo a empresa, fazia sentido trazer a inovação para um país com desafios similares aos dos chineses, em decorrência do relevo e da dimensão geográfica.

A solução utilizada permite transmitir normalmente até 4.000 MW por bipolo, acima do limite de 3.000 MW em outras linhas.

"É possível transmitir mais energia num mesmo corredor de linhas, diminuindo impacto ambiental e aumentando a efetividade da transmissão", afirma Zerbati.

Experiências de inspeção de linha com drones também foram trazidas para a operação no Brasil. Atualmente, a SGBH, em parceria com a State Grid Corporation of China, está desenvolvendo reatores a seco com núcleo de ar em nível de tensão nunca utilizado antes no mundo para esse equipamento.

A tecnologia permite compensar perdas em longas linhas de transmissão, tem manutenção mais simples e menor necessidade de infraestrutura de obras, além do impacto ambiental reduzido, pois os reatores não possuem tanque de óleo vegetal.

"Para a viabilização desse projeto, nossos parceiros na China estão desenvolvendo materiais e design mais eficientes para diminuir as perdas técnicas, o que vinha inviabilizando a aplicação dos reatores a seco em alta-tensão", afirma o diretor técnico da SGBH, Danilo Sousa.

O protótipo já foi testado em fábrica com sucesso, e em 2023 serão instaladas 15 unidades nas subestações Silvânia e Trindade, em Goiás.

Embora opere com equipamentos considerados relativamente novos, a empresa está atualmente em processo de modernização de sistemas de transmissão de informação em alta velocidade e retrofit de algumas instalações, segundo o diretor de Operação e Manutenção da companhia, Jorge Bauer.

Pegada de carbono maior de elétricos se dissipa com o tempo

Eric A. Taub

THE NEW YORK TIMES No século 19, as grandes cidades enfrentaram seu próprio problema de emissões: esterco de cavalo. Com carruagens puxadas por cavalos congestionando as vias principais, as cidades ficavam cheias de esterco tóxico e malcheiroso, que atraía moscas e espalhava doenças.

A questão começou a se resolver quando os carros com motor a combustão interna ganharam popularidade, no início do século 20. Claro, isso fez que os cavalos, lenta mas inexoravelmente, fossem substituídos por veículos que emitiam gases de efeito estufa.

Hoje, enquanto os veículos elétricos a bateria, ou VEBs —comercializados como uma opção veicular mais ecológica—, substituem os motores a combustão interna, alguns céticos apontam que eles realmente têm uma pegada de carbono maior do que a dos veículos não elétricos.

Isso se deve à fabricação e ao descarte de VEBs, especificamente suas baterias, assim como à dependência do carvão para gerar a eletricidade que os movimenta.

Para determinar os custos ambientais da troca, organizações e universidades conduziram análises de ciclo de vida, ou ACVs: comparações entre a quantidade de gases de efeito estufa criados a partir da produção, uso e descarte de um VEB e os de um veículo semelhante a gasolina.

A boa notícia: estudos descobriram que, embora seja verdade que a produção de um VEB cause mais poluição do que um equivalente movido a gasolina, essa diferença de emissão de gases de efeito estufa é eliminada à medida que o veículo é usado.

E apagar a diferença não parece demorar muito. Em um estudo realizado pela Universidade de Michigan (com verba da Ford Motor Co.), a equação da poluição se equilibra entre 1,4 a 1,5 ano para sedãs, 1,6 a 1,9 ano para SUVs e cerca de 1,6 ano para picapes, com base no número médio de quilômetros percorridos por veículos nos Estados Unidos.

O estudo descobriu que, em média, as emissões de sedãs VEB foram 35% das de um sedã de combustão interna. SUVs elétricos produziram 37% das emissões de um semelhante movido a gasolina, e uma picape VEB criou 34% das emissões de um modelo de combustão interna.

Esses resultados variam de acordo com a quantidade de gases de efeito estufa criada pela produção da eletricidade necessária para carregar uma bateria. Quanto maior o uso de fontes renováveis —eólica, solar, nuclear e hidrelétrica—, maior a redução das emissões.

Dos mais de 3.000 condados dos Estados Unidos, 78 tiveram emissões totais de sedãs elétricos maiores que as de veículos de combustão interna —resultado atribuível ao fato de que, nesses lugares, a maior parte da eletricidade foi gerada a partir de carvão, disse Greg Keoleian, diretor do Centro de Sistemas Sustentáveis da Universidade de Michigan e principal autor do estudo.

Uma das principais críticas aos VEBs se concentrou na dependência do carvão para produzir a eletricidade necessária para esses veículos, juntamente com as emissões geradas pela produção de baterias e a curta duração delas.

Nenhum desses apontamentos é preciso, de acordo com Auke Hoekstra, diretor de pesquisa de transição energética da Universidade de Tecnologia de Eindhoven. Em um artigo publicado em 2020, Hoekstra escreve que as baterias provavelmente durarão mais de 500 mil quilômetros; que gasolina e diesel poluem mais do que se pensava; e que a energia necessária para criar baterias já diminuiu enquanto a produção de eletricidade a partir de fontes renováveis está crescendo.

Keoleian espera que as emissões de veículos elétricos melhorem, mesmo nos condados dos EUA que dependem do carvão para gerar energia para os veículos. "No futuro, as emissões de VEB diminuirão devido à aposentadoria das usinas a carvão e ao aumento das fontes de energia renovável", disse. "Nossa mensagem é que precisamos acelerar a transição para veículos elétricos a bateria."

> "Veículos elétricos economizam entre 50% a 70% de equivalentes de CO_2, e o tempo necessário para recuperar as emissões adicionais causadas pela produção de baterias é de um a dois anos
>
> **Auke Hoekstra**, pesquisador

"Todos os estudos concordam que os veículos elétricos economizam entre 50% a 70% de equivalentes de CO_2 e que o tempo necessário para recuperar as emissões adicionais causadas pela produção de baterias é de um a dois anos. Quanto mais você dirige, mais rápido você se recupera", destaca Hoekstra.

Em janeiro deste ano, outro estudo, conduzido pela Ricardo Strategy Consulting, encontrou resultados semelhantes. Em 320 mil quilômetros rodados, um veículo de combustão interna típico emitiria 66 toneladas de emissões de gases de efeito estufa nos EUA. Já um veículo elétrico a bateria emitiria 39 toneladas nessa mesma distância.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

BRASIL JORNAIS

Os três motores do mundo

EUA, zona do euro e China desaceleram por três caminhos muito diferentes

Samuel Pessôa
Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e da Julius Baer Family Office (JBFO). É doutor em economia pela USP

Os maiores motores da economia mundial, isto é, Estados Unidos, zona do euro e China, desaceleram por três caminhos muito diferentes.

A economia americana apresenta uma dinâmica muito parecida com a brasileira. Parcela importante da inflação representa excesso de demanda sobre a oferta. A parcela da inflação que foi fruto de choque de oferta tem se revertido e continuará a se reverter em 2023. Observaremos inflação para baixo e inflação de serviços para cima. Isto é, apesar de a inflação cair, o grau de inércia continuará elevado.

Não se sabe qual será a intensidade da recessão necessária para trazer a inflação para a meta. O Fed, banco central americano, desde a última reunião saiu do modo de negação, em que esteve por boa parcela de 2021 e deste ano, e finalmente reconheceu que o combate a uma inflação em larga medida clássica, de excesso de demanda, requer forte desaceleração da economia. Já apontou que a taxa básica de juros será elevada até o intervalo entre 4,5% e 4,75%. A dúvida é se será necessário mais ou não. Em uns dois meses saberemos.

Falta reconhecer ainda que haverá uma recessão, provavelmente no segundo semestre de 2023, e que o desemprego terá que se elevar mais do que o 0,9 ponto percentual sugerido pelas previsões do comitê de política monetária do Fed.

Vale lembrar que o crescimento negativo observado no primeiro semestre de 2022 não pode ser considerado recessão. Nesse período foram gerados 3 milhões de postos de trabalho. A recessão ainda está por vir.

Para a Europa, a situação é totalmente distinta. Os choques de oferta continuam por lá. A elevação do preço do gás tem cortado a renda das famílias e contribuirá para moderar a demanda. O déficit público, fruto dos subsídios ao preço da energia para as baixas rendas, vai na direção oposta. Não está certo se a resultante dessas duas forças será inflacionária ou deflacionária. Assim, não está tão clara qual será a política monetária para 2023.

O crescimento europeu continuará a se reduzir, não em razão da queda de demanda, mas por causa do racionamento do gás, importante insumo para a produção. O continente é palco de uma guerra, e tudo sugere que ela se estenderá por 2023 adentro.

De qualquer forma, os estoques de gás para o inverno estão elevados e, aos trancos e barrancos, o velho mundo passará —melhor do que se imaginava— pelo inverno de 2022/2023.

Na China tem havido alguma aceleração da inflação de bens nos últimos meses. A inflação cheia roda a 2,7%, com bens a 4,3% ao ano. No entanto, os serviços rodam a 0,5%. A inflação de bens é proveniente da seca e de seus impactos sobre a oferta de alimentos e de carne suína. A inflação de carne suína está em 36% ao ano. Deve se reverter nos próximos meses.

Ou seja, não há inflação apreciável na China. Como discuti na coluna de 10 de setembro, os problemas chineses são de possível japonização prematura da economia, tendo que enfrentar situação crônica de carência de demanda agregada.

Para a economia mundial, a China está exercendo pressão desinflacionária, com o expressivo recuo ocorrido nos últimos meses na inflação ao produtor. Há forte correlação entre a inflação chinesa ao produtor e a evolução dos preços internacionais das commodities. Teremos surpresas desinflacionárias à frente.

| DOM. Samuel Pessôa | **SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos** | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL
CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:
WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR
Central de informações: (11) 3117.1000
Acesse nossas mídias sociais:
YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO
INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO
FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO
ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.
240 VEÍCULOS PRESENCIAL e ON-LINE
Dia: 25.10.2022 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 25.10.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
VEÍCULOS • CAMINHÕES • MOTOS SEMI NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
350 VEÍCULOS PRESENCIAL e ON-LINE
Dia: 26.10.2022 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 26.10.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
VEÍCULOS • CAMINHÕES • MOTOS SEMI NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
320 VEÍCULOS PRESENCIAL e ON-LINE
Dia: 28.10.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 28.10.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
VEÍCULOS • CAMINHÕES • MOTOS SEMI NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.
ALFA, BV, omni, Mitsui Sumitomo Seguros, azul seguros, Itaú seguro auto residência, bradesco, Porto, creditas, Votorantim, BANCO PAN, Allianz, TOKIO MARINE SEGURADORA, ITAPEVA, BancoDaycoval, Santander
Dia 03.11.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
MONITORES LENOVO / SAMSUNG / PCTOP - IMPRESSORAS - NOBREAK APC BLACK UPS400
Dia 07.11.2022 - 2ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
APPLE IPAD 16GB A1459 / A1475
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
DEMAIS INFORMAÇÕES CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Receita abre amanhã consulta ao lote da malha fina do IR

SÃO PAULO A Receita Federal abre nesta segunda-feira (24), a partir das 10h, a consulta ao lote da malha fina do Imposto de Renda 2022. O dinheiro da restituição será pago no dia 31 para 471.447 contribuintes.

Serão devolvidos R$ 800 milhões, sendo cerca de R$ 270 milhões para contribuintes com prioridade legal: idosos acima de 80 anos (6.483), idosos entre 60 e 79 anos (54.365), pessoas com alguma deficiência física ou mental ou moléstia grave (5.516) e contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério (23.070). Segundo a Receita, também estão neste lote 382.013 contribuintes não prioritários.

A consulta pode ser feita pelo aplicativo da Receita ou pelo site gov.br/receitafederal.

RICO LEILÕES
LEILÃO
Transmissão Ao Vivo
Sucateados Paulistano
19 LOTES MATERIAIS INSERVÍVEIS – Geradores, alumínio e sucatas diversas
Abertura: 11/10/2022 a partir das 10h00m
Encerramento: 25/10/2022 a partir das 10h00m
Online com Transmissão Ao Vivo: www.RicoLeiloes.com.br
VISITAÇÃO: 11 a 24/10/2022 - das 09h às 12h e das 13h às 16h - Avenida Educador Paulo Freire, 40 - Parque Novo Mundo - São Paulo/SP
** Maiores informações, visitação e edital completo no site.
Leiloeira Oficial – Sabrina de Andrade Verrone – JUCESP 1052
Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

BIASI leilões
LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE
1º Leilão: dia 31/10/2022 às 14h 2º Leilão: dia 10/11/2022 às 14h
EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10124914004, firmado em 27/12/2012, no qual figura como Fiduciante **JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO**, brasileiro, solteiro, maior, preparador de máquinas, RG 15.635.073-7-SSP-SP, CPF 124.323.028-26, residente e domiciliado em São Bernardo do Campo/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 31 de outubro de 2022**, **às 14:00 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 648.510,83 (Seiscentos e quarenta e oito mil, quinhentos e dez reais e oitenta e três centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pela **CASA sob nº 11, com acesso pela Via de Circulação Interna do "CONDOMÍNIO REAL VILLAGE"**, **o qual tem acesso pela Rua Serafim Zampieri, nº 80, contendo área de construção: 81,4065 m², área comum 27,4959 m², área total construída de 108,8964 m², fração ideal sobre coisas comuns de 5,5148%; área de terreno: área privativa de 50,0505 m², área comum 27,4959 m², área total de terreno 77,5464 m² e seu respectivo terreno, cujas divisas de quem da via de circulação olha para a casa medindo: 3,05m de frente para a Via de Circulação Interna, igual largura na linha dos fundos, da frente aos fundos, por 16,41m da frente aos fundos em ambos os lados, encerrando a área de 50,0505 m², confrontando pelo lado direito de quem da Via de Circulação Interna olha, com a casa nº 10; pelo lado esquerdo, seguindo a mesma orientação, com a casa nº 12 e pelos fundos com propriedade de Dpelosini Incorporações e Construções Ltda. Matrícula nº 45.305 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de São Bernardo do Campo/SP**. Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 10 de novembro de 2022, às 14:00 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 324.255,42 (Trezentos e vinte e quatro mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e dois centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º dé fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.
Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS, CIVIL DE PESSOA JURÍDICA E CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS E DE INTERDIÇÕES E TUTELAS DA SEDE DA COMARCA DE JAGUARIÚNA-SP.
Instalado em 16/11/2009)

Rua São Paulo, n°. 97 - Jardim Dom Bosco
CNPJ/MF. nO 11.236.613/0001 -49

Fone/Fax: (19)3867-3640
e-mail: reg.jaguariuna@hotmail.com

EDITAL DE LOTEAMENTO

CARLOS ALBERTO SASS SILVA, Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Jaguariúna-SP, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que Verde Vale Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. , apresentou para registro na unidade de Registro Imobiliário a seu cargo, os documentos necessários e exigidos pelo artigo 18 da Lei Federal n° 6.766/79, alterada pelas Leis nºs 9.785/99, 14.118/2021 e 14.382/2022, referente ao parcelamento do solo urbano sob a forma de **LOTEAMENTO DE INTERESSE SOCIAL (LOTE POPULAR)**, com a denominação de **"RESIDENCIAL JARDIM ESPLANADA",** situado nesta cidade de Jaguariúna-SP, com a área total de 287.276,65 m², confrontando com uma Estrada Municipal, com o Sítio Santo Antonio, com as Glebas "A", "N" e "C" do Sítio São João, com o Sítio Juliana Desmembrado da Gleba "A", com o Condomínio Vitória Residence, com o Sítio São José 1ª Parte da Gleba "B". O imóvel loteado encontra-se matriculado nesta unidade sob nO 23.161 , tendo como proprietária a empresa **VERDE VALE EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA.**, com sede social nesta cidade, na Rua Floro Leite da Silva n° 64, sala 01 , Jardim Santa Mercedes, CEP: 13912-542, inscrita no CNPJ/MF sob nº 16.775.919/0001 -97. A referida gleba de terras foi dividida em 22 (vinte e duas) quadras, designadas pelas letras "A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, 0, P, Q, R, S, T, U e V", e estas subdivididas em **554 (quinhentos e cinquenta e quatro) lotes de uso residencial,** os quais estão ordinalmente numerados e perfeitamente descritos e caracterizados na respectiva planta e memorial descritivo, perfazendo a área dos lotes em 109.603,57 m², ou 38,15%; o Sistema Viário com a área de 56.997,29 m2. ou 19,84%; Áreas Institucionais com 14.797,14 m². ou 5,15%; Áreas Verdes/APP com 82.940,00 m², ou 28,87%; Sistema de Lazer com 22.938,65 m², ou 7,99%; totalizando a área loteada de 287.276,65 m², ou 100,00%. Foi apresentado (i) o Certificado expedido pelo Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais - GRAPROHAB nº 388/2021, de 14/12/2021, com validade por 02 (dois) anos; e, (ii) a Autorização nº 0000003661/2022, expedida pela CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, agência Ambiental de Paulínia, em 20/01/2022. O parcelamento foi aprovado pela Prefeitura Municipal local, conforme o Decreto nº 4.444, de 07/07/2022, publicado no jornal digital "Imprensa Oficial do Município de Jaguariúna", em 18/07/2022, Ano VIII, Edição nº 798, páginas 02/04 de 11 . Conforme o R.03-23.161 desta serventia, de 01/09/2022, para garantia da execução das obras de infraestrutura do loteamento, a proprietária hipotecou a totalidade do imóvel loteado, em favor do Município de Jaguariúna. **E, para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este edital que será publicado em jornal com circulação nesta cidade, por três (03) edições consecutivas, podendo o registro ser impugnado no prazo de 15 (quinze) dias corridos, contados da data da última publicação neste Oficial de Registro, à Rua São Paulo, n° 97, Jardim Dom Bosco, nos termos do artigo 19 da Lei nº 6.766/79, alterada pela Lei nº 14.382/2022.** Desta forma, decorrido o prazo acima, e não havendo impugnação por terceiros interessados, será registrado o loteamento. Dado e passado nesta cidade e comarca de Jaguariúna-SP, aos dezessete (17) de Outubro (10) do ano de dois mil e vinte e dois (2022).

Carlos Alberto Sass Silva
Oficial

6º Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos, Civil de Pessoa Jurídica e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas da Sede da Comarca de Jaguariúna.
Jaguariúna - SP - PABX (19) 3867-3640
Carlos Alberto Sass Silva
Oficial de Registro Civil

AGSLEILÕES
IMÓVEIS COMERCIAIS NA CAPITAL/SP (11) 3213-4148
40% off
Guarapiranga
Galpão Industrial
10.005m² a.t. | 4.620m² a.c.
Av. Guarapiranga, nº 1.671
avaliação atualizada R$ 16.748.700,73
2ª Praça 29/10/22 às 15h00
R$ 10.049.220,44
Possibilidade de Parcelamento
Sem Instituição Financeira
Sem Juros Hipoteca Judicial
cod. do leilão: AGS0121
50% off
Brás
Prédio**
3.456m² a.t.
Rua Gomes Cardim, nº 568
1ª Praça 27/10/22 às 14h00 R$ 590.062,20*
2ª Praça 16/11/22 às 14h00
R$ 295.031,10*
Possibilidade de Parcelamento
Sem Instituição Financeira
Sem Juros Hipoteca Judicial
cod. do leilão: AGS0127
50% off
Santo Amaro
Sobrado***
161m² a.t. | 187m² a.c.
Av. Adolfo Pinheiro, nº 2.338
1ª Praça 10/11/22 às 10h30 R$ 192.349,91*
2ª Praça 30/11/22 às 10h30
R$ 96.174,96*
Possibilidade de Parcelamento
Sem Instituição Financeira
Sem Juros Hipoteca Judicial
cod. do leilão: AGS0135
OUTRAS OPORTUNIDADES CAPITAL, LITORAL E GRANDE SP
acesse: www.agsleiloes.com.br
Leiloeiros Oficiais: Daniel B. da Costa JUCESP nº 1.175 | Marcello L. Cruz JUCESP nº 983 | Natalia G. Andrade JUCESP nº 1.063 | Sabrina A. Verrone JUCESP nº 1.052
* Os valores serão atualizados conforme tabela prática do TJSP. ** Parte ideal (2%). *** Parte Ideal (20%). Para maiores informações, acesse o edital. **** As informações aqui contidas são mera referência resumida das que constam nos respectivos Editais de Leilão, cuja leitura e submissão são obrigatórias para participação. Reservamo-nos no direito de eventuais correções.

BRASIL JORNAIS

Livia Serri Francoio

Entrevista com Lula por telepatia

'Vou cuidar da inflação e do fiscal porque é bom para os mais pobres'

Arminio Fraga

Sócio-fundador da Gávea Investimentos, presidente dos conselhos do IEPS e do IMDS e ex-presidente do Banco Central.

No intuito de colaborar com os debates neste 2º turno, segue abaixo a "transcrição" de uma conversa que imaginei ter tido com Lula. Do meu lado, confesso a influência de uma pitada de esperança, mas acredito que ele foi sincero em tudo que disse.

*

Lula, você vem sendo pressionado a dar mais detalhes sobre o que pretende fazer com a economia caso seja eleito. Por onde começamos? *Minha principal preocupação vai ser a mesma de sempre: as condições de vida do povo brasileiro, sobretudo dos mais pobres. É um absurdo uma potência agrícola não poder alimentar adequadamente a população. Você é um economista, não seria essa situação uma falha do mercado?*

Estou pensando, tem muita coisa envolvida. *Pelo visto a falha é dos economistas... Olha só, enquanto você pensa, deixa eu te explicar uma coisa: foi pra isso que inventaram o governo. Vamos incluir no Orçamento um espaço pra lidar com esse tema.*

Quando nós inventamos o Bolsa Família, acatamos a recomendação liberal de transferir dinheiro para os pobres e deixar eles decidirem onde gastar. Funcionou bem, mas quero ver como andam as coisas. Temos muito a fazer nessa área.

Nos últimos tempos a inflação acumulada em 12 meses andou batendo nos dois dígitos. O que você pretende fazer a respeito? *Olha, pra começar, não aceito que duvidem do meu compromisso com o combate à inflação —ninguém entende melhor do que eu que com inflação quem mais perde são os pobres.*

No meu primeiro mandato dei ao Banco Central toda a liberdade para cuidar do assunto. Teve muito fogo amigo sobre o BC, mas eu banquei.

Pretendo manter o atual presidente, claro, como manda a lei. Me dizem que ele vem trabalhando bem, melhor ainda.

E a política fiscal? *Esse é um desafio que teremos que encarar. Concluí que a herança que recebi em 2003 não era tão maldita. Tinha um superávit primário de mais de 3% e uma dívida que não era tão alta e encolheu depois que o dólar caiu, graças ao bom trabalho que desenvolvemos.*

Agora tem um monte de despesa adiada e represada e um déficit projetado para o ano que vem. A dívida voltará a subir. Durante o meu mandato vou ajustar o fiscal para a dívida parar de crescer.

Como? *Só um instante que tenho que atender um telefonema. Padilha, cansei desse mistério, vou abrir o jogo com a turma. Pode publicar.*

Veja bem, tem muita gordura por aí, muito subsídio, muito gato gordo. Você sabe que mesmo no setor público tem muito abuso e desigualdade. A minha ideia é atacar o problema em todas as frentes e usar o resultado para gastar no social e ajustar as contas. Vou arrumar alguém do nível do Palocci para coordenar esse trabalho.

Mas vai sobrar dinheiro para o social? *Vou te explicar uma coisa: quem mais vai se beneficiar do ajuste, outra vez, vai ser o pobre. Por quê? Na confusão da inflação e da bagunça fiscal, quem é que se ferra? O de sempre, os mais pobres.*

Este ponto é importante: eu vou encarar esse desafio para os pobres. Se a Faria Lima gostar, tanto melhor, mas a minha motivação é muito mais profunda.

E o teto de gastos? Vai ficar muita coisa fora? *Eu sei que nem o gasto e nem a dívida pública podem seguir crescendo mais do que o PIB. Me sugeriram tirar investimento da conta, mas o que é investimento? Pra mim, tem que incluir educação, saúde, segurança, ciência. Melhor não inventar, nossa credibilidade anda por baixo. E quase todo o investimento de infraestrutura dá para fazer com capital privado. Com a nossa supervisão, claro.*

E a economia, vai andar? *Pois é, eu estava esperando essa pergunta. Eu acredito que um país pacificado, mais tranquilo, que não repita erros do passado, do PT inclusive, tem tudo para crescer uns 4% ao ano por um bom tempo, começando logo depois das eleições. Se eu ganhar, claro.*

Eu acredito nisso, mas sou dos poucos. Como seria? Só tranquilidade basta? *Não basta. Ajuda muito, mas não basta. Acho que praticamente tudo no Brasil tem espaço para melhorar. Tem umas reformas na cara do gol, esperando um empurrão do presidente. Eu vou liderar pessoalmente esse trabalho.*

Listo aqui alguns exemplos. Em primeiro lugar a tributária; tanto a criação de um IVA quanto uma faxina do Imposto de Renda, cheio de moleza indevida para os mais ricos. Uma reforma do Estado também faz todo sentido. As minhas bases topam uma reforma justa e bem desenhada, para não ter abuso. Elas sabem que comigo dá para topar.

Que mais? *Vou fazer uma aposta enorme no Brasil verde. Parece um caminho perfeito para nós, que sempre zelamos pelo meio ambiente. Acabar como o desmatamento, salvar a nossa biodiversidade, acertar as coisas com a Europa, entrar para a OCDE. E ar, rios e praias limpas pra todo o mundo. Já imaginou?*

Para terminar: e essas ideias de indústria naval, bancos públicos, etc. Tem um jeito meio velho... *Pode ficar tranquilo. Vamos tratar o dinheiro do povo bem. Prometo que tudo que fizermos será estudado, justificado e avaliado de forma transparente.*

| **DOM.** **Ana Paula Vescovi**, Marcos Lisboa, Candido Bracher, Arminio Fraga

Polícia Judiciária – Delegacia Seccional de Guarulhos – SP - Pátio MR3 - Leilão On Line – Dia 26 de Outubro de 2022.

A POLÍCIA JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO-SP, faz saber que se acha aberto o Leilão n° 07/2022 tendo por objeto o leilão de veículos automotores, sucatas removidas e apreendidas pela Polícia Civil, o qual se realizará a partir da data de liberação no site, para lances on-line, que terá encerramento dia 26 de Outubro de 2022. A partir das 11:00 horas pelo site: www.savoyleiloes.com.br, no Escritório da Savoy Leilões, localizado na Rua Joaquim Pinto Seabra, 405 – Vila Everest - Campos do Jordão - SP, pelo Leiloeiro Oficial – Arnold Strass, matriculado na JUCESP sob o número 384. Cópias deste Edital poderão ser obtidas pelos interessados na Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos - SP, ou através do site www.savoyleiloes.com.br. Pátio MR3, localizado na Estrada Taboão do Parateí, n° 15, Taboão - Mogi das Cruzes - SP , os veículos não estarão disponíveis para visitação. Os objetos deste processo de Leilão são veículos apreendidos e removidos para depósito, todos discriminados individualmente neste Edital, onde também, consta a sua condição de sucata. Informações adicionais poderão ser obtidas diretamente com a Comissão de Leilão da Delegacia Seccional Polícia de Guarulhos – SP. 057133 Marca: HONDA / Modelo: XL 250 / Placa: IE748/ Chassi: XL250BR2005363/ Motor: SEM MOTOR / Cor: VERMELHA / BO do Veículo: NC/ CPF BO do Veículo: NC/ 57141 Marca: HONDA / Modelo: CG 125 TITAN / Placa: CQQ2821/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO / Motor: CG125BRE1435947/ Ano: 19991998/ Cor: VERMELHA / Proprietário: DERISVALDO DE ARAUJO NASCIMENTO / CPF: 14530070832/ 57261 Marca: HONDA / Modelo: CG 125 TITAN / Chassi: DANIFICADO/ Motor: JC18E1001499/ Cor: AZUL / 57403 Marca: HONDA / Modelo: CG 125 TITAN/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM MOTOR / Cor: CARCAÇA/ 57446 Marca: YAMAHA / Modelo: YBR 125 / Chassi: DANIFICADO / Motor: E333E005332/ Cor: PRETA / 57657 Marca: HONDA/ Modelo: CBR 900 RR/ Placa: GGG9333/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: JH2SC44991M100356/ Motor: SC44E2123967/ Ano: 20012001/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: RED BARON COMERCIAL LTDA/ CPF: 72829880000114/ BO do Veículo: MARCOS ROBERTO SILVA DANTAS/ 57676 Marca: YAMAHA / Modelo: YBR 125/ Placa: DJYT4118/ Chassi: DANIFICADO / Motor: E338E033165/ Ano: 20042003/ Cor: PRETA / Proprietário: LUCIENE APARECIDA DE SOUZA BATISTA/ CPF: 00029540626811/ Comunicado de Venda: GUSTAVO DIAS DE OLIVEIRA/ CPF Comunicado Venda: 40763267848/ 57691 Marca: HONDA / Modelo: CG 150 TITAN / Chassi: ADULTERADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: VERMELHA / 57744 Marca: CALOI / Modelo: MOBILETE XR 50 / Chassi: CB77628/ Motor: SEM IDENTIFICAÇÃO / Cor: VERMELHA / 58039 Marca: HONDA/ Modelo: CG 125 TITAN / Chassi: DANIFICADO / Motor: DANIFICADO / Cor: VERMELHA / 58083 Marca: HONDA/ Modelo: CG 125 FAN ES/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: ADULTERADO/ Cor: PRETA/ 58226 Marca: SUNDOWN/ Modelo: MAX/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: VERMELHA/ 58257 Marca: HONDA/ Modelo: CG 125 / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: VERMELHA/ 58259 Marca: YAMAHA/ Modelo: FAZER YS250/ Placa: DNN5627/ Municipio: MOGI DAS CRUZES / Chassi: 9C6KG017060024813/ Motor: G347E025022/ Ano: 20062006/ Cor: PRETA / Proprietário: JOSE RONALDO FERREIRA / CPF: 04127086475/ Detentor de Gravame: BANCO PANAMERICANO S/A/ BO do Veículo: JOSE RONALDO FERREIRA/ 58289 Marca: SUNDOWN/ Modelo: HUNTER 125/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 157FMI0430041576/ Cor: VERMELHA/ 58485 Marca: JTASUZUKI/ Modelo: EN125 YES/ Placa: DVP1757/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: F466BR148997/ Ano: 20062007/ Cor: PRATA/ Proprietário: LEONILDO JOSE DE FRANCA/ CPF: 00022752719884/ 58546 Marca: HONDA/ Modelo: CG 125/ Placa: GVD5088/ Municipio: SOLEDADE/ Chassi: CG1251103536/ Motor: CG125BRE1458906/ Ano: 19801980/ Cor: BRANCA/ Proprietário: PAULO FRANCISCO SANTANA / CPF: 61938726634/ 58985 Marca: FORD/ Modelo: ESCORT 10HOBBY/ Placa: BPT9794/ Municipio: MAUA/ Chassi: 9BFZZZ54ZSB660532/ Motor: 1286681/ Ano: 19951995/ Cor: CINZA/ Proprietário: JUSSARA HELENA HELENO/ CPF: 00016145985844/ Comunicado de Venda: JOSE CARLOS DE LOIOLA/ CPF Comunicado Venda: 00046122800/ 59119 Marca: GM/ Modelo: VECTRA GLS/ Chassi: 9BGJK19BVTB545424/ Motor: ADULTERADO/ Cor: AZUL/ 59228 Marca: VW/ Modelo: SPACEFOX / Placa: EBJ2781/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 8AWPB05Z68A030408/ Motor: BPA854210/ Ano: 20082008/ Cor: PRATA / Proprietário: AYMORE CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO SA / CPF: 07707650000110/ 59298 Marca: VW/ Modelo: GOL / Placa: JOE2701/ Chassi: 9BWZZZ30ZRT003242/ Motor: 1627716/ Cor: CINZA/ 59783 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Chassi: GB013740/ Motor: SEM MOTOR/ Cor: PRATA/ 62010 Marca: FIAT / Modelo: UNO VIVACE 10 / Placa: FNI6949/ Chassi: 9BD195152E0532517/ Motor: 10A10111813236/ Cor: AZUL / 62011 Marca: FORD / Modelo: FIESTA / Placa: RIV0975/ Chassi: DANIFICADO / Motor: C4AW214050/ Ano: 19981998/ Cor: VERDE / Proprietário: MARIA JORDANHA PINTO LIMA / CPF: 00011093848820/ 62150 Marca: PEUGEOT / Modelo: 206 SELECTION / Placa: DFU8226/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9362C7LZ91W065838/ Motor: 7LZ10TR01Q0015933/ Ano: 20012001/ Cor: CINZA / Proprietário: JOSUE GONCALVES BORGES / CPF: 00063427048/ Comunicado de Venda: JANAINA RODRIGUES DA SILVA / CPF Comunicado Venda: 42103443896/ 62156 Marca: VW / Modelo: GOL / Chassi: DANIFICADO / Motor: UP383888/ Cor: BRANCA / 62239 Marca: FIAT / Modelo: UNO / Chassi: ADULTERADO/ Motor: DANIFICADO / Cor: CINZA / 64169 Marca: HONDA / Modelo: CG 150 FAN / Chassi: DANIFICADO / Motor: DANIFICADO / Cor: PRETA / 68195 Marca: VW / Modelo: GOL 1000/ Placa: BVU1192/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BWZZZ30ZRT022791/ Motor: SEM MOTOR / Ano: 19941994/ Cor: BRANCA / Proprietário: TALITA ALVES FERNANDES / CPF: 00034887252862/ BO do Veículo: CELINA APARECIDA RAMOS / 68277 Marca: VW / Modelo: GOL CL 18/ Placa: BGK6473/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ30ZMT053216/ Motor: UD179322/ Ano: 19911991/ Cor: BRANCA / Proprietário: JOSE EDMILSON RAMOS DA SILVA/ CPF: 00024727559889/ Comunicado de Venda: CAMILA SANTOS MOREIRA/ CPF Comunicado Venda: 39746931814/ BO do Veículo: LEANDRO SILVA CARVALHO/ 68334 Marca: SUCATA/ Modelo: CARRO/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Cor: QUEIMADA/ 76270 Marca: FORD/ Modelo: 11000/ Placa: BXA9481/ Municipio: ARUJA/ Chassi: LA7QDT61322/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19841983/ Cor: VERDE/ Proprietário: SUELI DA SILVA SCOPPETTA/ CPF: 07731838846/ BO do Veículo: TIAGO SCOPPETTA BARBOSA / CPF BO do Veículo: 33088430807/ 76310 Marca: MBENZ/ Modelo: 1113/ Placa: KHZ3495/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: AZUL/ 76311 Marca: MBENZ/ Modelo: L 608 D/ Placa: BWD7865/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 34391010175844/ Ano: 19791979/ Cor: AMARELA/ Proprietário: RUBENS DE ANDRADE SILVA TRANSPORTES ME / CPF: 17521463000100/ 76312 Marca: SR/ Modelo: RANDONSRFG/ Placa: DVS7912/ Municipio: CAMPINA GRANDE / Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO / Ano: 20092009/ Cor: PRATA/ Proprietário: JAILSON FRANCISCO DE BARROS/ CPF: 92269109791/ 76319 Marca: SR/ Modelo: RANDON SR CA/ Placa: DPC3233/ Municipio: MAUA/ Chassi: 9ADG124367M236231/ Ano: 20072006/ Cor: AMARELA/ Proprietário: GRECCO LOGISTICA INTERNACIONAL SA/ CPF: 09721487000176/ 76329 Marca: VW/ Modelo: 8120/ Chassi: 2VC803118LNE383903/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Cor: BRANCA/ 76345 Marca: REBOQUE / Modelo: RANDON/ Chassi: 142776/ Cor: PRATA/ 76461 Marca: HONDA/ Modelo: CB 300 R/ Placa: EIE4500/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20102009/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: MOTO HONDA DA AMAZONIA LTDA / CPF: 04337168000490/ 76502 Marca: YAMAHA/ Modelo: YBR 125 K / Placa: DLK7501/ Municipio: SANTA ISABEL / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20052004/ Cor: PRETA / Proprietário: MARIA APARECIDA DE SOUZA / CPF: 07837229827/ 76512 Marca: YAMAHA/ Modelo: FAZER YS 250/ Placa: MQN6131/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: VERMELHA/ 76527 Marca: SUNDOWN/ Modelo: SUPER / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: PRETA/ 76651 Marca: VW/ Modelo: BRASILIA/ Placa: BOI3876/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19791979/ Cor: BEGE/ Proprietário: CELIA APARECIDA MOREIRA DOS SANTOS/ CPF: 00002208104862/ 76749 Marca: HONDA/ Modelo: CG 160 FAN/ Placa: PPH1522/ Municipio: SERRA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: ADULTERADO/ Ano: 20162016/ Cor: PRETA/ Proprietário: LUCAS DA SILVA MARTINS/ CPF: 13257550790/ 76830 Marca: YAMAHA / Modelo: YBR 125K/ Placa: DEQ8785/ Municipio: ITAQUAQUECETUBA/ Chassi: 9C6KE013020023696/ Motor: E338E029818/ Ano: 20022002/ Cor: PRETA / Proprietário: DANIEL MARIANO SANTIAGO / CPF: 30386765863/ Comunicado de Venda: EDSON DA SILVA / CPF Comunicado Venda: 00964342871/ Proprietário do Motor: FABIANO JOSE PAIXAO PIMENTA / CPF Proprietário do Motor: 33227906813/ 76832 Marca: HONDA / Modelo: CG 125 TITAN / Placa: BFT3107/ Municipio: SANTO ANDRE/ Chassi: 9C2JC250WVR052324/ Motor: KC08E18164524/ Ano: 19981997/ Cor: AZUL/ Proprietário: ANDREIA APARECIDA LUCAS DA SILVA / CPF: 16671036870/ Comunicado de Venda: JHON LENON DA COSTA GANDEN/ CPF Comunicado Venda: 39423142826/ Proprietário do Motor: JOSILANE MIRANDA SOARES DA SILVA / CPF Proprietário do Motor: 02104780470/ 76892 Marca: HONDA / Modelo: NX4 FALCON / Placa: DBT2884/ Chassi: 9C2ND07001R007734/ Motor: ND07E007734/ Ano: 20012001/ Cor: PRETA / Proprietário: NELSON ROBERTO FLAMINIO / CPF: 35639993847/ 76897 Marca: YAMAHA/ Modelo: CRYPTON T105E/ Placa: DCP5955/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9C6KE020020046009/ Motor: SEM IDENTIFICAÇAO / Ano: 20022001/ Cor: BEGE / Proprietário: SANDRO PASSOS GARCIA / CPF: 026954632864/ Comunicado de Venda: THAIS MARQUES FERREIRA / CPF Comunicado Venda: 23433869863/ 76924 Marca: HONDA / Modelo: CG 125 FAN / Placa: EOH8477/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: VERMELHA/ 76937 Marca: HONDA / Modelo: CG 125 FAN KS/ Placa: FBG3955/ Municipio: ITAQUAQUECETUBA / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20122012/ Cor: PRETA / Proprietário: HEBERT DA SILVA BATISTA DE LIMA / CPF: 00041935396870/ BO do Veículo: SHALY ALVERT SILVA ARAGAO / 76947 Marca: HONDA/ Modelo: CG 125 FAN/ Placa: CZT5040/ Municipio: GUARAREMA/ Chassi: 9C2JC30203R401455/ Motor: ADULTERADO/ Ano: 20032003/ Cor: PRETA/ Proprietário: ANA MARIA DA SILVA / CPF: 11165131889/ Comunicado de Venda: ADRIANA APARECIDA DE PAULA BRISON/ CPF Comunicado Venda: 38420633852/ 76969 Marca: YAMAHA/ Modelo: YBR 125/ Placa: EGZ5340/ Municipio: SANTO ANDRE / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20082008/ Cor: PRETA/ Proprietário: EDVALDO CONCEIÇÃO MACHADO / CPF: 00041559083875/ 77046 Marca: HONDA/ Modelo: CBX 250 TWISTER/ Chassi: ADULTERADO/ Motor: ADULTERADO/ Cor: CINZA/ 77104 Marca: HONDA/ Modelo: CG 150 TITAN/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: PRETA/ 77414 Marca: FORD/ Modelo: ESCORT/ Placa: CHY7149/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 9BFBXXLBAJBT46765/ Motor: 816628/ Ano: 19891988/ Cor: PRATA/ Proprietário: JACIRO DUARTE DE SOUSA / CPF: 06713694829/ Comunicado de Venda: VALTER BATISTA DOS SANTOS / CPF Comunicado Venda: 12842841824/ 77423 Marca: FIAT/ Modelo: UNO VIVACE 10/ Placa: LPQ6590/ Chassi: B0020906/ Motor: 9884658/ Cor: PRETA/ 77424 Marca: HONDA/ Modelo: FIT LXL/ Placa: DRB3165/ Municipio: RIBEIRAO PRETO / Chassi: 93HGD18605Z114603/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20052005/ Cor: DOURADA/ Proprietário: AGIL LOCADORA RIBEIRAO PRETO EIRELI ME/ CPF: 21648714000180/ Comunicado de Venda: RUITHER MATEUS ZUCOLO / CPF Comunicado Venda: 35100845864/ 77427 Marca: RENAULT/ Modelo: SANDERO EXP1016V/ Placa: KNX5538/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: 93YBSR7RHBJ553998/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 20112010/ Cor: CINZA/ Proprietário: JEFFERSON PALMA DE SOUZA / CPF: 30622817825/ Comunicado de Venda: LUANA SABOIA DE LIMA E SILVA / CPF Comunicado Venda: 37840333850/ 77428 Marca: AUDI/ Modelo: A3 18/ Placa: DLS1040/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 93UMB48L6X4000929/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19991999/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: VICENTE SANTO MAURO/ CPF: 09682503868/ Comunicado de Venda: VICENTE SANTO MAURO / CPF Comunicado Venda: 09682503868/ Detentor de Gravame: BANCO ITAU SA/ 77436 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE EX/ Placa: JFX3157/ Chassi: 9BD158068Y4108437/ Motor: 3383272/ Ano: 20001999/ Cor: AZUL/ Proprietário: EDILSON DOS SANTOS CARDOSO/ Detentor de Gravame: GRUPO SANTANDER BANESPA(DEP JURIDICO)/ BO do Veículo: EDILSON DOS SANTOS CARDOSO/ CPF BO do Veículo: 42289343234/ Proprietário do Motor: ANA LUCIA DE OLIVEIRA / CPF Proprietário do Motor: 16494930883/ Comunicado de Venda do Motor: JOSE ROBERTO DO PRADO / CPF Comunicado Venda Motor: 85463795800/ 77444 Marca: GM/ Modelo: CELTA 3P/ Placa: DHU9974/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 6V0032724/ Ano: 20032004/ Cor: PRETA/ Proprietário: CAIO DIAFERIA MARTINS/ CPF: 35358255800/ Detentor de Gravame: BANCO FINASA SA/ BO do Veículo: CAIO DIAFERIA MARTINS / CPF BO do Veículo: 35358255800/ 77457 Marca: VW/ Modelo: GOL 16V PLUS/ Placa: DAS6967/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: 9BWCA05X21T125815/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20012001/ Cor: CINZA/ Proprietário: LUIZ OSEAS BENTO JUNIOR / CPF: 35303889807/ Comunicado de Venda: EMERSON FRANCISCO SOUZA/ CPF Comunicado Venda: 32212573847/ 77480 Marca: VW/ Modelo: GOLF 20/ Placa: DFF7447/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWEB41J524041224/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20022002/ Cor: PRATA/ Proprietário: JACINTO GERALDO DOS SANTOS/ CPF: 00043641040434/ Comunicado de Venda: DANILO JOSE DE ARAUJO/ CPF Comunicado Venda: 00037393582899/ BO do Veículo: CARAIGA VEICULOS LTDA/ CPF BO do Veículo: 60437944000152 77506 Marca: VW/ Modelo: SANTANA CD/ Placa: GTQ3503/ Municipio: SANTANA DE PARNAIBA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19861986/ Cor: PRETA/ Proprietário: SIDNEY DA SILVA AGUIAR/ CPF: 15636243898/ 77507 Marca: VW/ Modelo: GOL 16V/ Placa: CPQ9149/ Municipio: LIMEIRA / Chassi: 9BWZZZ373WT158934/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 19981999/ Cor: VERDE/ Proprietário: MARIA LUIZA DA SILVA SANTOS/ CPF: 38599739/ Detentor de Gravame: BANCO ITAU SA/ BO do Veículo: MARIA LUZIA DA SILVA SANTOS / 77511 Marca: FIAT/ Modelo: MAREA SX / Placa: MZI3253/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 20001999/ Cor: CINZA/ Proprietário: FABIANA AUGUSTA DA SILVA/ CPF: 35586240840/ Detentor de Gravame: BANCO ITAU SA/ 77559 Marca: GMCARCAÇA/ Modelo: CELTA/ Placa: DGV5279/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: SEM MOTOR/ Ano: 20022002/ Cor: PRETA/ Proprietário: DAVID GONÇALVES MORATO DA SILVA/ CPF: 00022104962846/ Detentor de Gravame: BANCO DAYCOVAL SA / BO do Veículo: VANESA APARECIDA DE LIMA/ CPF BO do Veículo: 30539141828/ 77563 Marca: CARCACA/ Modelo: CARRO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Cor: BRANCA/ 77572 Marca: MBENZ/ Modelo: 313 CDI SPRINTER M/ Placa: DSH3405/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 8AC9036626A942922/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 20062006/ Cor: PRATA/ Proprietário: APHENIX COMERCIO DE VEICULOS LTDA/ CPF: 08614704000166/ 77580 Marca: VW/ Modelo: GOL 1000/ Chassi: 9BWZZZ38ZSR022966/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Cor: PRATA/ 77582 Marca: FIAT/ Modelo: SIENA EL 16V/ Placa: CMM3755/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Cor: AZUL/ 77594 Marca: GM/ Modelo: VECTRA GLS/ Placa: CCW5080/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: BRANCA/ 77651 Marca: VW/ Modelo: BRASILIA/ Placa: BDI3876/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Cor: BEGE/ 77653 Marca: GM/ Modelo: KADETT SL EFI/ Placa: BPU6240/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BGKT08KPPC334794/ Motor: B18YZ31038159/ Ano: 19931993/ Cor: PRATA/ Proprietário: JULIMAR CARLOS DE MORAES / CPF: 80595324487/ 77667 Marca: FIAT/ Modelo: UNO / Placa: CAT8009/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BD146000S5516519/ Motor: SEM MOTOR/ Ano: 19951995/ Cor: AZUL/ Proprietário: RICARDO BARONE DA MOTA/ CPF: 341208990000106/ Detentor de Gravame: BANCO ITAU SA/ 77675 Marca: GM/ Modelo: MARAJO/ Placa: MUM8499/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19871987/ Cor: PRATA/ Proprietário: BERNARDO ASTROGILDO DA SILVA/ CPF: 00034155996391/ 77688 Marca: VW/ Modelo: GOL CARCACA/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Cor: QUEIMADA/ 77709 Marca: FIAT / Modelo: STRADA FIRE / Placa: DRU7809/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO / Motor: SEM IDENTIFICAÇAO / Ano: 20062005/ Cor: PRATA / Proprietário: DIEGO SOARES/ CPF: 17298092000130/ Comunicado de Venda: DIEGO SOARES / CPF Comunicado Venda: 33413167871/ Detentor de Gravame: BANCO ITAU SA/ 77710 Marca: FORDCARCAÇAQUEIMAD/ Modelo: FIESTA / Chassi: DANIFICADO / Motor: CAJA98330964/ 77721 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: OP6010/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: BRANCA/ 77722 Marca: VW/ Modelo: VOYAGE LS/ Placa: BFK8534/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: BN030863/ Motor: UD179757/ Ano: 19821982/ Cor: BRANCA/ Proprietário: THIAGO VIANA TEIXEIRA / CPF: 33593746816/ Proprietário do Motor: MARIA JOSE GUIMARAES SILVA SOUZA / CPF Proprietário do Motor: 04587695840/ BO do Motor: ARNALDO TANBELLINI JUNIOR/ CPF BO do Motor: 00394291808/ 77727 Marca: FIAT/ Modelo: UNO S/ Placa: BGU1607/ Municipio: GUARULHOS / Chassi: DANIFICADO/ Motor: 127A20112544708/ Ano: 19871987/ Cor: BRANCA/ Proprietário: MANOEL MESSIAS FLORO DE ALMEIDA / CPF: 68074760863/ Detentor de Gravame: BANCO PAULISTA SA/ 77740 Marca: GM / Modelo: MONZA / Chassi: SEM IDENTIFICAÇAO / Motor: SEM IDENTIFICAÇAO / Cor: AMARELA / 77751 Marca: GM/ Modelo: ASTRA HB 4P/ Placa: ELP4674/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: SEM IDENTIFICACAO/ Motor: U90003639/ Ano: 20092010/ Cor: PRETA/ Proprietário: MARIA MERCEDES RODRIGUES DE SOUZA / CPF: 08852477870/ Detentor de Gravame: GRUPO SANTANDER BANESPA(DEP JURIDICO)/ BO do Veículo: MARIA MERCEDES RODRIGUES DE SOUZA / CPF BO do Veículo: 08852477870/ 77752 Marca: CARCAÇA / Chassi: DANIFICADO / Motor: DANIFICADO / Cor: PRETA / 77755 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO EDX/ Placa: CIK1966/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: DANIFICADO / Motor: 4833728/ Ano: 19971996/ Cor: AZUL/ Proprietário: BRUNA BARBOZA DA SILVA/ CPF: 00046146475882 / Comunicado de Venda: MARCILENE FERREIRA DA SILVA MEIRA / CPF Comunicado Venda: 33059458855/ 77780 Marca: VW / Modelo: GOL / Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Cor: CINZA / 77783 Marca: VW/ Modelo: GOL MI/ Placa: CJL2947/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWZZZ377VT136750/ Motor: DANIFICADO / Ano: 19971997/ Cor: BRANCA/ Proprietário: SALVADOR G NETTO/ Detentor de Gravame: BANCO VOLKSWAGEN SA/ 77786 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE FIRE/ Placa: DAK8591/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BD15802524297223/ Motor: 5214839/ Ano: 20022001/ Cor: VERMELHA / Proprietário: CICERO SEBASTIAO SANTOS / CPF: 00071752315553 / Detentor de Gravame: BANCO SAFRA SA/ 77787 Marca: AUDI/ Modelo: A2 18 / Placa: ECR0105/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 93UMB28L254003229/ Motor: SEMM IDENTIFICAÇÃO/ Ano: 20052004/ Cor: AZUL/ Proprietário: NADIA ESTOLASKI/ CPF: 00009843982444/ Detentor de Gravame: BANCO ITAU SA/ 77792 Marca: VW / Modelo: GOL 10/ Placa: APR3459/ Municipio: PARANAGUA/ Chassi: 9BWCA05W68P105917/ Motor: DANIFICADO / Ano: 20082008/ Cor: PRETA / Proprietário: GERALDO ANTONIO RIBEIRO MAGALHAES / CPF: 02558358928/ Comunicado de Venda: JOSE DOMINGOS ALVES / CPF Comunicado Venda: 39115615987/ Detentor de Gravame: ARAUCÁRIA ADM DE CONSÓRCIOS LTDA/ 77800 Marca: GM/ Modelo: CLASSIC LS/ Chassi: 8AGSC1950ER144774/ Motor: DANIFICADO/ Cor: BRANCA/ 77809 Marca: FIAT/ Modelo: UNO/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 3321496/ Cor: PRATA/ Proprietário do Motor: JOSE APARECIDO PEREIRA / CPF Proprietário do Motor: 40156508591/ 77830 Marca: FORD/ Modelo: VERSAILLES 18 I GL/ Chassi: 9BFZZZ33ZSP014626/ Motor: UEB001130/ Cor: BRANCA/ Proprietário do Motor: JAIR RODRIGUES/ CPF Proprietário do Motor: 00015992256890/ 77840 Marca: FIAT/ Modelo: UNO MILLE EP / Placa: CEI5355/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: 9BD146107T5737296/ Motor: 146A70114571915/ Ano: 19961996/ Cor: PRETA/ Proprietário: NATAL REVELLES/ CPF: 47958944853/ BO do Veículo: JOEL CASTILHO CARNEIRO / 77843 Marca: VW/ Modelo: KOMBI FURGAO/ Placa: DAR7496/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BWFB07X21P004735/ Motor: UGA055682/ Ano: 20012000/ Cor: BRANCA/ Proprietário: DAVID CUSTODIO PEREIRA/ CPF: 00034636755871/ 77849 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Placa: CJU9414/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: 9BWZZZ231VP001141/ Motor: UGA015996/ Ano: 19971997/ Cor: BRANCA/ Proprietário: JOSEMIRO SILVA MACEDO/ CPF: 000172206535549/ Detentor de Gravame: BANCO BRADESCO SA/ Proprietário do Motor: CIA DE SEGUROS MINAS BRASIL/ CPF Proprietário do Motor: 17197385002337/ 77855 Marca: VW/ Modelo: QUANTUM GL 2000/ Placa: BYN6603/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: 9BWZZZ33ZLP025641/ Motor: DANIFICADO / Ano: 19901990/ Cor: CINZA/ Proprietário: ODETE GERALDA TAVARES/ CPF: 00091282420844/ Detentor de Gravame: BANCO INTERCAP/ 77860 Marca: GM/ Modelo: MONZA/ Placa: CCR2250/ Chassi: 9BGJK697MMB004814/ Motor: 20LVH31037332/ Cor: VERDE/ Proprietário do Motor: HILTON MARTINS SILVERIO/ CPF Proprietário do Motor: 85398713604/ 77869 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO / Placa: DES9037/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: 5972416/ Cor: AMARELO/ Proprietário do Motor: BRADESCO SEGUROS/ CPF Proprietário do Motor: 33055146000436/ 77877 Marca: FIAT/ Modelo: UNO S/ Placa: BMC5391/ Municipio: SAO PAULO / Chassi: 9BD14600003120024/ Motor: 127A20112376380/ Ano: 19861986/ Cor: BRANCA/ Proprietário: MARCIO MARQUES DO AMARAL/ CPF: 00011315703831/ 77880 Marca: FIAT/ Modelo: STILO SPORTING DUAL/ Placa: EAY4934/ Municipio: SANTO ANDRE/ Chassi: 9BD19251R83070051/ Motor: S10362595/ Ano: 20082008/ Cor: PRETA/ Proprietário: LUCIANA MACHADO RODRIGUES/ CPF: 00042039074899/ Detentor de Gravame: BV FINANC SA CFI/ 77881 Marca: FIAT/ Modelo: FIORINO/ Placa: DPN2114/ Chassi: SEM IDENTIFICAÇÃO/ Motor: ADULTERADO/ Cor: AMARELA/ 77886 Marca: IMPMITISUBISHI/ Modelo: EXPO/ Placa: BOR6886/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: JA34X51W1PZ003801/ Motor: SEM IDENTIFICAÇÃO / Ano: 19941993/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: MARTHA APARECIDA RODRIGUES GONÇALVES/ CPF: 00011898415846/ 77890 Marca: VW/ Modelo: GOL 16V/ Placa: CTJ0525/ Municipio: FERRAZ DE VASCONCELOS/ Chassi: 9BWZZZ373YT141398/ Motor: SEMIDENTIFICAÇÃO/ Ano: 20002000/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: EVANETE SANTOS OLIVEIRA/ CPF: 00035088257520/ 77892 Marca: VW/ Modelo: NOVO GOL TL/ Placa: PXT8216/ Municipio: RIO DE JANEIRO / Chassi: 9BWAB445U2HP008255/ Motor: CCRV04637/ Ano: 20162017/ Cor: PRATA/ Proprietário: MARCELA AGUIAR LANZA/ CPF: 06685606657/ 77918 Marca: CITROEN/ Modelo: XSARA PICASSO EXA/ Placa: DVL2907/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 935CHRFN25B502926/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Ano: 20042005/ Cor: PRATA/ Proprietário: NILTON GURJAO DE BRITO / CPF: 17477735149/ 77924 Marca: FIAT/ Modelo: STRADA FIRE FLEX/ Placa: KOJ5933/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: SEM IDENTIFICAÇÃO/ Motor: 310A20110166194/ Ano: 20112011/ Cor: BRANCA/ Proprietário: PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS/ CPF: 61198164000160 / BO do Veículo: ISAQUE AISLAN LOBO FERREIRA/ 77940 Marca: MITSUBISHI/ Modelo: COLT GLXI/ Chassi: JMHMRCA4ASU000211/ Motor: 4G92DH4004/ Cor: AZUL/ 77952 Marca: CHEVROLET/ Modelo: MONTANA CONQUEST/ Placa: JOG8712/ Municipio: ITATIBA/ Chassi: 9BGXL80G07B161732/ Motor: N100016998/ Ano: 20072006/ Cor: PRETA/ Proprietário: MRG CONFECÇÕES DE EPISME/ CPF: 06090833000258/ Comunicado de Venda: PEDRO MOLASCO DOS SANTOS/ CPF Comunicado Venda: 99321890815/ 77957 Marca: KIA/ Modelo: SPORTAGE/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICACAO/ Cor: BEGE/ 77973 Marca: CHEVROLET/ Modelo: ASTRA/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM MOTOR/ Cor: PRETA/ 77982 Marca: VW/ Modelo: KOMBI/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: SEM IDENTIFICAÇÃO/ Cor: BRANCA/ 77988 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO EL/ Placa: CES4496/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: 9BD178237T0003985/ Motor: 4608300/ Ano: 19961996/ Cor: LARANJA/ Proprietário: JOSAFA DE JESUS/ CPF: 00019851487813/ Detentor de Gravame: GRUPO SANTANDER BANESPA(DEP JURIDICO)/ 78010 Marca: VW/ Modelo: FUSCA 1300/ Placa: CHO3590/ Municipio: SAO PAULO/ Chassi: BJ167704/ Motor: UG183326/ Ano: 19751975/ Cor: VERMELHA/ Proprietário: MARIO DOS SANTOS VEIGAS/ CPF: 00002138136884/ 78017 Marca: VW/ Modelo: GOL 1000/ Placa: BNW0875/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: 9BWZZZ30ZPT070655/ Motor: SEM MOTOR/ Ano: 19931993/ Cor: BRANCA/ Proprietário: CARLOS FELIX BATISTA/ CPF: 00008897885888/ 78047 Marca: FIAT/ Modelo: PALIO EX/ Placa: CQI7782/ Municipio: GUARULHOS/ Chassi: DANIFICADO/ Motor: DANIFICADO/ Ano: 19981998/ Cor: CINZA/ Proprietário: EDVALDO PEREIRA DE JESUS/ CPF: 85351393891/ Detentor de Gravame: BANCO ITAU SA/ 78058 Marca: FIAT / Modelo: FIORINO / Chassi: SEM IDENTIFICAÇÃO / Motor: 178E60116754415/ Cor: BRANCA / 78059 Marca: VW/ Modelo: GOL 16V/ Placa: CZL2119/ Municipio: SAO SEBASTIÃO/ Chassi: 9BWZZZ373YT032386/ Motor: SEMM IDENTIFICAÇÃO/ Ano: 20001999/ Cor: VERDE/ Proprietário: ANTONIO BUENO DOS SANTOS/ CPF: 00002142922902/ Detentor de Gravame: BANCO FINASA SA/ 78061 Marca: VW / Modelo: BRASILIA / Placa: CZM2432/ Municipio: MOGI DAS CRUZES / Chassi: SEM IDENTIFICAÇÃO / Motor: SEM IDENTIFICAÇÃO / Ano: 19741974/ Cor: BRANCA / Proprietário: CLAUDIO JOSE FERREIRA/ CPF: 27497166832/

Obs: Os veículos arrematados serão vendidos como sucata, sem direito a documento. No caso de motores sem identificação, é vedada a utilização para montagem, somente poderão ser aproveitadas as peças internas. No ato da arrematação os senhores compradores pagarão 100% do valor do arremate e mais 5% de comissão do leiloeiro. O não cumprimento do pagamento no prazo estipulado, incidira na emissão de um título de cobrança, no valor de 30% do valor ofertado em favor do comitente Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos – SP, de acordo com o artigo 39 do Decreto Federal 21.981. A comissão de leilão reservara o direito de liberar ou não os veículos cujos lances não alcançarem os preços mínimos estabelecidos. Os veículos arrematados que contenham qualquer tipo de restrição judicial, ou que não tenham identificação, ou esteja danificado, não serão baixados. Eventual taxa cobrada pelo pátio será de responsabilidade do arrematante, a retirada dos veículos será de responsabilidade do comprador, os veículos vendidos serão entregues em 60 dias úteis. Caso não seja feita a retirada dentro deste prazo, serão cobrados a estadia dos mesmos.

ARNOLD STRASS – LEILOEIRO OFICIAL – JUCESP 384 -

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não aleguem ignorância, expediu-se o presente Edital de Leilão, que será publicado e afixado na Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos - SP e publicado na forma da Lei.

BRASIL JORNAIS

Cobertura vacinal baixa acende alerta para pólio no país

Dificuldades no acesso a locais de imunização e falta de campanha nacional são alguns fatores que elevam o risco

Ana Bottallo

SÃO PAULO O Brasil corre risco de retorno da poliomielite, doença causada pelo vírus da pólio e que havia sido erradicada na década de 1990, quando o país se tornou um local livre do patógeno.

Porém, a queda da cobertura vacinal e a diminuição da sensação de perigo da doença, aliadas a uma série de dificuldades estruturais do PNI (Programa Nacional de Imunização), puseram em xeque o certificado de erradicação da pólio. E, nos dois últimos anos, a pandemia da Covid agravou ainda mais o cenário.

Em setembro, a Opas, braço nas Américas da OMS (Organização Mundial da Saúde), declarou o Brasil como país de muito alto risco para pólio. Segundo a pediatra e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim), Isabella Ballalai, o alerta se deve a uma cobertura vacinal abaixo de 95% em crianças menores de cinco anos com a possibilidade de reintrodução do vírus a qualquer momento, como aconteceu recentemente em Nova York, o primeiro caso nas Américas desde 1994.

"Esse risco é definido por vários critérios, e o Brasil, além de não atingir mais a cobertura vacinal preconizada, não consegue cumprir com os demais critérios", diz a médica.

Atualmente, no país, a cobertura vacinal da poliomielite em crianças de até cinco anos está em 61%, segundo dados do SI-PNI obtidos pela plataforma DataSUS.

Os dados ainda incompletos deste ano mostram que a menor taxa de cobertura vacinal está nas regiões Norte (38,8%) e Nordeste (41%); a mais alta é no Centro-Oeste (46,6%).

O esquema vacinal das crianças com menos de cinco anos consiste em um esquema primário, com vacina de vírus inativado (chamada de VIP) de três doses, aos dois, quatro e seis meses. Já o reforço é feito aos 15 meses e aos quatro anos, com a vacina oral de vírus atenuado, a vacina "da gotinha".

A reportagem ouviu especialistas para entender a situação atual do Brasil e, segundo eles, em primeiro lugar é preciso entender que a diminuição da cobertura vacinal é um fenômeno de múltiplos fatores e não é exclusivo do país.

"A queda nas coberturas vacinais é um fenômeno global, que acontece desde 2016. Em 2018, após uma mobilização nacional com os gestores de saúde, conseguimos recuperar [a cobertura], mas essa queda se acentuou em 2019 e, com a pandemia, esse trabalho ficou prejudicado", diz a epidemiologista e ex-coordenadora do PNI (2011 a 2019) Carla Domingues.

Segundo ela, alguns desses fatores são a própria percepção de falta de risco da doença, uma vez que ela foi erradicada, o desconhecimento da importância da vacinação e, mais recentemente, a disseminação de fake news.

"Se a população não vê a doença como grave, embora ela ache importante vacinar, não vai priorizar a vacinação, e isso é um dos fatores da queda."

A dificuldade no acesso à vacina, dado o tamanho do país, é outro fator. "Uma cidade como São Paulo tem suas estratégias, como abrir postos aos finais de semana. Mas essas estratégias não são as mesmas do Amazonas, onde é preciso levar a vacina ativamente para a população."

Essas atividades, porém, ficaram prejudicadas nos últimos anos com a diminuição dos recursos voltados para comunicação, treinamento e priorização da campanha de vacinação nacional, segundo o infectologista Julio Croda, pesquisador da Fiocruz.

"As coberturas menores no Norte e Nordeste trazem a reflexão no que diz respeito ao acesso e o que está sendo feito ativamente. Quanto menor a presença de políticas de saúde da família no município, mais difícil aumentar a cobertura."

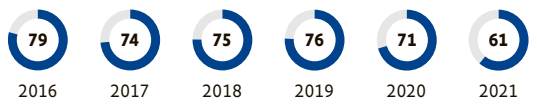
A queda nas coberturas, aliada a outros dois fatores para os quais há pouca informação no país, como a vigilância ambiental (busca por amostras do vírus em redes de esgoto) e a notificação dos chamados efeitos adversos relacionados à vacina, pode ainda mascarar a real dimensão da circulação da pólio no país, explica o diretor de imunizações da SBP (Sociedade Brasileira de Pediatria), Renato Kfouri. "A introdução da vacina oral como reforço aos 15 meses [1 ano e meio] e 4 anos faz com que o vírus seja naturalmente eliminado nas fezes, mas fazemos pouco a vigilância do vírus nas redes de esgoto."

Para a epidemiologista e professora da Ufes (Universidade Federal do Espírito Santo) Ethel Maciel, é necessária a substituição completa da vacina atenuada pela de vírus inativado. "Com muitas famílias sem saneamento básico e um cenário de baixa cobertura vacinal, é sem dúvida preocupante jogar vírus vacinal no esgoto, podendo causar uma reintrodução do vírus."

Um dos casos de notificação de efeito adverso grave possivelmente relacionado à vacina ocorreu no último dia 6, no Pará, que notificou a presença de poliovírus nas fezes de uma criança com paralisia flácida aguda. O Ministério da Saúde ainda não concluiu a investigação.

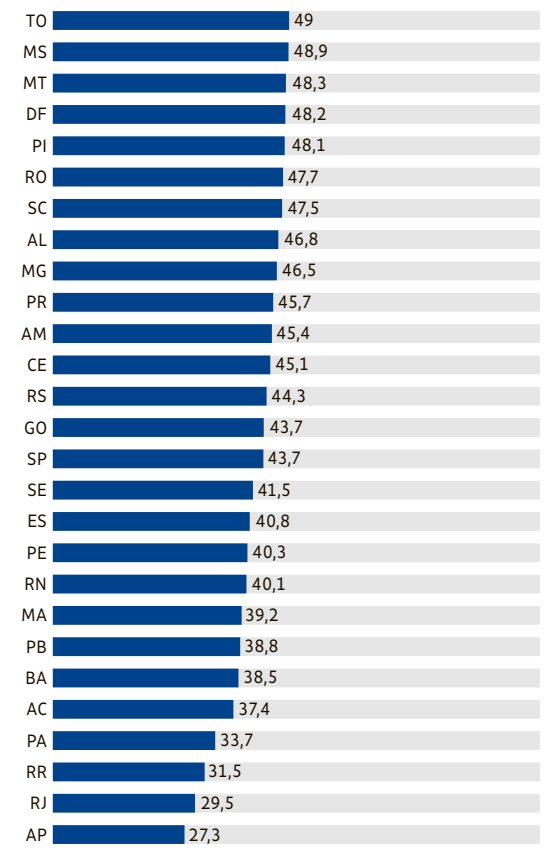
Cobertura vacinal de poliomielite nos últimos 5 anos, considerando o esquema com três doses da vacina de vírus inativado e as duas doses orais

Em %



Cobertura vacinal por estado em 2022*

Em %



*Última atualização dia 17 de outubro de 2022
Fonte: SI-PNI obtido pelo DataSus

CIDADE DE SÃO PAULO APRESENTA

EstúdioFOLHA

Cidade de São Paulo amplia **vacinação contra poliomielite**

Até 30 de outubro, pais e responsáveis devem levar seus filhos de um a cinco anos a uma das 470 UBSs; é importante portar a caderneta de vacinação das crianças

A vacina é a melhor forma de se proteger contra doenças graves. E a poliomielite, também conhecida como paralisia infantil, é uma delas. Contagiosa, é transmitida por meio da água e de alimentos contaminados ou por contato com pessoas infectadas.

Quem é infectado pelo vírus da pólio apresenta diversos sintomas, como febre, mal-estar, dor de cabeça, de garganta e pelo corpo, vômito e diarreia. Em casos mais graves, pode causar a paralisia nos membros inferiores e até a morte.

Essa doença foi erradicada do Brasil em 1994, mas ressurgiu em vários países em razão de uma queda nos índices de vacinação. Assim, é preciso manter a cobertura vacinal para impedir que o vírus da pólio volte a circular no país.

Por isso, a cidade de São Paulo tem ampliado a vacinação contra a poliomielite para crianças menores de cinco anos de idade para atingir a maior cobertura vacinal possível.

A campanha de vacinação começou no dia 8 de agosto e foi prorrogada até 30 de outubro, pois a cobertura vacinal contra a pólio, na capital, até julho, atingiu 79,7%. A meta é criar uma barreira contra o ressurgimento da doença.

O objetivo é imunizar com a VOP (Vacina Oral contra a Poliomielite), a gotinha, crianças nessa faixa etária que já tenham completado o esquema de rotina com a vacina injetável, conhecida como VIP (Vacina Inativada contra a Poliomielite).

A VIP deve ser aplicada em crianças de seis meses aos cinco anos de idade. Já a VOP deve ser administrada aos 15 meses e aos quatro anos de idade.

Portanto, a recomendação da prefeitura é que mães, pais e responsáveis de menores de cinco anos levem seus filhos a uma das 470 UBSs (Unidades Básicas de Saúde) da cidade.

É importante levar a caderneta de vacinação, pois, na ocasião, serão conferidas eventuais falhas no esquema vacinal da criança e aplicadas as doses faltantes.

COMUNICADO

A Prefeitura de São Paulo, com o intuito de um maior engajamento, vem alertando os pais e responsáveis na campanha de vacinação contra a pólio sobre a importância da vacinação por meio das escolas da rede municipal.

No informe entregue pelas escolas, os pais e responsáveis são orientados a levar as crianças a uma das 470 UBSs (Unidades Básicas de Saúde) mais próxima.

Os pais e responsáveis podem consultar a unidade de saúde mais próxima de onde moram por meio da plataforma Busca Saúde, disponível no link: http://buscasaude.prefeitura.sp.gov.br/.

PROTEÇÃO CONTRA A POLIOMIELITE
Prefeitura de SP quer ampliar cobertura vacinal na cidade

QUANDO
Até o dia 30 de outubro

ONDE SE VACINAR
Em uma das 470 UBSs (Unidades Básicas de Saúde) da capital

PÚBLICO-ALVO
Crianças de 1 até 5 anos

COMO
Pais e responsáveis devem levar as crianças junto com a caderneta de vacinação

PÓLIO É DOENÇA GRAVE
Transmitida por água ou alimentos contaminados ou pessoas infectadas. Pode causar paralisia infantil e até matar

BRASIL JORNAIS

Em app progressista, mulheres temem 'esquerdomachos'

Lefty, ferramenta de paquera voltada para o público de esquerda, foi lançada em setembro e divide opiniões

Bruno Lucca

SÃO PAULO Lançado há pouco mais de um mês, o Lefty, aplicativo de relacionamentos para pessoas de esquerda, tem dividido mulheres desse lado do espectro político.

O motivo: receio em relação aos "esquermachos" ou "feministos", termos utilizados pela assistente de farmácia Camila Vieira, 21, moradora do Grajaú, no extremo sul de São Paulo.

As expressões se referem a homens identificados como progressistas que se dizem defensores dos direitos de minorias, especialmente das mulheres, para atrair o sexo oposto, mas se contradizem em suas atitudes.

Segundo a psicóloga Larissa Coelho, que escreve no blog feminista Não Me Kahlo, "os esquerdomachos são bem versáteis, falam sobre arte, política, filosofia, relações não monogâmicas, futebol e feminismo —daí o 'feministo'. Eles defendem coisas que se parecem muito com as coisas que você defende".

"Até aí, tudo bem. Mas e quando o cara é tudo isso e é, também, extremamente abusivo?", questiona. "Vocês vão sair e ele vai elogiar você, mas vai dar a opinião dele também, sem você pedir, mas vai. E quando você tentar contrapor, ele vai dizer que você não entendeu o que ele disse, até porque ele é um feminista", diz Coelho.

"Ele vai olhar a notificação do seu celular, ele vai perguntar quem foi o cara que você curtiu a foto. Ele vai se incomodar porque seu amigo gay beijou outro cara na festa. Vai dizer que foi para chamar atenção, mas que não tem nada contra, ele até tem amigos que são gays. São várias contradições", completa a profissional.

Camila Vieira se declara uma mulher de esquerda. "Tão de esquerda quanto feminista", ressalta. Desde meados de 2020, ela utiliza o Tinder, o mais conhecido dos aplicativos de paquera, com uma pequena pausa para viver um relacionamento que acabou no início deste ano.

Para ela, sair com alguém com pensamentos próximo ao seu é mais confortável, mas não um requisito. Seu único temor é se deparar com o tal esquerdomacho.

"Eu acho até legal que apoiem certas causas benéficas para as mulheres, mas, ao mesmo tempo, são muito chatos. Eles querem saber mais que nós, que passamos por situações de desconforto diariamente. Isso continua sendo um pouco machista", diz.

Camila viu o anúncio de lançamento da plataforma Lefty, mas só o pensamento de ter que lidar com homens como os que descreveu a fez passar longe da loja de aplicativos de seu aparelho.

A funcionária pública Barbara Luna, 30, moradora do centro de São Paulo, também é uma usuária convicta de apps de namoro. Durante muito tempo, ela, assim como Camila, utilizou o Tinder, plataforma que considera hostil.

"Tinha muita agressividade na hora de flertar, muitos caras agressivos no sentido de não querer meninas assim ou assado, às vezes até ofendendo. E na hora do flerte, uma agressividade no sentido de partir para assuntos sexuais sem perceber se havia espaço para isso", conta.

Atualmente, Barbara, que afirma ser de esquerda, utiliza o Bumble, plataforma em que o usuário pode personalizar suas preferências por espectro político. Ela afirma que os homens de esquerda costumam ser mais respeitosos, mas fica atenta pela má fama deles.

"Eu acho que eles têm essa imagem ruim justamente por conta de uns se aproveitarem do discurso para flertar, sendo que não praticam o que falam. Então sempre rola uma desconfiança de 'o discurso tá bonito, mas vamos ver se a atitude é isso mesmo'. Fico atenta", diz. Apesar disso, Barbara afirma que a ideia do Lefty lhe agrada e vai testar o aplicativo.

A administradora Gabriela de Paula, 20, moradora de Guarulhos, na Grande São Paulo, diz que, "embora tenha toda essa questão de os ditos esquerdomachos serem meio estranhos ou agirem por certa conveniência, eles ainda são mais suportáveis que muito homem de direita".

Gabriela, que se declara progressista, utiliza plataformas de encontro há mais de um ano e afirma só sair com homens que se posicionem à esquerda. Assim que soube da existência do Lefty, ela, como Barbara, ficou interessada em instalar o app.

"Até porque com eles [homens de esquerda] a gente já sabe o que esperar devido ao estereótipo. Diferente dos homens de direita, que na maioria das vezes são totalmente imprevisíveis", compara Gabriela.

O problema, para ela, está na superficialidade que acompanha alguns homens progressistas, mas ressalta que nem todos seguem esse arquétipo.

"No geral, os esquerdomachos se acham mais cultos e mais evoluídos, quando ainda continuam com preceitos machistas. Eles pagam de desconstruídos, mas o conhecimento que eles buscam acaba sendo seletivo e as pautas que defendem são por conveniência. Não são todos, mas eles estão por aí e não são poucos", conclui a jovem.

> O esquerdomacho é bem versátil, fala sobre arte, política, filosofia, futebol e feminismo. Defende coisas que se parecem com as coisas que você defende. Mas e quando o cara é abusivo?
>
> **Larissa Coelho**
> psicóloga

> Eu acho até legal que apoiem certas causas benéficas para as mulheres, mas, ao mesmo tempo, são muito chatos. Eles querem saber mais que nós, que passamos por situações de desconforto diariamente
>
> **Camila Vieira**
> assistente de farmácia

Camila Vieira, 21, decidiu não entrar no aplicativo de esquerda para evitar o que chama também de homem 'feministo' Gabriel Cabral/Folhapress

Presidente da Funai barra enterro de 'índio do buraco'

Vinicius Sassine

MANAUS O presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Marcelo Augusto Xavier da Silva, barrou o sepultamento do "índio Tanaru" —ou "índio do buraco"— horas antes do enterro, mesmo com a conclusão de todos os exames e coletas de material necessários para análise por peritos da Polícia Federal.

O indígena vivia isolado na terra indígena Tanaru, no sul de Rondônia. Ele optou pelo isolamento após seus familiares serem mortos por madeireiros na década de 1990. Segundo a Funai, o grupo tinha seis pessoas e existiu até 1995.

O corpo foi encontrado em 23 de agosto. Depois dos exames feitos por peritos da PF, o enterro estava previsto para o último dia 14, no mesmo lugar onde foi encontrado.

No ofício enviado à PF em Vilhena (RO), Xavier argumentou que os "laudos ainda não foram concluídos" e que existe uma necessidade de que "o referido corpo seja acolhido em ambiente propício, refrigerado, até que tais documentos sejam emitidos".

O ofício não especifica onde ocorrerá o enterro. A Funai não respondeu às perguntas da **Folha** sobre as razões do ofício, sobre eventual alteração do plano do local do enterro e sobre o destino da terra indígena.

A suspeita de indigenistas é que, com o gesto, o presidente da Funai busca atender a interesses de fazendeiros que circundam a área protegida. A terra indígena não é demarcada. Por haver incidência de um isolado, o território conta com uma restrição de uso, definida em portaria da própria Funai de 2015.

A prática do governo Jair Bolsonaro (PL) vem sendo segurar a edição de portarias de restrição de uso de territórios não demarcados, favorecendo interesses de fazendeiros e de grileiros que invadem essas áreas.

A edição de portarias do tipo vem ocorrendo por decisão judicial. Além disso, Bolsonaro zerou as demarcações de terras indígenas em seu mandato —é a primeira vez que isso ocorre desde a redemocratização.

Organizações indígenas acusam Xavier de deturpar as funções da Funai, de esvaziar o poder de fiscalização do órgão e de servir aos interesses de ruralistas.

No caso do impedimento do sepultamento, indigenistas e organizações indígenas entendem que o ato é um desrespeito à sua memória.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Jornalista, amava os prazeres da vida

ISIDRO OCTÁVIO AMARAL DUARTE (1939-2022)

Franco Adailton

SALVADOR Em 1988, quando o então arcebispo primaz do Brasil, dom Lucas Moreira Neves, foi a Roma para ser elevado a cardeal pelo Papa João Paulo 2º, na comitiva baiana estava o jornalista Isidro Octávio Amaral Duarte, à época assessor da Universidade Católica do Salvador.

Primogênito dos três filhos de Joselita com Lélio, Duarte nasceu na cidade baiana de Poções em 19 de março de 1939. Formou-se em direito pela Universidade Federal da Bahia na turma de 1963. Porém, dedicou-se mais à advocacia somente após se aposentar de uma longa carreira como jornalista.

No início da profissão, ele foi aprovado em um certame que previa um curso de aperfeiçoamento durante seis meses nos Estados Unidos. Ao longo da carreira, passou pelas Redações de veículos como A Tarde, Jornal do Brasil e Veja.

Já na administração pública, foi secretário de comunicação durante a gestão do governador Roberto Santos, a partir de 1975. Depois, atuou na mesma função no governado Elmo Serejo, no Distrito Federal, antes de assumir a assessoria da universidade.

"De volta a Bahia, conheceu minha mãe em 1979, como quem teve três filhos: Pedro, Maria Odete e Maria Eduarda", conta o mais velho, o advogado Pedro Duarte, 42. "Agora, os grandes amores da vida dele eram os três netos."

A paixão pela gastronomia fez dos dotes culinários de Duarte uma extensão de seus textos. "Meu pai viajou muito pela Bahia, conhecia muito da culinária regional. Sua especialidade era pato com molho de laranja e peixe com molho de ervas e vinho branco", recorda o filho.

Viúvo da mãe dos filhos, Maria, Duarte passou os últimos anos da vida na cidade histórica de Cachoeira, no Recôncavo Baiano, ao lado da companheira Rose Martfeld, sua antiga namorada dos tempos de juventude.

"Eu costumo dizer que meu pai era um bon vivant. Gostava de um bom vinho, de uma boa leitura, de cultura. Foi um professor para todos nós", lembra. "Era uma pessoa que gostava muito de viajar, não só pelo Brasil, mas também pelos países da Europa."

Duarte morreu no dia 16 deste mês, aos 83 anos, de complicações causadas por uma inflamação, quase um mês depois de uma cirurgia para a retirada da próstata.

Ele deixou a mãe, Joselita, os filhos Pedro e Maria Eduarda, os netos Izaque, Pedro e Enzo, a viúva Rose e a irmã Denise.

294º MÊS
NORMA VASQUES DOMINGUEZ
Segunda (24/10) às 20h, Igreja Nossa Senhora da Saúde, Vila Mariana, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

BRASIL JORNAIS

As netas Isabela (esq.) e Heloísa, Rosimar, a filha, e Maria, a ex-mulher, juntas com Olavo Nogueira, 86, encontrado pela família após 29 anos Karime Xavier/Folhapress

Pandemia reverte curva de queda e faz crescer busca por desaparecidos

Número de desaparecimentos estava caindo no país, mas voltou a crescer no ano passado

VIDA PÚBLICA

Emerson Vicente

SÃO PAULO A estudante Isabella Nogueira Preissler, 20, já não tinha mais expectativas de conhecer o avô materno. Foram quase 30 anos sem contato da família com Olavo André Nogueira, até que um telefonema na noite do último dia 9 de setembro renovou a esperança. Era um tio da jovem informando que o parente havia sido encontrado nas ruas na zona sul de São Paulo.

Nogueira havia chegado do Pará e, segundo relatos da família, teve os documentos roubados. Sem destino e desorientado, acabou perambulando pelas ruas. Ele foi recolhido pela assistência social da prefeitura, que conseguiu descobrir um contato com um familiar dele no Espírito Santo.

Segundo a neta, a família, que mora em Diadema, na Grande SP, não acreditou no encontro inicialmente, pois muitos anos haviam passado e o sentimento era que Nogueira, hoje com 86 anos, já estivesse morto. No passado, Rosimar Nogueira, a filha, havia contratado até um detetive para procurar o pai, mas não teve sucesso e desistiu.

"Minha mãe chegou perto dele e perguntou se ele lembrava dela, mas ele disse que não. A minha mãe chorou. Aí ela falou que era a Marinha [Rosimar, a filha]. Aí foi ele que chorou", diz Isabella.

O caso de Nogueira é um entre vários que ocorrem no Brasil todos os dias e que cresceram na pandemia da Covid-19. Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, lançado em agosto, o Brasil registrou 65.225 desparecimentos em 2021, um aumento de 3,2% em relação a 2020.

Chama a atenção que, entre 2017 e 2020, o número de desaparecidos estava caindo ano a ano no país. Em 2020, foram registrados 62.113 casos, uma queda de 25,7% em relação a 2017, quando foram computados 83.701. Porém, o número foi crescer justamente em um momento onde havia o isolamento social.

Para quem trabalha em órgãos públicos voltados para a localização de pessoas desaparecidas, a sensação é de que a pandemia despertou atenção maior por parte dos familiares em buscar parentes que não tinham contato havia algum tempo.

"O que a gente recebeu mais foram situações de perda de contato, em decorrência do grande número de óbitos que era registrado na imprensa. Pessoas que não tinham contato havia 15 anos e acabou fazendo um boletim de ocorrência", diz Darko Hunter, diretor técnico da Divisão de Localização Familiar e Desaparecidos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo.

> A gente encontra os casos mais fáceis, aquelas pessoas que têm algum problema de saúde e acabamos encontrando em hospitais, em casas que abrigam essas pessoas. A pessoa que desaparece de fato é muito difícil de encontrar
>
> **Ivanise da Silva Santos,** presidente da Associação Mães da Sé

Dos 26 estados mais o Distrito Federal, apenas sete tiveram queda no número de casos de desaparecidos em 2021. O Pará teve a maior variação, com 146,6% de aumento.

O promotor José Maria Gomes, Coordenador do Centro de Apoio Operacional de Políticas Criminais, Execução Penal e Controle Externo da Atividade Policial do Pará, também vê a pandemia como um dos fatores que podem ter proporcionado o aumento.

"Houve um aumento até por causa do sentimento de perda muito forte que a pandemia causou em todos nós. A gente vai atrás daquilo que perdeu ou poderia perder."

Segundo o promotor, o Ministério Público paraense está trabalhando em um programa de busca por desaparecidos em parceria com o governo do estado.

O Rio Grande do Norte foi o segundo estado com o maior aumento, com 120%. Para o delegado Claudio Henrique Freitas de Oliveira, coordenador da delegacia de desaparecidos, a maior facilidade para a notificação de um desaparecimento durante a pandemia contribuiu para um número maior de casos.

"Houve um aumento muito grande de registros online. Antigamente, as pessoas vinham até a delegacia. Agora, essa facilidade fez com que as pessoas que tentavam contato por uma, duas vezes e não conseguiam informação, fizessem um boletim online."

A unidade de pessoas desaparecidas no Rio Grande do Norte foi criada em 2020, durante a pandemia. Ainda está sendo montada uma rede entre os órgãos públicos, mas, segundo o delegado, é um caminho mais difícil.

"A gente tem uma certa dificuldade de acesso a alguns bancos de dados que seriam básicos. Por exemplo, temos muitos boletins de ocorrência de pessoas que possivelmente estão em situação de rua e a gente não consegue com as prefeituras esse cadastro."

Um outro fator que tem contribuído para o aumento, segundo as autoridades, é o fato de muitas famílias não notificarem os órgãos quando o desparecido é encontrado. Isso ficou mais evidente quando as pessoas foram em busca do Auxílio Emergencial.

Segundo Hunter, da Prefeitura de São Paulo, muitos que foram tirar a segunda via do RG eram apontados como desaparecidos no banco de dados. "Muitas dessas pessoas já mantinham contato com o familiar, porém o boletim de ocorrência continuava aberto."

Ivanise Espiridião da Silva Santos, presidente da Associação Mães da Sé, trabalha desde 1996 com famílias que buscam por desaparecidos. Um ano antes, sua filha Fabiana, então com 13 anos, desapareceu depois de ir a uma festa.

Desde então, já cadastrou 11 mil casos de pessoas desaparecidas e 5.542 foram encontradas. Conta atualmente com 6.000 mães que ainda buscam seus filhos.

"A gente encontra os casos mais fáceis, aquelas pessoas que têm algum problema de saúde e acabamos encontrando em hospitais, em casas que abrigam essas pessoas. A pessoa que desaparece de fato é muito difícil de encontrar. A minha filha desapareceu no dia 23 de dezembro de 1995, com 13 anos. Até hoje nunca tive nenhuma informação sobre o paradeiro dela."

BRASIL JORNAIS

Adams Carvalho

Do 23 ao 30: guia de sobrevivência

Caso haja debate, bote o alarme para o horário, faça pipoca, encha um copão de Coca Zero com gelo e limão e maratone 'Friends'

Antonio Prata
Escritor e roteirista, autor de "Por Quem as Panelas Batem"

Sexta, 22h11, acabo de escrever a crônica de domingo. Releio e me descem mal palavras como "ditadura", "eletrochoque", "pedofilia". Deus do céu, Antonio, pra que isso? As pessoas já tão à beira de um ataque de nervos, você ainda vai jogar gasolina na fogueira?

Não. Joguei foi a crônica fora. De que adianta ganharmos as eleições domingo que vem se antes disso enfartarmos? Para sobrevivermos a estes sete dias, precisamos de palavras de outra ordem. Que tal "mar", "engatinhando", "pururuca", "Friends"?

O título da nova crônica vai ser, vejamos... "De 23 a 30 de outubro: guia de sobrevivência na travessia". Ou "Tocando a vida com leveza e alegria enquanto quase metade da população nacional embarca em nome de Deus e da família no apocalipse zumbi". Eita. Recomecei pra ser mais leve e a crônica já emborcou novamente. Voltemos à busca da tranquilidade possível.

Toda vez que abrir a internet e der com a cara do Bolsonaro, vá até o Google. Digite: "Bar+Grécia+beira+mar". Ou: "Fernando+de+Noronha+golfinhos". Ou simplesmente: "pururuca". Faça as mesmas buscas no YouTube. Ouça as ondas batendo sob o deck do bar grego ou o leitão pururucando como pipocas na panela. (Muita atenção pra não ler absolutamente nada que o YouTube te oferecer, ou transformar-se-á numa estátua de sal).

Toda vez que um amigo ou parente te ligar surtando "O que vai ser de nós?! O que vai ser de nós?!", mentalize: "Meu último check-up veio ok". Ou: "Tenho uma esposa (ou marido) ou namorada(o) ou conta no Tinder e isso significa que existe a possibilidade de eu fazer sexo nesta semana". Se tiver filho, vá ao rolo de fotos do celular e reveja uma imagem dele engatinhando. Pense: nem Hitler nem Stálin nem Pinochet evitaram que bebês aprendessem a engatinhar.

Procure se alimentar bem, hidratar-se, fazer esporte e, se possível, evite bebidas alcoólicas. Caso seja impossível, viva à base de cachaça com x-salada e de sobremesa vá de pudim de Frontal com Rivotril em calda.

Caso haja debate, bote o alarme para o horário, faça pipoca, encha um copão de Coca Zero com gelo e limão —e maratone "Friends". Concentrando-se na Phoebe. Tente entrar na Phoebe e ver o mundo através dos olhos dela. Compre um violão e aprenda a tocar "Smelly Cat". (Se vier o pensamento de que Joey talvez apertasse 22, mude para "Seinfeld". Ali, acredito, todos seriam Tebet no primeiro turno e Lula no segundo. Kramer, um caso clínico, não conta. Talvez fosse um ex-brizolista que votasse nulo desde a morte do Enéas).

Silencie todos os grupos de zap e, por maior que seja a tentação, não abra. Se preciso, atire seu celular na privada. Ou: baixe Tetris e sempre que passar por sua cabeça responder a um tuíte ensandecido sobre a ideologia de gênero comunista maconhista gayzista quilombolista do Paulo Freire, trate de respirar fundo e se jogar na ludoterapia.

Por fim: entre cada uma dessas atividades, converse com todos os conhecidos que acreditam que a Terra seja redonda e tente convencê-los de que mais quatro anos do energúmeno seriam uma tragédia maior do que qualquer petrolão imaginável.

É 00h24. Terminei a crônica. Google: "Bar+aberto+avenida+Paulista+30/10". Imagino-me ali, domingo, na comemoração pela vitória da democracia. Em cima de uma mesa. Uma mão dada com o Boulos e a outra com a Simone Tebet. Todos dançando cancan enquanto o Emicida canta, em parceria com a Fafá de Belém, o hino nacional.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, **Maria Homem** | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

classificados | Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados **11 3224-4000**

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

EMPREGOS

P

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD) E/OU MOBILIDADE REDUZIDA
Empresa Viação Campo Belo Ltda está admitindo pessoas com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida, com os benefícios: cesta básica, vale refeição, convênio e crachá, os interessados deverão enviar curriculum para Estrada de Itapecerica, 1290 - Vila das Belezas, São Paulo SP - cep: 05835-002

V

VAGAS PARA PCD
M/F A empresa RS Consultoria (CNPJ: 06.350.648/0001-74) possui diversas oportunidades para você profissional com Deficiência Física e/ou Reabilitado pelo INSS. Venha fazer parte da nossa equipe! Para mais informações entre em contato conosco pelo e-mail: pcd@grupors.net.br

#siga a folha

Empresa de ônibus localizada na Zona Sul de SP, contrata:
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Profissionais de ambos os sexos
VAGAS PARA:
• MOTORISTA
• MANOBRISTA
• FISCAL
• AJUDANTE GERAL
Desejável experiência e disponibilidade de horário.
Enviar CV para: rodolforh@wolffsp.com

A OSS – Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo, recruta currículos de médicos nas seguintes especializadas:
Médico anestesista; Médico Cardiologista para Atendimento Ambulatorial e Visita na Enfermaria (Cirurgia Cardíaca); Médicos Cardiologistas e Intensivistas para atuação em Unidade Coronariana; Médico Emergencista para acompanhamento de pacientes na Hemodinâmica e Ressonância Magnética; Médico especialista em Análise de Eletrocardiograma Dinâmica de 24 h (Holter) e Leitura de MAPA; Médico especialista em Análise e Emissão de Laudos Radiológicos com acompanhamento; Médico especialista em Assistência Médica nos Setores Críticos (Pronto Socorro); Médico especialista em Cirurgia Cardíaca; Médico especialista em Cirurgia Cardiovascular; Médico especialista em Cirurgia Gástrica (PS e Centro Cirúrgico); Médico especialista em Ecocardiografia Transtorácica Adulto e Infantil e Transesofágica Adulto; Médico especialista em Eletroencefalografia; Médico especialista em execução de procedimentos de Punção Aspirativa por Agulha fina (PAAF) e CORE bióspsia; Médico especialista em Hematologia com habilidade para execução de biópsia de medula; Médico especialista em Laudos de Anatomopatológicos e Imunohistoquímicos; Médico especialista em Medicina do Trabalho; Médico especialista em Neurologia (Adulto e Infantil); Médico especialista em Nutrologia; Médico especialista em Reumatologia; Médico especialista em Oftalmologia; Médico especialista em Otorrinolaringologia; Médico especialista em procedimentos de USG Geral e Doppler; Médico especialista em procedimentos na área de Exames de Endoscopia, Colonoscopia e Retossigmoidoscopia; Médico especialista em Radioterapia; Médico especialista em realização de exames Broncoscopia e para atuação em ambulatório na especialidade de Cirurgia Torácica; Médico especialista em realização de exames de Angiografia Vascular Periférica com ou sem procedimento; Médico especialista em realização de exames Prova de Função Pulmonar (Espirometria); Médico especialista em Terapia Intensiva Adulto; Médico especialista em Terapia Intensiva Infantil; Médico especialista em Ultrassonografia; Médico especialista em Oncologia; Médico especialista Pneumologista; Médico Hemodinamicista – Cardiologia; Médico Nefrologista Adulto e Infantil para atendimento ambulatorial, acompanhamento de pacientes nas Unidades de Internação e em procedimentos de diálise; Médico Neurologista para execução de exames de Eletroneuromiografia; Médico Neurocirurgião para execução de cirurgias, visitas em Pronto Socorro e atendimento Ambulatorial; Médico Ortopedista e Coordenador na Especialidade; Médico plantonista em Cirurgia Geral para atendimento no Pronto Socorro, Ambulatório e execução de procedimentos; Médico plantonista em Clínica Médica no Pronto Socorro e Enfermaria; Médico Emergencista para atendimento em Urgência e Emergência e Retaguarda da Emergência. Médico plantonista em Pediatria Clínica no Pronto Socorro Infantil; Médico plantonista em Pediatria Clínica para Enfermaria Pediátrica e Médico especialista em Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica – CPRE, Médico especialista em Cirurgia Plástica para Atendimento Ambulatorial e Procedimentos Cirúrgicos inclusive Reconstrução Mamária; Médico especialista em Hemoterapia para Coordenação da Agência Transfusional; Médico especialista em Hematologia para Atendimento Ambulatorial, de Interconsultas e Efetividade de Punções e Médico Infectologista para Atendimento Ambulatorial. Os interessados devem se cadastrar no site www.gupy.io ou através da leitura do QRCode.

IMPACTO
Pessoas com Deficiência
Para as regiões Sul, Oeste, Centro e Leste.
Contrata-se para as áreas operacionais e administrativas.
Enviar currículo para o e-mail: vagas@grupoimpacto.com.br

BARUERI
O Hospital Municipal de Barueri - SPDM, Informa:
Abertura de Vagas para Diversas áreas médicas, sendo estas:
Cardiologista, Cirurgião Cabeça e Pescoço, Cirurgião Plástico, Cirurgião Torácico, Endocrinologista, Fisiatra, Pneumologista, Hematologista adulto e pediátrico, Dermatologista, Mastologista, Fonoaudiologia, Psicologia e pequenas cirurgias, Nutrologia, Gestão de Leitos e Gestão da Qualidade e risco, Anestesista, Bucamaxile, Cirurgião Geral, Oftalmologista, Ginecologista, Urologista, Ortopedista, Pediatra, Oncologista, Vascular, Otorrinolaringologista, Neurologista, Nefrologista adulto e pediátrico, Clínico Geral, Proctologista, UTI Pediátrica, Neonatologia e Medicina Fetal, Neurocirurgia.
VAGAS CLT, SALÁRIO A COMBINAR DE ACORDO COM A CARGA HORÁRIA + BENEFÍCIOS
Interessados encaminhar curriculo para o e-mail: selecao@hmb.spdm.org.br ou R. Ângela Mirella, n° 354 Barueri SP

ASSINE A FOLHA ★★★
www.folha.com/assine

A OSS/SPDM - HOSPITAL DAS CLÍNICAS LUZIA DE PINHO MELO
Seleciona:
Pessoas com Deficiência para vagas de:
✓ Auxiliar Administrativo,
✓ Aprendiz,
✓ Recepcionista,
✓ Copeira,
✓ Auxiliar de Cozinha,
✓ Auxiliar de Farmácia entre outras.
Os interessados devem se cadastrar no site www.gupy.io ou através da leitura do QRCode.

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade sem fins lucrativos, seleciona profissionais para exercer os cargos de:
Estagiário em arquitetura e Urbanismo. Requisitos: Cursando graduação em Arquitetura e Urbanismo - 3° ou 4° ano. Conhecimentos desejáveis: AutoCAD/ MS Office/ Noção 3D.
Médico (Psiquiatria da Infância e Adolescência). Requisitos: Graduação em Medicina e Residência completa em Psiquiatria da Infância e Adolescência. CRM ativo. Atendimento médico de pacientes menores de 18 anos com problemas relacionados ao uso de álcool e drogas. Conhec. em Saúde Mental com ênfase em Álcool e outras Drogas.
Médico (Cuidados Paliativos). Requisitos: Residência Médica completa em Clínica Médica, Geriatria, Medicina de Família, Oncologia, Hematologia, Infectologia, Pneumologia, Cardiologia, Neurologia, Nefrologia, Gastroenterologia e UTI (reconhecidas pela CNRM) ou de Estágio na área. Residência médica em Medicina Paliativa ou Complementação especializada em Medicina Paliativa (carga horária superior a 900 horas práticas) ou - Curso de especialização lato sensu em Cuidados Paliativos. Título de área de atuação em Medicina Paliativa. Conhec. em rotinas de Medicina Paliativa.
Os candidatos interessados deverão inscrever-se de 23/10/2022 a 29/10/2022 no site www.ffm.br, no link Trabalhe Conosco.

CORPUS Saneamento e Obras Ltda
VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PCD)
BUSCAMOS PROFISSIONAIS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS PARA ATUAR EM DIVERSAS ÁREAS
Os interessados deverão enviar currículo e laudo médico, que descreve o tipo de deficiência apresentada e limitada decorrente para o e-mail abaixo.
curriculosp@corpus.com.br

IMPACTO
Estamos contratando:
jovem APRENDIZ
Atuação em áreas diversas da empresa, visando o desenvolvimento e qualificação profissional em seu primeiro contato com o mercado de trabalho.
Enviar currículo para o e-mail: vagas@grupoimpacto.com.br

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.
A **Folha**, empresa líder de mercado, oferece vagas para
PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS
em diversas áreas.
Os interessados deverão enviar currículo para o e-mail rhvagas@grupofolha.com.br, sob a sigla "vagas"

IMÓVEIS

SÃO PAULO

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA
LIGUE AGORA
11/3224-4000

APARTAMENTO VENDA

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

J. PAULISTA 1 DS - 1vg., 50m², mobiliado. Ac. apt em Santos 11-97428-9380.

TERRENOS

ZONA NORTE

CLASSIFICADOS FOLHA 11/3224-4000

VENDO / CONJ. COML.
And. Inteiro/ 2 unids. c/ 50 m² cd./ 2 banh./ 9º and. c/ divis. e mobília – R$ 200.000,00
Ch. na port. – R. Sen. Feijó, 131
Tr: Com. Sta. Mariana –
Tels. (11) 9 7617-5408
Creci J 20.776

SANTANA
2.334m².Av.Júlio Buono, p prédio com/res.$14 mi 11-99976-0052
cód. 92482550

IMÓVEIS COMERCIAIS VENDA e ALUGUEL

CENTRO

INTERIOR, LITORAL OUTROS ESTADOS

TERRENOS

SOROCABA
7757mÂ² Av Com.P Inácio p préd coml, qd inteira.11-99976-0052
cód. 92482551

IMÓVEIS NO EXTERIOR

LISBOA - PORTUGAL
Magnifico Apartamento T4 - 4 Quartos e 4 Casas De Banho -No Centro de Lisboa- Zona Nobre- Avenidas Novas- Totalmente Renovado-177 m2- Último Andar- Valor 1.160.000 Euros' Tr. Tel. +351917869620
cód. 92482582

NEGÓCIOS

EMPRESAS COMPRA/VENDA

PADARIA
Padaria Mov.1.900 mes. Linda demais. Vou aposentar/ baixada. F:(13) 97403-6174

SALÃO DE BELEZA
Vdo - Brigadeiro/Paulista 11-97428-9380

FRANQUIAS, REPRESENTAÇÃO E SOCIEDADES

BUSCO SÓCIO INVESTIDOR
Para Spa Gio terápico, no maior parque nacional da Chapada Diamantina. Rota Turística Internacional. F: (75) 98293-0702 WhatsApp

DIVERSOS

FAMÍLIA VENDE
Itens de um restaurante oriental, móveis e utensílios. Bom para pessoas que tem interesse em montar um restaurante oriental/Sushi. Tratar. (12) 99131-9945

ESOTERISMO

VOVÓ JOANA
Amarração p/ amor, trabalhos p/ todos os fins. pagamento após resultado (11) 4114-6358 / WHATS 11-93019-0379 TIM

ACOMPANHANTES

ANA
Furacão+amigas. tx 30 Av. Jabaquara 2604.Mt.S.judas ac cartões seg.sáb.à Sábado.11-2362-8122

HÉRCULES - 11-5575-4052
ATIVO p/Homens

HÉRCULES - 11-5575-4052
DOTADO p/Homens.

LEANDRO/11 95137-4708
Dominação e pegada forte

TRAVESTI C/ LOCAL - SP
Lethicia Drumond 11 95483-3875

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE FOLHA.COM/CLASSIFICADOS CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR

A DEMOCRACIA É DEFENDIDA COM INFORMAÇÃO.
FOLHA NÃO DÁ PRA NÃO LER.

BRASIL JORNAIS

Canibalismo de extrema direita

Bolsonaro não hesita em jantar dignidade alheia para posar de paladino ou machão

Marcelo Leite
Jornalista de ciência e ambiente, autor de "Psiconautas - Viagens com a Ciência Psicodélica Brasileira" (ed. Fósforo)

Poucos livros marcaram tanto quanto o primeiro lido sobre yanomamis, "O Círculo dos Fogos", de Jacques Lizot (1988). Em especial, seu relato sobre a cerimônia fúnebre "reahu", em que um pouco de cinzas de gente valorosa falecida é ingerido com mingau de banana por parentes e aliados.

De pronto vem à mente um paralelo com o sacramento católico da comunhão, em que fiéis recebem a hóstia, corpo de Cristo transmutado em pão. Um mesmo princípio: interiorizar, simbolicamente, o que há de melhor no desaparecido.

Foi com desgosto que se viu o reahu levantar da tumba pela boca do hoje presidente da República, Jair Messias Bolsonaro (não se perca pelo nome do meio). Em 2016, o então deputado federal afirmou a Simon Romero, do New York Times, que já tivera oportunidade e disposição para comer gente —aqui, em sentido literal.

Contou que a tentação teria ocorrido na comunidade de Surucucu (RR). "Morreu um índio e eles estão cozinhando. Eles cozinham o índio, é a cultura deles. Cozinha por dois, três dias e come com banana", diz o capitão no vídeo gravado pelo filho Carlos e divulgado pelos próprios cupinchas. Comeria sem problema.

O janonismo no entorno da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva ressuscitou o trecho para pregar em Bolsonaro a pecha de canibal. Uma reencarnação do espectro João Santana, marqueteiro de Dilma Rousseff que em 2014 crucificou Marina Silva e uma "banqueira", que iriam tirar comida do prato das crianças (e não foi capaz de repetir o sortilégio em 2022 com o fracassado Ciro Gomes).

Bolsonaro estava contando lorota. Pode ter ido a Surucucu, passe, mas jamais os yanomamis convidariam ou aceitariam um estranho, menos ainda um militar dado a desprezá-los, para participar de cerimônia tão importante.

Ao usar o vídeo como munição, petistas acreditavam dar o troco ao candidato na mesma moeda usada por ele. Em verdade, ajudaram a pregar mais um cravo na dignidade dos yanomamis, ao indiretamente dar por fato sua condição de canibais, como se comessem a própria carne de parentes e guerreiros para se alimentar.

É Bolsonaro quem vive de dentadas na reputação dos outros, nutrindo com suas baixarias os piores instintos e emoções dos que nele votam. Foi assim com quilombolas, que igualmente odeia e desumaniza, ao se referir a peso em arrobas.

Foi assim com os moradores do Complexo do Alemão, que generalizou como bandidos e membros de facção criminosa. Isso porque Lula andou por lá e foi bem recebido, reunindo mais gente do que a extrema direita tem conseguido.

Foi assim com as meninas venezuelanas que se maquiavam num sábado à tarde no Distrito Federal. Em perversão digna de Damares Alves, concluiu que eram exploradas como prostitutas porque empobrecidas pela ditadura chavista.

Os janonistas erraram de novo o foco, colando-lhe o rótulo de pedófilo. Isso quando o real escândalo está na pressuposição de que enfeitar-se é coisa de garota de programa, quaisquer que fossem as idades das venezuelanas.

Há vídeos em circulação de pelo menos três ocasiões em que Bolsonaro conta a história, todos com conteúdo que não deixa margem a dúvida. Com a péssima repercussão, o candidato mais uma vez tentou escapar da responsabilidade ao se desculpar sem se desculpar, dizendo que suas palavras foram tiradas de contexto.

Não foram. As cenas de difamação estão aí para quem quiser ver e tirar suas conclusões. A censura imposta pelo TSE às palavras reais do candidato é não só incompreensível, juridicamente, como ineficaz na prática.

O problema maior é que meio Brasil acredita na versão de Bolsonaro, mesmo que absurda. Ou, quem sabe, precisamente por ser absurda. "Credo quia absurdum", diria o carola pensando repetir Santo Agostinho.

E ainda chamam os yanomamis de selvagens. Quem é o canibal nessa história?

| DOM. Reinaldo José Lopes, Marcelo Leite | QUA. Atila Iamarino, **Esper Kallás**

Margem seca da represa do sistema Jaguari/Jacareí que abastece parte da capital paulista Moacyr Lopes Junior - 10.nov.14/Folhapress

Políticas ainda não limitam impacto de efeitos climáticos

Para cientistas, campanhas permanentes são primordiais para evitar crises

AMBIENTE

Luciana Constantino

SÃO PAULO | AGÊNCIA FAPESP Os impactos de eventos climáticos extremos têm crescido em vários países, principalmente em razão do aquecimento global. Estudos estimam que os danos econômicos com inundações podem duplicar no mundo e com secas triplicar na Europa e na China caso a temperatura média da Terra aumente 2°C. Com isso, políticas de gestão de risco para desastres ambientais têm ganhado cada vez mais importância.

Uma pesquisa com a participação de 91 cientistas de vários países, incluindo o Brasil, publicada na revista Nature jogou luz sobre essa discussão. O grupo analisou uma série de eventos climáticos registrados nas últimas décadas no mundo e mostrou que a gestão de risco reduz os efeitos de inundações e secas, mas tem alcance limitado para minimizar impactos de ocorrências seguidas com magnitudes ainda maiores.

De acordo com o trabalho, se o segundo evento for mais intenso que o primeiro, o impacto tende a ser maior para a população se a gestão de riscos deixar de projetar casos extremos, como transbordamento de rios ou rompimento de diques e reservatórios, e/ou estiver baseada apenas em episódios anteriores.

"A gestão de riscos ambientais tem de ser revisitada e vista como um nicho de oportunidades reais. O caminho é desafiador e cheio de oportunidades, como no caso do Brasil", afirma à Agência Fapesp Eduardo Mario Mendiondo, professor do Departamento de Hidráulica e Saneamento da Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo (EESC-USP), e coautor do artigo.

O estudo foi liderado pela pesquisadora Heidi Kreibich, do Centro Alemão de Pesquisas em Geociências (GFZ, na sigla em inglês), em Potsdam (Alemanha). Ela é coordenadora do movimento Panta Rhei, da International Association of Hydrological Sciences (IAHS), uma organização científica da hidrologia.

O movimento buscou na última década construir alianças regionais e internacionais para dar uma visão mais integrada, multidisciplinar e inclusiva da coevolução de sistemas hidrológicos e sociais.

Na pesquisa global, foram analisados dados de 45 pares de eventos de inundações ou secas extremas registradas na mesma área com intervalo médio de 16 anos entre um e outro. São 26 eventos pareados de cheias e 19 de secas em diferentes contextos socioeconômicos e hidroclimáticos de todos os continentes, que ocorreram entre 1947 e 2019.

Um dos objetivos foi verificar como fatores envolvidos no risco se alteraram entre o primeiro e o segundo episódio extremo e seus impactos subsequentes.

No caso do Brasil, os pesquisadores da EESC-USP desenvolveram estudos no sistema de abastecimento de água da Região Metropolitana de São Paulo, incluindo o do Alto Tietê e o da bacia do Sistema Cantareira.

"O sistema de São Paulo, apesar de envolver rios menores que de outras regiões, como a Amazônia, tem uma relevância enorme não só pela grande quantidade de moradores atendidos como pela sinergia envolvendo vários setores. Ao trazer novos olhares, o estudo promove soluções participativas, descentralizadas e mais duradouras", diz Mendiondo.

Em São Paulo, os cientistas destacam que a construção de reservatórios para conter efeitos de secas é fundamental para a segurança hídrica. Porém, seu sucesso está condicionado a campanhas permanentes de popularização da ciência e de políticas educacionais que incentivem o uso racional e o reaproveitamento de água.

"Evidências científicas comprovam que, se tivesse sido planejado o reaproveitamento da água pluvial de forma segura e descentralizada na Região Metropolitana de São Paulo nos últimos 40 anos, seria possível conviver com as três grandes secas do século 21 sem necessidade de construção ou ampliação de grandes sistemas de reserva de água e sem racionamento nos bairros", diz o professor.

"Isso mostra que a influência não é só do fator clima, mas também do tipo de planejamento que é priorizado. Depende da coevolução cultural entre água e sociedade: sem conscientização cultural e [o cultivo de] melhores hábitos, a construção de mais reservatórios pode até induzir a um consumo maior de água, ampliando riscos de deficits hídricos no futuro e incrementando um círculo perigoso. É o que ocorre hoje na Califórnia [EUA] e em Xangai [China]", observa.

Neandertais e humanos modernos conviveram por 3.000 anos na Europa

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Os últimos grupos de neandertais da Europa, que ocupavam regiões da França e da Espanha, podem ter convivido por quase 3.000 anos com o *Homo sapiens* antes de desaparecer por completo, de acordo com novo estudo.

As conclusões, baseadas numa nova análise das datações de artefatos e fósseis, indicam que o processo de "conquista" do território europeu pelos ancestrais dos seres humanos modernos foi extremamente gradual, com tempo de sobra para que houvesse interações culturais e miscigenação entre as espécies.

"Nosso trabalho destaca que há fortes dados cronológicos e geográficos em favor da ideia de que essas populações coexistiram na França e no norte da Espanha pelo que, potencialmente, foi um período muito longo", disse à **Folha** o primeiro autor da pesquisa, Igor Djakovic, da Faculdade de Arqueologia da Universidade de Leiden, na Holanda. O trabalho acaba de sair na revista Scientific Reports.

Para ser exato, Djakovic e seus colegas Alastair Key e Marie Soressi estimam que a interação entre *Homo neanderthalensis* e *Homo sapiens* na região teria durado entre 1.400 anos e 2.900 anos. Na estimativa mais curta, seria um período equivalente ao que separa as pessoas vivas hoje do nascimento do profeta Maomé (por volta do ano 570 d.C.). No caso da mais longa, é o intervalo entre o século 21 e o reinado do monarca israelita Salomão em Jerusalém (que teria terminado em 930 a.C.).

A equipe do estudo baseou suas conclusões em análises de duas tradições bem conhecidas de fabricação de artefatos na Europa pré-histórica, ambas com nomes derivados de localidades francesas.

De um lado, há a tradição chatelperroniana, um pouco mais antiga, considerada o último estilo de produção de instrumentos adotado pelos neandertais antes de seu desaparecimento há cerca de 40 mil anos. Do outro há o chamado proto-aurignaciano, que já seria característico das populações de *Homo sapiens*.

Existem algumas semelhanças entre os estilos, como a presença de pequenas lâminas de pedra, instrumentos de osso e adornos (como colares). Isso levou alguns pesquisadores a propor que a tradição chatelperroniana poderia ser uma reação dos neandertais à presença da espécie recém-chegada em seu território. Nesse caso, eles estariam incorporando elementos da cultura do *H. sapiens* ao seu próprio repertório cultural.

Ainda não há consenso sobre essa interpretação, mas o fato é que, juntando os tipos de artefatos com os fósseis de ambas as espécies, é possível usar as tradições de instrumentos para mapear como humanos de anatomia moderna e neandertais se espalhavam pela paisagem ao longo do tempo.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bem imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10146108601, no qual figura como **Fiduciante MAYKY FERNANDES DOS SANTOS,** CPF/MF nº 411.655.678-57, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line,** nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 03 de novembro de 2.022, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP,** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 340.421,24** (Trezentos e quarenta mil quatrocentos e vinte e um reais e vinte e quatro centavos), **o imóvel objeto da matrícula nº 235.000 do 3º Cartório de Registro de Imóveis de Campinas/SP**, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário constituído por: *"Um prédio residencial sob nº 563 pela Rua Cacilda Becker (antiga Rua 49 – Av.02), com área construída de 44,46m², edificado no lote 17 da quadra "J-2", do Conjunto Habitacional Santo Dias – DIC VI, na cidade de Campinas, assim descrito e caracterizado: medindo 10,00m de frente para a referida Rua, medindo 10,00m de frente para a Rua Cacilda Becker, igual medida no fundo confrontando com o lote 09, por 20,00m de ambos os lados, quem da rua olha para o imóvel confronta do lado direito com o lote 16, do lado esquerdo com o lote 18, com a área total de 200,00m²".* **Obs. Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 16 de novembro de 2.022, às 15h30min,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 267.803,28** (Duzentos e sessenta e sete mil oitocentos e três reais e vinte e oito centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.FrazaoLeiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (RC_1938-05)

seminários folha ★★★ Acesse o site folha.com/seminariosfolha

BRASIL JORNAIS

equilíbrio

Harmonização muda foco para naturalidade, mas há desafios

Profissionais veem individualização dos procedimentos como positiva, porém, alertam para padronização

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO A imagem de celebridade deformada por cirurgias plásticas ou com feições exageradas, quase caricaturais, com bochechas saltadas e queixo muito proeminente, vem perdendo espaço. Nos consultórios de dermatologia e clínicas de estética, a busca pela harmonização facial tem sido atrelada a pedidos de naturalidade e "leveza facial", o que vem se refletindo nas redes sociais de artistas e influenciadores.

O procedimento é feito em uma sessão e seu preço pode superar R$ 30 mil.

Os resultados mais "perfeitos", entretanto, podem induzir a uma padronização da beleza, provocando a sensação de que os adeptos aos métodos estão, de fato, mais bonitos —mas com traços tão semelhantes que parecem frutos de uma linha de montagem.

A associação do desejo de naturalidade com a busca por alcançar padrões de beleza torna a padronização um desafio a ser enfrentado, segundo especialistas. Para conseguir a leveza facial, o procedimento deve, dizem, realçar os traços naturais do paciente —algo que depende das escolhas, técnicas e habilidade do profissional responsável.

A individualização dos procedimentos, porém, é tendência crescente na área estética.

Edileia Bagatin, 67, livre docente do departamento de dermatologia da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e coordenadora do departamento de cosmiatria da SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia), diz que a palavra "harmonização", por si só, já é problemática.

"O termo harmonização facial não é usado por médicos, criaram esse nome como diferencial para o que já existe", pontua Bagatin.

A professora afirma que ainda existem, mesmo entre cirurgiões e dermatologistas, profissionais que exageram nos procedimentos, principalmente nos que envolvem toxina botulínica, que pode paralisar demais o rosto, ou bioestimuladores, causando volume excessivo nas bochechas e no queixo. Isso, porém, tem mudado.

"Mais natural é uma tendência, mas varia de profissional para profissional. Muitos, felizmente, estão optando por não mudar drasticamente a fisionomia das pessoas e por usar um tratamento mais individualizado, avaliar muito bem o formato da pele, o quanto existe de flacidez", diz a dermatologista.

Bagatin afirma que o paciente deve sempre consultar um especialista antes de qualquer procedimento, por mais simples que pareça. Embora a pessoa possa considerar ideal algo que esteja na moda, a pele pode precisar de outro tipo de intervenção.

"Às vezes o paciente vem querendo toxina botulínica e o médico percebe que para ele seria melhor começar por um preenchimento ou mesmo um procedimento a laser", exemplifica a docente.

O cirurgião-dentista Fábio Rafael, 30, sentia-se incomodado com o formato do rosto desde a adolescência. Por isso, em 2020, fez preenchimento full face (rosto inteiro, em português) e, apesar da mudança significativa, tentou manter uma identidade.

"Não me achava bonito e sempre quis mudar. O full face realmente me transformou, realçando pontos positivos que eu já tinha em meu rosto", diz Rafael.

A recuperação, segundo ele, foi tranquila, sem hematomas ou dor, apenas inchaço. "Já tinha feito preenchimento, mas nada nessa dimensão, Amei o resultado, me achei o homem mais lindo do mundo. Superou todas as minhas expectativas e elevou demais a minha autoestima, meu amor-próprio", relata.

Paciente modelo da cirurgiã-dentista Nayane de Souza Pacheco, 36, Rafael conheceu o trabalho da profissional pelo Instagram. Pacheco é referência em harmonização facial masculina e atende pacientes de todo o mundo, especialmente americanos.

Em sua rotina, a dentista diz que a naturalidade é um pedido cada vez mais comum.

"As técnicas são avaliadas e reavaliadas diariamente, com o avanço tecnológico temos conseguido aprimorar, trazendo resultados cada vez mais naturais", afirma.

Pacheco defende que o papel do profissional é alinhar a expectativa do paciente com a realidade, pois há casos em que a mudança será quase imperceptível e, outros, em que correções de pequenas assimetrias podem gerar grandes alterações.

Adepta do ácido hialurônico, ela diz que a ferramenta é biocompatível por ser uma substância já produzida pelo corpo, além de proporcionar inúmeras possibilidades de transformação com o mínimo de risco.

"O cliente pode vir na sua hora de almoço realizar o procedimento e depois já retomar suas atividades laborais. E a qualquer momento você pode extrair o produto caso o efeito não tenha agradado", acrescenta.

O tratamento é contraindicado para gestantes, lactantes, pessoas com doenças autoimunes não controladas ou com histórico de reações alérgicas graves.

A SBD enfatiza que, em caso de intervenções estéticas invasivas, o procedimento deve ser feito apenas por cirurgiões plásticos e dermatologistas. A instituição também recomenda não se orientar por imagens de redes sociais ou fazer escolhas com base em preço, como promoções e pacotes de tratamento.

"Busque a referência do profissional. A face tem uma anatomia muito complexa, muito vascularizada, muito enervada, há necessidade de conhecimento profundo do rosto, da sua fisiologia. Sem conhecer, o risco é muito elevado", aponta Bagatin.

A professora recomenda buscar no site da instituição e do CRM (Conselho Regional de Medicina) o registro médico e de especialidade do profissional, pois desta forma é possível ter mais segurança na intervenção.

"Temos visto complicações, muitas graves, que prejudicam as pessoas para o resto de suas vidas", afirma a dermatologista.

esporte

Invicta e com Messi feliz, Argentina chega à Copa como uma das favoritas

Depois dos problemas em 2018, na Rússia, e com boa fase do seu capitão, equipe se encontrou sob o comando de Lionel Scaloni

COPA 2022
SELEÇÕES DA COPA

Alex Sabino

SÃO PAULO Se a cabala, palavra tão querida ao torcedor argentino, existe mesmo no futebol, a Argentina não será campeã do mundo.

Esta reza que a seleção que chega bem e com moral à Copa não a vence.

Didier Deschamps era questionado na França em 2018 e era o volante de equipe que parecia não ter força ofensiva em 1998. A Espanha lutava contra a fama de nunca chegar, em 2010. O Brasil se classificou com muito sofrimento em 2002 e, em 1994, Parreira passou as eliminatórias a ouvir gritos de "Telê Santana" vindos das arquibancadas.

A Argentina era tão desacreditada em 1986 que nenhuma emissora de TV do país se deu ao trabalho de mandar narradores e comentaristas ao México pela certeza de que a seleção faria três partidas da fase de grupo e voltaria para casa.

A albiceleste sempre pode ser apontada como uma das favoritas pela camisa, tradição e por ter Lionel Messi. Mas neste ano, no Qatar, isso soa verdade. Campeã da Copa América de 2021, ao derrotar a seleção brasileira, a equipe de Lionel Scaloni acumula invencibilidade em 35 jogos.

A Argentina também derrotou a Itália por 3 a 0 na finalíssima Uefa-Conmebol, em 2022, e o que mais chamou a atenção nem foi o placar, mas o futebol. Especialmente no 2º tempo, foi um passeio.

Scaloni parece ter encontrado goleiro mais confiável do que Armani (Dibu Martínez), zagueiros que vão a campo sem qualquer receio em parar o adversário por bem ou por mal (Cuti Romero e Lisandro Martínez), Di María em boa fase, um atacante mortal em Lautaro Martínez e Lionel Messi feliz.

"É meu último Mundial. Sinto-me bem fisicamente, fiz uma pré-temporada muito boa neste ano, que não pude fazer no ano anterior. Isso foi fundamental para começar de outra maneira e estar com a mentalidade de muita ilusão", disse o camisa 10, em entrevista à ESPN Argentina.

> **É meu último Mundial. Sinto-me bem fisicamente, fiz uma pré-temporada muito boa neste ano, que não pude fazer no ano anterior. Isso foi fundamental para começar de outra maneira e estar com a mentalidade de muita ilusão**
> Lionel Messi, atacante da Argentina

É um favoritismo que só pode ser igualado pela campeã do mundo França e pelo Brasil. Isso é raro para a Argentina e para Lionel Messi no torneio. Apenas em 2006, quando ainda era um garoto de 19 anos e nem era titular, a seleção chegou com tanta moral.

A regra no país tem sido a desconfiança. Mesmo antes de chegar à decisão de 2014.

"Tínhamos grupo espetacular. Ganhamos [o 1º jogo] e a partir dali não perdemos mais. Fomos nos fortalecendo e não paramos até a final, que merecíamos ganhar", disse Messi, sobre a queda por 1 a 0 para a Alemanha.

Qualquer problema que tenha acontecido antes da Copa no Brasil não se compara ao ciclo para o torneio de 2018, na Rússia. A Argentina teve três treinadores nas eliminatórias e se esfacelou a partir da estreia, contra a Islândia.

Isso ficou no passado porque os jogadores veem o Mundial como a cereja do bolo.

Grupo

A B **C** D E F G H

Argentina

- **Confederação:** Conmebol (América do Sul)
- **Participações em Copa:** 17
- **Melhor colocação:** campeã (1978 e 1986)
- **Técnico:** Lionel Scaloni

Jogos da Argentina na primeira fase

Estádio e dia	Seleção e horário
2 22.nov	Arábia Saudita, 7h
2 26.nov	México, 16h
6 30.nov	Polônia, 16h

Raio-X do craque

- **Nome:** Lionel Messi, 35
- **Posição:** Atacante
- **Clube:** Paris Saint-Germain (FRA)

Fontes: FIFA e Graphic News

O mundo é uma bola

A fantasia transita pelo espaço imaginário, entre a brincadeira e a seriedade

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

O Brasil, daqui a 32 dias, vai estrear na Copa do Mundo, contra a boa seleção da Sérvia.

O Mundial é a maior festa do futebol e também uma celebração de heróis e de vilões e a espetacularização das coisas boas e ruins, de exageros nas conquistas e nos fracassos, compatível com o mundo atual, de vulgaridades, fake news, parcialidades, ódios, violência, hipocrisia e ausência de projetos e de ações.

O Brasil é um dos candidatos ao título mundial porque possui ótimos jogadores e pelo bom e eficiente trabalho de Tite e da comissão técnica. Porém tenho receios e preocupações, algumas previsíveis e outras que podem surgir de repente, sem avisar. A vida é um sopro, como diz a letra de um tango argentino.

Tite deve usar várias opções na escalação e na estratégia, de acordo com o momento e com o adversário. Há boas alternativas, e é preciso usá-las. Contra seleções mais fracas, que vão atuar com nove a dez jogadores recuados e próximos à área, será necessária a presença de um centroavante, bom cabeceador e que saiba jogar em pequenos espaços, como Pedro ou Richarlison, já que haverá um grande número de cruzamentos para área. O Brasil é também muito forte nas bolas paradas ofensivas, com Thiago Silva e Marquinhos.

> **[...]**
> **A forma esférica da bola fascina as crianças. Antes de gostar de futebol, elas gostam da bola. Minha primeira bola foi de meia. A bola deve ter surgido antes da roda**

A seleção corre riscos, contra grandes equipes, de ter dificuldades no meio-campo, pois poderá jogar com dois pontas sempre abertos, com um centroavante, com Neymar, pelo meio, mas que não participa da marcação, e com apenas dois jogadores para desarmar, Casemiro e Fred ou Paquetá. Várias seleções europeias se destacam pela aproximação de jogadores no meio, para trocar passes e envolver o adversário. Uma opção seria não ter o centroavante, adiantar Neymar e formar um trio no meio-campo, com Casemiro, Fred e Paquetá.

A situação atual é bem diferente, mas me lembra o confronto com a Alemanha, no 7 a 1, quando o Brasil tinha apenas dois jogadores no meio-campo, e a seleção alemã, com a aproximação de vários meio-campistas brilhantes, tomou conta do jogo.

Vinicius Junior, pelo que joga no Real Madrid e pelo reconhecimento ao ser eleito o oitavo melhor jogador do mundo, não pode ser reserva. Tite deveria aproveitá-lo mais nos contra-ataques, como faz Ancelotti no Real Madrid. O time espanhol, mesmo contra adversários inferiores, costuma recuar a marcação, atrair o outro time, para recuperar a bola e lançá-la rapidamente a Vinicius Junior. Ele, com espaço, com sua velocidade e com seus dribles, é imarcável.

Independentemente da escalação e da estratégia, será necessário ter a bola, tratá-la com carinho, divertir-se com ela, com responsabilidade. A fantasia transita pelo espaço imaginário, entre a brincadeira e a seriedade.

A forma esférica da bola fascina as crianças. Antes de gostar de futebol, elas gostam da bola. Minha primeira bola foi de meia. A bola deve ter surgido antes da roda. Segundo a teoria do Big Bang, a vida começou com uma bola de fogo. O químico britânico Harold Kroto ganhou o Prêmio Nobel, em 1996, pela descoberta de uma nova fórmula molecular para o carbono, fulereno, que tinha o formato de uma bola.

Mario Prata, em seu recente e delicioso livro "O Drible da Vaca", mistura de ficção, história, realidade e humor, mostrou como foi a criação do formato da bola no início do futebol, inspirada nos desenhos de Leonardo Da Vinci, o maior gênio da humanidade. O mundo é uma bola.

BRASIL JORNAIS

ESPORTE AO VIVO
10h Southampton x Arsenal — Inglês, ESPN/STAR+
16h SP dos Estados Unidos — F1, BAND
16h Juventude x São Paulo — Brasileiro, GLOBO (SP)/PREMIERE

Victor Boer (sem camisa) aplica golpe em Guilherme Sales em evento da BWF gravado para o Bandsports Eduardo Knapp/Folhapress

Luta livre quer ser vista como esporte de entretenimento

Febre no Brasil nos anos 1970 e 1980, Telecatch volta à televisão no país

Alex Sabino

SÃO PAULO O estacionamento não é o espaço ideal, mas Tobias Correa Neto, 29, conversa de forma animada com Gabriel Gonçalves, 26. Ambos traçam planos, determinam quem vai fazer o quê. Simulam golpes e definem como tudo vai terminar dentro do ringue montado na Mooca, zona leste de São Paulo.

"Sempre que vou para uma luta, não tenho mais nenhum problema na vida. É outra pessoa que está lá, não eu. É algo muito bom. As pessoas compram a ideia de uma história que desejo contar", diz Tobias.

Ele fica tão fora de si que, quando sobe no ringue sextavado da BWF (Brazilian Wrestling Federation), não é mais Tobias. É Toko, o Infernal. Gabriel passa a ser Acce.

Durante anos, entre as décadas de 1970 e 1980, a luta livre, no Brasil chamada também de Telecatch, foi uma mania no país. Personagens como Ted Boy Marino e Fantomas foram vistos como heróis. Aquiles era vilão que não podia sair às ruas sob o risco de apanhar do público.

Um fenômeno da cultura pop nos EUA, a luta livre norte-americana está na TV com a exibição de programas da WWE (canais do grupo Disney) e de sua rival, a AEW (grupo Turner). Com as ações negociadas na bolsa de Nova York, a WWE é companhia com valor de mercado de US$ 5 bilhões (cerca de R$ 26 bilhões pela cotação atual).

A popularidade desses shows era o que Bob Leo Jr., 51, esperava havia anos. CEO da BWF, ele queria recolocar os eventos nacionais na televisão. Fechou acordo com a Bandsports para a transmissão, toda sexta-feira, às 23h45, do BWF Telecatch.

"É um laboratório para mostrar para as pessoas que existe luta livre no Brasil. Temos uma lista de 60 atletas e formamos de 10 a 15 novos por ano", estima ele, filho de Bob Leo, um nome lendário no Telecatch nacional.

Um dos formados é o fisioterapeuta Arthur Godoy, 29, o Thuro Thuro. Enquanto outros lutadores combinam movimentos e conversam sobre o roteiro do combate, ele está sentado em um canto, apressado, a se maquiar.

"No ringue, eu sou uma versão exagerada de mim mesmo", afirma. "Gosto de entreter as pessoas, da adrenalina de estar no ringue. Gosto de ouvir as pessoas gritarem. Também serve para inspirar, mostrar inclusão. Ganhar ou perder a luta é irrelevante. Interessante é entreter."

Thuro Thuro faz parte da comunidade LGBTQIA+ que participa dos eventos da BWF. A irrelevância do resultado é porque, como quem acompanha sabe, as lutas são coreografadas, e os resultados finais, combinados. Havia, no passado, a preocupação de esconder isso e tentar mostrar ser algo verdadeiro. Hoje em dia, não mais.

O conceito é do "esporte de entretenimento". Um show atlético e esportivo para divertir o público. A ideia é fazer com que as pessoas mergulhem em uma história. Como em um filme. Não existe sequer a preocupação de fugir mais da crítica de que se trata de um arranjo. A ideia é mostrar ser outro tipo de esporte, não o de competição.

"Não me ofende nada quando dizem ser marmelada. É entretenimento. Sempre falo para as pessoas quando escuto isso: acha que é fácil? Quer experimentar?", questiona Roberto Piovesan, 33, o Rurik Jr.

Filho do Diabo Loiro, outro personagem histórico da luta livre nacional, Piovesan fez, com outros brasileiros, teste na WWE em 2019. Foi aprovado, mas a pandemia de Covid-19 atrapalhou os planos.

Por causa do custo, as gravações são maximizadas. Em apenas um evento, como o realizado no mês passado na Mooca, são feitos três programas, a serem exibidos pela Bandsports. A indisfarçável inspiração é o modelo americano, com a criação de rivalidades, os golpes acrobáticos e as "entrevistas" pós-luta. E este é outro componente importante: é preciso saber falar, ter carisma.

"Eu contratei um professor de teatro para dar aulas aos lutadores", conta Bob Leo Jr.

Em um espaço onde há lanchonetes, bares com festas de aniversário e música ao vivo, o evento da BWF precisa disputar a atenção. Bob tem de sair correndo em algum momento para pedir que o motor de um carro em aceleração seja desligado, para que o som não saia no programa.

Força motora que viabiliza tudo na BWF, o dono corre para colocar mais cadeiras. Alugou 500, mas calcula que 700 pessoas estiveram presentes.

"Nossa missão é mostrar que é um show. Ninguém precisa acreditar ser de verdade, precisa só entrar na história, no entretenimento que queremos passar", diz Rurik Jr.

Não se aceita dizer que não é esporte. Para eles, a condição atlética necessária mostra que é, sim. E é opinião não apenas dos lutadores, mas dos familiares deles. Alguns apoiam, outros têm medo.

A mãe de Tolo, o Infernal, chegou a treinar com ele. Queria ser juíza, na verdade. Mas deslocou o ombro e desistiu.

"A luta livre une as pessoas, todos se ajudam, as famílias participam...", diz Rurik Jr, com as mãos nos bolsos para se proteger do vento gelado no estacionamento que também serve de vestiário. Ele para porque chega um carro buzinando.

"É a minha mulher! Veio trazer a roupa que eu uso no ringue", explica.

Minutos depois, ela está na plateia, a aplaudir os mocinhos e a vaiar os lutadores que encarnam o papel de vilões.

Ecos da Copa do Brasil

O que ficou da maior final, em 34 edições, do torneio mais democrático do país

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Depois de 180 minutos das finais da Copa do Brasil, o torneio que permite a um pequeno chegar ao cume do pódio, não são poucas as conclusões sobre seu desfecho.

Os rubros-negros têm por que comemorar o fim da noite feérica no Maracanã.

Chegaram a ver o tetracampeonato escapar até a quarta cobrança dos pênaltis e explodiram de alegria quando a cobrança de Fagner também explodiu, mas no travessão.

O que tinha começado tão bem com o gol de Pedro, logo no início do jogo, retomou o curso esperado para a decisão.

Como o futebol gosta de ser cruel, coube ao ex-vascaíno Mateus Vital decretar a morte do sonho alvinegro, bem ele que cresceu rival do Flamengo.

Ponderados os embates em São Paulo e no Rio, qualquer um dos vencedores na marca fatal mereceria a taça pela quarta vez.

Coube a alegria ao Flamengo, e não há como contestar, embora muitos corintianos se queixem do suposto pênalti que teria sido cometido por Léo Pereira no jogo de ida, algo que não aconteceu —mesmo que seja verdade ser comum, no Brasil, a marcação da penalidade em lances iguais. Um ou mais erros não justificam outros.

Aos torcedores do Corinthians restou a tristeza da última impressão, aquela que fica.

O time dominou o quarto tempo das finais, jogou muito bem, fez por merecer até virar depois do empate com o gol de Giuliano e, se mais uma vez Cássio abriu a porta para a vitória, as duas cobranças perdidas decretaram o digno vice-campeonato para quem chegou a calar a Nação.

Sacrificar perdedores de pênaltis extrapola a crueldade do jogo de futebol. Beira à desumanidade.

Fagner não deu chance a Santos e deu azar. Mateus Vital, coitado, fez o que fez.

Vítor Pereira pensou certo ao sair com três zagueiros e Lucas Piton como surpresa.

O gol logo aos sete minutos desconstruiu o plano, e sempre haverá quem diga que ele deveria ter feito imediatamente a troca por Adson, sem esperar o segundo tempo.

Fácil dizer depois do jogo jogado e do sufoco imposto ao rival com a entrada do atacante. Lembremos: Adson nem chegou a completar os 45 minutos, tamanho o desgaste causado pelo esforço do jovem alvinegro.

Inegável que Róger Guedes perdeu um gol de maneira inacreditável, porque se tentar dez vezes jogar aquela bola por cima a chutará na rede em todas as tentativas. Não é menos verdade que Dom Arrascaeta também desperdiçou chance que não costuma perder, e seria o 2 a 0 nem bem o segundo tempo havia começado.

Há sim motivos de tristeza para a Fiel.

Porque o time superou os prognósticos realistas, transformou os pessimistas em força e despertou o gosto da vitória, para causar a frustração diretamente proporcional a quem troca o sabor do doce pelo amargor do fel.

Diz a ética do futebol que "o que acontece no campo, no campo deve ficar". OK! Daí as razões de sobra para a decepção corintiana.

Mas há outro lado, o de fora do campo.

Aí, convenhamos, o mais justo acabou pela conquista do clube da Gávea, porque sem recorrer ao doping financeiro de quem dá passos maiores que as pernas como o clube de Parque São Jorge.

Por antipático que seja, e doído nesta hora, é preciso registrar sempre a necessidade da isonomia na competição esportiva —e quem vive acima do orçamento descumpre a mais básica das regras.

O que não impede o carinho, nem a admiração, pelos que honraram a camisa do Corinthians no Maracanã.

| DOM. Juca Kfouri, Tostão | **SEG. Juca Kfouri, Paulo Vinicius Coelho** | TER. Renata Mendonça, Walter Casagrande Jr. | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfouri | SEX. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo | SÁB. Marina Izidro, Walter Casagrande Jr.

Com gol no fim, Corinthians vence o Santos em clássico na Vila Belmiro

SANTOS 0
CORINTHIANS 1

SÃO PAULO Em um clássico travado e com poucas oportunidades ofensivas, o Corinthians aproveitou um contra-ataque nos minutos finais para definir sua vitória por 1 a 0 sobre o Santos, na Vila Belmiro neste sábado (22) à noite.

Até o gol de Róger Guedes, aos 43 minutos do 2º tempo, a partida havia chamado mais a atenção pelos cartões vermelhos. Yuri Alberto, do Corinthians, e Lucas Barbosa, do Santos, foram expulsos.

O resultado fez o Corinthians ficar na 4ª posição, com 57 pontos. Os donos da casa estão em 12º (43 pontos), mais perto da zona do rebaixamento do que da classificação para a Libertadores, seu maior objetivo.

O Santos teve controle em boa parte do clássico, mesmo sem construir grandes chances para marcar. Quando a bola caía nos pés do meia Ed Carlos, o time conseguia concatenar jogadas de ataque.

O Corinthians só acordou após a expulsão de Lucas Barbosa. Foi o suficiente.

JAIR BOLSONARO VAI AO ALLIANZ PARQUE VER O PALMEIRAS
O presidente assistiu a vitória do time paulista sobre o Avaí por 3 a 0 neste sábado (22). Ele ganhou camisa com o número 22, o mesmo da sua candidatura à reeleição Carla Carniel/Reuters

BRASIL JORNAIS

NOSSO ESTRANHO AMOR

Chico Felitti
folha.com/nossoestranhoamor

Pietra e Guilherme: a rainha do OnlyFans e seu maior fã

Quando Pietra Príncipe conheceu Guilherme Bifoni, em 2015, as posições eram assimétricas. Ela era uma estrela que passava pelos estúdios da Band para gravar uma entrevista. Ele era um produtor do programa "Agora É Tarde", apresentado por Rafinha Bastos. Ele tinha 24 anos. E ela tinha 34.

Pietra, que já tinha apresentado um programa no Multishow e sido capa da "Playboy", era uma das convidadas da noite. Enquanto esperava no camarim, ela pediu uma bebida ao produtor. Ele providenciou. Ela perguntou onde era o banheiro. Ele respondeu. Mas, como ela estava com um salto alto, pediu: "Me leva?". Ele levou. No caminho, ela pensou: "Esse garoto é bonito, só que é muito novo". Os dois trocaram telefones. "A gente conversou um dia. Só isso", ele diz. De vez em quando, ela mandava uma mensagem do tipo: "Tão bonito". "Nunca foi amizade. Era um flerte mesmo", ela diz. Um flerte que não se concretizou.

Até porque tinha uma serra das Araras entre os dois. Ele era de São Paulo e ela era do Rio. Três anos se passaram. Em 2018, Pietra estava num momento de guinada profissional. "Eu não queria mais fama, TV, falar de sexo de maneira idiota." Alugou seu apartamento no Rio e foi cuidar dos gatos de uma amiga paulistana que passava uns tempos fora. Lembrou do produtor de TV de anos antes e escreveu uma mensagem curta e objetiva: "Vem pra cá, vamos transar".

Ela sabia bem o que queria. E também o que não queria. "No date do Guilherme, eu tinha decidido que nunca mais eu ia fingir expressão corporal, botar um vestido. Não queria nenhum homem que me tratasse como um objeto de luxo." Ela o recebeu na rua com uma garrafa de saquê. Ele chegou com quatro latas de cerveja, o cabelo comprido frisado pela umidade do dia chuvoso. Ela perguntou: "Você veio como?". E ele respondeu: "De transporte." "Aí ele me conquistou", diz ela. "Ninguém precisava fingir ser outra pessoa. A gente estava vivendo naturalmente, se divertindo com coisas tontas e tendo conversas profundas que não eram chatas." Ela ficou dez dias em São Paulo, a maior parte do tempo com ele. E, então, partiu.

Mas não por muito tempo. No mês seguinte, ela o convidou para ir ao Rio, que ele não conhecia. Guilherme foi. Chorou quando viu a lagoa Rodrigo de Freitas pela primeira vez. Levou de presente duas pelúcias: um Snoopy, que simbolizava ele, e um passarinho Woodstock, que se parece com ela por ambos serem loiros e descabelados.

Guilherme ficou um mês no Rio. Se apaixonou por Ministro e Desembargador, os cachorros de Pietra. Os dois começaram a namorar. "Aí vivemos uns anos na ponte aérea", diz ele. Para ela corrigir: "Ponte aérea, não, amor. Ponte rodoviária." Os dois cruzavam de ônibus a rodovia Presidente Dutra e se viam quando dava. "Era muito trabalho, não dava para ter neura", diz ela. Ele foi gravar "De Férias com O Ex". "Sem esse ciúme, sem essa posse, sem querer despersonalizar o outro."

Enquanto ele seguia trabalhando na TV, Pietra bifurcou sua vida. Passou a pintar quadros e também a fazer fotos de si mesma para jogar na internet. Criou um perfil no OnlyFans, uma plataforma que publica conteúdo erótico para um público que paga uma assinatura. E, em menos de um ano, já estava no 1% dos perfis mais bem-sucedidos da rede em todo o mundo.

Veio o coronavírus, e as produções de TV pararam, enquanto Pietra não parava de produzir. Guilherme se mudou para a casa em que ela já morava há 16 anos. "As pessoas se separaram durante a pandemia, enquanto a gente criava um mundo nosso", diz ela.

Guilherme começou a trabalhar na produção dos negócios de Pietra. Para ela, a parceria não poderia ser mais natural: "A gente lida com um trabalho doido, mas para a gente não é nada doido. Tem gente que já comentou: 'Ah, o Guilherme está com você apesar do OnlyFans', mas isso nunca passou na minha cabeça, imagina." Faz alguns meses que os dois, mais Desembargador e Ministro, se fixaram em Lisboa. Antes de ir, firmaram uma união estável, só para fins práticos. Pietra continua produzindo fotos e vídeos para os assinantes do seu canal. Guilherme estuda tecnologia da informação e trabalha em um brunch, além de produzir os ensaios da mulher. "É a história de um amor calmo", define ela. "É uma confusão", define ele. E os dois riem.

Marlene Bergamo/Folhapress

IMAGEM DA SEMANA

A campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reforçou busca pelo eleitorado evangélico com o lançamento de uma carta de compromissos na qual o candidato se afasta de pautas como o direito ao aborto. O aceno à pauta de costumes é uma tentativa de combater as associações feitas por conservadores ao que chamam de 'ideologia de gênero' nas escolas, que costuma envolver educação sexual e direitos da população LGBT, como acesso de pessoas trans a banheiros

FRASES DA SEMANA

HELLO, GOODBYE
Liz Truss
Primeira-ministra do Reino Unido renunciou na quinta-feira (20) após apenas 44 dias no cargo e bateu recorde de mandato mais curto de um primeiro-ministro na história democrática do país

"Reconheço que, dadas as circunstâncias, não serei capaz de cumprir as promessas em nome das quais fui eleita pelo Partido Conservador"

DE SAÍDA
João Doria
O ex-governador de São Paulo anunciou na quarta-feira (19) a desfiliação do PSDB após 22 anos. A saída do partido vem depois de tentativa frustrada de concorrer à Presidência neste ano. A candidatura não emplacou, e o PSDB lançou a senadora Mara Gabrilli como candidata a vice de Simone Tebet (MDB). Foi a primeira vez na história que a organização não teve um cabeça de chapa

"Encerro minha trajetória partidária de cabeça erguida. Orgulhoso pela contribuição que pude dar a São Paulo e ao Brasil, graças à generosidade e à confiança de todos aqueles que optaram pelo meu nome em três prévias e duas eleições"

RÉQUIEM
Margareth Dalcolmo
A pneumologista e pesquisadora da Fiocruz disse, em entrevista à **Folha**, estar preocupada com a desmemória da sociedade brasileira em relação à pandemia de Covid-19 e afirma que "não temos o direito" de esquecer o que passamos

"Fico triste que a memória tão dura da Covid-19, que deixou tantas cicatrizes, tanto luto, tenha ficado esquecida. Essa desmemória é muito perigosa. Ela representa uma espécie de negação"

RESPOSTA
Seu Jorge
O cantor falou pela primeira vez na noite de segunda-feira (17) sobre o ataque racista que sofreu durante show realizado em Porto Alegre, na sexta-feira (14)

"Eu não reconheci a cidade que eu aprendi a amar e respeitar. Não era a cidade que eu conhecia, dos inúmeros shows [...] Na verdade, o que eu presenciei foi muito ódio gratuito, de muita grosseria racista"

MENINO DE OURO
Karim Benzema
Jogador que era sombra de Cristiano Ronaldo e se tornou um pária do futebol francês ganhou a Bola de Ouro na segunda-feira (17)

"Ter isso aqui diante de mim é um orgulho. Estou me lembrando de quando era bem pequeno. Todo o trabalho de que nunca desisti. Era um sonho de criança. Cresci com isso na minha cabeça e tive motivação com dois exemplos na vida: Zidane e Ronaldo. Muito trabalho, não largar mão de nada. Treinar sempre mais e sempre manter o sonho na cabeça. Tudo é possível"

FORA DA CURVA
João Amoêdo
Fundador do Partido Novo, que declarou voto em Bolsonaro no 2º turno de 2018, anunciou voto em Lula, apesar de criticar o petista. Entre os riscos que o fazem desistir do voto nulo, ele cita a recente declaração de Bolsonaro sobre alterar a composição do STF

"No dia 30, farei algo que nunca imaginei. Contra a reeleição de Jair Bolsonaro, pela primeira vez na vida, digitarei o 13. Apertar o botão 'Confirma' será uma tarefa dificílima. Mas vou me lembrar do presidente que debochava das vítimas na pandemia, enquanto milhares de famílias choravam a perda de seus entes queridos"

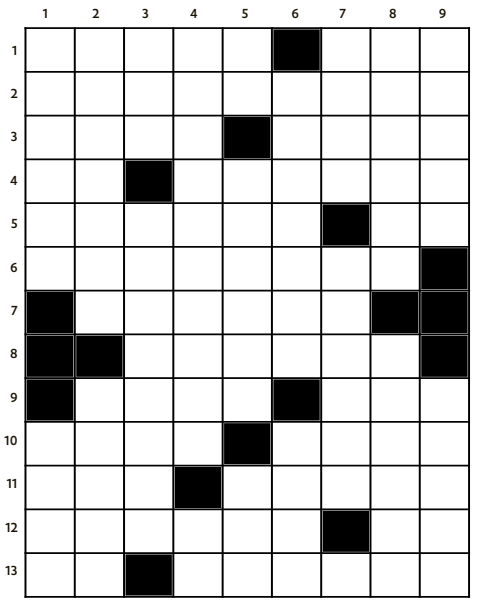
PÉ NO FREIO
Partido Novo
Diretório nacional afirmou, em nota, que o voto de João Amoêdo em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no 2º turno "constrange a instituição" e é "lamentável e incoerente"

"Apoiar aqueles que aparelharam órgãos de Estado, corromperam nossa democracia e saquearam os cofres públicos é fazer oposição ao povo brasileiro"

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. (Gregório de) Poeta baiano (1623-1696), importante nome da literatura colonial / Pessoa com Deficiência **2.** Embelezar **3.** (Pop.) Resto de comida não consumido / O ato de emitir uma gargalhada **4.** Filme de terror baseado num livro de Stephen King (2017) / Um utilitário esportivo, fabricado pela Volkswagen **5.** Espécie de acácia, cultivada como ornamental / A quarta letra do nosso alfabeto **6.** Sovina **7.** Cidade de PE, a primeira capital do estado **8.** Relativo ao leite **9.** Prejuízo material / Exclamação de incerteza ou incredulidade **10.** Em música, que não tem qualidades dissonantes / Parte densa e substanciosa do leite, matéria-prima para a manteiga **11.** Conjunção: e não / Colina **12.** Escolher por votação / (Rád.) Amplitude Modulada **13.** As duas últimas vogais, ao contrário / Conjunto de pessoas que exercem a mesma profissão.

VERTICAIS
1. Preceito de vida / Gordura excessiva que se localiza na cintura **2.** Carinhoso / (Fig.) Qualquer disputa acirrada entre dois atletas **3.** O de linha é o carro mais completo, mais moderno na sua categoria / O Stéphane (1842-1898) poeta e crítico literário francês **4.** Sacerdote da congregação de São Filipe Néri / Guga Chacra, jornalista **5.** (Quím.) O samário, elemento usado em reatores nucleares / Livre de taxas, impostos etc. / Fluido marrom-amarelado produzido por abelhas **6.** Leve tecido de algodão / Uma parenta não consanguínea **7.** Interjeição para pedir silêncio / Atribuir má fama a **8.** Não mais solteiro / Nem estas nem aquelas **9.** Mecanismo de voo não pilotado usado para filmagens, reconhecimento de terreno etc. / O profeta de Alá.



HORIZONTAIS: 1. Matos, PCD, **2.** Aformosar, **3.** Xepa, Risoo, **4.** It, Tiguan, **5.** Mimosa, Dé, **6.** Avarento, **7.** Olinda, **8.** Lático, **9.** Dano, Hum, **10.** Puro, Nata, **11.** Nem, Morro, **12.** Eleger, AM, **13.** Uo, Classe.
VERTICAIS: 1. Máxima, Pneu, **2.** Afetivo, Duelo, **3.** Top, Mallarmé, **4.** Oratoriano, GC, **5.** Sm, Isento, Mel, **6.** Organdi, Nora, **7.** Psiu, Tachar, **8.** Casado, Outras, **9.** Drone, Maomé.

SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

	2			1	3			5
			7					
	6		8	4				
		1					5	7
8		5				2		9
6	4					3		
				2	4		7	
					1			
9			6	7			2	

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

4	2	7	9	1	3	8	6	5
5	9	8	7	6	2	1	3	4
1	6	3	8	4	5	7	9	2
2	3	1	4	8	9	6	5	7
8	7	5	1	3	6	2	4	9
6	4	9	2	5	7	3	1	8
3	8	6	5	2	4	9	7	1
7	5	2	3	9	1	4	8	6
9	1	4	6	7	8	5	2	3

ACERVO FOLHA

Há 100 anos 23.out.1922

Brasil derrota Paraguai e conquista Sul-Americano de futebol no Rio

Superando uma série de adversidades fora de campo, como o desmazelo e a desorganização, os jogadores do selecionado brasileiro de futebol lutaram porfiadamente e venceram o Campeonato Sul-Americano, no Rio.

A conquista veio com a vitória de 3 a 0 sobre o Paraguai neste domingo (22), no estádio do Fluminense. Dois gols foram feitos por Formiga e um por Neco.

É preciso render as homenagens aos jogadores, que, apenas confiados em seus valores individuais, souberam fazer tremular triunfalmente as cores do país no torneio.

Assim, a rica taça América veio para mãos brasileiras pela segunda vez .

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

Folha da Noite
O PROBLEMA DA LEPRA
INSTRUÇÃO PUBLICA

FOLHA DE S.PAULO ★★★
DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 2022

BRASIL JORNAIS

ilustríssima ilustrada

Ilustração
Monica Piloni

Tudo é mentira

Ao manipular vídeos, deepfakes se firmam como atores no caos da desinformação durante as eleições e aprofundam o abismo entre redes sociais, tecnologia, leis e arte C4

➔ Mega encontro de evangélicos diz que Bolsonaro é Jesus sentado no Planalto C6

➔ Reflorestamento na Amazônia é crucial para enfrentar crise climática e econômica C3

BRASIL JORNAIS

MÔNICA BERGAMO monica.bergamo@grupofolha.com.br

Zaya Guarani
Ouvi mais 'nãos' que Gisele Bündchen

[RESUMO] A modelo e ativista indígena, que despontou após desfilar na coleção do estilista Isaac Silva na SPFW em 2021, lembra a infância na floresta amazônica e as violências sofridas por seus antepassados, fala dos planos para a carreira internacional e critica a política de Jair Bolsonaro: 'Nosso grande problema hoje é o governo'

Por ***Manoella Smith***

Quando a modelo e ativista indígena Zaya Guarani estreou na São Paulo Fashion Week no ano passado, abriu os braços enquanto caminhava pela passarela. "Foi algo muito forte para mim, como se um portal se abrisse", relembra.

*

Ela participou do desfile do estilista baiano Isaac Silva, um dos maiores nomes do afroempreendedorismo na moda nacional, que apresentou uma coleção com estampas baseadas na cultura afro-indígena. "Tinha feito teste para todas as marcas [do evento] e Isaac foi o único que me aceitou. Ele não quis apagar a minha essência, mas enaltecer".

*

Hoje com 21 anos, Zaya vive em Paris, é embaixadora da organização humanitária Legacy Fórum e tem planos de se mudar para Nova York. Já fez campanha para marcas brasileiras e internacionais e é uma das fundadoras do coletivo Indígenas na Moda.

*

Mas a modelo pede atenção especial quando, em conversa por videochamada com a coluna desde Berlim, começa a falar de suas origens. "Minha mãe e minha avó cresceram no meio da perseguição entre garimpeiros e indígenas."

*

"A minha mãe nasceu e viveu numa comunidade perto de Belém do Pará. Quando tinha 18 anos, sofreu uma violência [sexual]. Era algo normal, muitos garimpeiros e mineradores invadiam o território. Ela era virgem e engravidou."

*

Meses depois, Zaya nasceu em um hospital em Porto Velho devido ao parto complicado, mas viveu até o começo da adolescência na floresta amazônica. Descendente das etnias Kamurape e Guarani Mbya, a modelo descreve seu passado com afeto, mas como um período difícil e precário.

*

"As pessoas não têm noção de como é [viver em uma comunidade indígena]. A gente realmente vive da natureza, do açaí, da mandioca, dos peixes. Cresce em casa de madeira e de barro, não tem ajuda sanitária."

*

"O grande problema do indígena para [conseguir] manter a sua comunidade é ter recursos naturais. A Amazônia está esgotada. O território está envenenado. O rio está tomado por mercúrio."

*

A modelo se mudou com a mãe para Porto Velho no começo da adolescência. Um mês antes de completar 16 anos, ganhou uma bolsa parcial para estudar em um colégio privado alemão no Rio de Janeiro. Com incentivo da mãe e do padrasto, Zaya mudou-se sozinha para a capital fluminense. "Eu era inocente e não sabia como era viver numa cidade grande, tive que me tornar uma adulta", recorda.

*

Ela alugou um quarto em uma casa de família e diz que contava o dinheiro que sua mãe enviava todo mês para conseguir pagar as contas. "A parte mais difícil foi lidar com o bullying e o preconceito. As pessoas ainda têm aquela ideia de que o indígena tem que estar na floresta. Lidava constantemente com o racismo na escola, até por parte dos professores, e fora de lá".

*

Após se formar, Zaya se mudou para a capital paulista com o sonho de ser modelo. Entre risos, conta que bateu na porta de várias agências e ouviu "mais 'nãos' que Gisele Bündchen" —que também foi rejeitada no início de sua carreira.

*

A perspectiva mudou quando conheceu Dayana Molina, também ativista indígena, que a ajudou a tirar o DRT, registro da categoria, e impulsionar sua carreira. Mais do que ajuda profissional, a nova amizade também foi uma forma de retorno a suas origens.

*

"Naquela época, eu tinha medo de dizer que eu era indígena porque tinha tanto racismo contra o nosso povo", diz.

*

E segue: "Quando minha mãe foi me registrar, não deixaram colocar meu nome indígena. Muitos cartórios não permitem nossos nomes de origem".

*

A modelo foi registrada como Jéssica, embora sua mãe tenha escolhido Ƒrara Sawiá, que vem do Tupi Guarani —o segundo nome pronuncia-se "zaya". "É como se eu fosse a filha de Tupã, nosso maior Deus. É um nome muito forte, sou abençoada pelos ancestrais da terra", explica.

*

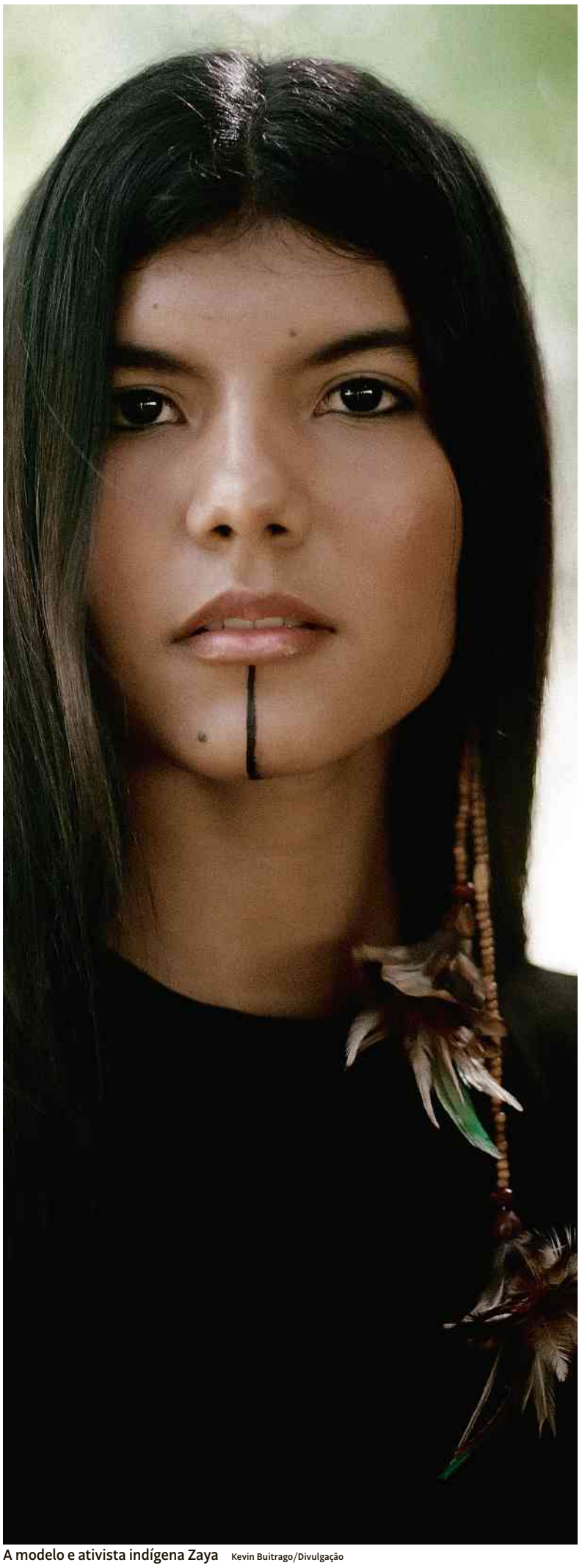
Em janeiro de 2021, Zaya assinou contrato com a agência Ford Models e adotou o nome indígena de vez. Ela e Dayana também fundaram o coletivo Indígenas na Moda.

*

"A gente ajuda profissionais [a entrarem no mercado] e oferece direcionamento para grandes empresas. A marca chega para a gente [e pergunta]: 'Você tem um indígena capacitado para trabalhar com a gente nesta campanha?'. E a gente não só indica, como dá todo o suporte para a contratação".

*

Zaya diz que se cansou de presenciar casos de apropriação cultural durante sua carreira. "Um grande problema foi ver meninas se passando por indígenas porque tinham aquele estereótipo. E você pergunta se é indígena, de qual etnia, e elas não sabem responder".



A modelo e ativista indígena Zaya Kevin Buitrago/Divulgação

*

E prossegue: "A moda ainda tá muito 'old school'. A gente tem que começar a mudar esse meio racista. Nossas mulheres brasileiras são tão diversas, mas não pode ser uma vitrine só pela vitrine".

*

Zaya decidiu encerrar seu contrato com a Ford em janeiro deste ano. "A gente [ela e Dayana] estava indo em protesto, fazendo nosso coletivo acontecer e a agência não tinha nenhuma atitude", explica. "Hoje em dia, internacionalmente, o que mais acontece é modelo querendo virar ativista. Eu nasci assim e fui me tornando modelo junto com meu ativismo. E a Ford não via isso em mim".

*

Naquele mês, ela já mirava uma carreira internacional quando conheceu seu marido, um francês, no Hotel Fasano, no Rio de Janeiro. Fabricio trabalha com consultoria de grandes marcas. "Ele me disse: 'Olha, vou te levar para fora e vamos montar sua carreira'".

*

E Zaya embarcou, com o objetivo de trabalhar com marcas que abracem sua militância. "No exterior estão mais dispostos a me aceitar como ativista", analisa.

*

No mês passado, a modelo foi ao Festival de Veneza para dar uma palestra sobre o documentário "O Território", de Alex Pritz, uma coprodução com a comunidade indígena Uru-eu-wau-wau. "Estou indo de conferência em conferência para explicar às pessoas que o nosso grande problema hoje é o governo".

*

Ela diz que o presidente Jair Bolsonaro (PL) "deu alvará para que fazendeiros pudessem invadir comunidades, tentou acabar com direitos indígenas e a demarcação de terras. E a Funai [Fundação Nacional do Índio] não fez nada, pois está institucionalizada".

*

"Se o presidente tiver que matar metade da população brasileira para que a economia esteja boa, ele vai fazer isso", afirma ainda. Ela cita o assassinato do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira, em junho deste ano.

*

"Aquilo foi perseguição e assassinato. Não sei como é que minha amiga Txai Suruí [ativista indígena que discursou na COP26 e colunista da **Folha**] faz. Dá medo, a gente está em constante insegurança".

*

Zaya critica a gestão de governos anteriores e cita a construção da usina de Belo Monte, no rio Xingu, em Altamira, no Pará, nos governos petistas. "Não é que eu tenha um amor pelo Lula [PT], mas ele é a única solução que o brasileiro tem hoje", segue.

*

A avó da modelo, filha de liderança pajé da etnia Kamurape, ainda vive isolada na Amazônia, no estado de Rondônia. "A última vez que conversamos foi há seis anos. Ela falou bem assim para mim: 'Não quero que você venha aqui com a sua mãe, não quero contato com ninguém. Mas você não se preocupa porque eu vou guiar seu caminho'".

*

"A nossa maior celebração é estar vivo. Só a gente sabe a quanta atrocidade já sobreviveu. Se eu não tivesse a coragem dos meus ancestrais, jamais teria saído de Rondônia", finaliza.

BRASIL JORNAIS

Área queimada da floresta amazônica em Apuí, sul do Amazonas Michael Dantas - 21.set.22/AFP

Reflorestar é preciso

[RESUMO] Pesquisas apontam o enorme potencial ecológico e econômico, para o Brasil e o mundo, da regeneração de áreas desmatadas na Amazônia, assim como da substituição da pecuária em parte delas pelo restauro. Boas iniciativas em curso, contudo, são travadas pela falta de empenho do governo em combater a devastação, o que garantiu ao Brasil a imagem de pária internacional na área ambiental

Por ***José Alexandre Scheinkman e Juliano Assunção***
Scheinkman é professor da Cátedra Charles and Lynn Zhang de Economia da Universidade Columbia. Assunção é Economista, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, onde integra o Núcleo de Avaliação de Políticas Climáticas

Nos últimos 50 anos, o desmatamento na Amazônia foi excessivo e sem propósito —e hoje, paradoxal e tragicamente, isso cria oportunidades.

Que não nos enganemos: do ponto de vista ecológico, econômico, da decência e da justiça, teria sido muito melhor se não tivéssemos agido assim, mas agimos e agora temos mais de 80 milhões de hectares de terras abandonadas ou subaproveitadas em pleno cinturão dos trópicos.

Esse imenso desperdício nessa latitude específica pode ser parte importante da solução para enfrentar a emergência das mudanças climáticas.

O desmatamento da Amazônia é assunto de interesse para além das nossas fronteiras. A segurança do clima global depende da floresta. O estoque de carbono armazenado na bacia amazônica é maior que todas as emissões históricas de fonte fóssil dos Estados Unidos.

Além disto, a ciência do clima indica que a destruição da floresta afetaria outros grandes sistemas, tal como a circulação oceânica (termoalina), que também tem um papel importante no equilíbrio climático.

A Amazônia, contudo, não é apenas uma ameaça, é também parte da solução. As soluções com base na natureza são parte importante do conjunto de medidas necessárias para enfrentarmos a crise climática —há estimativas de que um conjunto de 20 práticas associadas ao uso da terra responderia por 37% do potencial de redução de emissão de carbono necessária até 2030 para mantermos o aquecimento global inferior a 2ºC.

O reflorestamento e a contenção do desmatamento se destacam como as soluções de maior potencial. Neste campo, a Amazônia é protagonista. As florestas tropicais armazenam 25% da biomassa florestal do planeta. E em nenhum outro lugar as árvores têm potencial para acumular de maneira permanente tanta biomassa.

Há enorme potencial de recuperação florestal na Amazônia. As informações de satélite apontam que aproximadamente um quinto de toda a área desmatada está abandonada e já em processo de regeneração natural, dos quais 7,2 milhões de hectares (uma área equivalente à soma dos estados do Espírito Santo e Alagoas) estão em processo avançado, com mais de seis anos.

Neste contexto, a restauração florestal é um ativo a ser explorado pelo Brasil, especialmente agora com o amadurecimento do mercado de carbono, o aumento dos compromissos de grandes empresas privadas em compensar suas emissões e a demanda por bônus ligados a metas de sustentabilidade, como a recente emissão do Chile.

No contexto da Amazônia, com investimentos relativamente modestos, é possível garantir a restauração florestal e receber pagamento pela captura de carbono.

Um possível dilema para a Amazônia seria justamente o desenvolvimento da atividade de restauração florestal em contraposição à pecuária que atualmente ocupa quase 75% de toda a área desmatada da região.

No entanto, uma análise cuidadosa da dinâmica de ocupação do solo e suas implicações para emissões sugere que seria mais rentável substituirmos grande parte da área hoje destinada à pecuária pelo restauro florestal. A pecuária ficaria restrita às áreas com maior produtividade.

Isso considerando a rentabilidade das atividades desenvolvidas na Amazônia e os preços de carbono superiores a US$ 30. Como referência, o preço do mercado europeu, o maior do mundo, foi de US$ 53 em média em 2021 e quase atingiu a marca de US$ 100 em agosto de 2022.

Esse resultado de ineficiência do desmatamento não surpreende quem observa a fração de áreas desmatadas que estão abandonadas, a baixa produtividade da pecuária na Amazônia (aproximadamente 30 % inferior em relação à região Sul), ou o baixo crescimento da região mesmo se comparado ao fraco desempenho da economia brasileira.

A produtividade da pecuária da Amazônia, além de baixa, está estagnada há bastante tempo, na contramão das demais regiões do país. O quadro geral é desastroso —a Amazônia produz apenas 10% do PIB do Brasil, mas responde por metade de nossas emissões de gases de efeito estufa.

Um governo comprometido em controlar o desmatamento e a degradação florestal, usando instrumentos que já se mostraram eficientes no passado, teria credibilidade para assinar acordos internacionais que compensariam o Brasil pelos serviços de captura de emissões de gases com efeito estufa. Neste caso, seria mais rentável destinar, em grande parte, a área ocupada pela pecuária para o restauro.

O verdadeiro dilema é, portanto, de natureza política. Não há como obter o valor gerado pelo potencial da Amazônia na captura de emissões enquanto não controlarmos o desmatamento e a degradação florestal.

São atividades ilegais em quase todos casos, que beneficiam poucos em detrimento de muitos e depreciam o ambiente social e econômico. E o desmatamento também tem prejudicado o fluxo de investimentos estrangeiros no Brasil, que adquiriu a reputação de pária internacional.

A boa notícia é que o Brasil já sabe como controlar o desmatamento de forma eficaz. A experiência brasileira nessa área é muito rica e bem-sucedida. Por exemplo, medidas de fiscalização, como a rápida detecção de áreas desmatadas com imagens de satélite, garantiram uma queda de cerca de 80% no desmatamento entre 2004 e 2012.

Além disso, a criação de reservas ambientais ou unidades de conservação protegeu mais de 55 milhões de hectares de florestas na Amazônia (equivalente ao território de Minas Gerais).

Também fomos pioneiros na estruturação de um fundo internacional para captar doações para investimentos não reembolsáveis em promoção de conservação ambiental e ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, o Fundo Amazônia.

Criado em 2008 a partir de um acordo entre Brasil e Noruega, o Fundo Amazônia foi o primeiro que seguiu a lógica de pagamento pela redução das emissões por desmatamento e degradação florestal (REDD+). Totaliza R$ 3,4 bilhões a arrecadação desde a sua criação, mesmo com algumas dificuldades operacionais no início. No entanto, em meio à alta do desmatamento na Amazônia e a preocupações com as posições adotadas pelas autoridades brasileiras, os repasses ao fundo foram congelados.

Outro exemplo é a recém-constituída Coalizão LEAF, que oferece mecanismos de pagamento por REDD+, a exemplo do Fundo Amazônia. Estimativas apontam que uma trajetória que encerrasse o desmatamento na Amazônia brasileira até o final desta década poderia gerar até US$ 18,2 bilhões, considerando o preço mínimo de apenas US$ 10 dólares por tonelada de CO^2.

Ou seja, além de sabermos combater o desmatamento na Amazônia, há estruturas já em curso que nos permitiriam captar recursos internacionais relevantes para a região. Por outro lado, já existem empresas de restauro florestal que estão se posicionando para operar no mercado de carbono.

Essas iniciativas apontam que o setor privado enxerga possibilidade concretas no futuro próximo, apesar de reconhecer os desafios institucionais para operar na região, principalmente diante das incertezas fundiárias e da possibilidade de que as políticas desastrosas dos últimos anos sejam mantidas.

Toda essa análise considera apenas o valor do carbono. No entanto, a economia do Brasil depende muito mais da floresta amazônica do que se imagina. O agronegócio brasileiro é dependente de chuva —somente 6% da área agrícola é irrigada. E a nossa matriz energética, ainda baseada em hidrelétricas, depende também das chuvas.

Chuvas que garantem o agronegócio e a geração de energia hidrelétrica no Brasil provêm da Amazônia, no fenômeno conhecido como "rios voadores". Além disto, a enorme diversidade biológica da floresta poderia transformar a Amazônia em um importante centro de produtos florestais e de biotecnologia. Seriam benefícios adicionais da vegetação nativa.

Enfim, a floresta nos oferece um caminho promissor. A Amazônia tem vocação natural para o restauro florestal. O potencial para geração de renda através dos mercados de carbono é enorme, mas precisaremos enfrentar os dilemas. ←

BRASIL JORNAIS

Crimes do futuro

[RESUMO] Deepfakes, vídeos realistas feitos com inteligência artificial para manipular informações, se somam às fake news como arma para enganar eleitores ao mesmo tempo que encantam artistas, desafiando os limites entre o real e o imaginário, e viram até mesmo tema da novela das nove

Por ***Gustavo Zeitel***
Repórter da Ilustrada

Ilustração ***Monica Piloni***
Artista plástica, tem suas esculturas em coleções do Inhotim e do MAC Niterói

Letras garrafais na tela anunciam um "encontro de dois bandidos". Ao primeiro estrondo da vinheta do Jornal Nacional, se segue a voz de William Bonner, repetindo o dizer do vídeo. Nesse momento, o candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, cumprimenta o vice, Geraldo Alckmin, do PSB. "Perdão, imagem errada. A imagem seria de outro ladrão, digo, de um ladrão de verdade", disse Bonner, como se constrangido por uma gafe.

Publicado no TikTok há dois meses, o vídeo de 14 segundos se alastrou por todas as mídias sociais, compartilhando o conteúdo falso. O jornalista nunca enunciou aquelas palavras e tampouco existiu uma edição do telejornal com a mesma montagem. Se há quatro anos os eleitores descobriram o perigo das fake news, a manipulação em imagem e som do Jornal Nacional prenunciou o uso dos deepfakes nestas eleições.

Forma mais engenhosa de falsear notícias e enganar pessoas, "deepfake" significa em português "mentira profunda". A palavra surgiu há cinco anos, num fórum da rede social Reddit. Nela, um usuário de nome Deepfakes produziu montagens em que atrizes de Hollywood, como Gal Gadot, a Mulher-Maravilha, surgiam em cenas de sexo explícito.

Em linhas gerais, inteligência artificial é usada para mostrar pessoas fazendo coisas que jamais fizeram. A técnica empregada pelo usuário anônimo consistia em criar um algoritmo —um conjunto de regras e padrões lógicos— para treinar uma rede neural —isto é, modelos computacionais inspirados no cérebro humano— a sobrepôr voz e imagem da vítima escolhida ao rosto da pessoa do vídeo original.

Nos programas que executam as montagens, as redes neurais mapeiam o rosto a ser copiado, ajustando a movimentação de lábios e olhos. O escaneamento do modelo se repete, até que a sobreposição se torne a mais realista possível. A pornografia ainda responde por boa parte das edições, mas os deepfakes têm uma estética particular. Com os anos, a técnica se tornou a um só tempo fonte de desinformação, debates políticos e inspiração artística.

Diretor do Instituto de Computação da Universidade Estadual de Campinas, a Unicamp, Anderson de Rezende Rocha afirma que os deepfakes mais realistas são feitos com poderosas GPUs —as unidades de processamento gráfico do computador.

Além de investir dias na elaboração dos vídeos, a produção de um deepfake demanda uma boa quantidade de dados da vítima. Por isso, é tão mais comum encontrar montagens de pessoas famosas. Afinal, William Bonner tem muito mais imagens na internet do que um anônimo.

"Estamos acompanhando o surgimento das realidades sintéticas", diz Rocha. Alguns aplicativos para telefone geram deepfakes em alguns minutos, mas a qualidade da manipulação é bem inferior aos vídeos feitos com poderosas placas de vídeo.

Segundo Rocha, as montagens podem ser detectadas na qualidade da imagem, em sua borda e textura, ou na fluidez do vídeo, se é trêmulo ou tem arroubos entre os quadros. Nas eleições, as redes sofrem com uma enxurrada de vídeos manipulados, mas nem todos são deepfakes.

"Às vezes o autor combina inteligência artificial com programas de edição, então fica difícil identificar o deepfake", ele afirma. "Está uma confusão muito grande."

Quando faltavam duas semanas para o primeiro turno, o Jornal Nacional voltou a ser alvo de edições audiovisuais. Num vídeo compartilhado no Twitter, no WhatsApp e no YouTube, a apresentadora Renata Vasconcellos mostrava uma pesquisa do Ipec em que o candidato Jair Bolsonaro, do PL, aparecia liderando a corrida eleitoral, com 44% dos votos contra 32% de Lula.

No dia 19 de setembro, os apresentadores do telejornal tiveram de rebater as informações falsas. Bolsonaro nunca esteve à frente nas pesquisas, e a realidade indicava justamente o oposto —o petista com 44%, seguido por Bolsonaro, com 32%.

Na ocasião, os apresentadores classificaram o vídeo como mais um deepfake, mas especialistas esclareceram que a montagem havia sido feita em programas de edição tradicionais. Do mesmo modo, outro vídeo falso surgiu pouco tempo depois. Nele, a dupla de apresentadores mostrava uma suposta pesquisa que indicava a liderança do atual presidente por 51% contra 43% de Lula.

Segundo Ester Borges, coordenadora da área de informação e política do InternetLab, um centro de pesquisa independente, pouco importa se o vídeo é um deepfake ou não. As montagens enganam os eleitores, num contexto de guerra informacional em que os vídeos têm primazia entre as formas de comunicação.

A adulteração de imagem e áudio, porém, representa um desafio ainda maior no combate à desinformação. "É mais difícil que as pessoas busquem a checagem de fatos, com técnicas mais aprumadas de manipulação dos vídeos", diz ela. Monitorando as redes, Borges percebeu que, no primeiro turno, a maior parte das fake news lançava dúvidas sobre a lisura das urnas.

No segundo turno, ela conta que o debate se voltou às pautas de costumes —os apoiadores de Bolsonaro afirmam que Lula tem pacto com o Diabo, enquanto surgem informações falsas sobre maçonaria, tentando atingir o candidato à reeleição.

Se em 2018 o disparo de mensagens em massa no WhatsApp foi uma das táticas mais usadas entre os bolsonaristas, agora os eleitores parecem evitar grupos com muitos integrantes. O estudo "Os Vetores da Comunicação Política em Aplicativos de Mensagens: Hábitos e Percepções do Brasileiro", realizado pelo InternetLab em parceria com a Rede Conhecimento Social, aponta um crescimento de 12 pontos percentuais para o Telegram, usado por 43% dos entrevistados. Já o TikTok, segundo Borges, também é bastante acessado, mas sobretudo pelos jovens.

Camilo Aggio, que dá aulas de comunicação social na Universidade Federal de Minas Gerais, a UFMG, pensa que os deepfakes ainda não causaram danos à democracia, tal como alardeado há cinco anos.

"O deepfake causa um desnorteio em muitas pessoas, aumentando a cacofonia nas redes", ele diz. "Mas um vídeo não vai mudar o voto de um bolsonarista ou de um lulista, as pessoas tendem a repassar as fake news que ativam suas convicções."

Segundo Aggio, atribuir exclusivamente à imprensa a responsabilidade de controlar a massa de desinformação nas redes é uma injustiça.

Continua na pág. C5

> **O deepfake causa um desnorteio, aumentando a cacofonia nas redes. Mas um vídeo não vai mudar o voto, as pessoas tendem a repassar as fake news que ativam suas convicções**
>
> ***Camilo Aggio***
> professor da UFMG

BRASIL JORNAIS

'Bailarina 4', obra da artista visual Monica Piloni Divulgação

Continuação da pág. C4

"Não que o jornalismo não deva cumprir seu papel, mas as redes sociais precisam ser responsabilizadas pelo conteúdo que gerenciam", afirma.

Na tarde do dia 14 de outubro, Bruno Sartori, de 33 anos, passou horas a fio em seu quarto, cumprindo a agenda de reuniões com seus novos clientes. Usando dois monitores e um potente computador, ele se tranformou num "deepfaker" profissional, conciliando as demandas do mercado publicitário e os deveres de influenciador digital.

Nascido em Unaí, no interior de Minas Gerais, Sartori primeiro trabalhou como chargista do jornal da cidade, onde publicava sátiras dos políticos locais. Pouco a pouco, fundiu o desenho com a tecnologia, publicando vídeos humorísticos em que trocava o rosto dos personagens. Descobriu o deepfake quando a tecnologia surgiu e, na pandemia, seus vídeos se espalharam pela internet, chamando a atenção do mercado.

Agora empresário, Sartori tem pouco tempo para brincar nas redes sociais. Apesar de ter sofrido ameaças de morte, o autointitulado "bruxo dos vídeos" fez questão de se mostrar engajado. Só de cuequinha, ele exibiu o dorso nu e, rebolativo, anunciou que seu desejo de votar em Lula é tamanho, que parece o desespero dos bolsonaristas.

Segundo Sartori, a tecnologia em si não é nociva. Ele mesmo a usa para criar peças de entretenimento nas redes sociais, como o vídeo em que Silvio Santos apresenta o Jornal Nacional. Na Holanda, ele lembra, a ferramenta ajudou até a investigação de um caso de assassinato sem solução há quase 20 anos.

Em maio, a polícia de Roterdã criou um comercial para televisão e internet, usando o deepfake de Sedar Soares, jovem de 13 anos morto em 2003. A polícia pedia informações que pudessem elucidar o crime.

Sartori afirma, contudo, que o perigo da manipulação de vídeos vai aumentar, tanto mais com o aprimoramento dos aplicativos. "Temos que nos preparar com campanhas educacionais para a população, o que não vai acontecer se a extrema direita for reeleita", diz.

Enquanto isso, os deepfakes provocam dores de cabeça nos artistas. Em julho deste ano, por exemplo, correu no WhatsApp um vídeo de Anitta praticando uma inesperada felação. A assessoria da cantora logo classificou a montagem como uma ação criminosa.

No exterior, uma onda de deepfakes atormenta Hollywood. O ator Nicolas Cage aparece no TikTok em produções que jamais atuou, como o seriado de comédia "Friends" e os filmes "Os Vingadores" e "Matrix".

Na mesma rede social, Robert Pattinson, o vampirinho da saga "Crepúsculo", soma 660 mil seguidores. O conteúdo ali publicado é todo falso. Só o primeiro vídeo da página alcançou 20 milhões de visualizações. Já a conta falsa de Tom Cruise, com 3,6 milhões de seguidores, mostra o suposto cotidiano do ator. Cruise cortando o cabelo, se arrumando para uma festa ou descansando no parque.

Como as montagens são feitas sem o consentimento das pessoas, os deepfakes levantam dúvidas sobre a legalidade de alguns dos usos desse tipo de tecnologia. Segundo a legislação brasileira, os crimes variam conforme o conteúdo do vídeo.

No atual contexto político, montagens que ofendam a honra de candidatos devem ser discutidas no âmbito da Justiça Eleitoral, responsável por avaliar a existência de crimes previstos em seu respectivo código. É o caso do deepfake intitulado "encontro de bandidos", sobre Lula e Alckmin, que poderia ser enquadrado como calúnia ou difamação.

Fora das eleições, deepfakes podem percorrer todo o espectro do Código Penal. No caso de Anitta, o artigo 218C dispõe sobre o crime de divulgação de material pornográfico sem o consentimento da vítima.

"As leis atuam de maneira genérica, não podemos criar um artigo para cada tecnologia que surge", diz Márcio Stival, especialista em direito da internet. "Para casos como o de Anitta, devemos endurecer as penas, porque está fácil cometer crime."

Do lado das redes sociais, são incipientes os esforços para combater a desinformação. As plataformas da Meta, como Facebook ou Instagram, adotam a política de remoção das fake news. Já o Twitter acrescenta um rótulo às postagens com conteúdos falsos. O TikTok permite paródias, caso sejam identificadas ao público.

Para Christian Perrone, do Instituto de Tecnologia e Sociedade, a situação não é tão fácil para a atuação proativa das mídias. "O caminho é descobrir quem financia as campanhas de desinformação, mas precisamos decidir o que desejamos que as redes façam", diz. "Uma atuação rigorosa pode restringir deepfakes positivos."

Nesse jogo entre criador e criatura, a arte dita as novas utilizações dos deepfakes. A inteligência artificial estabelece uma nova verdade, negando aquela da metafísica ou da realidade factual. Ao contrário, a verdade do deepfake se apoia na crença da semelhança das imagens, despertando uma controvérsia que só aguça o interesse artístico.

"Toda tecnologia pode ter um uso funcional ou criativo. O artista é aquele que subverte a ferramenta, inventando outras formas para sua utilização", afirma a pesquisadora Giselle Beiguelman, autora do livro "Políticas da Imagem: Vigilância e Resistência na Dadosfera".

No ano passado, o artista plástico Guilherme Bretas usou deepfakes para criar o "Álbum Afirmativo da Cidade de São Paulo". O projeto partiu do compêndio de imagens feito pelo fotógrafo carioca Militão Augusto de Azevedo que, no século 19, documentou a participação de negros no processo de formação da metópole.

Bretas pediu que integrantes do coletivo Malungo, da escola de arquitetura da USP, reagissem às imagens de Azevedo, sendo filmados pela equipe do Preta Lab, plataforma que conecta mulheres negras à internet. Como resultado, o artista fundiu as emoções dos jovens aos registros do século 19, propondo uma nova interpretação da história do país.

A intervenção em imagens, portanto, se insere no espírito revisionista que a arte contemporânea decidiu encarnar. Em 2019, os artistas Francesca Panetta e Halsey Burgung alertaram que os deepfakes podem reescrever o passado de maneira enganosa. A videoinstalação "In the Event of the Moon" traz um discurso do presidente americano Richard Nixon, feito no Salão Oval, na Casa Branca, em 1969.

Escrito por William Safire, o texto seria lido em caso de acidente envolvendo o Apolo 11 em sua missão lunar. Os artistas usaram vários discursos presidenciais, fundindo as expressões de Nixon a um clone, até fazer um vídeo inédito e hiper-realista.

No cinema, o impacto dos deepfakes será ainda maior. Três anos atrás, o filme "Projeto Gemini" usou a técnica para gerar um clone do ator Will Smith. Naquele ano, a técnica também foi usada em "O Irlandês", filme de Martin Scorsese, para rejuvenescer o ator Robert De Niro. A inteligência artificial poupará faustas quantias de Hollywood, um mercado que anda combalido.

Segundo a pesquisadora Giselle Beiguelman, a arte não sofre um processo de desumanização, mas a inteligência artificial indaga que tipo de historicidade as imagens podem sugerir. "Se a visão é um atributo biológico, o olhar é cultural", ela diz.

As redes neurais também buscam reconstituir a história da música. Em 2019, a empresa chinesa Huawei usou princípios similares aos dos vídeos para completar a sinfonia inacabada de Franz Schubert. Cientistas se serviram de um algoritmo para analisar 90 peças do compositor austríaco. Após descobrirem um padrão, sugeriram o que seria os terceiro e quarto movimentos da obra.

Já o Instituto Karajan, de Salzburgo, na Áustria, desenvolveu um modelo computacional para descobrir o que teria sido a décima sinfonia de Ludwig van Beethoven. A obra estreou no festival Beethoven-Fest, em Bonn, na Alemanha, em 2021. O trabalho foi realizado a partir de alguns rascunhos da partitura.

No futuro, Sartori, o influenciador, acredita que a tecnologia nos levará à customização do conteúdo. O assinante de uma plataforma de streaming escolherá quem deve atuar nos filmes ou ouviremos um disco na voz de quem desejarmos —outros artistas, a sogra, o melhor amigo.

No plano político, Sartori diz temer um novo governo de Jair Bolsonaro, pensando também nas eleições de 2026. "Se Bolsonaro vencer, será só ladeira abaixo. Seu governo beneficia a desinformação. Nós ainda não vimos 5% do que os deepfakes são capazes de fazer." ←

BRASIL JORNAIS

Anfitriões da Conferência Global 2022, a bispa Dirce Carvalho e o marido, JB Carvalho, líderes da Comunidade das Nações, pregam no palco do Hípica Hall Fotos Eliane Trindade/Folhapress

Um Brasil governado pela igreja

[RESUMO] Bispos e pastores pops fazem da Conferência Global 22 Renascimento, em Brasília, plataforma de difusão de profecias para um país que, acreditam, será refundado em valores cristãos a partir de 30 de outubro, com a reeleição de Jair Bolsonaro (PL). De 12 a 15 de outubro, a Folha acompanhou a extensa programação do encontro que reuniu cerca de 2.500 evangélicos por dia no Hípica Hall, espaço de shows e eventos de luxo recém-adquirido pela igreja Comunidade das Nações, frequentada pela primeira-dama Michelle Bolsonaro e pela senadora eleita Damares Alves (Republicanos-DF)

Por ***Eliane Trindade***
Jornalista e escritora, é editora da plataforma **Folha** Social+ e do Prêmio Empreendedor Social, além de titular da coluna Rede Social

Sob um show de luzes no palco, eles profetizam uma nova era a partir de 30 de outubro e apostam na reeleição de Jair Bolsonaro (PL). JB Carvalho e Dirce Carvalho, bispos da Comunidade das Nações, são os anfitriões da Conferência Global 22, em sua 11ª edição em Brasília.

Durante quatro dias, líderes evangélicos pops se colocaram na linha de frente da guerra espiritual travada nas eleições deste ano. Perfilados na trincheira bolsonarista e com o lema "Deus, Pátria, Família e Liberdade", os autodenominados profetas bradam contra progressistas, ideologia de gênero e degradação dos lares, males que associam ao petismo.

Para nomes famosos no meio, como o pastor Claudio Duarte, a apóstola Valnice Milhomens e o coach Tiago Brunet, Bolsonaro é o novo messias. A seguir, o relato do dia a dia do evento, definido como celeiro de profetas e missionários "de um novo Brasil governado pela igreja e por valores cristãos".

Dia 1 (12/10)

O controle de entrada no Hípica Hall é feito por QR Code. São 20h e está prestes a começar a conferência. O salão principal está lotado. No espaço VIP, mulheres com roupas e acessórios de grife e homens de terno se misturam a jovens de tênis da moda, em mix de público de festa de casamento e festival de rock.

A banda Morada convida os irmãos a "liberar a criança que está dentro de você", referência ao Dia da Criança, festejado naquela quarta-feira (12), também dedicada à padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, não citada ali.

Hits gospel são entoados com fervor pela plateia que dança e louva no espaço para 2.500 fiéis sentados. Às 21h, JB Carvalho faz a oração que dá a largada à maratona de pregações e shows também transmitida ao vivo para inscritos.

"Nós estamos aqui nesse feriado dizendo que o Senhor é o Senhor do Brasil. Jesus, seja entronizado nessa nação. Seja entronizado na economia, no sistema educacional, nas famílias, na mídia, nas artes."

As palavras do bispo são recebidas com "amém" pelo público que vai de jovens tatuados a senhoras de saias longas e Bíblia em punho. Para muitos, o dress code requer vestes em verde ou amarelo, camisetas da seleção e até a bandeira enrolada ao corpo.

Nesse clima, entra em cena a principal atração de abertura, o profeta chileno Victor Hugo, pastor da Ives Church, casado com brasileira. "Quem vai sair renovado daqui?", indaga ele, exemplo de fé pela cura de um câncer no estômago.

"Neste momento do país, isso é mais que conferência, é ajuntamento profético", define. "O inimigo nunca imaginou encontrar um exército de profetas reunido em Brasília."

O pregador encoraja os irmãos: "Chegou o tempo da igreja". E critica lamentos pelo cenário político conturbado. "Vocês vão ter um encontro com a profecia", diz, sobre a vitória em 30 de outubro. Nas andanças por Argentina, Chile e México, ele costuma dizer que "Deus está preparando alguém para governar o Brasil".

Para o país decolar, avalia que os brasileiros precisam ajustar a visão, enxergar a solução e não o problema. "Quem está com a visão errada enxerga pesquisas e jornais. A visão certa enxerga a vitória." E prevê que, se o Brasil se alinhar espiritualmente, toda a América Latina vai no mesmo caminho. "Senhor, te peço que meus irmãos brasileiros profetizem um novo tempo. Se o Brasil cai, cai todo o continente."

Nesse clima de triunfo eleitoral, JB Carvalho faz a prece de encerramento. O bispo agradece a presença da ministra Cristiane Britto, da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. "Ministra, Deus vai guardar a sua vida e a da nossa senadora eleita", diz, referindo-se a Damares Alves, ex-titular da pasta, eleita senadora pelo Distrito Federal.

"Queremos abençoar sua vida. Mais são aqueles que estão conosco do que aqueles que estão contra nós", ora Carvalho, em referência ao fogo cruzado contra a ex-ministra, após declaração de que crianças foram traficadas na Ilha de Marajó (PA) e tiveram dentes arrancados para "não morderem na hora do sexo oral".

O bispo expressa apoio. "Deus está impondo a agenda dele sobre qualquer agenda contra você. Amém."

Dia 2 (13/10)

Às 9h30, hinos de reavivamento espiritual marcam o início da jornada. O pastor Dito Rodrigues, que três dias antes postara foto com Jair Bolsonaro, declara: "O Brasil da esperança tem nome". Ele aquece o público para Lucinho Barreto, um dos pastores da Igreja Batista da Lagoinha, de Belo Horizonte.

> **Valnice enfatiza que toda semana pastores vão ao gabinete presidencial orar e dizer que quem senta naquela cadeira é Jesus Cristo. 'Ele é o governante desta nação.' A justificativa para a reeleição de Bolsonaro é 'não queremos que Jesus saia do Planalto'**

"Quem aqui é resistência? Como no Dia D na Normandia, não temos medo de bala e vamos vencer", diz o líder da igreja de 92 mil membros, comparando o segundo turno à batalha que selou o início da derrocada dos nazistas.

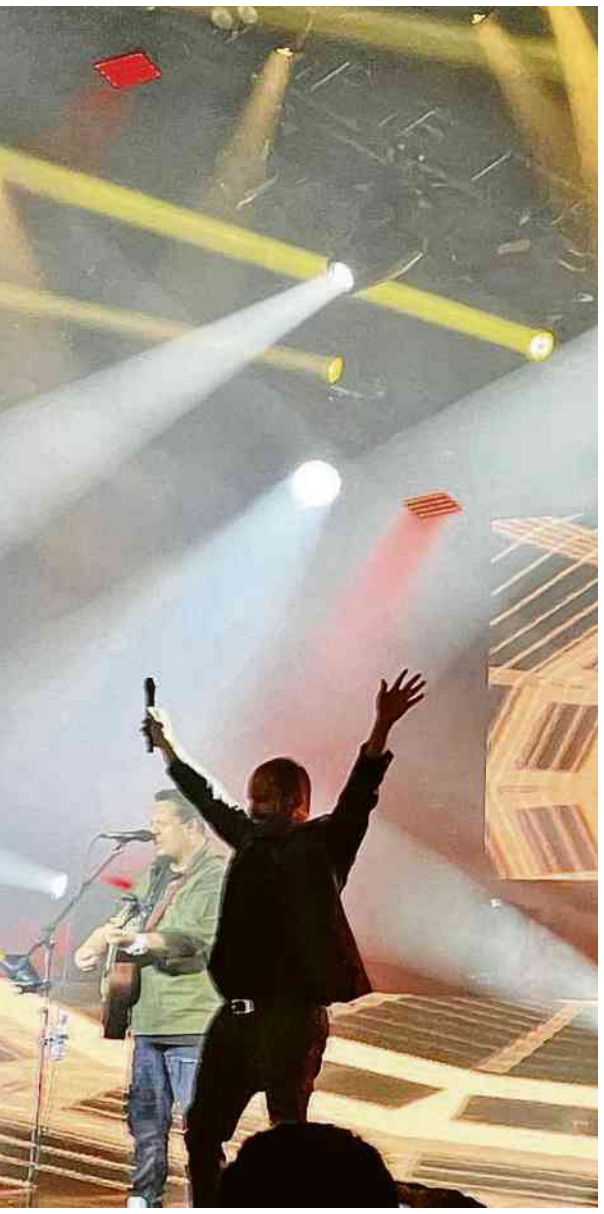
Em seguida, dá boas-vindas a irmãos de todo o Brasil. "Encontrei gente até do Maranhão. Outra língua, outro fuso horário e outro presidente", brinca, sobre o estado nordestino lulista.

"Bolsonaristas me dizem: 'Pastor, você está chato'", admite, sobre posts pró-Bolsonaro no Instagram para os 2,3 milhões de seguidores. "Dia 30, voltamos à programação normal. Estamos sendo chamados para a guerra."

E dá o próprio exemplo de vitória sobre um câncer de boca, do qual se declara curado após cirurgia nos EUA. Usa o arquétipo de Davi, escolhido de Deus para vencer o gigante Golias e reinar em Israel. "Davi era quase gay na aparência, não era um brucutu.

Continua na pág. C7

BRASIL JORNAIS



Continuação da pág. C6

Um lutador de MMA saiu de dentro daquele Menudo", compara.

"Já disseram que eu, André Valadão e Nikolas Ferreira temos um caso", relata, ao citar, respectivamente, o polêmico cantor e o deputado federal eleito pelo PL-MG com maior votação no país, todos da mesma Lagoinha. "Deixem falar, tenho um país pelo qual lutar."

Lucinho passa para análise do quadro eleitoral. "Lula ganhou o primeiro turno, mas vamos ver Jair Messias ganhar. Havia um clima de já ganhou e a igreja levou um susto." Encerra com prece: "Senhor, olha para quem está triste pelo momento político e com forças exauridas. Transforma eles em teus valentes".

A programação matutina traz ainda o nome internacional desta edição, a americana Chantell Cooley, cofundadora da Columbia Southern University. "O Brasil vai ocupar o trono", afirma. Ela pede que a plateia repita diversas vezes a profecia. "Os demônios que estão sobre essa nação não vão vencer."

Antes do almoço, o painel "Cosmovisão Bíblica e Escatologia", mediado por JB Carvalho, reúne Jean Regina, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito e Religião, e o apóstolo Henrique Schmitt.

"O plano de governo de Bolsonaro para 2023 a 2026 deixa claro o respeito às liberdades religiosa e individuais. O do Lula, ninguém sabe. Na retórica, ele deixa claríssimo que vai ter a liberdade que quiser dar", compara Regina. "Em governo progressista teremos decréscimo nas liberdades."

Carvalho indaga como ter visão positiva em cenário tão conturbado. "Você não pode andar pelas notícias, pelos jornais", responde. "A igreja tem que olhar pelo que ela crê, não pelo que vê."

Uma das crenças é o perigo do comunismo. O bispo introduz a questão falando dos três estágios da implantação do regime: a infiltração na educação e na mídia, a ocupação e a consumação. "Parece que interrompemos esse processo com o impeachment de Dilma Rousseff, que, com seu Plano Nacional de Direitos Humanos, ia implementar tudo isso", diz o mediador.

"Quando Lula tomou o poder, começou o processo de reconstrução de um modelo de Estado", diz Regina.

A discussão acaba em tom apocalíptico. "Minha esperança é Jesus voltar até o dia 30", diz o apóstolo. "É o início de uma nova era."

A programação noturna tem Ronny Oliveira, apresentado como um dos grandes profetas da atualidade. "Nessa conferência profética, palavras se tornam decretos, abençoando a nação inteira", diz o pastor da Assembleia de Deus Nueva Allianza, na Argentina.

"Brasil, não viva o que dizem a mídia e a estatística, mas o que Deus diz", declara. Pede para que repitam: "O gigante acordou". Avivamento que irá revolucionar outras nações, avalia.

Dia 3 (14/10)

A programação começa com cantoras gospel de rosa no palco, cor também escolhida pela primeira pregadora. Ezenete Rodrigues, líder de intercessão da Igreja Batista da Lagoinha, declara que é chegado o tempo dos improváveis.

Pede que Deus derrame sobre ela o seu espírito e profere palavras incompreensíveis. Volta à língua pátria para ensinar a se posicionar diante das ameaças. "Vamos sair daqui com estratégias do céu", diante do bombardeio no WhatsApp, na TV, no Uber. "Só se fala de direita e esquerda."

A profetiza estimula os fiéis a serem fortes e corajosos para preservar a liberdade religiosa e os valores cristãos. A guerra já foi vencida, acredita. "Pode vir a notícia que vier. Quando vejo o outro lado trabalhando, eu cancelo e digo: estou te destruindo na autoridade do Senhor", relata a profetiza que tem 607 mil seguidores no Instagram.

Ela exorta todos a sair do muro nestas eleições para vencer o "império das trevas". "Não é sobre um homem nem sobre um partido. Quem vai governar é a igreja." E passa a bola para a sua mãe espiritual, a apóstola Valnice Milhomens.

A televangelista chega de saia longa azul e blusa verde-amarela com inscrição "Ore pelo Brasil". Apoiadora em 2010 de Marina Silva, também evangélica, ela agora capitaneia jornada de jejum e oração pela reeleição de Bolsonaro.

"Cada um vai responder diante de Deus pelo seu voto. É a favor do aborto? Não. Ideologia de gênero? Não. Legalização da maconha? Não."

Valnice mostra como usar a armadura de Deus para ter a vitória pela fé na tal guerra espiritual. "O que vemos e ouvimos é distorcido pela atmosfera ao redor." A igreja está dividida, admite. "Como pastores estão votando no Lula?"

Na quarta (19), o petista divulgou carta aos evangélicos qualificando de "triste escândalo" o uso da fé para fins eleitorais. Lideranças progressistas, como pastor Ed René Kivitz, posicionam-se contra o fundamentalismo. "O bolsonarismo é ameaça ao Estado democrático de Direito."

A apóstola prefere não se informar. "Não leio, não ouço, não clico nos links, não quero saber o que o Diabo está falando, não quero saber de acusações. Só quero saber o que o trono está falando." Aplausos.

Valnice enfatiza que toda semana pastores vão ao gabinete presidencial orar e dizer que quem senta naquela cadeira é Jesus Cristo. "Ele é o governante desta nação." A justificativa para a reeleição de Bolsonaro é "não queremos que Jesus saia do Planalto".

Ao concluir, ela reafirma: "Não olhemos para a mídia nem para pesquisas. Levantemos o escudo da fé contra os dardos da dúvida e do medo lançados contra nós."

É hora do intervalo. No hall, camisetas com o lema "Ore pelo Brasil" são vendidas a R$ 49,90. Filas se formam por autógrafos de JB Carvalho, tietado pela comitiva maranhense.

Depois do almoço, o bispo apresenta uma das atrações mais esperadas, Claudio Duarte, pastor com quase 8 milhões de seguidores no Instagram. De camiseta estilizada com a bandeira e a inscrição "oro por ti Brasil", o showman mescla mensagem religiosa e tiradas de humor. Também entra no tom profético-eleitoral e pergunta a si mesmo, que vota 22: "Pastor, e se nós não ganharmos a eleição?".

A possibilidade de derrota não o amedronta, em cenário em que Lula está à frente por margem pequena. "Não tenho medo disso não. Em Gênesis, Isaque prospera em ambiente desfavorável." É aplaudido. "Deus está nos chamando para uma nova estação. Vem aí o melhor tempo do Brasil."

Argumenta que os fracos ficaram para trás, como provou a pandemia. "Quem não fosse forte ou adaptável morria. Casamentos fracos enfrentaram o divórcio. Empresas fracas fecharam. Fiel fraco foi embora da igreja. Tem que ser forte, meu filho! Força e coragem é o que precisamos no dia 30!"

Dia 4 (15/10)

Ivan Júlio, conhecido como pastor Insano, abre os trabalhos com um ato profético no qual ata a Bíblia ao coração com fita adesiva. Exemplar que emprestou para a primeira-dama fazer uma leitura bíblica quando ela foi ungida naquele mesmo palco. "Foi um momento profético entregar a Bíblia para a mãe da nação."

Insano passa o microfone para a estrela da manhã, Marcos Borges, o Coty, líder no Paraná da Jocum (Jovens com uma Missão). O pastor fala de maturidade ou do déficit que acomete esta geração, vítima do que chama de "síndrome de retardamento moral e emocional". "Quer crescer? Abrace a sua responsabilidade."

Gancho para bater no vitimismo, "obrigação no progressismo". "Não transfira suas responsabilidades para outros. Isso é mentalidade marxista: transferir a responsabilidade do povo para o governo."

Entre os ingredientes de uma vida madura, Coty cita a convivência sadia com as diferenças. "Ser inclusivo, mas sem pecar contra a natureza. Hoje, infelizmente, o povo está unindo o que Deus separou e separando o que Deus uniu." Temos que acordar para isso, enfatiza. "Só de você ser homem, branco e hétero, você se tornou tóxico. Não dá, né?"

Ele deixa o palco, enquanto a banda entoa canção que lembra: "É dia do renascimento". O hino emociona a dona de casa mineira que marca o assento com a bandeira, feliz de participar da conferência. Pagou R$ 347 de inscrição, mais bilhete de avião e hotel. "Decidi vir quando vi um post da primeira-dama no Instagram", diz ela, um dos 4,4 milhões de seguidores da esposa do presidente.

"Michelle tem o cheirinho de Jesus. É uma mulher de Deus." Bolsonaro vai levar o voto dela, apesar de "ainda precisar se converter de verdade". A fã lamenta a ausência de Michelle, mas sabe que é preciso ganhar votos Brasil afora. "Aqui tá dominado."

É meio da tarde quando Chantell Cooley volta ao palco. Conta que em conversas com Bill Hamon, o pai do movimento profético moderno, ela o teria convencido de que o Brasil é o país escolhido para liderar a "terceira reforma", nova restauração da igreja para cumprir os propósitos de Deus no fim dos tempos.

"O bispo imaginava que seria uma nação de língua hispânica, mas é o Brasil que está se alinhando às palavras proféticas dele." Informação que se casa com a nova preleção de Coty. "Deus está chamando a igreja brasileira para ser protagonista não só de um avivamento, mas de uma reforma", afirma também o brasileiro.

Para a profecia se completar, é necessária uma revolução nos costumes, prega Coty. "O maior prejuízo da esquerda no Brasil não é corrupção. É a degradação moral." Relata lamúria de pais com filhos universitários. "Pastor, desde que ele entrou na universidade não o reconheço. Não me respeita. É imoral."

Para Coty, só agora a igreja acordou para esse aliciamento cultural. "Vamos mudar os valores dessa nação." Na oração final, ele pede que o Senhor impeça toda corrupção, mentira e fraude na eleição.

É hora dos dízimos e ofertas, momento comandado pela bispa Dirce Carvalho. Luzes verdes e amarelas são projetadas no palco. A bispa fala de sacrifício como moeda espiritual. "É trazer para tirar você do caos", afirma, enquanto dados do Pix aparecem na tela e maquininhas de cartão passam entre as fileiras.

O último palestrante é Tiago Brunet, autor do best-seller "Especialista em Pessoas". "Que Deus prepare seu coração para o que vai viver nos próximos dias. Prepare-se como pessoa e como igreja."

O coach fala de foco. "Pai, tira toda a distração. Não nos desviemos nem à direita nem à esquerda. Vamos continuar rumo ao alvo que é Cristo."

Carvalho chama vídeo com melhores momentos. "Estamos vendo emergir o princípio de uma nova era. Enquanto as trevas tentam cobrir a terra, nossa luz brilha ainda mais. Prepare-se para o renascimento", diz a mensagem de despedida. "Pai, o Brasil vive uma encruzilhada, livra-nos do mal", ora o bispo. "Até a próxima." ←

Profetas de um Novo Brasil com Cristo

Chantell Cooley
Cofundadora da Columbia Southern University e vice-presidente do Columbia Southern Education Group; após 30 anos de experiência no mundo corporativo, virou conferencista à frente do ministério Chantell Cooley; é autora de "Firme na Palavra"
22 mil seguidores no Facebook

Claudio Duarte
Pastor e conferencista, é conhecido como apresentador de stand-up pelo jeito bem-humorado de pregar sobre temas religiosos, sexo e matrimônio. É autor de mais de 30 livros e foi condecorado com a Ordem de Rio Branco em 2021
7,9 milhões de seguidores no Instagram

Coty (Marcos Borges)
Conferencista internacional, é líder no Paraná da Jocum (Jovens com uma Missão), organização cristã ligada à senadora eleita Damares Alves (Republicanos-DF). É autor de "A Face Oculta do Amor"
104 mil seguidores no Instagram

Dirce Carvalho
É bispa na Comunidade das Nações em Brasília e idealizadora do Modeladas, proposta voltada para o público feminino que reúne mais de 15 mil mulheres. Conhecida como "Mama", é esposa de J.B Carvalho
66 mil seguidores no Instagram

Ezenete Rodrigues
Profetiza e pastora à frente do Ministério Restaurando Vidas na Estância Paraíso, é líder da Igreja Batista da Lagoinha (MG). Escreveu a autobiografia "Uma Vida de Milagres"
607 mil seguidores no Instagram

J.B Carvalho
Bispo presidente da Comunidade das Nações no Brasil e nos Estados Unidos, com sede em Brasília e 16 unidades no país e 5 no exterior; é teólogo e autor de 13 livros, entre eles "A Jornada - De Meninos a Homens"
267 mil seguidores no Instagram

Lucinho Barreto
É pastor da Igreja Batista da Lagoinha, em Belo Horizonte (MG); tem cerca de 40 livros publicados, entre eles a série "Loucos por Jesus", com testemunhos de cristãos perseguidos em nome de Cristo
2,3 milhões de seguidores no Instagram

Tiago Brunet
Fundador do Instituto Destiny, o escritor e coach promove palestras e imersões sobre carreira e aprimoramento pessoal, unindo conceitos teológicos e neurociência. É autor de best-sellers como "Especialista em Pessoas"
5,1 milhões de seguidores no Instagram

Valnice Milhomens
Televangelista e apóstola presidente da Igreja Nacional do Senhor Jesus Cristo (Insejec), preside o Ministério Palavra da Fé. Nas eleições de 2010, apoiou Marina Silva; em 2022, faz jejum e oração pela reeleição de Bolsonaro
334 mil seguidores no Instagram

Victor Hugo
Profeta chileno e casado com brasileira, é pastor presidente do Ministério Internacional Vitória do Espírito Santo. Em 2019, foi diagnosticado com um câncer no estômago e se diz curado pela fé
126 mil seguidores no Instagram

BRASIL JORNAIS

Próximo!

Aquilo que eu invejo nos ingleses é esta capacidade de descartar líderes

Ricardo Araújo Pereira
Humorista, membro do coletivo português Gato Fedorento. É autor de 'Boca do Inferno'

O mundo inteiro lamenta a sorte dos ingleses, que ficaram sem chefe de governo pela segunda vez em menos de dois meses. Serei eu o único que os inveja?

Não me refiro ao fato de estarem praticamente sem governo. Bem sei que, em 2011, a Bélgica esteve mesmo mais de um ano sem governo e, nesse período, a sua economia teve melhor desempenho que o Reino Unido, a Alemanha, a França, a Itália, a Espanha, os Países Baixos, a Finlândia e a Suíça.

Isso teve graça, mas continuo convencido de que é importante ter um governo. Nem que seja para o povo ter alguém a quem xingar. Não havendo governo, quem é que a gente culpa pelas desgraças? É chato.

Não, aquilo que eu invejo nos ingleses é esta capacidade de descartar líderes. Se o chefe de governo é mau, depois de umas semanas no cargo vai embora e aparece outro. É um acidente, mas creio que se deveria transformar na regra. A Inglaterra pode ter descoberto uma nova e mais perfeita modalidade de democracia.

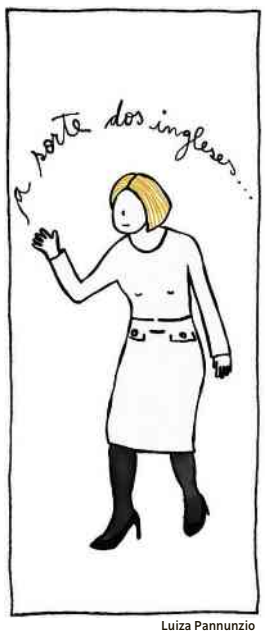
Sabemos que os nossos regimes políticos estão sob ataque, e receamos que possam ser substituídos por tiranias mais ou menos autoritárias. Mas a democracia inglesa, com a sua intensa rotatividade de lideranças, parece mais robusta.

Imagine que se aproxima uma eleição e nenhum dos candidatos o satisfaz totalmente. Sei que estou a pedir um esforço de imaginação bastante grande ao eleitor brasileiro, que raramente se confronta com esta circunstância. Mas tente imaginar. Se tiver a certeza de que o candidato eleito não dura no cargo mais do que um mês, uma pessoa até vota com outra disposição.

Uma coisa é depositar o poder nas mãos de um candidato durante quatro anos; outra coisa é fazê-lo durante quatro semanas. Não é grave, ninguém passa noites em claro a pensar se a sua orientação de voto será a mais correta.

E ninguém receia a eleição de um candidato terrível. Para os eleitos também é ótimo: só têm um mês para mostrar o que valem, vão dar tudo por tudo para fazer um bom trabalho. Até porque no fim do mês já podem descansar. E dentro dos partidos não haverá mais lutas fratricidas pelo poder: os candidatos mais ambiciosos sabem que, se não forem primeiros-ministros já, poderão sê-lo no mês seguinte. Doze chefes de governo por ano, eis a solução.

A Grécia é o berço da democracia; a Inglaterra é a cama de casal em que ela, já madura, pode finalmente dormir descansada.



Luiza Pannunzio

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Filme conta como Ronaldo passou de herói a vilão em poucos anos

Ronaldo, o Fenômeno
Globoplay, 12 anos
A trajetória de Ronaldinho, como ele era chamado na década de 1990, é contemplada neste documentário exclusivo da plataforma. Eleito o melhor jogador do mundo em 1996 e 1997, logo depois, em 1998, ele foi considerado o grande culpado pela derrota do Brasil para a França na final da Copa. O filme traz depoimentos de ex-jogadores como Romário, Bebeto e Zidane.

A Música de 007
Amazon Prime Video, 12 anos
O documentário de Matt Whitecross revê a história das trilhas dos filmes de James Bond, desde "007 Contra o Satânico Dr. No", de 1962, até "007 - Sem Tempo para Morrer", de 2021, que rendeu a Billie Eilish o Oscar de melhor canção.

#PraTodosVerem
Globoplay, livre
A cada bloco de capítulos da novela "Todas as Flores" lançados semanalmente, a plataforma também disponibiliza um episódio desta série documental sobre pessoas com deficiência visual. Duas delas estão na equipe de produção da trama de João Emanuel Carneiro, cuja protagonista é cega.

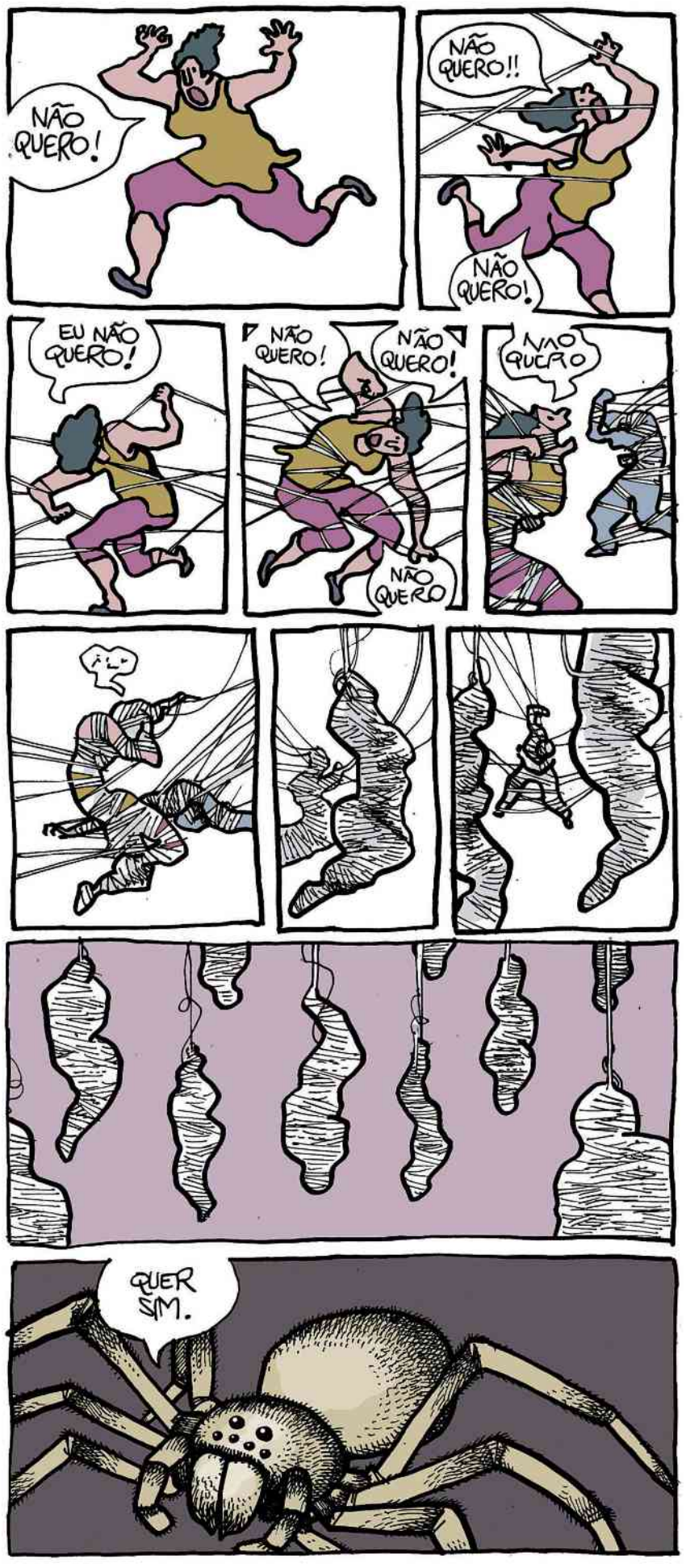
Prelúdio
Cultura, 16h, livre
Apresentado pelo maestro Julio Medaglia e por Roberta Martinelli, estreia temporada do concurso que revela jovens talentos da música clássica.

Ave
Canal Acessa BH no YouTube, 20h, grátis
Baseado na peça "As Aves" de Aristófanes, o espetáculo com artistas das companhias Ananda e Sapos e Afogados estreia na segunda edição do Acessa BH, dedicado à representatividade das pessoas com deficiência. O evento vai até o dia 31.

A Casa do Dragão
HBO, 22h, 16 anos
A primeira temporada da série derivada de "Game of Thrones" chega ao décimo e último episódio, que marca o início da guerra civil entre os integrantes da dinastia Targaryen.

Canal Livre
Band, 23h30, livre
O cientista político Fernando Schüler debate com os jornalistas Fernando Mitre, Eduardo Oinegue e Adriana Araújo a reta final da campanha eleitoral deste ano.

QUADRÃO | *Laerte*



| DOM. Jan Limpens, Luiz Gê, Ricardo Coimbra, Angeli, Laerte

Mostra de SP traz cópia restaurada de 'Rainha Diaba'

SÃO PAULO Parte da programação da 46ª edição da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, o filme "A Rainha Diaba" terá uma exibição de sua cópia restaurada nesta terça-feira, às 21h10, no Cinesesc.

Lançado em 1973, o longa de Antonio Carlos Fontoura traz Milton Gonçalves no papel título, um marginal que orbita o submundo carioca, inspirado na figura de Madame Satã, e que arma para cima de Bereco, um jovem gigolô interpretado por Stepan Nercessian.

O filme ganhou uma restauração recente apoiada pela plataforma Cinelimite.

A venda de ingressos será feita diretamente pelo site do evento, mostra.org.

Zé Celso debate 'Underground', de Luiz Carlos Maciel

SÃO PAULO O jornalista Claudio Leal, organizador do livro "Underground", de Luiz Carlos Maciel, debate a obra com o encenador Zé Celso nesta terça-feira, às 19h, na Livraria Megafauna, na avenida Ipiranga, na região central de São Paulo.

A antologia, lançada no primeiro semestre pelo selo editorial do Sesc, reúne textos de Maciel, jornalista gaúcho que morreu em 2017 e que foi o grande ensaísta da contracultura brasileira.

Colaborador do Pasquim, ele escreveu sobre as transformações artísticas e comportamentais do século 20 enquanto elas ainda ocorriam. A obra tem prefácio de Caetano Veloso e prólogo de Danilo Santos de Miranda.

Angelina Jolie será Maria Callas em cinebiografia

SÃO PAULO Angelina Jolie será a próxima atriz a encarar uma biografia do cineasta chileno Pablo Larraín. Depois de "Spencer" e "Jackie", ele quer dirigir um longa sobre a cantora Maria Callas.

Uma das principais vozes da ópera mundial, a soprano greco-americana teve a vida marcada pelo sucesso e também por escândalos.

"Maria" vai narrar os dias finais da cantora na Paris dos anos 1970, diz a sinopse. Callas morreu aos 53 anos devido a um infarto.

O roteiro do longa foi escrito por Steven Knight, o mesmo autor de "Spencer", e a produção é novamente do irmão de Pablo Larraín, Juan de Dios Larraín.

BRASIL JORNAIS

Política não é assunto nem de deuses nem de bestas

[RESUMO] Autor argumenta que a política foi degenerada pela ascensão de redes sociais sem critérios de verificação, onde a mentira assume valor de verdade, e pela infiltração de temas religiosos. Em contraponto a esse quadro que ameaça a democracia, é preciso recuperar os critérios públicos do debate político, defende ele

Por ***Lenio Luiz Streck***
Jurista, professor e advogado

Na crise da democracia, devemos ir aos clássicos. Aristóteles dizia que o homem é um ser sociável por natureza. É um "politikon zoom", animal político. Ou isso ou somos deuses ou bestas. Aliás, para ele, a política é uma ciência estritamente humana, não é assunto nem de bestas nem de deuses.

Também Aristóteles dizia que, por ser um animal político, o ser humano busca parceiro(a) para se unir e formar família, grupos e assim vai.

Talvez hoje em dia o homem (ou mulher) busque parceiros de WhatsApp para formar neocavernas. É o novo "homowhatszapiens". Acima dos grupos humanos estão os grupos de WhatsApp. Viva. E o TikTok, é claro.

Manifestação de religiosos na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, contra o casamento gay e a favor da família tradicional Andre Borges -5.jun.13/Folhapress

Platão, professor de Aristóteles, talvez tenha sido o primeiro a criticar as bestas, os néscios. Contra esses, formulou a Alegoria da Caverna.

As sombras são sombras, denunciava, mas de nada adiantava. O rei filósofo foi apedrejado ao dizer que as sombras não eram a realidade.

Portanto, não há fatos; apenas narrativas. Isso é coisa velha. E, pior, sempre cabe qualquer narrativa. Eis o novo mundo. Vasto mundo. Que, assim, pode, sim, ser chamado de Raimundo, para desdizer o poema de Drummond.

Hoje já é possível dar às palavras o sentido que se quer, dando razão ao personagem Humpty Dumpty, de "Alice Através do Espelho", de Lewis Carroll.

Como exercitar a democracia nestes tempos em que já não há fatos? Eis a pergunta de 2.500 anos dois de filosofia. E de política.

Do modo como se apresentam, hoje, as redes sociais são compatíveis com a democracia?

As redes, com seus algoritmos e quejandos, criam seus próprios critérios de verificação. É esse o ponto, daí a incompatibilidade com a democracia. A democracia moderna é uma questão de linguagem pública. Há critérios para se dizer as coisas —e esses critérios são públicos, construídos intersubjetivamente.

Por isso os "outsiders" não surpreendem. "Outsider" é quem vem de fora do jogo de linguagem da política. As redes facilitam isso. Por quê? Ora, exatamente porque criam seus próprios critérios de verdade.

O que é uma república? Política, assim, na sua acepção moderna, é essencialmente pública. Porém, quando o meio de se fazer política passa a ser as redes, privatizam-se os critérios de verificação. Desaparece a mediação.

Daí passam a valer todos os paradoxos: gente contra a corrupção que tem orgulho de sonegar. Médico a favor de cloroquina. Pastores e evangelizadores que apoiam tortura, misturam o que é de Deus e o que é de César para prosperar (anti)politicamente com base na fé alheia. Fracassamos? A pergunta é retórica.

As redes permitem isso, porque, assumindo o já paradoxal papel de meio, porque não há mediação, substituem a política, pública e tradicional, por um simulacro em que os critérios são "ad hoc". A mentira como critério da verdade.

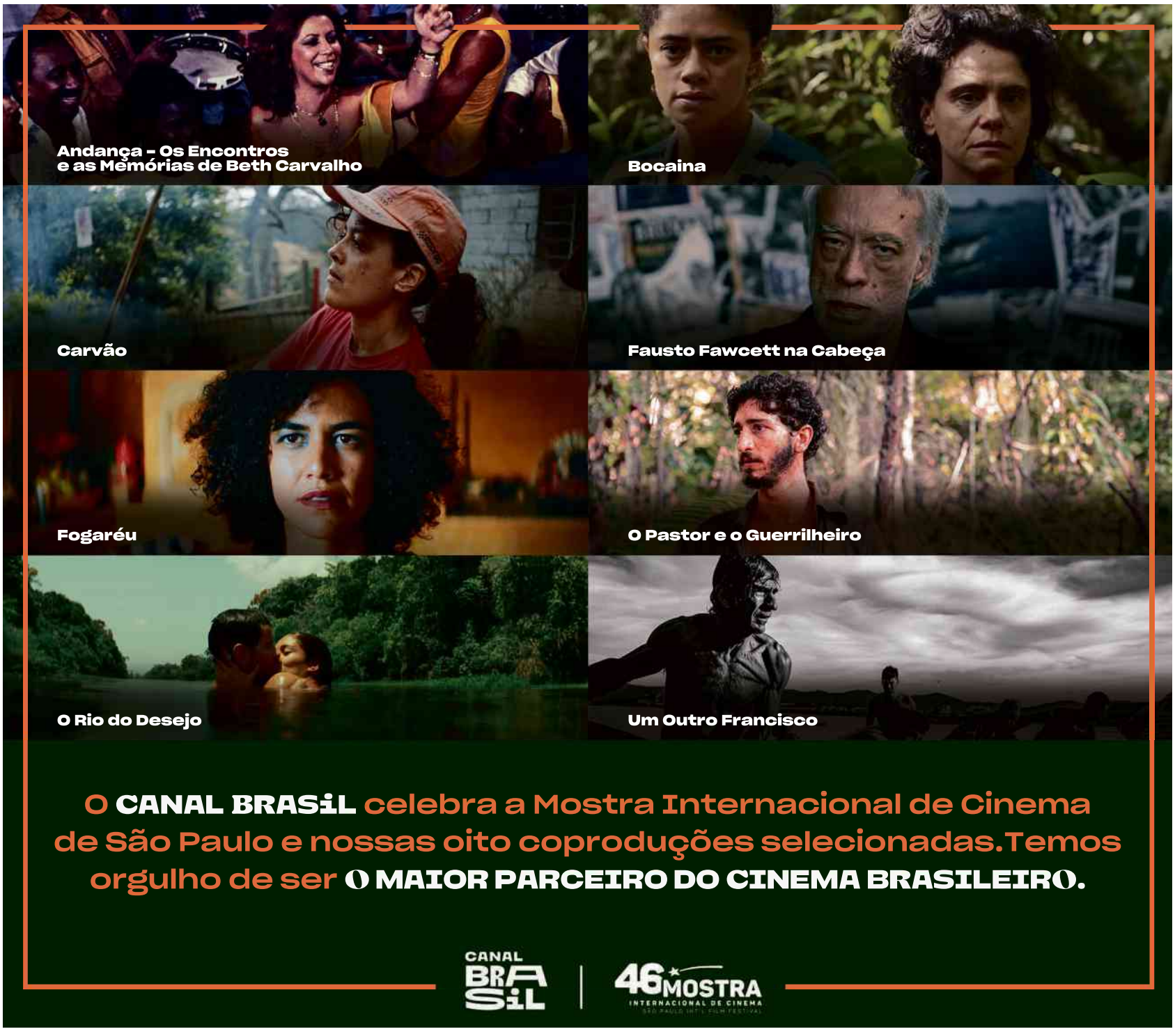
A política foi degenerada —pelos tais outsiders— e, fundamentalmente, "evangelizada": pastores da fé e da carteira alheia, "padres" de festa junina, os "outsiders" de um Estado que é laico.

A esperança que resta? Recuperar o "politikon zoom". O animal político. E não as bestas "políticas".

Afinal, fatos existem, por mais que as narrativas queiram se impor. E as sombras eram mesmo sombras. Às vezes, o padre é mesmo só de festa junina. E o que é de Deus não é de César.

A política é pública. Como disse, lembrando sempre Aristóteles, não é assunto nem de bestas nem de deuses.

Logo, como os tais "outsiders" e os protagonistas que misturam religião e sua (anti)política não são deuses, resta-lhes a segunda hipótese, segundo o velho Aristóteles: bestas. ←



BRASIL JORNAIS

Se São Paulo perder

Se a direita vencer a eleição, grande parte da catástrofe será devida ao interior do estado

Marilene Felinto
Autora de "Mulher Feita e Outros Contos" e "As Mulheres de Tijucopapo" (marilenefelinto.com.br)

Se a direita vencer a eleição ao governo do estado de São Paulo, grande parte da catástrofe será devida ao atraso político do interior (uma vez mais). No resultado do primeiro turno, o verde-amarelismo bolsonarista mancha o mapa paulista de ponta a ponta. O candidato carioca-androide lançado por Bolsonaro, Tarcísio de Freitas (Republicanos), venceu nas maiores cidades do estado.

Importante conhecer os nomes de alguns desses lugares —Bauru, Campinas, Franca, Jundiaí, Limeira, Piracicaba, Ribeirão Preto, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Sorocaba, Sumaré, Taubaté—, redutos da direita ou da falecida centro-direita tucana, núcleo duro do reacionarismo da "terra-roxa", território de violência, intolerância, moralismo e ódio de classe.

No que se refere à ideologia, pararam nos anos 1940. O voto majoritário ali é o do ressentimento de origem e do sentimento de inferioridade, do estrato mais conservador: a classe média, definida como aquela que valoriza o status e os costumes da aristocracia burguesa —embora não consiga de todo ascender a esta posição— e que teme decair para a proletarização das classes D e E.

É a camada que vê como ameaça a proposta socialista das esquerdas e que vota como se o resto do estado (especialmente a capital) fosse um batuque de negros, dança e ritmo que repudia e com a qual teme se deparar em praça pública, uma vez que tal coisa poderia degradar a reputação do lugar —uma vez que teme ser equiparada à plebe e não à classe alta que pretende ser.

Para essa analogia com o batuque, baseio-me no texto "Opinião e Classes Sociais em Tietê", de Antonio Candido, resultado de uma pesquisa de que o sociólogo participou em 1943, na cidade de Tietê (SP).

Assim Candido descreve o episódio que mexeria com o orgulho local e gerou uma crise na consciência coletiva da população: "Poucas vezes se realizam batuques na cidade de Tietê e nunca no centro da cidade, tendo sido esta a primeira vez que as autoridades não só deram permissão para tal, como compareceram; (...) neles [nos batuques] tomam parte sobretudo negros ['alguns ex-excravos']; (...) ao tempo da pesquisa, o vigário local se esforçava por impedir a ocorrência das danças afrobrasileiras, consideradas por ele ocasião de escândalo e imoralidade".

A pesquisa do autor de "Os Parceiros do Rio Bonito" conclui, grosso modo, que a reação mais negativa ao evento veio da igreja e do que ele classificava então como "a classe II", ou seja, a classe média, em contraposição à "classe I" (a classe alta, incluindo a autoridade local) e à classe III (os pobres, os negros performadores do espetáculo do batuque).

"Os indivíduos das classes I e III aceitaram ou, mesmo, aplaudiram, na sua quase totalidade, a realização do batuque", continua o sociólogo. "(...) Na Classe II, pelo contrário, localizavam-se quase todos os adversários, dos simplesmente reprovantes aos que protestaram com maior ou menor violência (...), seja por motivos morais, seja por orgulho local, ferido pela possibilidade de os visitantes menosprezarem uma cidade 'em que se dança batuque'."

Qualquer semelhança da reação do interior paulista ao batuque, na Tietê dos anos 1940, com a aversão caipira a propostas progressistas e social-populares na eleição atual não é mera coincidência.

Certamente a classe média interiorana olha para o candidato das esquerdas (Fernando Haddad, do PT) como olhavam e olham para os negros batuqueiros -com censuras, como comenta Candido, com o sentimento de orgulho local mortificado: "será que não há nada melhor para mostrar em Tietê?"; "pouca vergonha, ir ver negro dar umbigada"; "daqui a pouco os rapazes de família vão cair no batuque com as negras".

[...]

O interior segue no obscurantismo preconceituoso. Condena um candidato que não apenas representa a ilustração (Haddad, um professor universitário) como também o legado do proletariado (o PT; os trabalhadores; Lula, um nordestino, quase um negro). A classe média caipira teme o saber, o conhecimento que possa afirmar o que ela de fato é

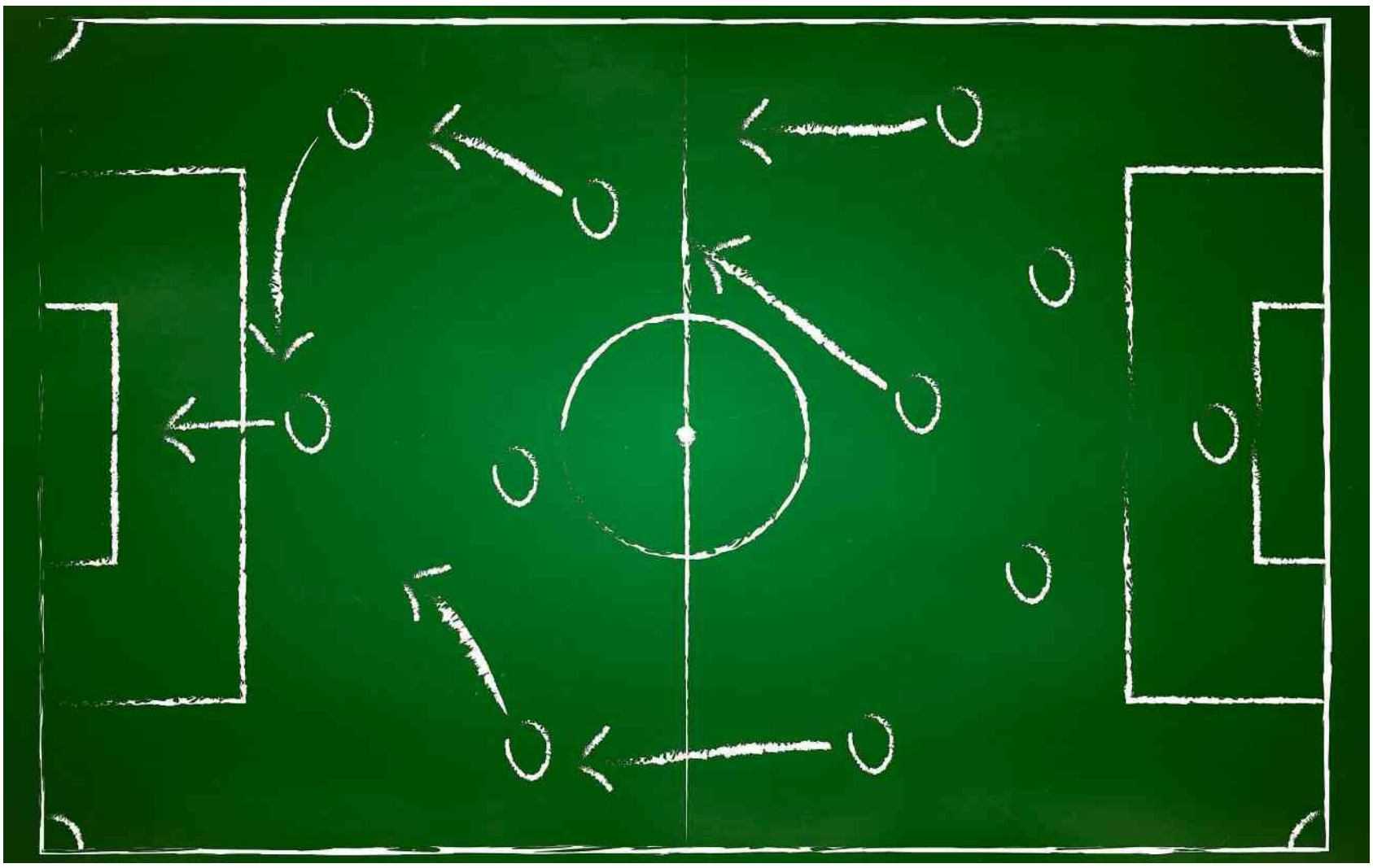
O interior segue no obscurantismo preconceituoso. Condena um candidato que não apenas representa a ilustração (Haddad, um professor universitário) como também o legado do proletariado (o PT; os trabalhadores; Lula, um nordestino, quase um negro). A classe média caipira teme o saber, o conhecimento que possa afirmar o que ela de fato é.

Trata-se do mesmo voto que elegeu João Doria (ex-PSDB), o playboy de Campos do Jordão, estância climática invernal da Serra da Mantiqueira paulista, antes idílica, mas cuja aura ficou marcada negativamente por exemplares do novo-riquismo pedante e cafona como Doria. O interior elegeu esse ícone da desavisada indumentária do sapatênis e da camisa polo e caiu do cavalo (como se diz por lá).

Vai cair de novo. Se a ultradireita bolsonarista vencer a eleição em São Paulo, o estado perdeu, perdeu... Será como um assalto à mão armada. "Perdeu, perdeu!", diriam os infratores comemorando.

DOM. Bernardo Carvalho, Itamar Vieira Junior, Marilene Felinto, **Hermano Vianna**

BRASIL JORNAIS



Adobe Stock

Copa no fim do ano cria chances e barreiras

Empresários precisam se preparar para demanda gerada pelo evento, que compete com Black Friday e Natal

BRASIL JORNAIS

Copa em data inédita traz desafios e exige controle de custos

Torneio perto da Black Friday e do Natal gera chances de faturamento, mas cria disputa pela atenção do consumidor

Carolina Muniz

SÃO PAULO A realização da Copa do Mundo pela primeira vez no fim do ano traz, ao mesmo tempo, novas possibilidades e dificuldades para os donos de pequenos negócios. Disputado no Qatar, o torneio começa em 20 de novembro e acaba em 18 de dezembro, a uma semana do Natal.

"É algo novo para todos nós. Por um lado, abre oportunidades para eventos ao ar livre e impulsiona o setor de bares e restaurantes. Por outro, é um desafio, porque vai competir com os gastos tradicionais de fim de ano", diz Marco Vinholi, diretor-superintendente do Sebrae-SP.

Em pesquisa feita pela entidade, 72% dos pequenos negócios paulistas afirmaram que devem ser afetados pela Copa. Desses, 67% acreditam que o impacto será positivo, e 33%, negativo. O levantamento foi realizado entre 15 e 28 de setembro e ouviu 1.080 empresários.

Sobre preparação, 44% dos ouvidos disseram estar se programando para o Mundial, e 35% afirmaram não estar (a maioria alega falta de capital). Ainda, 21% responderam que o fariam "depois".

"Especialmente neste ano, a palavra-chave é planejamento. E, conforme vai chegando mais perto do evento, fica mais difícil se preparar", alerta Vinholi.

O empresário Pedro Castro, 35, CEO da SnowGo, empresa de delivery de gelo, se prepara desde junho para atender ao crescimento da demanda na Copa, ainda mais em época de clima quente. Entre as ações previstas estão o aluguel de dois carros e a contratação de uma empresa de motoboys.

Hoje, a SnowGo tem dois veículos próprios. A maior parte das entregas é feita por 200 motoristas parceiros, que atuam na cidade de São Paulo. Os principais clientes são bares, mas a companhia também presta serviço para pessoas físicas.

"Acredito que vamos ter um faturamento bem legal durante esse período", diz Castro. Ele afirma, no entanto, que a mudança de data do evento não foi assim tão vantajosa para a empresa. "Dezembro já é um mês muito bom. Então, se os jogos fossem em julho, seria perfeito."

Castro também oferecerá camisetas como brindes aos clientes que comprarem um determinado número de sacos de gelo. Ele pesquisou opções que coubessem em seu orçamento.

Neste momento de dificuldade econômica, é muito importante que o empreendedor tenha cautela ao se preparar para o evento, afirma o consultor Haroldo Matsumoto, diretor da Prosphera Educação Corporativa.

"Ele tem que aproveitar para alavancar as vendas e, ao mesmo tempo, precisa dosar muito a mão. Não pode deixar a Copa passar em branco, mas também não deve exagerar no investimento."

Com grande expectativa para a data, os sócios da lanchonete Trem Doido, em Pinheiros, zona oeste de São Paulo, começaram o planejamento em junho. "Pensamos em ações simples, mas que visam chamar a atenção dos clientes", diz Diogo Rios, 38, à frente do negócio junto com Thiago Gomes, 37.

Uma pequena arquibancada será montada numa área dentro do restaurante durante o horário dos jogos. A estrutura com três níveis ficará voltada para um televisor. A loja é especializada em hambúrgueres e lanches feitos com pão de queijo.

O objetivo é atrair principalmente os funcionários de empresas da região para assistir às partidas no estabelecimento. "Esperamos ter uma demanda ainda maior por causa do calor e da época de fim do ano, quando as pessoas já estão em clima de confraternização", afirma Rios.

A Trem Doido também terá seis lanches que vão representar países participantes da Copa —Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Alemanha e Espanha. Toda semana, os seguidores do restaurante nas redes sociais poderão votar no seu sanduíche favorito em uma disputa entre dois países. A receita vencedora poderá ser comprada com desconto nos dias seguintes à votação.

Rios conta que a ideia inicial era preparar mais de dez lanches, mas, em razão dos custos, foi preciso reduzir as opções. Dos 6 sanduíches, apenas 2 foram criados especificamente para a data: o da Alemanha, feito com joelho de porco, e o da Espanha, com jamón (presunto). Os outros quatro já fazem parte do cardápio, como o choripán (Argentina) e lanche de pernil (Brasil).

"É um momento de trazer mais pessoas para a loja. A gente precisa aproveitá-lo, mas prestando muita atenção no custo, olhando centavo por centavo", diz.

Na opinião de Kelly Carvalho, assessora econômica da FecomercioSP, boa parte dos empresários vai ter mais desafios do que oportunidades com a realização da Copa no fim do ano. Ela lembra que a Black Friday cai no dia 25 de novembro, um dia depois da estreia do Brasil na competição. "Isso pode provocar alteração no funcionamento das lojas e desviar a atenção do consumidor."

Por isso, a especialista sugere que os empreendedores anunciem suas promoções com mais antecedência, fazendo, por exemplo, um "esquenta Black Friday". "A Copa também vai acontecer muito perto do Natal. É um cenário diferente, pelo qual o varejo nunca passou antes. É importante já começar a trabalhar estratégias para recuperar pelo menos uma parte das vendas", afirma ela.

72%
dos pequenos empresários ouvidos pelo Sebrae-SP disseram que o Mundial deve afetar seus negócios

67%
é o número dos que, entre aqueles que preveem influência da Copa nas vendas, acham que o impacto será positivo

44%
dos entrevistados disseram estar se preparando para o evento quando a pesquisa foi feita (entre a metade e o final de setembro)

71%
entre os que disseram não estar se preparando afirmam que a falta de capital é o principal motivo para isso

1.080
foi o número de pequenos empresários paulistas ouvidos pelo Sebrae-SP no levantamento

Os sócios da Trem Doido, Thiago Gomes, 37 (à esq) e Diogo Rios, 38, comem lanches temáticos que serão servidos por seu estabelecimento durante a Copa Karime Xavier/Folhapress

Henrique Coronati, dono da RetrôGol, mostra as camisetas de sua loja Jardiel Carvalho/Folhapress

Fifa tem regras de licenciamento para conteúdo relacionado à Copa

A Fifa considera certos termos e imagens relacionados ao Mundial sua propriedade intelectual e, portanto, veta seu uso por marcas sem autorização da entidade; conheça alguns exemplos

Copa do Mundo
A entidade permite apenas que seus patrocinadores e parceiros oficiais utilizem o termo. A regra vale também para variações, como Copa do Mundo da Fifa ou Copa do Mundo 2022.

Qatar 2022
Em suas diretrizes para uso das marcas, a federação vetou o uso do nome do país-sede seguido do ano do evento em qualquer texto ou divulgação que faça referência à Copa.

Imagens do troféu
A taça que será levantada pelos campeões ao final do Mundial também é considerada propriedade intelectual da Fifa e não pode ter sua imagem reproduzida em anúncios ou produtos.

Logotipo
O logotipo oficial da Copa, pensado e divulgado pela Fifa em 2019, não pode ser utilizado ou reproduzido por outras marcas.

Mascote
A reprodução de imagens da mascote desta edição do torneio é proibida pela Fifa. O uso de seu nome, La'eeb, também é vetado.

Slogan
O slogan escolhido pela Fifa para o Mundial de 2022 foi "now is all", que pode ser traduzido como "agora é tudo", e apenas seus parceiros podem utilizá-lo em anúncios.

Camisetas de futebol ganham status de moda e inspiram coleções para evento

Guilherme Caldas

SÃO PAULO Conhecido como "blokecore", o uso das camisas de time como item de moda é uma tendência que ganha corpo com a aproximação da Copa do Mundo e inspira coleções de produtos especiais para o evento.

Junção da gíria inglesa "bloke" (mano, em português) e da palavra "core", que pode ser traduzida como essência, o estilo, que ganha popularidade no Brasil, tem origens diversas, diz Valeska Nakad, professora de design de moda da Faculdade Belas Artes.

"Muita gente diz que [o blokecore] nasceu no Reino Unido, mas a gente sempre viu muito isso nas favelas brasileiras, e as camisas vêm ganhando cada vez mais aderência e sendo usadas em combinação com outras peças, como calças e saias."

Ela explica que um evento da proporção do Mundial faz com que mais pessoas busquem esse tipo de item.

Henrique Coronati, 36, fundador da RetrôGol, conta que a ideia de lançar produtos especiais para a Copa é antiga.

Segundo ele, desde 2013, quando abriu a empresa em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, esta é a primeira vez que sentiu a marca consolidada o suficiente para produzir camisas especiais, em homenagem às cinco conquistas da seleção brasileira.

Coronati espera vender cerca de 20 mil produtos da coleção, lançada em setembro. As peças custam entre R$ 120 e R$ 150, e a expectativa é faturar R$ 3 milhões com a linha.

"A coleção Brasil Copas é algo que a gente queria fazer havia bastante tempo, e que sentíamos que nosso público também buscava. Homenagear as seleções que conquistaram o Mundial é interessante porque mexe com a nostalgia e com o orgulho do torcedor."

Esse apelo às glórias do time, segundo Flávio Augusto da Silva, consultor do Sebrae-SP, é crucial para atrair o público. "A questão de a camisa lembrar um título ou um momento específico é interessante porque as vendas passam a depender menos de como o futebol do time está atualmente, algo que o empreendedor não tem como controlar."

Flávio acrescenta que as camisas retrô podem ser uma alternativa ao simbolismo atribuído recentemente à peça oficial. "A gente vive um momento em que a camisa da seleção brasileira é associada a determinado grupo político, então pode ser até uma vantagem não ter apenas a camisa da CBF, e poder contemplar

Continua na pág. 3

BRASIL JORNAIS

> A questão de a camisa lembrar um título ou um momento específico é interessante porque as vendas passam a depender menos de como o futebol do time está atualmente, algo que o empreendedor não tem como controlar
>
> **Flávio Augusto da Silva**
> consultor do Sebrae-SP

Continuação da pág. 2

quem quer uma alternativa."

Além da coleção especial para a Copa, a RetrôGol vende camisas de clubes brasileiros, europeus, e de outras seleções. Algumas, mesmo com menos expressão no futebol, como Camarões e Israel, são bem procuradas, diz Coronati.

"Camisas de seleções menos expressivas muitas vezes acabam vendendo bem pelas comunidades desses países presentes no Brasil e muito também pela beleza. O público procura isso", conta.

Para a professora Valeska, essas camisas que, além do motivo esportivo, têm apelo estético, mostram que o "blokecore" é um movimento relevante também entre os clubes.

"A gente vê cada vez mais camisas lançadas pelos clubes com algo voltado para o uso do torcedor em diversos ambientes. Peças coloridas, com texturas e estampas diversificadas. A moda vem incluindo as camisas de time, mas também os clubes têm aderido a elementos da moda."

A marca de roupas LaVíbora também aproveita o período da Copa para lançar produtos especiais. Com sede em Votuporanga, no interior de São Paulo, a empresa não costuma ter artigos esportivos em seu catálogo, mas viu no Mundial uma chance de lançar a coleção que, segundo o fundador da marca, Luan Bigotto, 28, busca todos os públicos.

"Ainda que haja uma afinidade, o nosso público não é específico do futebol e, mesmo assim, as vendas têm ido bem, muitos dos clientes são pessoas que ouvem sobre a Copa e querem aderir a esse estilo que está em voga", diz ele.

Fundada em 2016, a empresa tem dez funcionários, e vende exclusivamente online.

A linha para a Copa, lançada no começo de outubro, é composta de quatro modelos de camisas e duas cores de shorts, e os artigos variam de R$ 90 a R$ 150.

Segundo Bigotto, o produto mais vendido tem sido uma camisa alusiva à da seleção brasileira que pode ser personalizada com nome e número de preferência do cliente. A camisa não é igual à usada em campo pois não tem o licenciamento exigido pela CBF.

A Federação Nacional do Comércio estima que seja movimentado R$ 1,4 bilhão em produtos relacionados ao evento neste ano. Para aproveitar a data, o empreendedor deve compreender bem seu público e se adaptar ao aumento nas vendas que um evento como o Mundial traz ao negócio, diz Silva, do Sebrae-SP .

"É importante que haja um plano de ação visando quem está comprando, e qual o período em que as vendas vão crescer. A Copa dura 30 dias, e a seleção campeã faz sete jogos, então é fundamental dosar o estoque para não ter uma sobra de produtos nem atrasar a demanda", afirma.

Ele também ressalta que os produtos devem ter um atrativo extra. "Uma boa forma de chamar a atenção é vender produtos em kits. Pode ser algo voltado para uma família, ou peças diversas, como uma camiseta e um boné."

Na linha de produtos especiais a LaVíbora lançou conjuntos com camisetas e shorts combinados, por um valor promocional. "Os shorts são muito buscados, e achamos que colocá-los junto das camisetas atrairia um público diferente para os dois", afirma Bigotto.

Amir Somoggi

Em termos de venda, não haverá outro Mundial como este

Redes dão a possibilidade de chegar a consumidor apaixonado por esportes sem gastar milhões em comunicação, diz diretor de empresa de marketing

ENTREVISTA

Matheus Rocha

SÃO PAULO Para empreendedores da área do esporte, apostar em influenciadores digitais para alavancar as vendas pode ser mais promissor que se associar à Copa do Mundo, afirma Amir Somoggi, especialista em marketing esportivo.

De acordo com ele, não é necessário contratar figuras com milhões de seguidores, como o streamer Casimiro.

"Os microinfluenciadores têm números menores, mas também são importantes", diz. Somoggi é diretor da Sports Value, empresa especializada em marketing esportivo.

Ele também diz que a Copa não pode ser ignorada pelos empreendedores, já que ela vai acontecer durante a Black Friday e perto do Natal.

"Em termos de venda, não haverá outra Copa como esta. A noite de Natal acontece uma semana depois da final", afirma.

*

De acordo com pesquisa Datafolha divulgada em agosto, a Copa não provoca interesse em 51% dos brasileiros. Em 2002, esse percentual era de 22%. O evento ainda tem potencial para impulsionar negócios? Como a Copa vai acontecer durante a Black Friday e perto do Natal, os efeitos dela nos negócios podem se estender até o Carnaval. Eu acho que não dá para ignorá-la.

O brasileiro pode dizer na pesquisa que não está tão empolgado, mas se a seleção começar a ganhar dois, três jogos, isso vira lucro.

Eu acho que é uma oportunidade única para o empreendedor, porque nós nunca tivemos uma Copa em novembro e dezembro. Em termos de venda, não haverá outra Copa como essa.

Como os pequenos e médios empreendedores podem aproveitar a Copa para aumentar as vendas? A Copa tem dois mundos: um em que empresas fazem negócios com outras empresas e outro em que empresas fazem negócios com o consumidor. Investir no primeiro é mais fácil.

Uma loja pode fazer uma festa ou um almoço com os fornecedores durante um jogo da Copa onde todo mundo vai estar reunido negociando contrato e assistindo à partida.

Se você não tem verba, talvez seja mais efetivo apostar no negócio entre empresas, porque muitas vezes o empreendedor tem limitações.

Ele não pode usar termos ligados à Copa por questões de licenciamento ou não ter verba para impulsionar um post nas redes sociais.

Apostar no negócio entre empresas é muito mais fácil. Se a sua empresa depende da relação com parceiros comerciais, isso acaba reverberando em novos negócios e impactando o consumidor final.

Amir Somoggi, 47
Diretor da Sports Value, formou-se em administração de empresas com foco em marketing pela ESPM. É mestre em marketing esportivo pela Universidade de Barcelona e especialista em gestão esportiva pela FGV-SP

> Eu acho que é uma oportunidade única para o empreendedor, porque nós nunca tivemos uma Copa em novembro e dezembro. Em termos de venda, não haverá outra como essa

O que o empreendedor precisa levar em conta na hora de entrar no mercado esportivo? Primeiro, é entender como funciona o mercado e, principalmente, onde a sua empresa poderia entrar. Às vezes, pode parecer impossível entrar, porque é uma indústria muito grande, mas você pode usar estratégias comerciais para se aproximar do consumidor por meio da paixão pelo esporte sem necessariamente gastar milhões.

Um caminho é trabalhar a rede social do negócio ou apostar em algo muito menor do que uma Copa, como uma competição de bairro entre escolas públicas, dando prêmios para divulgar a empresa. O que eu quero dizer é que a onda do esporte não significa ter que patrocinar o Corinthians ou o Flamengo, porque esse é um jogo para poucos.

Se você é uma academia de ginástica, pode chamar um cara mais famoso, deixar ele usar o espaço e fazer umas fotos. Além disso, pode estimular as pessoas a seguirem a rede social da empresa ao se associar aos microinfluenciadores. Eles têm números menores, mas também são importantes.

Qual é o papel dos influenciadores e como as marcas podem se associar a eles para aumentar as vendas? Ter um influencer hoje é fundamental, não importa o tamanho da sua empresa. Se você vai investir em impulsionamento de postagem nas redes, essa estratégia vai ter dez vezes mais impacto com influencer.

Ele pode ser até mais relevante do que a própria Copa. O Brasil dá muita ênfase aos influenciadores, porque o país gasta muito tempo em rede social. Isso, do ponto de vista publicitário, gera um impacto muito grande porque são os influenciadores dessas redes que fazem a diferença. Qualquer setor precisa ter o apoio de influenciadores para crescer.

Além do futebol, quais outras áreas são promissoras dentro do mercado esportivo? Os esportes eletrônicos cresceram muito. Não tem como não falar disso, porque o jovem é muito gamer. É um público bem amplo, e é um caminho interessante para as marcas olharem, já que não é tão caro quanto o futebol.

O basquete também cresceu muito por causa da NBA. São mais de 70 milhões de fãs no Brasil hoje por conta disso. Os esportes femininos também vão crescer muito.

Para você ter uma ideia, dados da Fifa mostram que o número de pessoas que assistiram ao menos um minuto da Copa do Mundo feminina de 2019 cresceu 30% em relação ao último campeonato. Já a Copa masculina de 2018 cresceu só 2,2% nessa mesma categoria. Eu sinto que é uma oportunidade para as marcas saírem do lugar-comum.

Quais são os erros mais comuns na hora de entrar nesse mercado? É acreditar que as marcas não têm registro e que você pode sair usando tudo.

Por exemplo, o empreendedor cria uma campanha, investe muito e depois a Fifa chama um advogado e manda cancelar por falta de licenciamento.

Há vários termos que são proibidos, como a própria Copa do Mundo, ou o uso de alguns símbolos.

A segunda questão é entender o mundo em que estamos vivendo. Às vezes, você não precisa comprar publicidade na Globo. Se você tem uma boa ação digital, pode atingir milhares de pessoas, porque o jogo, quando muito, chega a 30 pontos de audiência [cada ponto equivale a 205.755 pessoas em São Paulo, segundo a Kantar Ibope Media], enquanto pesquisas mostram que a internet no Brasil é acessada por 85% da população.

BRASIL JORNAIS

COMO NO FUTEBOL, PACIÊNCIA É CHAVE PARA SUCESSO NOS NEGÓCIOS
Hernanes, 38
Ídolo do São Paulo, teve passagens por Lazio, Internazionale e Juventus (ITA) e seleção brasileira

Eu sinto que empreender é quase uma necessidade. Porque é natural que, com o sucesso e a boa situação financeira, a gente queira ampliar nossa área de atuação para nossas paixões, anseios e desejos além do futebol. Às vezes, a experiência como atleta atrapalha, porque, quando você já tem um sucesso em uma atividade, o seu começo em outra não é mais exatamente um começo. Precisei entender essas nuances para crescer. Hoje, eu estou com a Pousada Corveta, em Fernando de Noronha. Na Itália, tenho um projeto de agroturismo e um restaurante focado em vinhos, o Wine Bistrô, em Turim. No Recife, tenho uma loja de carros. Um dos projetos que mais sofreram com a pandemia, mas está melhorando, é o restaurante Raça, que abri com o Lugano [ex-zagueiro uruguaio] dentro do estádio do Morumbi. Para conquistar isso, foi importante parar e pensar que, no futebol, foram anos de dedicação, aprendizado, espera e paciência até chegar ao sucesso e, nos negócios, seria igual. Tive que investir tempo e determinação.

COMECEI A IMPORTAR E VENDER CAMISETAS QUANDO AINDA JOGAVA
Maurício Nassar, 31
Com passagens por times menores, abandonou a carreira no futebol aos 23 para investir em sua marca de roupas, a Eleggoá

Às vezes, só de você falar que é jogador de futebol, acham que você é milionário, mas a realidade não é assim. A grande maioria tem dificuldade em se manter. A minha situação era essa. Ainda era jogador quando comecei a importar camisetas e vender para amigos e conhecidos do futebol, e eles foram gostando dos produtos. Disso me veio a ideia de criar uma marca. Um dos principais motores da Eleggoá foi a divulgação, e isso foi algo que sempre vi como importante. Uma vez peguei cem camisetas e distribuí para pessoas, amigos de amigos, que poderiam divulgar. Funcionou muito bem. Percebi o alcance da divulgação quando o Vinícius Jr. me mandou mensagem dizendo que tinha visto e gostado da marca e queria comprar produtos nossos. Ele postou uma foto vestido com uma camiseta nossa. Muita gente nos conhece assim. Ainda quero crescer muito, mas já chegamos longe. Tenho cinco pessoas para me ajudar e faturamento mensal de R$ 50 mil com vendas só no online.

Negócios de comida e bebida esperam novembro aquecido

Caterings apostam em kits de petiscos que podem ser personalizados pelo cliente

Flávia G Pinho

SÃO PAULO Com a Copa do Mundo, empresas que fornecem comidas prontas e bebidas esperam um mês de novembro aquecido.

Fundado em agosto, o catering Cumbuca já chegou ao mercado com cardápios organizados para a Copa —embora estreante, a empresa tem à frente o chef Thiago Cerqueira, 34, que acumula cinco anos de experiência em eventos.

Os kits com comidinhas de boteco —de caldinho de feijão a espetinhos—, para grupos a partir de dez pessoas, serão entregues em residências ou empresas e vão custar a partir de R$ 350 por pessoa O preço sobe conforme o cliente adiciona itens e serviços, como atendimento de garçom e bartender, e pode chegar a R$ 1.000.

A personalização é o diferencial de Cerqueira. "Se o cliente quiser petiscos e pratos relacionados ao país adversário do Brasil, por exemplo, a gente adapta o cardápio."

A Ghee Banqueteria também está confiante na demanda de pedidos para a Copa. Fundado em 2008 por Oghan Teixeira, 41, e Paulo Neves, 45, o bufê já atendeu muitos clientes em campeonatos passados, sempre fornecendo serviço atrelado à comida. Desta vez, aposta nos kits prontos.

"Na pandemia, aprendemos a força do delivery e passamos a criar soluções menores para datas festivas", diz Teixeira.

Serão dois modelos do Copa box: o de comidinhas de boteco e docinhos temáticos, como brigadeiros verde e amarelos (R$ 600, para até seis pessoas, ou R$ 1.200, para até 12), e o de feijoada (R$ 550 e R$ 1.300, respectivamente). "Esperamos vender pelo menos 150 kits", calcula ele.

A Labaki Delishop também terá kits prontos. Serão seis opções, com petiscos, bebidas e sanduíches, sem pedido mínimo, a partir de R$ 100 por pessoa. Fundadora da empresa, a assadora Paula Labaki, 55, também comanda o Catering Lena Labaki e se preparou para a demanda pelo churrasco em casa.

Por preços a partir de R$ 180 por pessoa, ela vai fornecer comida, bebidas, serviço e até equipamentos. "Adapto-me a qualquer tipo de churrasqueira, mas também posso levar a minha. Monto até varal e fogo de chão."

Os caterings não são o único tipo de empresa que pode aproveitar a Copa. O ecommerce especializado em gim The Gin Flavors criou um pacote para o campeonato, aproveitando que um possível jogo do Brasil nas oitavas de final aconteceria na hora do almoço ou no meio da tarde.

Quem comprar um dos combos especiais na loja online, com gim, vodca e tônica para grupos a partir de 20 pessoas, ganha os serviços de um barman, que vai à casa do cliente preparar os drinques ao longo de três horas (a partir de R$ 51,91 por pessoa).

"Temos uma expectativa enorme", diz Erico Angelis, 49, sócio da The Gin Flavors. "Cada drinque sai por pouco mais de R$ 11 e as pessoas vão poder ficar com as taças temáticas, que serão marcadas com as datas dos jogos e as bandeiras dos países."

Para quem nunca pôs esse tipo de produto à venda, a regra é o planejamento. Quanto maior a antecedência, melhor, diz Rita Atrib, fundadora do Buffet Petit Comité.

"Como todos os clientes farão os pedidos para os mesmos dias e horários, o melhor é começar a se planejar já e ser realista em relação à capacidade de atendimento."

Empresas também são clientes em potencial, já que muitas permitem que os funcionários façam uma pausa na hora do jogo, mas não chegam a encerrar o expediente. No entanto, Atrib acredita que os encontros domésticos sejam o melhor caminho para quem está começando.

"Eventos corporativos são mais formais. Os contratantes costumam ser mais atentos a pequenos detalhes, exigentes em relação aos padrões e menos tolerantes a falhas."

O contrato, aconselha, requer atenção. Deve conter a quantidade exata de itens por pessoa e, no caso de incluir serviço, o número de horas que os atendentes estarão à disposição, com valor de hora extra determinado.

Um gargalo comum nesse tipo de evento, diz a banqueteira, é a logística das entregas, já que todos os clientes precisam receber seus pedidos pouco antes do início dos jogos. Quem não tem frota própria precisa garantir motoristas ou motoboys temporários e comprometidos para não sofrer com imprevistos.

Por se tratar de uma ocasião festiva, o empreendedor também deve estar preparado para alguns investimentos extras, como embalagens e itens de decoração temáticos, e levá-los em conta na hora de precificar os produtos.

De acordo com a consultora Rê Cruz, fundadora da plataforma de gestão de negócios de alimentação Foodness, é necessário montar um miniplano de negócios.

A estratégia começa com o mapeamento dos dias e horários dos jogos, o que influencia o tipo de produto e serviço que será mais procurado.

"O empreendedor também precisa entender quem é seu cliente e o que ele busca para a ocasião, e só então desenhar os produtos que vai oferecer. Quem aceitar encomendas de última hora ainda deve estabelecer um limite de capacidade de atendimento para não correr o risco de ter prejuízo. Se esgotou [a capacidade de atendimento], esgotou."

Chef Thiago Cerqueira, que comanda o catering Cumbuca, em São Paulo; abaixo, petiscos que a empresa preparou para os dias de jogo Fotos Jardiel Carvalho/Folhapress

> Se o cliente quiser petiscos e pratos relacionados ao país adversário do Brasil, por exemplo, a gente adapta o cardápio
>
> **Thiago Cerqueira**
> chef do catering Cumbuca

Paulo Neves (à esq.) e Oghan Teixeira, da Ghee Banqueteria, em SP, com kit de comidinhas para a Copa, que inclui sanduíches e pipoca (abaixo)

> Na pandemia, aprendemos a força do delivery e passamos a criar soluções menores para datas festivas
>
> **Oghan Teixeira**
> sócio-fundador da Ghee Banqueteria

JUNTO-ME A QUEM ENTENDE DO ASSUNTO PARA EMPREENDER
Marcos Assunção, 46
Teve passagens de destaque por Palmeiras e Roma (ITA), além de ter defendido a seleção

Eu entendi a importância de empreender porque sabia que a vida de jogador é fora da realidade. A gente recebe um salário que permite uma qualidade de vida muito alta e, se não se cuidar, perde isso de repente. É como se o salário fosse um chuveiro, e nossos gastos, um ralo. Quando a gente para, sobra só o ralo. É fundamental ter consciência da necessidade de, depois do fim da carreira, ter outra fonte de renda. Sempre procurei investir em coisas que eu gosto e acho necessárias. A Elegancy Esthetic, minha clínica de estética, foi algo em que eu quis investir porque é o tipo de lugar que eu frequento e percebi que mulheres e homens buscam muito se cuidar. A Speed69, loja de equipamentos para motos, é um tipo de negócio que veio de uma paixão minha. Outro fator foi me juntar a quem entende bem do assunto. Para meu restaurante, o York Gastro Bar, procurei um chef com experiência. Para a clínica, encontrei uma esteticista experiente. Todo os meus negócios ficam em São Paulo, assim acompanho de perto.

EMPRESA COMEÇOU COM BUSCA POR ROUPA FUNCIONAL E BONITA
Fabíola Molina, 47
Ex-nadadora, foi medalhista de prata nos Jogos Pan-Americanos de 2007, no Rio de Janeiro; é dona da Fabíola Molina Moda Praia

Eu sempre tive dificuldade em encontrar uma roupa que me permitisse fazer um treino com a intensidade necessária e que também fosse bonita, então decidi encomendar algo para os treinos. Falei com uma costureira da minha cidade, São José dos Campos [interior de SP], e pedi algo com esses requisitos. Pensamos então num sunquíni [calcinha de biquíni com a lateral larga], primeira peça que produzimos. Como não era comum, outras nadadoras me perguntavam onde eu tinha comprado, porque também queriam. Assim, de um jeito bem informal, começamos a vender, lucrando R$ 5 com cada peça, mas sem pensar em tornar isso um negócio. O que nós fizemos foi trazer a moda praia para as piscinas. Nós buscamos sempre crescer aos poucos, sem fazer nenhuma loucura, e a minha mãe, como sócia, sempre ajudou nisso. Em 2016, fomos licenciados para a natação nas Olimpíadas do Rio. Depois disso, a marca vem crescendo e queremos expandir mais no próximo ano.

Depoimentos a **Guilherme Caldas**

BRASIL JORNAIS

EstúdioFOLHA APRESENTA

FOCO

NOS BAIRROS
ALTO DA LAPA
VILA LEOPOLDINA
CITY AMÉRICA

VERDE E QUALIDADE DE VIDA

Parque Cidade de Toronto

Keiny Andrade/Estúdio Folha

Proximidade a parques, como o Cidade de Toronto, no bairro City América, promove acesso à natureza, bem-estar e valorização dos imóveis

Oásis
Parque Cidade de Toronto tem estrutura de lazer para todas as idades
Pág. 3

Sob medida
Bairros planejados oferecem infraestrutura urbana e comodidade aos moradores
Pág. 4

Únicos
City América, Vila Leopoldina e Alto da Lapa unem localização e bons serviço Pág. 6

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

BRASIL JORNAIS

EstúdioFOLHA APRESENTA

Keiny Andrade/Estúdio Folha

VIVA MELHOR

Morar próximo a parques proporciona contato com a natureza, acesso fácil à prática de esportes e ao lazer e valorização do imóvel

Ter uma área verde como vizinha pode ser a solução para quem procura uma vida mais saudável, agradável e divertida na cidade grande.

Ao escolher imóveis próximos a parques, os moradores conseguem acesso à prática de atividades físicas, ao lazer, ao entretenimento e ao descanso de forma fácil, tranquila e gratuita, cuidando da saúde física e mental. Além de poder usufruir de belas paisagens e de encontrar um refúgio para os momentos de descanso e contemplação.

Estudos mostram que a vida perto da natureza ajuda a reduzir problemas como ansiedade e depressão, além do risco de outras doenças cardiológicas, renais e respiratórias.

Estudos do Departamento de Saúde dos Estados Unidos mostraram que o índice de diabetes nas pessoas que moram próximo de áreas verdes é 14% mais baixo do que o da população em geral. A incidência de hipertensão é 13% menor.

Um levantamento da Escola de Saúde Pública de Harvard, nos Estados Unidos, por sua vez, revelou que morar perto de bosques, parques e jardins também está associado a uma longevidade maior.

Os parques ajudam a controlar a temperatura da região, já que as árvores e as plantas regulam a umidade, proporcionando sensação térmica mais agradável. A qualidade do ar também tende a ser melhor nessas localidades, ajudando no controle de problemas respiratórios.

Áreas verdes com boa infraestrutura são um convite a atividades físicas como caminhada, corrida, ciclismo, skate e patins, além da prática de esportes de quadra ou de campo.

A presença de playgrounds e outras estruturas planejadas para crianças também proporcionam uma alternativa saudável de lazer, ajudando no desenvolvimento físico e intelectual dos pequenos.

A proximidade de áreas verdes também é um fator importante na valorização dos imóveis. Dados do mercado imobiliário brasileiro mostram que, em média, empreendimentos localizados perto de parques podem sofrer uma valorização de até 20%. Em algumas regiões de São Paulo, o índice pode chegar a 60%.

Os parques são excelentes vizinhos e proporcionam benefícios para a saúde, para a convivência com quem mora no bairro e para quem quer investir.

BRASIL JORNAIS

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Keiny Andrade/Estúdio Folha

CHARME E LAZER NO PARQUE TORONTO

Parque Cidade de Toronto

Área verde foi criada em parceria com canadenses e apresenta estruturas para o lazer e para o descanso de toda a família

Uma das áreas verdes mais charmosas da zona norte de São Paulo, o parque Cidade de Toronto oferece belas paisagens e ótimas estruturas de lazer e esportes para os moradores da região.

Fruto de uma parceria entre as cidades de São Paulo e Toronto, esse oásis apresenta aparelhos de ginástica, pista para corrida e caminhada, quadras poliesportivas, paraciclo, churrasqueira, quiosques e mesas para piqueniques, entre outras atrações.

As crianças têm à disposição um playground com brinquedos canadenses, que proporcionam diferentes desafios e níveis de estímulos para as mais variadas idades.

O parque conta com trilhas em meio às árvores e um charmoso trapiche, que leva a um passeio sobre as áreas de brejo e de várzea e sobre o lago.

O local é repleto de plantas e animais típicos desse tipo de ecossistema. Há registro de 146 espécies, incluindo insetos, peixes, répteis (como os cágados), anfíbios e mamíferos (como preá e furão). Já foram identificados 112 tipos de aves no local, entre eles frangos-d'água, martins-pescadores e garças.

A vegetação do parque Cidade de Toronto mistura Brasil e Canadá. Ali são encontradas predominantemente as espécies de áreas de brejo, mas há também um bosque com árvores e plantas que caracterizam a paisagem canadense, áreas ajardinadas e um trecho de reflorestamento com espécies nativas de mata atlântica.

O parque possui um palco e recebe shows, eventos culturais, como contação de histórias, e disputas esportivas, como provas de circuitos de corrida.

Bastante visitado por quem procura tranquilidade e sossego, o Cidade de Toronto é um oásis para os moradores da região.

BRASIL JORNAIS

EstúdioFOLHA APRESENTA

PENSADO PARA VOCÊ

Bairros planejados oferecem infraestrutura urbana, segurança e acesso a serviços e lazer, proporcionando maior qualidade de vida

Bairros planejados oferecem a oportunidade única para o morador contar com infraestrutura urbana completa, comodidades, segurança e lazer diferenciado.

Poucos empreendimentos nas grandes cidades conseguem unir todas essas características, o que os tornam ainda mais valorizados e desejados.

Esses bairros são projetados para atender a todas as necessidades dos moradores. O objetivo é que as pessoas tenham à disposição serviços, comodidades e estruturas que lhes permitam se divertir e resolver questões do dia a dia sem precisar sair do bairro.

Uma das vantagens da vida em bairros planejados é a infraestrutura urbana completa que eles oferecem, com vias planejadas para dar vazão ao trânsito local e segurança aos pedestres, sistemas de esgoto e escoamento de água da chuva e iluminação, entre outros.

A segurança também é um item que recebe atenção especial. Bairros planejados costumam ser cercados, com entradas e saídas monitoradas, além de vigilância constante.

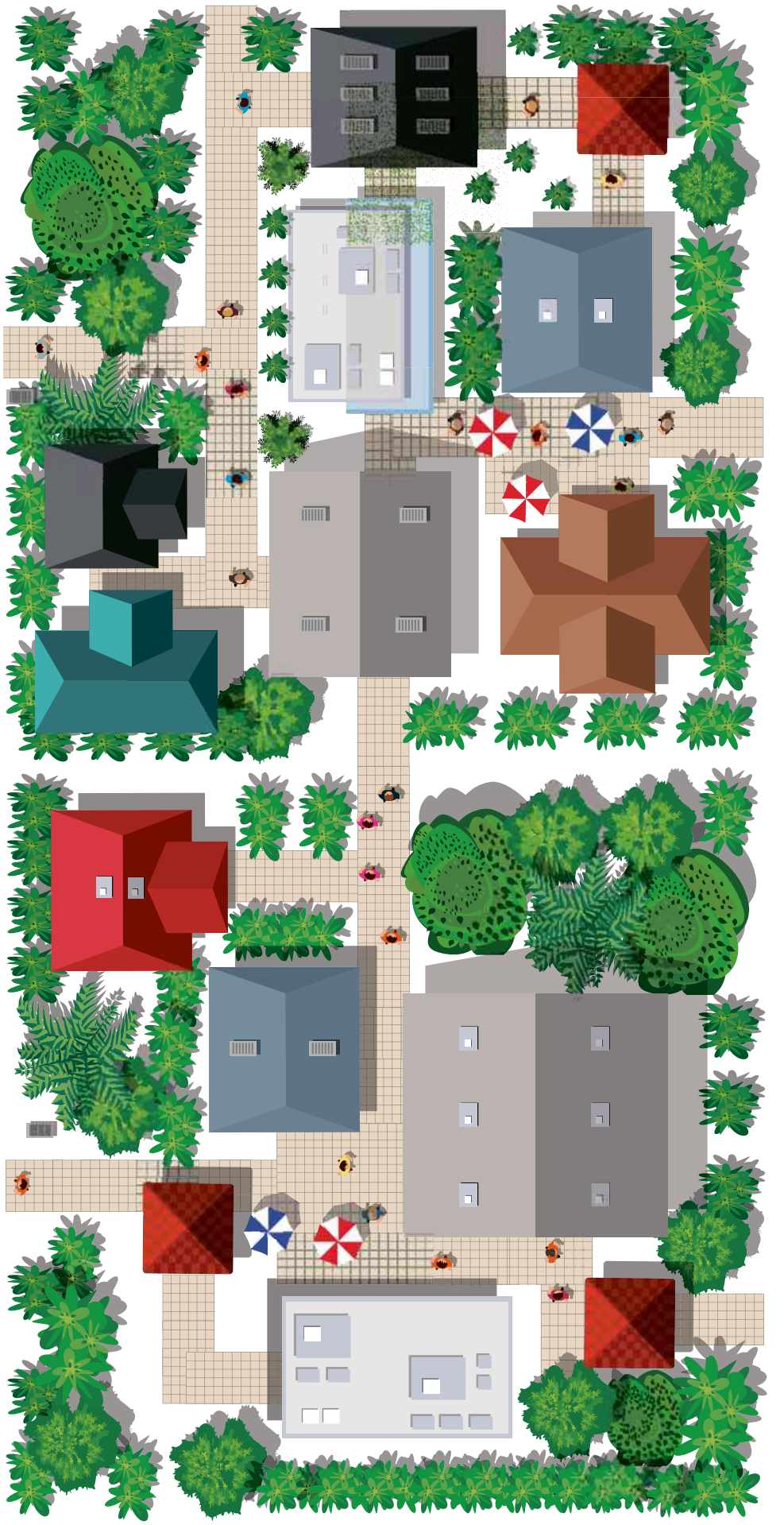
As áreas de lazer costumam se destacar, com estruturas pensadas para crianças, jovens e adultos, proporcionando mais qualidade de vida e opções de entretenimento para toda a família.

Por estarem inseridos em terrenos amplos, esses bairros proporcionam ainda contato com o verde, com paisagismo pensado para criar ambientes de tranquilidade e contemplação, além de melhorar a qualidade do ar.

Os bairros planejados oferecem acesso facilitado a serviços. Alguns deles incluem lojas, bancos, mercados e restaurantes, entre outros.

Por conta de todas essas estruturas e pela escassez da oferta de terrenos amplos bem localizados nas grandes cidades, os bairros planejados são bastante desejados.

Além de os imóveis desses empreendimentos serem mais valorizados, eles também impactam a região em que estão inseridos, provocando transformações e atraindo novos comércios, serviços e moradores em busca de mais qualidade de vida.



BRASIL JORNAIS

OBRAS INICIADAS

A POUCOS PASSOS DO PARQUE CIDADE DE TORONTO • APROVEITE CONDIÇÕES ESPECIAIS

UniqueGreen
PARQUE TORONTO

DOIS RESIDENCIAIS INDEPENDENTES E DE ALTO PADRÃO, COM LAZER EXCLUSIVO DE CLUBE PRIVATIVO.

EMERALD
UniqueGreen

4 DORMS. a 4 SUÍTES
112 a 152 M² • 2 e 3 vagas
23 MIL M² DE TERRENO

PLANTA TIPO
132 M²
4 DORMS.
2 SUÍTES

PLANTA TIPO DO APTO. DE 132 M² COM SUGESTÃO DE DECORAÇÃO - TORRE D - FINAL 1

TOURMALINE
UniqueGreen

2 a 4 DORMS.
69 a 106 M² • 1 e 2 vagas
31 MIL M² DE TERRENO

PLANTA TIPO
85 M²
3 DORMS.
1 SUÍTE

PLANTA TIPO DO APTO. DE 85 M² COM SUGESTÃO DE DECORAÇÃO - TORRE C - FINAL 7

VISITE OS 4 MARAVILHOSOS DECORADOS NESTE FIM DE SEMANA E GANHE UM **FAQUEIRO INOX TRAMONTINA*.**

(*) Válido um FAQUEIRO INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente aos fins de semana até o dia 20/11/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso.

FOTO ILUSTRATIVA

Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas e as plantas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. As medidas são de face a face das paredes. UNIQUE GREEN PARQUE TORONTO - GOL INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 08.304.161/0001-80. Memorial de Incorporação registrado junto ao 16º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob nº 04 na matrícula 186.867, em 03/11/2021. (*) Válido um FAQUEIRO INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente aos fins de semana até o dia 20/11/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM OUTUBRO/2022. 86330

Comercialização:
TEC VENDAS
CRECI: 5677-J

Realização e Construção:
EZTEC
Construindo qualidade de vida

tagaus

EstúdioFOLHA APRESENTA

City América, Vila Leopoldina e Alto da Lapa unem excelente localização, mobilidade, tranquilidade, áreas verdes e o burburinho do comércio e do lazer de qualidade

Eztec/Divulgação

Marginal Tietê

Próximos à confluência de duas grandes rodovias com uma das principais vias de São Paulo, os bairros de City América, Vila Leopoldina e Alto da Lapa não param de se desenvolver e proporcionam qualidade de vida e comodidade aos seus moradores.

City América se destaca por suas ruas arborizadas e tranquilas e pela vizinhança privilegiada, ao lado do parque Cidade de Toronto.

O local oferece bosques com espécies da vegetação canadense, da mata atlântica e dos brejos, além de estruturas de lazer e para a prática de esportes, sendo um oásis para os moradores.

O bairro também abriga o parque São Domingos, outra bela área verde da região noroeste de São Paulo.

City América está localizado ao lado da marginal Tietê, uma das principais vias da cidade, que permite acesso a diferentes áreas. É ladeado também pelas rodovias dos Bandeirantes e Anhanguera, vias de integração da capital com o interior do estado.

A região é servida ainda pela avenida do Anastácio, que oferece serviços e comércio, além de fácil acesso a outros bairros de São Paulo.

Rodovia dos Bandeiras

Keiny Andrade/Estúdio Folha

Também às margens da marginal Tietê, Vila Leopoldina e Alto da Lapa são alguns dos bairros mais desejados e valorizados da zona oeste e oferecem vastas opções de lojas, supermercados (como Extra, Sonda, Dia, Mambo e Pão de Açúcar), bancos, padarias, clubes, restaurantes etc.

Nos últimos anos, a Vila Leopoldina passou por uma grande transformação, deixando de lado sua vocação industrial para receber cada vez mais restaurantes, bares e atrações de lazer.

O bairro tem uma cena gastronômica em ascensão, com restaurantes como o japonês Huahine Sushi, a cantina Nello's e o Rinconcito Peruano.

A Vila Leopoldina concentra ainda atrações culturais como o teatro UMC, o Centro Cultural Sesi Vila Leopoldina e o Galpão VB, com obras de arte e restaurante.

Essa área da cidade também abriga o parque Villa-Lobos e o shopping que leva o mesmo nome e é uma das principais opções de compras da região.

O Alto da Lapa, por sua vez, é uma região que mescla ruas arborizadas e elegantes com o burburinho do comércio da região.

Nos bairros vizinhos, como Água Branca e Lapa de Baixo, é possível aproveitar atrações culturais, como o MIS Experience, espaço do Museu da Imagem e do Som que usa a tecnologia para criar experiências imersivas e que mexem com todos os sentidos, e o Museu da Imaginação, um dos programas mais interessantes para crianças na cidade.

BRASIL JORNAIS

EstúdioFOLHA EZTEC Construindo qualidade de vida APRESENTAM

Fotos EZTEC/Divulgação

Perspectiva ilustrada do Tourmaline

Perspectiva ilustrada do Emerald

TRANSFORMADOR

Bairro planejado e com lazer de clube chega à região do City América

A Eztec apresenta um empreendimento que promete transformar a região de City América, próximo à Vila Leopoldina e ao Alto da Lapa. Um bairro planejado que levará verde, lazer e qualidade de vida a essa área especial da cidade.

O empreendimento terá 12 torres dispostas em dois subcondomínios independentes, com acesso por rua privativa e infraestrutura completa.

O Unique Green concentra em um só lugar o residencial e um mall de conveniências, além de áreas de lazer e convivência únicas.

Localizado próximo a importantes vias como rodovias Anhanguera e Bandeirantes com a marginal Tietê, permitindo deslocamento fácil para diversas áreas da cidade, o bairro planejado terá como vizinho o parque Cidade de Toronto, promovendo contato com a natureza a poucos metros de casa.

Dois lançamentos residenciais são destaque no bairro: o Emerald e o Tourmaline.

O Tourmaline tem apartamentos com plantas projetadas para promover o maior aproveitamento dos espaços com conforto e comodidade. Ele apresenta residências com de dois a quatro dormitórios, 69 m² a 106 m², churrasqueira na varanda e uma ou duas vagas de garagem.

As áreas comuns terão estrutura de lazer completa, como a de um clube, além de espaços para cuidados com a saúde e o bem-estar.

Entre as comodidades à disposição dos moradores estão salão de festas adulto e infantil, espaço de coworking, salão de jogos, sala de projeção de filmes, sala de lazer, ateliê para arte e trabalhos manuais, espaço mulher, espaço beleza, spa, fitness aeróbico e de musculação, playground, brinquedoteca, quadra recreativa e campo gramado.

O Tourmaline também contará com piscina com raia, piscina infantil e um bar para quem quiser relaxar à beira da água.

O Emerald, por sua vez, apresenta residências mais amplas, com quatro dormitórios, de 112 m² a 152 m², churrasqueira na varanda e duas ou três vagas de garagem.

Além das plantas confortáveis e convidativas, o residencial também oferecerá comodidades e áreas de lazer completas.

O Emerald terá espaços especiais para festas: salão de festas lounge, salão de festas gourmet e churrasqueira.

Quem gosta de se exercitar terá à disposição fitness, sala de ginástica, praça fitness e quadra de tênis.

As crianças poderão se divertir no salão de jogos, na brinquedoteca e no playground.

As atrações aquáticas incluem piscina adulto coberta e descoberta e infantil.

Os moradores contarão ainda com espaço beleza, spa descanso e pet place. Um conjunto de atrações e facilidades que irão transformar a forma de morar na região.

EstúdioFOLHA Ateliê de produção de conteúdo em todas as plataformas | **ESTUDIO.FOLHA.COM.BR** | **TEL.: 3224-4731**

BRASIL JORNAIS

OBRAS INICIADAS • A POUCOS PASSOS DO PARQUE CIDADE DE TORONTO

UniqueGreen
PARQUE TORONTO

UM REFÚGIO EM MEIO À CIDADE.

EMERALD
UniqueGreen

4 DORMS. a 4 SUÍTES
112 a 152 M² • 2 e 3 vagas
23 MIL M² DE TERRENO

TOURMALINE
UniqueGreen

2 a 4 DORMS.
69 a 106 M² • 1 e 2 vagas
31 MIL M² DE TERRENO

VISITE OS 4 MARAVILHOSOS DECORADOS NESTE FIM DE SEMANA
E GANHE UM **FAQUEIRO INOX TRAMONTINA*.**

(*) Válido um FAQUEIRO INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente aos fins de semana até o dia 20/11/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso.

FOTO ILUSTRATIVA

SAIBA MAIS

VISITE OS 4 MARAVILHOSOS DECORADOS:
RUA INÁCIO LUÍS DA COSTA, ALTURA Nº 5
PARQUE TORONTO
WWW.EZTEC.COM.BR
3135-5173

Comercialização:
TEC VENDAS
CRECI: 5677-J

Realização e Construção:
EZ TEC
Construindo qualidade de vida

Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Morais, 2187 - Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. UNIQUE GREEN PARQUE TORONTO - GOL INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 08.304.161/0001-80. Memorial de Incorporação registrado junto ao 16º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob nº 04 na matrícula 186.867, em 03/11/2021. (*) Válido um FAQUEIRO INOX TRAMONTINA por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente aos fins de semana até o dia 20/11/2022 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS. IMPRESSO EM OUTUBRO/2022. 86330

tagawa

BRASIL JORNAIS

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 2022

uol

Descubra um universo de possibilidades

Conheça nossa campanha

BRASIL JORNAIS

Um universo
de possibilidades

BRASIL JORNAIS

Conheça nossa campanha

UOL. Um universo de possibilidades.

8 horas diárias de programação ao vivo, podcasts, streaming, muito conteúdo para se informar, entreter, além de produtos para facilitar o seu negócio e a sua vida.

Seu universo online
UOL é programação ao vivo, podcast, entrevistas, debates, produtos, serviços e muito mais.

UOL.COM.BR

UOL News • UOL Meu Negócio • Universinho • UOL News Esporte • Bate-Papo UOL • Splash Show • UOL Ads • UOL Play

NOSSOS CANAIS:

BRASIL JORNAIS

Conheça nossa campanha

UOL. Um universo de possibilidades.

8 horas diárias de programação ao vivo, podcasts, streaming, muito conteúdo para se informar, entreter, além de produtos para facilitar o seu negócio e a sua vida.

Seu universo online
UOL é programação ao vivo, podcast, entrevistas, debates, produtos, serviços e muito mais.

UOL.COM.BR

UOL News • UOL Meu Negócio • Universinho • UOL News Esporte • Bate-Papo UOL • Splash Show • UOL Ads • UOL Play

NOSSOS CANAIS:

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/Brasiljornais

Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!